



**Veículos
Comerciais**

Manual de instruções Amarok

Edição do Brasil 08/2018



Etiqueta de dados do veículo

1

2

3

4

Fig. 1 1: número de identificação do veículo; 2: modelo de veículo, potência do motor, transmissão; 3: código do motor, código da transmissão, código da cor, acabamento interno, 4: mais equipamentos, números PR.

A inspeção de entrega foi realizada em:	Data da entrega/liberação inicial: ^{a)}
Carimbo da Concessionária Volkswagen	Carimbo da Concessionária Volkswagen

a) O que ocorrer primeiro.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia e observe as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e sempre uma boa viagem.

Volkswagen AG



Índice

Sobre este Manual de instruções	4
---------------------------------	---

Significado dos símbolos	5
--------------------------	---

Manual de instruções

Vistas gerais do veículo

– Vista frontal	6
– Vista lateral	7
– Vista traseira	8
– Porta do condutor	9
– Lado do condutor	10
– Console central	12
– Lado do passageiro dianteiro	13
– Comandos no revestimento do teto	14

Informações do condutor

– Símbolos no instrumento combinado	15
– Instrumento combinado	17
– Comando do instrumento combinado	26

Segurança

– Orientações gerais	28
– Posição do banco	30
– Cintos de segurança	32
– Sistema de airbag	43
– Transporte seguro de crianças	50
– Para o caso de emergência	60

Abrir e fechar

– Chave do veículo	62
– Portas e travamento central	64
– Sistema de alarme antifurto	68
– Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	69
– Tampa do compartimento de carga	70
– Cobertura do compartimento de bagagem	72
– Janelas	76

Volante

– Ajustar a posição do volante	79
--------------------------------	----

Bancos e apoios para cabeça

– Bancos dianteiros	80
– Bancos traseiros (cabine dupla)	82
– Apoios para cabeça	85

Luz

– Lanterna dos indicadores de direção	88
– Iluminação de condução	89
– Farol alto	91
– Luz de estacionamento	91
– Farol	93
– Iluminação interna	93

Visão

– Limpadores do para-brisa	96
– Espelhos retrovisores	98
– Proteção solar	101

Aquecimento e ar-condicionado

– sistema de ventilação e aquecimento e ar-condicionado	102
– Aquecimento estacionário	110

Conduzir

– Orientações para condução	115
– Ligar e desligar o motor	122
– Sistema Start-Stop	125
– Transmissão manual: engatar a marcha	127
– Transmissão automática	128
– Sistema de assistência em subidas	133
– Sistema de assistência em descidas	134
– Tração nas quatro rodas	135
– Direção	136
– Situações de condução off-road	137

Sistemas de assistência ao condutor

– Sistema regulador de velocidade (GRA)	150
---	-----

Estacionar e manobrar

– Estacionar	153
– Freio de estacionamento	154
– Orientações de segurança para sistemas de estacionamento	155
– Auxílio de estacionamento	156
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	157
– Sistemas de assistência à frenagem	159

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	163
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	165
– Tomadas	166
– Amplificador de voz eletrônico	168
– Tacógrafo	169

Serviços on-line móveis

– Volkswagen Car-Net	171
– Liberar o Volkswagen Car-Net no veículo	173
– Conexão à internet no veículo	174
– App-Connect	175

Transportar

– Guardar volumes e bagagens	176
– Compartimento de bagagem	178
– Cintos de retenção	180
– Cintos com catraca	180
– Bagageiro do teto	181
– Suporte de carga	183
– Condução com reboque	184

Combustível e purificação do gás de escape

– Orientações de segurança para o manuseio de combustível	192
– Tipos de combustível e abastecimento	193
– Componentes relevantes para o gás de escape	197

Autoajuda

– Ferramentas de bordo	202
– Palhetas dos limpadores do para-brisa	203
– Troca de lâmpadas incandescentes	205
– Trocar os fusíveis	213
– Auxílio à partida	215
– Puxar e rebocar	219

Verificar e reabastecer

– No compartimento do motor	224
– Fluidos e recursos	228
– Água da lavagem dos vidros	228
– Óleo do motor	229
– Líquido de arrefecimento do motor	233
– Abastecimento de emergência sistema de arrefecimento Amarok V6 TDI	237
– Fluido de freio	238
– Bateria do veículo 12 V	240

Rodas e pneus

– Sistema de controle dos pneus	244
– Fatos sobre as rodas e os pneus	248
– Calotas	263
– Troca de roda	264

Manutenção

– Serviço	272
– Conservação do veículo	275
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	282

Informações do cliente

– Garantia de garantia de mobilidade LongLife	285
– Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)	286
– Etiquetas adesivas e plaquetas	286
– Fluidos no ar-condicionado	287
– Recepção do rádio e antena	287
– Proteção dos componentes	288
– Declaração de conformidade	288
– Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	288

Dados técnicos

– Orientações sobre os dados técnicos	289
– Dados de identificação do veículo	290
– Dimensões	291
– Dados do chassi	292
– Capacidades	292
– Motores a diesel	292

Abreviaturas utilizadas	300
--------------------------------	-----

Índice remissivo	301
-------------------------	-----

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões da Amarok.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) no final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, o sentido de direção do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem de orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da apresentada nas figuras ou descrita no texto.
- [Informações sobre milhas](#) em vez de quilômetros ou mph em vez de km/h referem-se aos instrumentos combinados ou aos sistemas Infotainment do país respectivo.
- [Definições breves](#) que são distinguidas por cor e são colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilidade de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, requisitos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se num [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo provavelmente não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém a versão do veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste Manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, figuras ou descrições deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Sistema Infotainment (inclusive interface de telefone)
- Suplemento
- *Outros anexos*



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



 Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidentes e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



 Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



Vistas gerais do veículo

Vista frontal

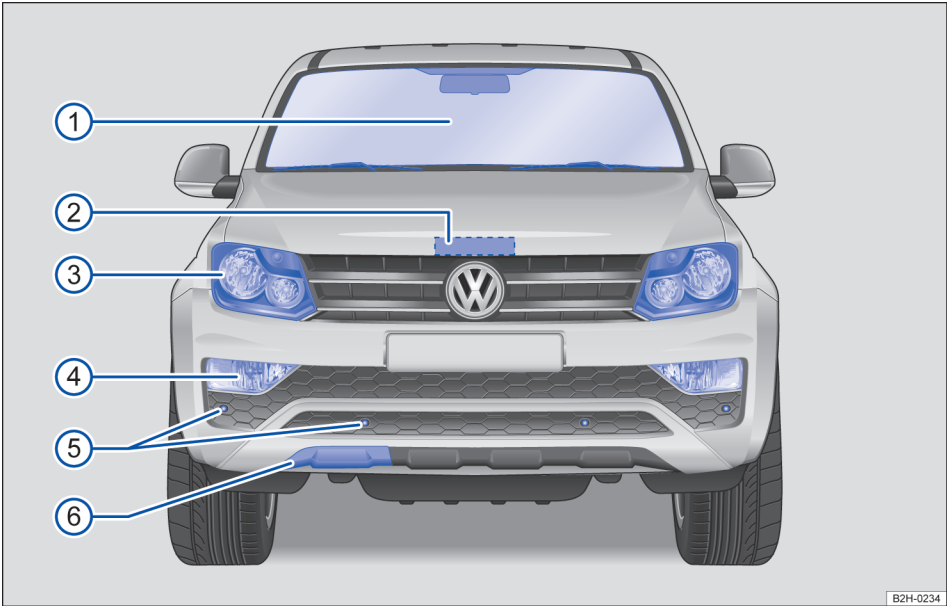


Fig. 2 Vista geral da dianteira do veículo.

Legenda para Fig. 2:

① Para-brisa:	
– Número de identificação do veículo.....	290
– Limpadores do para-brisa.....	96, 203
– Sensor de chuva e luz na região do retrovisor interno.....	97, 278
② Alavanca da tampa do compartimento do motor.....	224
③ Farol dianteiro.....	88, 205
④ Lanternas no para-choque.....	88, 205
⑤ Sensores para sistemas de assistência.....	278
⑥ Atrás da tampa: alojamento da argola de reboque.....	219 ◀

Vista lateral

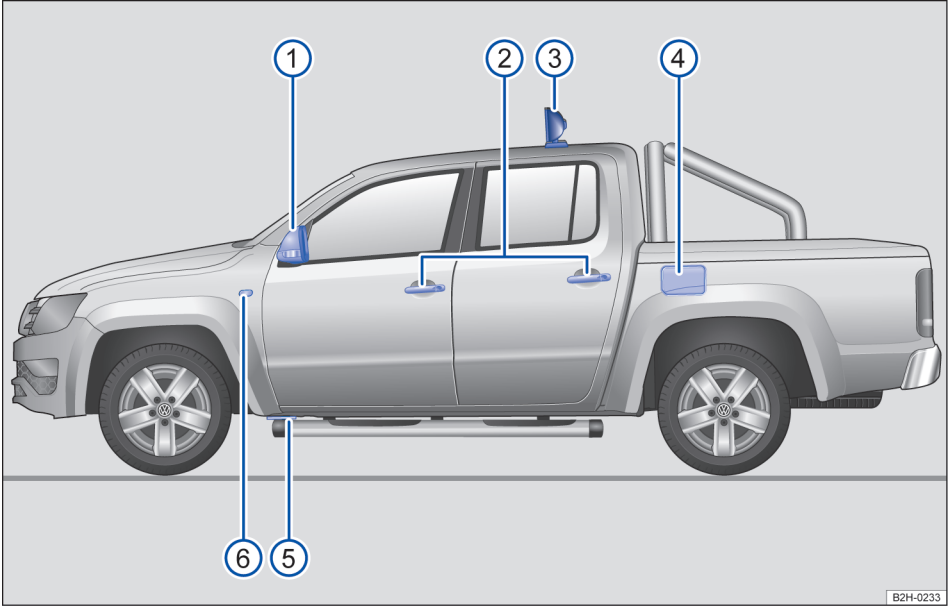


Fig. 3 Vista geral do lado esquerdo do veículo.

Legenda para Fig. 3:

①	Espelhos retrovisores externos.....	100
②	Maçaneta da porta.....	64
③	Lanternas adicionais.....	88, 205
④	Portinhola do tanque.....	192
⑤	Ponto de apoio do macaco.....	264
⑥	Lanterna adicional dos indicadores de direção.....	88, 205

Vista traseira

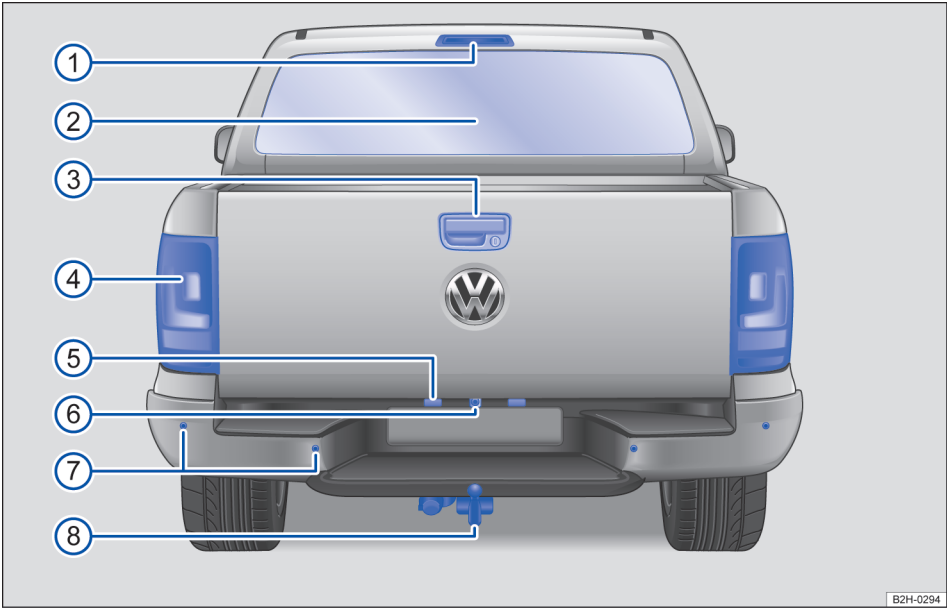


Fig. 4 Vista geral da traseira do veículo.

Legenda para Fig. 4:

①	Lanterna de freio elevada:	
	– Iluminação do compartimento de carga (depende da versão).....	88, 205
②	Vidro traseiro:	
	– Desembaçador do vidro traseiro.....	102
③	Manípulo:	
	– para abertura da tampa do compartimento de carga.....	70
	– com fechadura da tampa do compartimento de carga.....	70
④	Lanterna traseira.....	88, 205
⑤	Iluminação da placa de licença.....	205
⑥	Câmera para sistemas de estacionamento.....	155, 278
⑦	Sensores para sistemas de assistência.....	278
⑧	Dispositivo de reboque ou argola de reboque fixa, dependendo da versão.....	184, 219 ◀

Porta do condutor

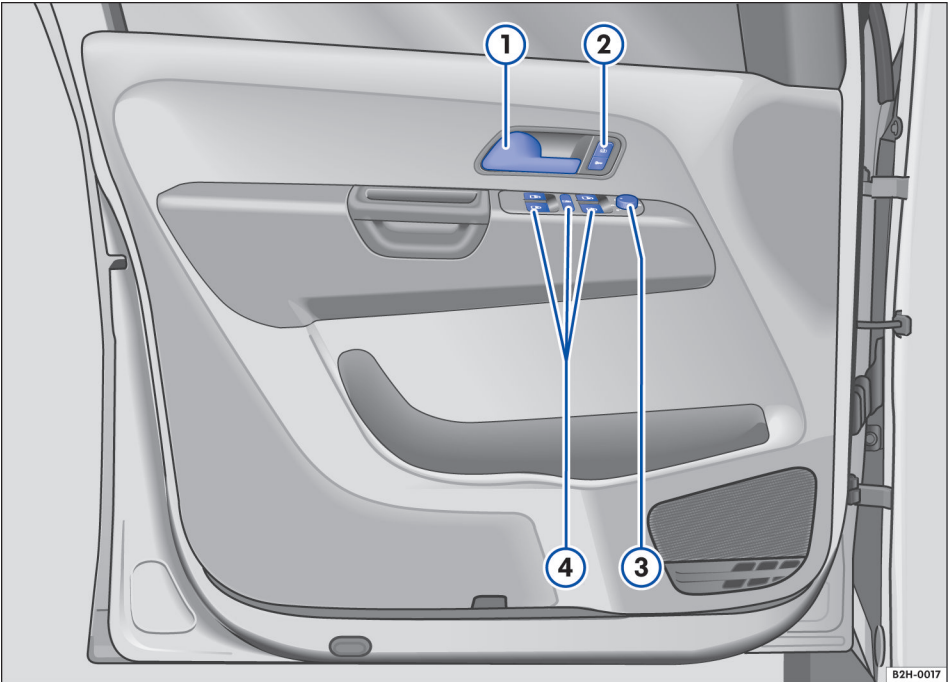


Fig. 5 Porta do condutor (veículos com direção à esquerda): comandos (veículos com direção à direita é com imagem inversa).

Legenda para Fig. 5:

①	Maçaneta da porta.....	64
②	Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo.....	64
③	Interruptor para ajuste e funções dos espelhos retrovisores externos.....	100
④	Botões de comando dos vidros elétricos.....	76

Lado do condutor

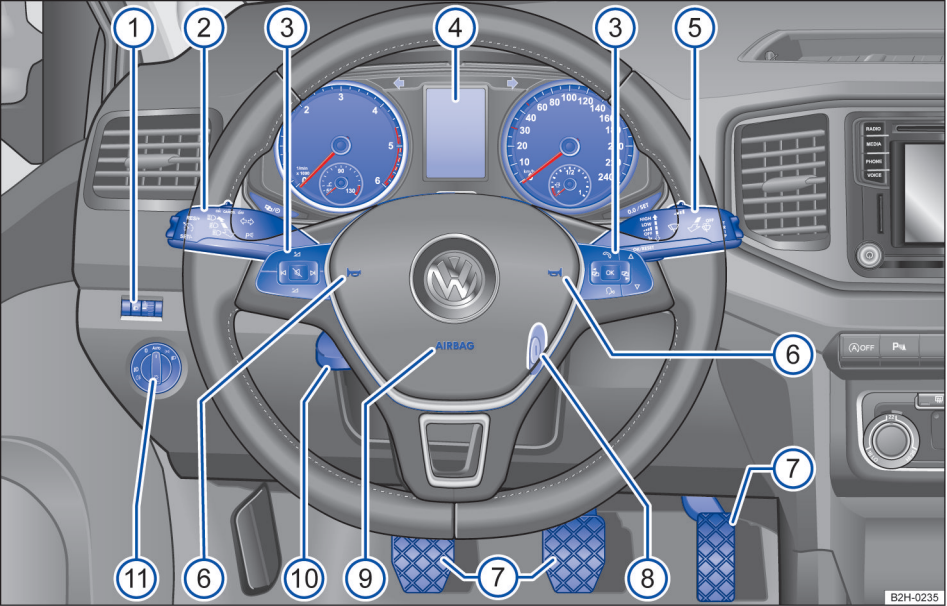


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

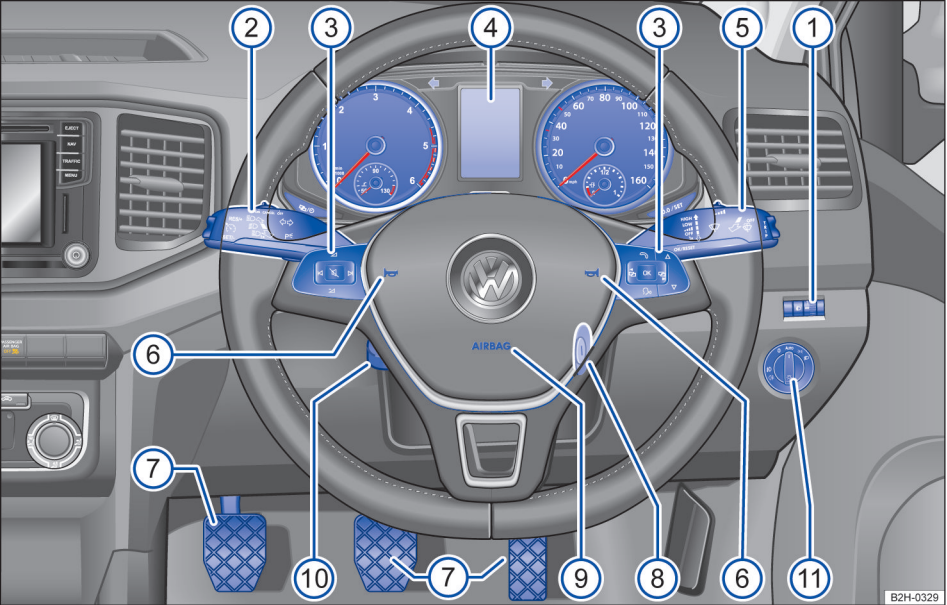


Fig. 7 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 6 e Fig. 7:

① Regulador:	
– para a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.....	88
– para a regulação de alcance do farol.....	88
② Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.....	88, 91
– com interruptores e botões para os sistemas de assistência ao condutor.....	150
③ Comandos do volante multifunções:	
– Comandar sistemas de assistência ao condutor	150
– Seleção do menu.....	27
– Áudio, navegação ◀▶	
– Acessar o menu do telefone ou atender uma chamada telefônica 📞	
– Regulação do volume 🔊 🔇	
– Silenciar 🚫	
– Ativar o comando de voz 🗣️ (dependendo da versão, sem função)	
④ Instrumento combinado.....	17
– com luzes de advertência e de controle	15
⑤ Alavanca dos limpadores e dos lavadores do para-brisa.....	96
– com botões para operar os menus.....	17
⑥ Buzina	
⑦ Pedais.....	115
⑧ Cilindro da ignição.....	122
⑨ Local de instalação do airbag frontal do condutor.....	43
⑩ Alavanca para ajuste da posição da coluna de direção.....	79
⑪ Interruptor das luzes	89 ◀

Console central

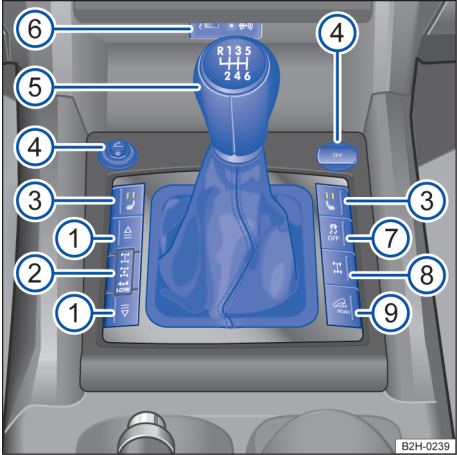
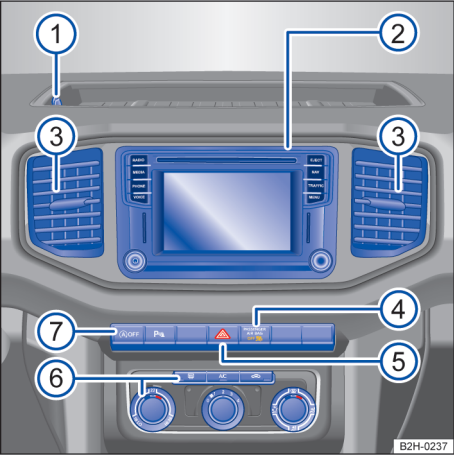


Fig. 8 Vista geral da parte superior do console central.

Fig. 9 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para Fig. 8:

① Tomada 12V.....	166
② Sistema Infotainment → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
③ Difusores de ar.....	102
④ Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro OFF	43
⑤ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência	60
⑥ Comandos para o ar-condicionado, sistema de ventilação e aquecimento.....	102
⑦ Botões:	
– do sistema Start-Stop.....	122
– dos sistemas de assistência para estacionar e manobrar.....	153
– para desembaçador do vidro traseiro (veículos com sistema de ventilação e aquecimento).....	102
– para iluminação da área de carga.....	88

Legenda para Fig. 9:

① Botões da tração nas quatro rodas selecionável.....	137
② Indicador de status da tração nas quatro rodas.....	137
③ Botões do aquecimento dos bancos.....	102
④ Acendedor de cigarro e tomada 12 V.....	165, 166
⑤ Alavanca:	
– para transmissão automática.....	128
– para transmissão manual.....	127 ▶

⑥	Entrada multimídia AUX-IN, entrada USB (dependendo da versão) ¹⁾ → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
⑦	Botão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) e controle de tração (ASR) ²⁾	159
⑧	Botão do bloqueio do diferencial ²⁾	137
⑨	Botão da função off-road ²⁾	137

Lado do passageiro dianteiro

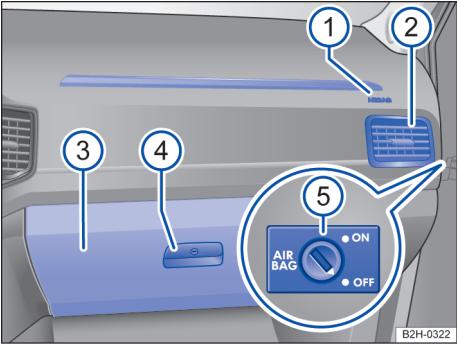


Fig. 10 Lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda): vista geral do painel de instrumentos (veículos com direção à direita é com imagem inversa).

Legenda para Fig. 10:		
①	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos....	43
②	Difusor de ar.....	102
③	Porta-luvas	
④	Alavanca de comando do porta-luvas: — com fechadura	
⑤	Ao lado do painel de instrumentos: interruptor acionado pela chave para desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.....	43

¹⁾ Dependendo da versão, a entrada multimídia AUX-IN ou a entrada USB podem se encontrar no sistema Infotainment.

²⁾ Dependendo da versão, os botões podem estar localizados em diferentes posições ao lado da alavanca de mudanças ou da alavanca seletora.

Comandos no revestimento do teto

Não é válido na Rússia

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 93.



Informações do condutor

Símbolos no instrumento combinado

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → , avarias →  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem ao ligar a ignição e devem se apagar com o motor em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do modelo, podem ser mostradas adicionalmente mensagens de texto no display do instrumento combinado, que fornecem informações adicionais ou que solicitam ações.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, soam também sinais sonoros.

As luzes de controle, que se acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” → Página 88.

Símbolo	Significado → 
 Não prosseguir!  Problema com os freios → Página 154.	
 Não prosseguir!  Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema de arrefecimento do motor avariado → Página 25.	
 Não prosseguir!  Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 233.	
 Não prosseguir!  Pelo menos uma porta do veículo está aberta → Página 64.	
 Não é possível dar uma nova partida!  Sistema SCR avariado → Página 201.	

Símbolo	Significado → 
	Não é possível dar uma nova parti- da! Nível de AdBlue® muito baixo → Página 201.
	Cinto de segurança do condutor não está colocado → Página 33.
	Alternador avariado → Página 243.
	Pastilhas de freio desgastadas → Página 118.
	O ESC regula → Página 162.
	ESC desligado condicionado pelo sistema → Página 162.
	Problema com o ABS → Página 162.
	Iluminação de condução não fun- ciona parcial ou totalmente → Página 91.
	Lanterna de neblina ligada → Página 90.
	Catalisador avariado → Página 201.
	Pré-incandescência do motor a die- sel ou unidade de comando do mo- tor avariada → Página 125.
EPC	Controle do motor avariado → Página 124.
	Filtro de partículas com acúmulo de fuligem → Página 201.
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle da pressão dos pneus avariado → Página 247.
	Nível de água dos lavadores do pa- ra-brisa muito baixo → Página 98.
	Tanque de combustível quase vazio → Página 21.
	Água no combustível → Página 21.
	Nível de óleo do motor muito baixo ou sistema de óleo do motor avari- ado → Página 233.
	Sistema de airbag e do pré-tensio- nador do cinto de segurança avari- ado → Página 45.
	Sistema de SCR avariado ou com- pletado com AdBlue® inadequado → Página 201.

Símbolo	Significado → 
	Reserva de AdBlue® baixa → Página 201.
	Tacógrafo avariado → Página 169.
	Tração nas quatro rodas ativada (somente com transmissão manual) → Página 136
	Tração nas quatro rodas ativada → Página 136.
	Bloqueio do diferencial engatado → Página 143.
	Função off-road ligada → Página 134.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos → Página 90. OU: luzes de advertência ligadas → Página 61.
	Pisar no pedal do freio → Página 132.
	Sistema regulador de velocidade em funcionamento → Página 152.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado → Página 91.
	Reserva de AdBlue® baixa → Página 197.
	Lembrete de serviço ou serviço a vencer → Página 26.
	O telefone móvel está conectado através de Bluetooth à preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Sistema Infotainment</i> .
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Sistema Infotainment</i> .
	Temperatura externa abaixo de +4 °C (+39 °F) → Página 18.
	Sistema Start-Stop desligado → Página 125.
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo → Página 125.
	O sistema Start-Stop não está disponível → Página 125.
	Orientação para informações na literatura de bordo.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca e combustível.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 226.

ATENÇÃO

Se a luz de advertência  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acender no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.



Instrumento combinado

Introdução ao tema

No caso de temperaturas externas muito baixas, o indicador no display do instrumento combinado pode atuar com um retardo um pouco maior em comparação a temperaturas externas mais altas.

⚠️ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca operar os botões do instrumento combinado durante a condução.

Instrumento combinado

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 17.

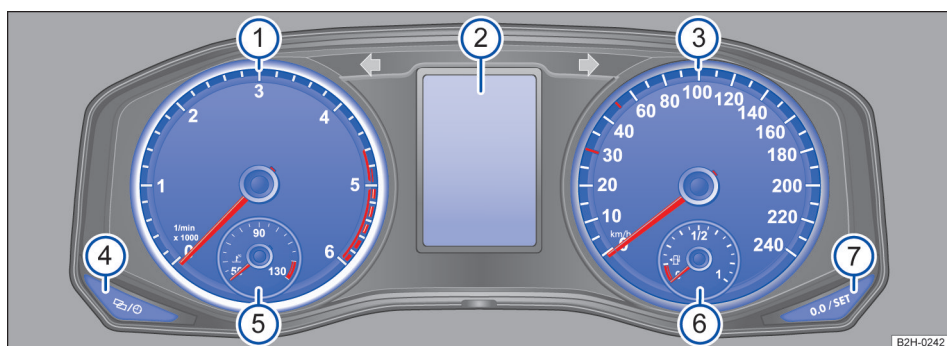


Fig. 11 Instrumento combinado no painel de instrumentos.

Esclarecimento dos instrumentos Fig. 11:

- 1 **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento) → Página 18.
- 2 **Display do instrumento combinado.**
- 3 **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- 4 **Botão de ajuste do relógio** → Página 21.
- 5 **Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor** → Página 25.
- 6 **Indicador do nível de combustível** → Página 21.
- 7 **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (trip).
 - Pressionar o botão **0.0/SET** para zerar.

Display do instrumento combinado

De acordo com a versão do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado ②:

- Indicador da temperatura externa
- Recomendação de marcha → Página 116
- Portas e compartimento do motor abertos → Página 64

- Indicadores de quilometragem
- MFA (indicador multifunções) e menus para configurações diversas → Página 20
- Indicador do intervalo de serviço → Página 25
- Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 125
- Horário → Página 21

- Textos de advertência e de informação
→ Página 21
- Posições da alavanca seletora → Página 128
- Velocidade secundária

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), um símbolo de floco de neve aparece adicionalmente no indicador da temperatura externa ❄️ (Alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) → ⚠️.

Se o veículo estiver parado ou rodando em velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada poderá ser um pouco mais alta do que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Indicadores de quilometragem

O *odômetro* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial* (trip) indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro parcial. O último dígito indica 100 metros.

Velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h). Para isso, selecionar no menu **Configurações** o item do menu **Velocidade secundária** → Página 19.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão  três vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão  uma vez. No lugar do indicador do hodômetro, aparece brevemente “mph” ou “km/h”.
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

⚠️ ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de floco de neve” não aparecer no display.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada. <

Tacômetro

 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 17.

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador → ⓘ.

ⓘ NOTA

- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro somente pode permanecer por curto tempo na faixa vermelha da escala.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento. <

Menus no instrumento combinado

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

Indicador multifunções (MFA) Informações e configurações possíveis do indicador multifunções → Página 20.

Áudio Exibição da estação na operação do rádio ou exibição do título na operação de CD e mídia → caderno *Sistema Infotainment*.

Navegação Exibições de informações do sistema de navegação ligado → caderno *Sistema Infotainment*.

Telefone Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel → caderno *Sistema Infotainment*.

Status do veículo (status do veículo) Textos atuais de advertência e de informação. O item de menu aparece somente se houver textos de advertência e de informação. O número de mensagens existentes é exibido no display → Página 21.

Assistentes Selecionar o sistema de assistência ao condutor e ligar ou desligar. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Configurações Diversas possibilidades de configurações, por exemplo, configuração para luz e visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, idioma e unidades → Página 19.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Menu Configurações

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Assistentes Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor.

Idioma/Language: Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.

Dados MFA Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 20.

Iluminação e visibilidade Configurações para a iluminação do veículo.

Horário Ajustar as horas e minutos do relógio do display do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.

Pneus de inverno Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se estiverem montados pneus de inverno não dimensionados para a velocidade máxima do veículo.

Unidades Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.

Pressão pneus Salvar novamente a pressão de todos os pneus no sistema de controle de pneus.

Velocidade secundária Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.

Serviço Consultar mensagens de serviço.

Configurações de fábrica Algumas funções do menu **Configurações** são restauradas para as configurações de fábrica.

Iluminação e visibilidade

◀ Nos submenus, é possível realizar configurações das seguintes funções: ▶

- **Modo viagem** Ligar ou desligar o modo viagem. Com o modo viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de um veículo com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não for mais necessário.
- “Função Coming Home”
- “Função Leaving Home”
- Iluminação ambiente.
- Iluminação da área para os pés.
- Sinais intermitentes de conforto.

Indicador dos dados de condução (indicador multifunções)

 **Observe**  no início desse capítulo na página 17.

O indicador multifunções (MFA) está provido de duas memórias de funcionamento automático:

1 – Memória de viagem individual e **2 – Memória de viagem total.**

1 – Memória de viagem individual: a memória recolhe os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Numa interrupção de condução de mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução prosseguir dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.

2 – Memória de viagem total: a memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens individuais conforme a versão do instrumento combinado, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de condução ou 1.999,9 km (milhas) ou 9.999 km (milhas) de percurso. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo do zero.

Indicadores possíveis

Temp. viagem Tempo de condução em horas (h) e minutos (min) que transcorreram após ligar a ignição.

Cons. mom. A indicação do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a viagem em l/100 km (mpg), com motor em funcionamento e parada do veículo em litros/h (galões/hora).

Ø Consumo O consumo de combustível médio em l/100 km (mpg) é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor indicado é atualizado aproximadamente a cada cinco segundos.

Autonomia da redução catalítica seletiva OU: Autonomia,

 Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de Ad-Blue®, seguindo a mesma forma de condução.

Distância percorrida O percurso percorrido em km após a ignição (milhas).

Ø Veloc. A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados depois de ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor indicado é atualizado aproximadamente a cada cinco segundos.

Veloc. digital Velocidade de condução atual como indicador digital.

Temp. do óleo Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.

Alerta veloc. Se a velocidade salva for excedida (na faixa entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), é emitido um alerta sonoro e, se for o caso, um alerta visual.

Alternar entre os indicadores

- *Veículos sem volante multifunções:* pressionar a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa.
- *Veículos com volante multifunções:* pressionar o botão  ou .

Salvar a velocidade para alerta de velocidade

- Selecionar a exibição de **Alerta veloc.**
- Pressionar o botão  para armazenar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada dentro de cinco segundos com a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões  ou  no volante multifunções. 

Pressionar **OK** novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade está salva e o alerta ativado.

- Para desativar, pressionar o botão **OK**. A velocidade salva é apagada.

Deletar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão **OK** pressionado por aproximadamente dois segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas → Página 19.

Textos de advertência e de informação

Observe no início desse capítulo na página 17.

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas funcionais são indicadas no display do instrumento combinado por meio de símbolos de advertência com mensagens de texto e, se for o caso, também são sinalizadas acusticamente → Página 15. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Mensagem de advertência de prioridade 1 (vermelho)

Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. **Não prosseguir!** Iminência de perigo. Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Mensagem de advertência de prioridade 2 (amarelo)

Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falhas ou a falta de fluidos podem danificar o veículo ou causar sua parada. Verificar a fun-

ção avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Texto de informação Informações sobre diferentes processos do veículo.

Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência sobre falhas de funcionamento, é possível que algumas configurações ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo de falhas de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Horário

Observe no início desse capítulo na página 17.

Ajustar o horário pelo instrumento

- Pressionar o botão para selecionar as horas ou os minutos.
- Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para avanço rápido.
- Pressionar o botão novamente para encerrar o ajuste do relógio.

De acordo com a versão do veículo, os relógios também podem ser ajustados por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado → Página 19.

Indicador de combustível

Observe no início desse capítulo na página 17.

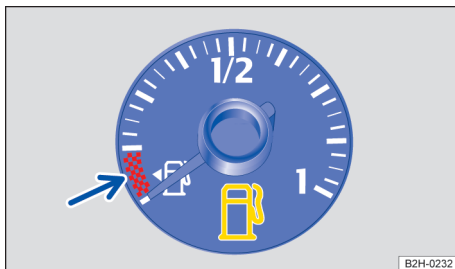


Fig. 12 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível.

Luzes de controle¹⁾



Tanque de combustível quase vazio. Quantidade de reserva → Fig. 12 (seta), será consumido → Página 292 → ⚠. Abastecer com combustível assim que possível → Página 194.



Água no combustível em veículos com motor a diesel. Desligar o motor e drenar o filtro de óleo diesel → Página 195.

Quando a luz de controle se acende em amarelo ⚠, o aquecimento estacionário e o aquecedor movido a combustível se desligam automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível muito baixo pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.



A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no indicador do nível de combustível indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

Indicação off-road

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.



Fig. 13 Indicação no sistema Infotainment: indicação off-road.

A indicação off-road disponibiliza os instrumentos digitais, as informações adicionais sobre o veículo e os arredores. Com isso, é possível uma estimativa mais exata da situação de condução atual.

Abrir a indicação off-road

- Pressionar o botão **MENU** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função Offroad.

Selecionar os instrumentos e configurar as unidades

O display exibe diversos instrumentos → Fig. 13.

Em alguns instrumentos, a unidade pode ser configurada no instrumento combinado.

¹⁾ Representação colorida somente no instrumento combinado com display colorido.

Instrumentos na indicação off-road (dependente da versão):

- **Altímetro:** o altímetro indica a altitude atual acima do nível do mar → ⓘ.
- **Indicação do ângulo da direção:** o ângulo da direção do veículo é indicado na área entre -49° e 49°. No caso de um ângulo para a esquerda, valor é positivo; no caso de um ângulo para a direita, negativo.
- **Bússola:** a bússola indica a direção de condução atual → Página 24 → ⓘ.
- **Indicação de temperatura do óleo:** o ponteiro permanece na região central depois que o motor alcança a temperatura de serviço. Se o ponteiro estiver na área inferior esquerda, a temperatura de serviço do motor ainda não foi atingida. No caso de forte demanda do motor e alta temperatura externa, o ponteiro se move no sentido horário. Isso não deve causar preocupação, desde que a luz de controle  do instrumento combinado não se acenda ou pisque → Página 233.

Sincronizar as áreas de indicação com a situação de condução

Os instrumentos exibidos podem ser selecionados de acordo com a situação de condução bem como com as condições do ambiente e do terreno:

- **Terreno arenoso:** indicador de temperatura do óleo e do ângulo de direção
- **Declives:** indicador do ângulo de direção, altímetro
- **Terreno montanhoso:** indicação do ângulo da direção, medidor de altura, bússola

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

Informações sobre altitude e bússola estão disponíveis somente se o cartão de memória dos dados de navegação estiver inserido.

- Se não estiverem sendo exibidas informações sobre altitude e bússola, inserir o cartão de memória dos dados de navegação.



Observe ▲ no início desse capítulo na página 17.

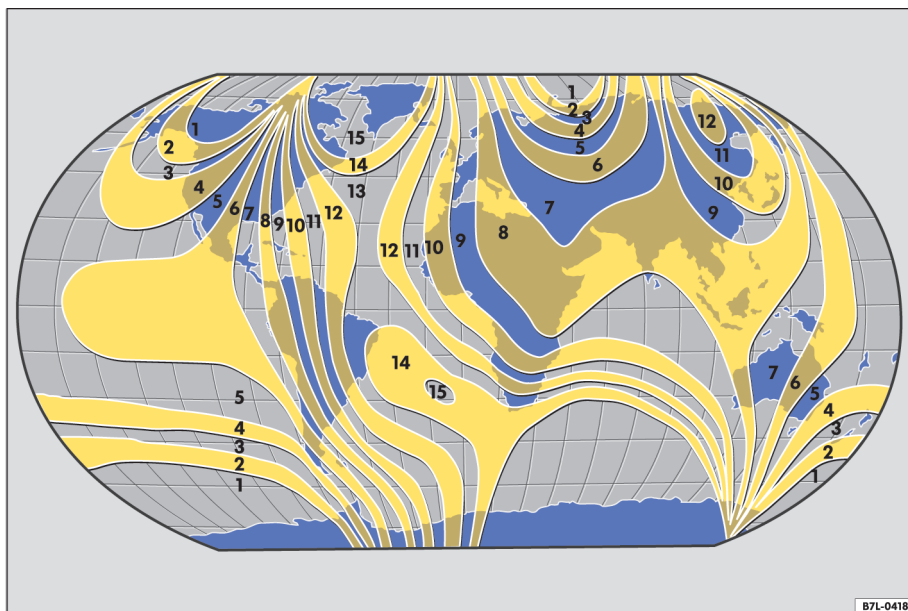


Fig. 14 Zonas da bússola.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, um telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual.
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1 - 15).

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola.

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções e conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Observe  no início desse capítulo na página 17.

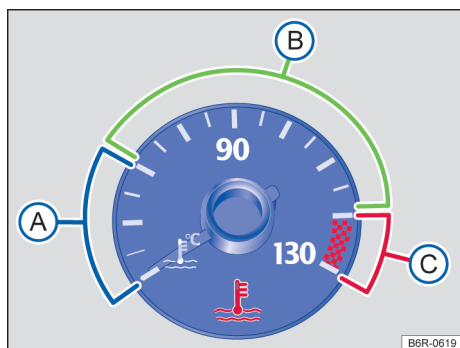


Fig. 15 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: **A** área fria; **B** área normal; **C** área de advertência.

Legenda para **Fig. 15** (posições dos indicadores):

- A** Área fria. O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional. Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto o motor não estiver aquecido.
- B** Área normal.
- C** Área de advertência. Em grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro pode deslocar-se na área de advertência.

Em condições de condução normais, o ponteiro se encontra na faixa mediana da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode se deslocar bem para a direita.

Líquido de arrefecimento do motor.

A luz de controle pisca em vermelho.

O líquido de arrefecimento do motor não é correto ou o sistema do líquido de arrefecimento está avariado.

Não prosseguir!

- Para o veículo, desligar o motor e deixar resfriar.
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 235.
- Se a luz de advertência não se apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja em ordem, solicitar ajuda técnica.

Indicador do intervalo de serviço

Observe  no início desse capítulo na página 17.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado.

Os prazos do serviço na Volkswagen são diferenciados conforme o serviço de troca de óleo e inspeções. O indicador do intervalo de serviço informa o próximo prazo de serviço que contempla a troca do óleo do motor e a próxima inspeção a vencer.

Em *veículos sem mensagens de texto*, o prazo do serviço exibido atualmente pode ser lido no display do instrumento combinado em cima, à direita, no indicador do display:

- 1: serviço de troca de óleo.
- 2: inspeção.

Em veículos com **serviço fixo de troca de óleo**, são especificados intervalos de serviço fixos.

Em veículos com **serviço flexível de troca de óleo**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. Com o serviço de troca de óleo flexível, a Volkswagen emprega uma tecnologia com a qual um serviço de troca de óleo precisa ser executado somente quando o veículo necessitar este serviço. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo dois anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O aviso prévio de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço calculado. O percurso de rodagem remanescente indicado sempre é arredondado para 100 km e o tempo remanescente em dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser consultada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Anúncio de serviço

Quando uma manutenção estiver iminente, aparece um aviso de serviço ao ligar a ignição.

Em veículos *com mensagens de texto*, aparece **troca de óleo** ou **inspeção** em --- km/ --- dias no display do instrumento combinado.

Em veículos *sem mensagens de texto* no display do instrumento combinado, aparece um símbolo de chave fixa  com uma indicação em km e o símbolo de um relógio  com uma indicação em dias até o serviço a ser realizado. Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual prazo do serviço o aviso é válido (1 ou 2).

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro ressoa no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  aparece. Em veículos *com mensagens de texto*, no display do instrumento combinado, aparece adicionalmente a mensagem **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Consultar mensagem de serviço

Com a ignição ligada, motor desligado e veículo parado, é possível acessar a **Mensagem de serviço** atual:

- Pressionar o botão  no instrumento combinado até aparecer o símbolo de chave fixa  e, em cima, à direita, no indicador do display, um dos dois números.
- **OU:** Selecione Menu **Configurações** e, no submenu **Serviço**, escolha o item de menu **Info**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Redefinição do serviço de troca de óleo e da inspeção

Se o serviço de troca de óleo ou a inspeção não tiver sido realizado numa Concessionária Volkswagen, ele pode ser restaurado da seguinte forma:

- Desligar a ignição.
- No instrumento combinado, pressionar e manter o botão  pressionado.
- Ligar a ignição.
- Soltar o botão .

- *Veículos com mensagens de texto:* Consulta de confirmação no display do instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com  no volante multifunções.
- *Veículos sem mensagens de texto:* pressionar o botão  em aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador dos intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente em caso de serviço flexível de troca de óleo válido, o "serviço fixo de troca de óleo" será ativado. O intervalo de serviço não é mais determinado individualmente.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções.

 Se, em veículos com serviço flexível de troca de óleo, a bateria do veículo ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o prazo para o próximo serviço. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de manutenção máximos admissíveis
→ Página 272. 

Comando do instrumento combinado

Introdução ao tema

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

A abrangência das exibições no display do instrumento combinado depende dos componentes eletrônicos do veículo e do escopo do equipamento do veículo.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução. 

i Após carregar ou trocar a bateria do veículo 12 V, verificar as configurações do sistema. Com a interrupção da alimentação de corrente, as configurações do sistema podem ser modificadas ou excluídas.

i Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência sobre falhas de funcionamento, é possível que algumas configurações ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. As falhas de funcionamento devem ser eliminadas numa empresa especializada.

Operação pela alavanca dos limpadores do para-brisa

Observe **▲** no início desse capítulo na página 26.

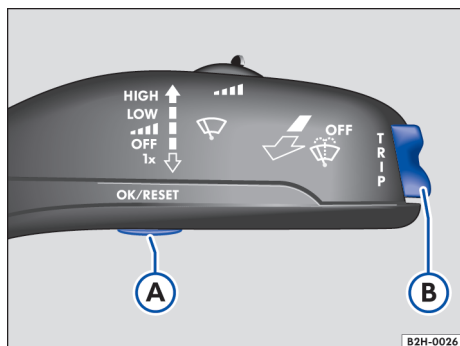


Fig. 16 Na alavanca do limpador dos vidros: botão (A) para confirmar itens de menu e chave (B) para trocar menus.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão → Fig. 16 (A).
- Para listar o menu principal ou retornar ao menu principal a partir de outro menu, manter a chave (B) pressionada.

Acessar o submenu

- Chave (B) para cima ou para baixo até que o item de menu desejado esteja marcado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, encontra-se, à direita, um triângulo ◀.
- Para acessar um item do submenu, pressionar o botão (A).

Realizar as configurações do menu

- ◀ Realizar as alterações desejadas com a chave (B). Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar e confirmar a opção com o botão (A).

Voltar ao menu principal

- No submenu, selecionar o item de menu Voltar.
- OU: Manter a chave (B) pressionada. ▶

Operação pelo volante multifunções

Observe **▲** no início desse capítulo na página 26.

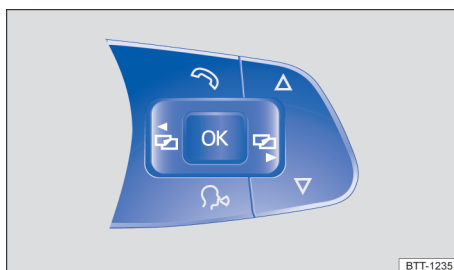


Fig. 17 No volante multifunções: botão para operação do menu no instrumento combinado.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma de veículo forem exibidos, pressionar o botão (OK).
- O menu principal é listado. Para navegar entre os itens de menu, pressionar o botão (◀) ou (▶) repetidamente. ▶

Acessar o submenu

- Pressionar os botões de seta  ou  até que o item de menu desejado esteja marcado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, encontra-se, à direita, um triângulo .
- Para acessar um item de submenu, pressionar o botão .

Realizar as configurações do menu

- Realizar as alterações desejadas com os botões de seta  ou  no volante multifunções. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar e confirmar a opção com o botão .

Voltar ao menu principal

- No submenu, selecionar o item de menu **Voltar**. .

Segurança

Orientações gerais

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cârter. Um protetor do cârter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cârter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita numa Concessionária Volkswagen.

Preparações para condução e segurança de condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via → .

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus → Página 252.
- ✓ Verificar a reserva de combustível → Página 21.
- ✓ Verificar o nível da água dos lavadores dos vidros → Página 228.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros → Página 278.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes → Página 224.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 176.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança → Página 50.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, apoios para cabeça e o espelhos conforme a estatura → Página 30, → Página 98.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais. .

Preparações para condução e segurança de condução (continuação)

- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isso também é válido para todos os passageiros → Página 30.
- ✓ Regular e colocar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar durante a condução. Isso também é válido para todos os passageiros → Página 32.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair dos acontecimentos do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – pelo menos a cada duas horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

Condução no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições que podem divergir da condição estrutural do veículo. Antes de iniciar uma viagem internacional, a Volkswagen recomenda que sejam colhidas informações numa Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e os seguintes itens do país de destino:

- ✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem ao exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ Os fluidos certos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino → Página 228?

- ✓ A função de navegação do sistema Infotainment instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?
- ✓ Extintores são obrigatórios no país de destino?
- ✓ Quais requisitos de coletes de segurança devem ser observados?
- ✓ O combustível está disponível e qualidade suficiente → Página 192?

Controles ao abastecer

Trabalhos no motor e no compartimento do motor só podem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com as ações e procedimentos necessários assim como com as precauções gerais de segurança válidas, e se os recursos, fluidos e as ferramentas adequadas estiverem à disposição → Página 224! Caso contrário, todos os trabalhos devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Observe que os seguintes devem ser regularmente verificados:

- ✓ Nível de água dos lavadores dos vidros → Página 228.
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 229.
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 233.
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 238.
- ✓ Pressão pneus → Página 252.
- ✓ Iluminação do veículo → Página 88, necessária para a segurança no trânsito:
 - Indicadores de direção,
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto,
 - Lanternas traseiras,
 - Lanternas de freio,
 - Lanterna de neblina,
 - luz da placa de licença.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 205.

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 52.

⚠️ ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, podendo causar a perda de controle do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta das situações de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e um acidente com ferimentos graves.

⚠️ ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos pesados e de grande volume.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

📌 NOTA

A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen. Em condições operacionais pesadas, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução frequente com reboque ou condução em áreas com alta incidência de poeira.

Mais informações podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.



Posição do banco



Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um total de **dois** ou **cinco** lugares sentados.

Veículos com **dois** lugares sentados (cabine simples): o veículo tem dois lugares sentados na frente.

Veículos com **cinco** lugares sentados (cabine dupla): o veículo tem dois lugares sentados na frente e três lugares sentados atrás.



ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, numa colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isso também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso
→ Página 50 e → Página 43.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Por exemplo, nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca colocá-los para fora do veículo pelas janelas. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos num acidente.



Perigo de uma postura incorreta no banco

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

Se os cintos de segurança não forem colocados ou estiverem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais aumentará. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal se a posição do caderço do cinto estiver correta. Uma posição do banco incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição incorreta no banco. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A enumeração a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço central.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança devidamente colocado.
- Nunca permanecer sobre o compartimento de carga.

⚠️ ATENÇÃO

Toda posição incorreta no banco do veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta no banco, o não-uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta no banco

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

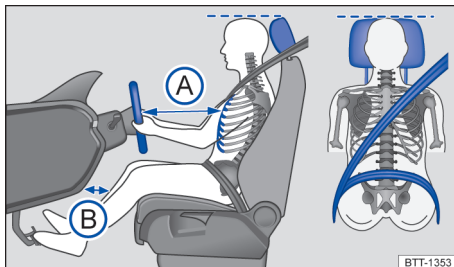


Fig. 18 Representação esquemática: distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do caderço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições corretas do banco para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se numa empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição correta do banco, obtém-se a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posições do banco:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça → Fig. 18.
- Em caso de pessoas baixas: empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Para pessoas altas: empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 32.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Ajustar o volante de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → Fig. 18 (A) e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos com os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância até o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm → Fig. 18 (B).
- Ajustar a altura do banco do condutor de forma que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.



Cintos de segurança



Introdução ao tema

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada → ⚠. A empresa especializada deve utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Cinto de segurança ou cinto de segurança subabdominal no assento central no banco traseiro

Dependendo do modelo, o assento central do banco traseiro (cabine dupla) pode ser equipado com um cinto abdominal → Página 39 ou um cinto de segurança de três pontos → Página 38.



ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados quando o veículo estiver em movimento.



- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados
→ Página 50.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no respectivo fecho do cinto de segurança do banco e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança em apenas uma pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas ou volumosas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isso restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança pressionando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper num acidente ou numa manobra de frenagem brusca.

- Mandar substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados pela Volkswagen para o veículo. Cintos de segurança que foram submetidos a esforço durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos. Recomenda-se uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária, mesmo quando não houver dano evidente. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças do fecho do cinto de segurança.

Luz de advertência

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 32.



Fig. 19 No display do instrumento combinado: Luz de advertência (dependendo da versão).

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a condução, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca ⚠ → Fig. 19 (dependendo da versão).

A luz de advertência ⚠ (dependendo da versão) só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.

⚠️ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

Colisões frontais e as leis da física

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 32.

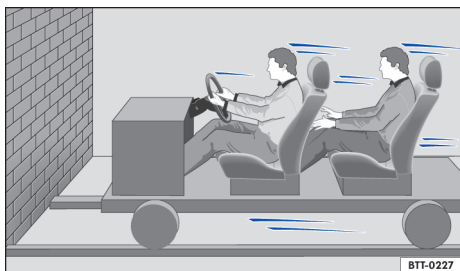


Fig. 20 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

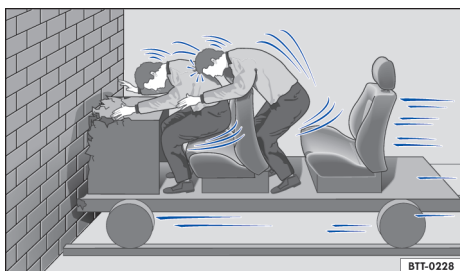


Fig. 21 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética” → Fig. 20.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser dissipada em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

◀ A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, no caso de uma colisão frontal, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que algo as detenha! Uma vez que, no presente exemplo, os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão, somente é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 21.

Se houver um acidente a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph), ocorrem forças atuantes sobre o corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas também a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que ocorre com ocupantes do veículo sem cinto

Observe  no início desse capítulo na página 32.

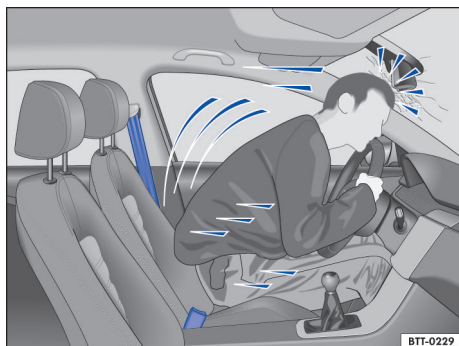


Fig. 22 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

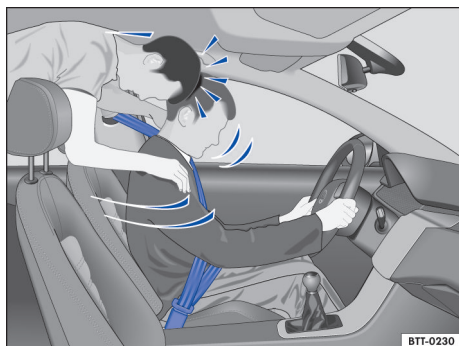


Fig. 23 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível apoiar o próprio corpo com as mãos num acidente leve. Errado!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são arremessados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa → Fig. 22.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem colocar o cinto de segurança corretamente e mantê-lo colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo em acidentes sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser jogados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Em veículos com cabine dupla: também é importante que os ocupantes do veículo dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são jogados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de um acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo → Fig. 23.

Os cintos de segurança protegem

Observe  no início desse capítulo na página 32.

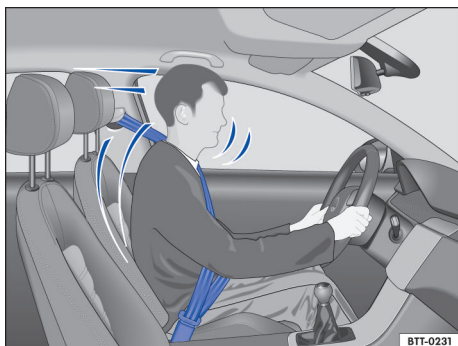


Fig. 24 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente numa manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 24.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Naturalmente, os cintos de segurança colocados de maneira correta também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Verificar se todos os passageiros também estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência num acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito por lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags dianteiros não são acionados em acidentes frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! 

Manuseio dos cintos de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 32.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → :

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desinstalar, modificar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade do direcionador, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta do cinto de segurança, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo se a torção do cinto de segurança não puder ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar numa área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção. 

Cinto de segurança travável

O cinto de segurança travável destina-se à fixação de um sistema de retenção para crianças. A retenção bloqueia o cinto de segurança permanentemente e fixa o sistema de retenção para crianças ao banco → Página 50.

Para verificar se o veículo está equipado com um cinto de segurança travável, puxar o cadarço do cinto de segurança *totalmente* para fora e permitir que ele seja enrolado novamente pelo enrolador automático do cinto de segurança. Caso seja audível um ruído “de clique” ao enrolar, o enrolador automático do cinto de segurança está provido de uma proteção para crianças.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta do cinto de segurança sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 32.

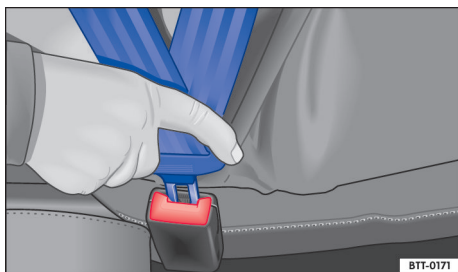


Fig. 25 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 26 Soltar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠.

Todos os assentos nos bancos dianteiros e assentos laterais do banco traseiro estão equipados com um cinto de segurança de três pontos.

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado completamente e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças → Página 50. Uma retenção ativada precisa ser desativada quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

◀ Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o apoio para cabeça → Página 30.
- *Em veículos com cabine dupla:* travar o encosto do banco traseiro na posição vertical → ⚠.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 25.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 26. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar ou tirar cinto de segurança do assento central do banco traseiro

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 32.

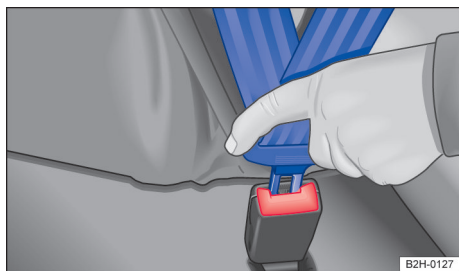


Fig. 27 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

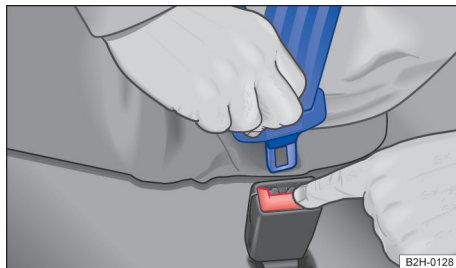


Fig. 28 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠.

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança de três pontos.

Quando for audível um ruído de “clique” ao enrolar e desenrolar o cinto de segurança, trata-se de um cinto de segurança travável. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças → Página 50.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → ⚠.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 27.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 28. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar ou tirar o cinto de segurança subabdominal do assento central do banco traseiro

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 32.

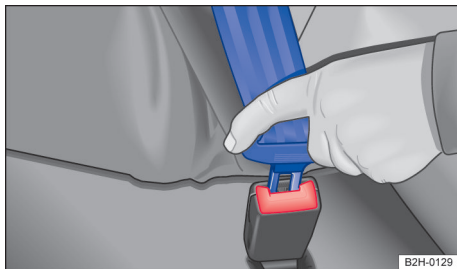


Fig. 29 Introduzir a lingueta do fecho do cinto de segurança subabdominal no fecho do cinto de segurança.

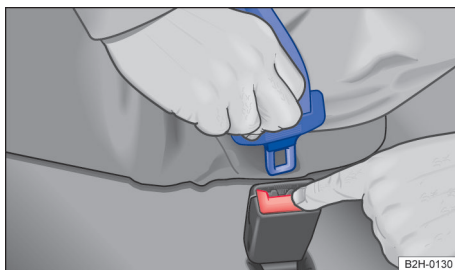


Fig. 30 Soltar a lingueta do cinto de segurança subabdominal do fecho do cinto de segurança

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠.

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança subabdominal.

◀ Cadeiras de criança **não** podem ser fixadas com o cinto de segurança subabdominal → Página 50.

Colocar o cinto de segurança subabdominal

Colocar o cinto de segurança subabdominal antes de qualquer condução.

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → ⚠.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 29.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança subabdominal para verificar se a lingueta do fecho está firmemente encaixada no fecho.

Tirar o cinto de segurança subabdominal

Tirar o cinto de segurança subabdominal somente com o veículo parado → ⚠. ▶

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 30. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de volta com a mão para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente e o cinto de segurança subabdominal não seja torcido.
- Encaixar o cinto de segurança subabdominal não utilizado na lingueta do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A retirada do cinto de segurança subabdominal durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais no caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 32.

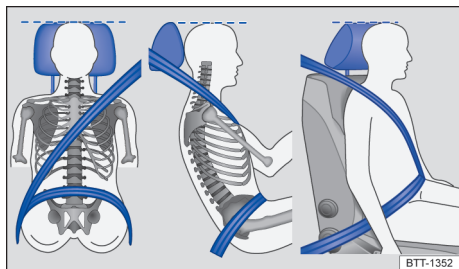


Fig. 31 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

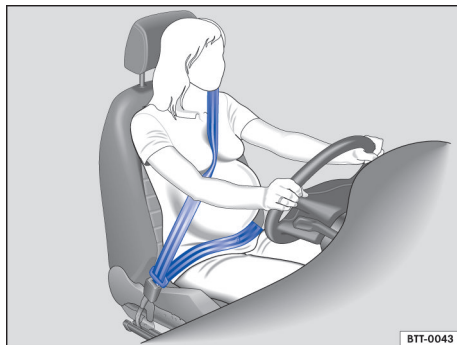


Fig. 32 Posição correta do cadarço do cinto de segurança em mulheres grávidas.

Somente se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta, os cintos de segurança colocados podem oferecer a proteção ideal num acidente e reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo numa posição em que o airbag ativado pode oferecer a proteção máxima. Por esse motivo, usar sempre o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança → Fig. 31.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 30.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdômen.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez → Fig. 32.

Regular a posição do cadarço do cinto de segurança conforme a estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com os seguintes acessórios:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros → Página 41.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura → Página 30.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou em manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só pode ser atingida se o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sobre o meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdômen. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica em mulheres grávidas e estar encostada de maneira plana em volta da barriga “arredondada”.
- Não retorcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo, afastando-o com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades físicas devem se informar numa empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 32.

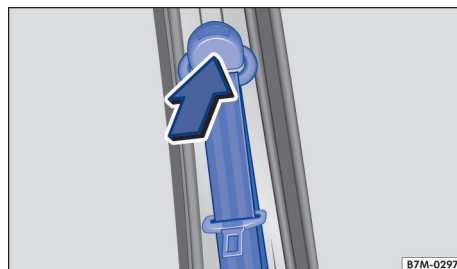


Fig. 33 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Empurrar o dispositivo regulador → Fig. 33 na direção da seta e segurar.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 40.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado, puxando o cinto de segurança com um esticção.

⚠ ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 32.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 46 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na faixa superior do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na faixa superior do cinto de segurança. Porém, na retirada brusca do cinto de segurança, frenagens súbitas, condução por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador do cinto de segurança

Em veículos com airbags dianteiros, o cinto de segurança do ocupante do veículo que se encontra no banco do condutor está equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança. Dependendo da versão do veículo, o cinto de segurança do ocupante do veículo no banco do passageiro dianteiro também pode estar equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança.

Em acidentes frontais, laterais e traseiras mais graves, os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária à extração. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. Em leves colisões frontais, laterais e traseiras assim como em acidentes nos quais não há a atuação de forças consideráveis pela frente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança não são ativados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é totalmente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, devem ser observadas todas as prescrições de segurança. Empresas especializadas conhecem estas prescrições → Página 42. 

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 32.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, no caso de um acidente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente ou falhar totalmente.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

ATENÇÃO

O tratamento inadequado e até mesmo reparos próprios realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma empresa especializada, em nenhuma hipótese por conta própria → Página 282.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não devem ser reparados e, sim, substituídos. 

 Os módulos de airbag e os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor. O airbag frontal do passageiro dianteiro está disponível dependendo da versão. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem estar sempre colocados, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags dianteiros.

ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.
- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos → Página 32.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ATENÇÃO

Se houver objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags, o risco de ferimentos será maior se o airbag for acionado.

Desse modo, a área de expansão dos airbags se altera ou os objetos são arremessados contra os ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos sobre o banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem atingir a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo se o airbag for acionado.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos imediatamente por peças novas liberadas pela Volkswagen para este veículo.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos em fim de vida ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠ ATENÇÃO

Produtos de limpeza com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com produtos de limpeza com solventes.

⚠ ATENÇÃO

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- Na limpeza do piso do compartimento interno, evitar o uso excessivo de água, por exemplo, jato de água, lavador de alta pressão ou jato de vapor.

Sinais do sistema de airbag:

- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
- Luz de controle  no display do instrumento combinado.

Sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro

O airbag frontal do passageiro dianteiro é desligado manualmente por um interruptor acionado por chave → Página 48.

Sinais do sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro:

- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
- Luz de controle  no display do instrumento combinado.
- A luz de controle na parte superior do console central PASSENGER AIR BAG OFF .
- Interruptor acionado pela chave no lado frontal do painel de instrumentos no lado do passageiro dianteiro.

Luz de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 43.

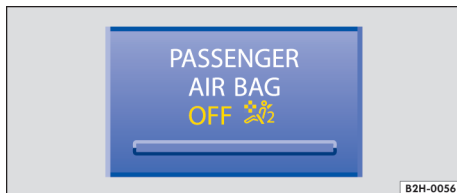


Fig. 34 No painel de instrumentos: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado.



A luz de controle amarela no display do instrumento combinado se acende brevemente após ligar a ignição para o teste de funcionamento e se apaga após alguns segundos.



OFF Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado. A luz de controle amarela no painel de instrumentos se acende permanentemente → Fig. 34

Tipo do sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 43.

A Volkswagen Veículos oferece dois sistemas diferentes do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Dependendo da versão, pode ser instalado um **Sistema de airbag** ou um **Sistema de airbag com ativação do airbag frontal do passageiro dianteiro**.

Sistema de airbag

O airbag frontal do passageiro dianteiro apenas é desligado por uma empresa especializada.

Se, estando o airbag frontal do passageiro dianteiro **desligado**, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF não permanentemente se acende no painel de instrumentos ou junto com a luz de controle no display do instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag → .

ATENÇÃO

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! Apesar de avariado, o airbag frontal do passageiro dianteiro poderia se ativar no caso de um acidente.

Solução de problemas

Observe no início desse capítulo na página 43.

Sistema de airbag e pré-tensionador do cinto de segurança avariado

A luz de controle amarela se acende permanentemente.

Em pelo menos um airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança foi reconhecida uma falha de funcionamento.

- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Mandar verificar o sistema de airbag e pré-tensionador do cinto de segurança.

OFF **Sistema de airbag avariado**

A luz de controle amarela se acende permanentemente.

O sistema de airbag está avariado.

- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Mandar verificar o sistema de airbag imediatamente.

Descrição e função dos airbags

Observe no início desse capítulo na página 43.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo num acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto em colisões frontais e laterais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Devido a isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se inflam com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. Quando o ocupante do veículo, usando o cinto de segurança, cai sobre o airbag inflado, o gás contido escapa para apara e segurar o ocupante do veículo. Desse modo, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Outros ferimentos como inchaços, contusões, queimaduras e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na expansão do airbag ativado, também pode se formar calor de atrito.

Os airbags não oferecem proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes que desencadeiam o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são ativados em todos os danos visíveis no veículo.

A ativação do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo produzida pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos ao veículo num acidente, não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar consideravelmente, é impossível definir uma faixa de velocidades do veículo e valores referenciais. Assim sendo, não é possível cobrir todas as formas imagináveis de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os

fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente se o retardamento do veículo for suficiente para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e apenas sob determinadas condições.

Os cintos de segurança estão sempre disponíveis para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não são acionados ou quando já tiverem sido acionados. Por exemplo, quando o veículo colide com outro veículo ou quando ele é atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  → Página 30.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo constitui o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até mesmo não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Se for o caso, a luz de advertência .
- Se for o caso, airbag dianteiro para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Se for o caso, airbags para cabeça e laterais combinados para o condutor e o passageiro dianteiro.
- Luz de controle do airbag .
- Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF .
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para impactos traseiros e com altura regulável.

- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos traseiros laterais.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior (Top Tether) para cadeiras de criança.

Situações nas quais o airbag combinado para a cabeça e laterais não é acionado:

- Ignição desligada na colisão.
- Retardamento medido na colisão baixo demais na dianteira do veículo para unidade de controle.
- Colisão lateral leve.
- Colisão traseira.
- Capotamento do veículo.
- Velocidade de impacto menor que o valor de referência necessário na unidade de controle. 

Airbags frontais

 Observe  no início desse capítulo na página 43.

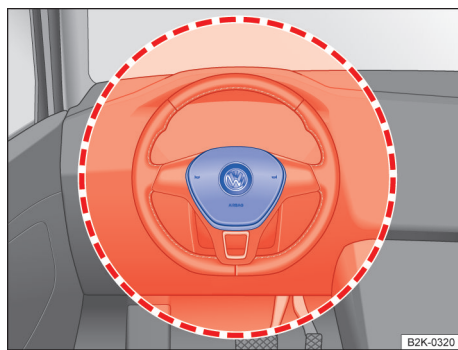


Fig. 35 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor. 

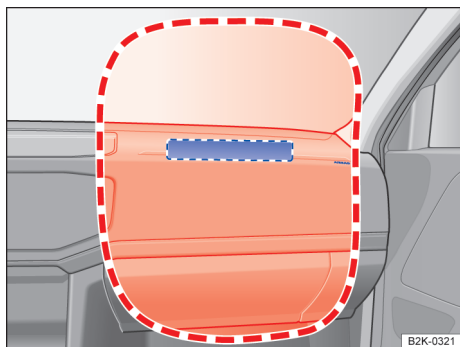


Fig. 36 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Em complementação aos cintos de segurança, o sistema de airbag dianteiro proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes de maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal → Página 30. Desse modo, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente se forem ativados e proporcionar deste modo sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → Fig. 35 e o airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos → Fig. 36. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 35 e → Fig. 36 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠. As peças agregadas montadas de fábrica não são cobertas pelo acionamento do airbag frontal do condutor e do passageiro dianteiro.

Na inflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → Fig. 35 e do painel de instrumentos → Fig. 36. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠ PERIGO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.

- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags frontais se inflam diante do volante → Fig. 35 e do painel de instrumentos → Fig. 36.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma empresa especializada.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente

Não é válido em Taiwan

Observe  no início desse capítulo na página 43.



Fig. 37 Na parte frontal no lado do passageiro dianteiro: interruptor acionado pela chave para desativar e ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desativado!

Ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Rebater a haste da chave do veículo completamente para fora.
- Introduzir a haste da chave no interruptor acionado pela chave até a segunda resistência → Fig. 37. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → .
- Girar a haste da chave do veículo sem muito esforço para a posição **ON** → Fig. 37.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
- Verificar que, com a ignição ligada, a luz de controle **PASSENGER AIR BAG OFF**  não se acende no painel de instrumentos → Página 44.

Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.

- Rebater a haste da chave do veículo completamente para fora.
- Introduzir a haste da chave no interruptor acionado pela chave até a segunda resistência → Fig. 37. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → .
- Girar a haste da chave do veículo sem muito esforço para a posição **OFF** → Fig. 37.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
- A luz de controle **PASSENGER AIR BAG OFF**  no painel de instrumentos está acesa permanentemente com a ignição ligada.
- Fechar a porta do passageiro dianteiro.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado

Um airbag do passageiro dianteiro desligado é mostrado **apenas** pela luz de controle permanentemente acesa **PASSENGER AIR BAG OFF**  no painel de instrumentos (**OFF**  está permanentemente acesa em amarelo) → Página 44.

Quando a luz de controle **PASSENGER AIR BAG OFF**  não permanentemente se acende no painel de instrumentos ou junto com a luz de controle  no display do instrumento combinado acende, por motivos de segurança, não deve ser montado nenhum sistema de retenção para crianças no banco do passageiro. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser ativado num acidente.

ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desativado em casos especiais.

- Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos excepcionais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ativar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

❗ NOTA

Após ser girada, uma haste da chave não inserida o suficiente pode danificar o interruptor acionado pela chave.

Airbags para cabeça e laterais combinados

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 43.



Fig. 38 Na lateral no banco dianteiro: local de instalação do airbag para cabeça e laterais combinado.

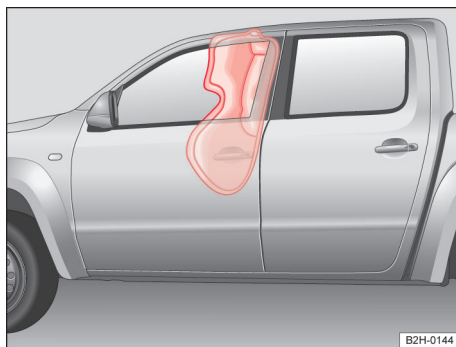


Fig. 39 Área de expansão do airbag para cabeça e laterais combinado no lado esquerdo do veículo.

Dependendo da versão, estão montados airbag para cabeça e lateral combinados para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro → Fig. 38.

Os airbags para cabeça e laterais combinados se encontram nos estofamentos externos do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro → Fig. 39. Os locais de instalação estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

Numa colisão lateral, serão acionados os airbags para cabeça e laterais combinados que se encontram no lado do acidente, reduzindo, deste modo, o perigo de ferimentos em ocupantes do veículo no lado do corpo voltado para o acidente.

A área demarcada em vermelho → Fig. 39 é coberta pelo airbag lateral acionado (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar sempre livres as áreas de expansão dos airbags para cabeça e laterais combinados.
- Entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags, não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Pendurar somente trajés leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos cortantes em bolsas.
- Não montar acessórios nas portas.
- Aplicar somente revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, os airbags para cabeça e laterais combinados não podem se expandir quando forem acionados.
- Girar os para-sóis na direção dos vidros laterais somente se não estiver fixado nenhum objeto no para-sol, por exemplo, caneta ou comando de abertura de portão de garagem.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags para cabeça e laterais combinados e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forem aplicadas forças excessivamente altas sobre as abas dos encostos dos bancos, os airbags para cabeça e laterais combinados

poderão não ser acionados corretamente, não serem acionados ou serem acionados inesperadamente.

- Danos em revestimentos originais dos bancos ou das costuras na área dos módulos dos airbags combinados para a cabeça e laterais devem ser eliminados imediatamente por uma empresa especializada.



Transporte seguro de crianças

Introdução ao tema

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão num acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros → Página 52, → Página 52.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen.

ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

- Crianças de até doze anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.
- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.

- Nunca colocar o cinto em diversas crianças numa cadeira de criança.
- Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sem supervisão na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Se utilizar uma cadeira de criança com uma base ou suporte de apoio, assegurar sempre que a base ou o suporte de apoio esteja instalado corretamente e de maneira segura.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar obrigatoriamente as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.



Tipos de cadeiras de criança

Observe no início desse capítulo na página 50.



Fig. 40 Exemplo de representação de cadeiras de criança.



Utilizar somente cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de criança aplicam-se na União Europeia as normas ECE-R 44 ou ECE-R 129¹⁾. Ambos os regulamentos são válidos paralelamente. Cadeiras de criança verificadas de acordo com essas normas possuem o selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (“universal”, “semiuniversal”, “específica do veículo” ou “i-Size”)
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	de 9 a 18 kg
Grupo 2	de 15 a 25 kg
Grupo 3	de 22 a 36 kg

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequados os bebês-conforto voltados para trás → Fig. 40 do grupo 0/0+ ou 0/1.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são mais adequadas cadeiras de crianças do grupo 1 (até cerca de quatro anos) ou do grupo 1/2 (até cerca de sete anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadarço do cinto de segurança e dos esto-fados laterais, uma melhor proteção do que os

assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até sete anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente sete anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verificar sempre se a criança cabe corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

As cadeiras de criança podem possuir uma categoria de aprovação “universal”, “semiuniversal”, “específica do veículo” (todas de acordo com a norma ECE-R 44) ou “i-Size” (de acordo com a norma ECE-R 129).

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação “universal” estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** uma aprovação “semiuniversal” requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação “semiuniversal” possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação “específica do veículo” também possuem uma lista de modelos.
- **i-Size:** cadeiras de criança com a aprovação “i-Size” devem atender às exigências prescritas na norma ECE-R 129, em relação à instalação e à segurança. Você pode saber quais cadeiras de criança estão aprovadas para esse veículo de acordo com i-Size junto ao fabricante de cadeiras de criança.

¹⁾ A norma ECE-R 129 ainda não foi implementada em todos os países pelas autoridades estatais.

Instalação e utilização das cadeiras de criança

Não é válido em Taiwan

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 50.



Fig. 41 Representação esquemática: etiqueta do airbag no para-sol.

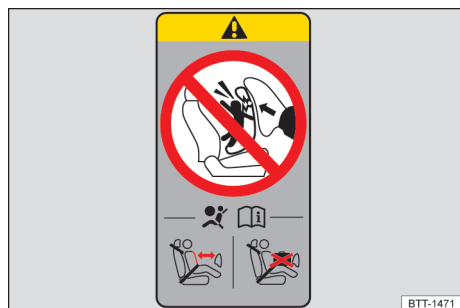


Fig. 42 Representação esquemática: etiqueta do airbag na coluna B.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Ajustar a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Em caso de montagem sobre o banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e posicionar na posição mais alta. Colocar o encosto do banco na posição vertical → Página 30.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor e do passageiro dianteiro → Página 30.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança, em estado instalado, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou desinstalar o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 30.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e, se for o caso, do passageiro dianteiro → Fig. 41.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 42.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → ⚠.

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → ⚠.

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF ; acesa continuamente no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 43, → Página 44.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → ⚠.

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para uso no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Num acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o airbag e pode ser gravemente ferida → ⚠.

⚠ PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco numa posição vertical.

- Ajuste a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco numa posição vertical.
- Ajuste a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão dos airbags → Página 43.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Sistemas de fixação

 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 50.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança. ▶

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISO-FIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança possui duas presilhas de fixação fixas, chamadas braços de apoio. Os braços de apoio se engatam nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro. Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa → Página 57. A fixação ISO-FIX é complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

- **LATCH:** LATCH é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. Os sistemas de fixação LATCH são utilizados principalmente nos EUA ou no Canadá → Página 57.
- **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos → Página 59.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior (Top Tether) é passado sobre o encosto do banco traseiro e é fixado com um gancho num ponto de ancoragem que está no lado posterior dos bancos traseiros. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.
- **Suporte de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um suporte de apoio no assoalho do veículo. O suporte de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão →

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX ou LATCH e suporte de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX ou LATCH e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do suporte de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

- Atentar para que o suporte de apoio esteja instalado de modo correto e seguro.



Utilizar cadeira de criança sobre o banco traseiro (cabine dupla)

Observe no início desse capítulo na página 50.

Na fixação de uma cadeira de criança no banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Subsequentemente, adequar o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à es-

tatura da criança. Ao mesmo tempo, observar também a posição correta do banco do passageiro dianteiro → Página 30.

Cadeiras de criança adequadas

Nos bancos traseiros podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Cadeiras de criança ISOFIX aprovadas para o banco traseiro

Os assentos laterais do banco traseiro são adequados, se for o caso, para cadeiras de criança com o Sistema ISOFIX, que sejam aprovadas especialmente para este tipo de veículo conforme ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias “específica para o veículo”, “limitada” ou “semiuniversal”.

Toda cadeira de criança ISOFIX é fornecida junto com uma lista de veículos anexada pelo fabricante, na qual estão relacionados os veículos para os quais a respectiva cadeira de criança ISOFIX está aprovada. Quando o veículo estiver relacionado na lista do fabricante e a cadeira de criança ISOFIX pertencer a uma classe de assentos relacionados na tabela, a cadeira de criança ISOFIX pode ser utilizada neste veículo. Se for necessário obter uma lista atual dos veículos, consultar o fabricante da cadeira de criança.

Direção de condução	Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Voltados para trás, contra o sentido de direção	Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	Grupo 0+: até 13 kg	C	X		X
		D ^{a)}	X		X
		E	X		X
	Grupo 1: 9 a 18 kg	C	X		X
		D ^{a)}	X		X
Voltados para frente, no sentido de direção	Grupo 1: 9 a 18 kg	A ^{a)}	X	IL-SU / IUF	X
		B	X		X
		B1 ^{a)}	X		X
	Grupo 2: 15 a 25 kg	–	X	IL-SU	X
	Grupo 3: 22 a 36 kg	–	X		X
		Sistema de retenção i-Size	Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.		

^{a)} Na instalação das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “semiuniversal”. Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

 **ATENÇÃO**

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança traváveis que não estão sendo usados.

- Fixar sempre os cintos de segurança traváveis do banco traseiro que não estão sendo usados.

Fixar cadeira de criança com ISOFIX (cabine dupla)

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 50.

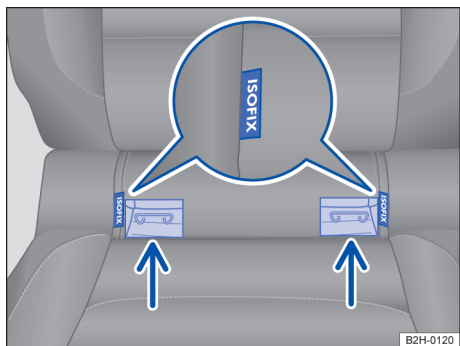


Fig. 43 Identificação dos pontos de ancoragem inferiores da cadeira de criança no banco do veículo.

Dois olhais de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, podem estar localizados em cada assento lateral do banco traseiro. Os olhais de retenção estão fixos na estrutura do banco.

Cadeiras de criança com fixação rígida

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
- Colocar a cadeira de criança nos olhais de retenção. As aberturas de introdução encontram-se ao lado da inscrição ISOFIX → Fig. 43 (seta). A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Realizar um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
- Posicionar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de fixação → Fig. 43.
- Puxar os cintos de fixação com força e de forma regular no respectivo mecanismo de ajuste. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança.

⚠ ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Fixar somente cadeiras de criança nos pontos de ancoragem inferiores.



Fixar a cadeira de criança com ISOFIX e LATCH (cabine dupla)

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 50.

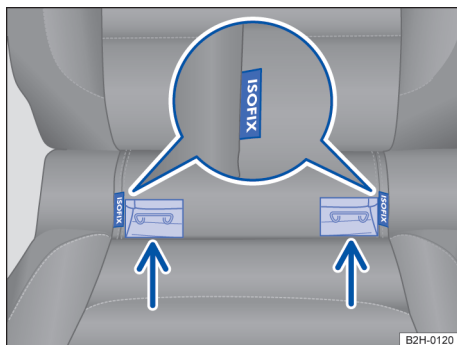


Fig. 44 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.

Dois olhares de retenção para cada cadeira, os chamados pontos de ancoragem, encontram-se entre o encosto e o banco nos assentos laterais do banco traseiro → Fig. 44.

Vista geral para fixação com ISOFIX

De acordo com as determinações sobre as classes de tamanho A até G na norma europeia ECE-R 16¹⁾ e na NBR 6091, existem várias possibilidades de fixação de cadeiras de criança com o sistema ISOFIX nos pontos de ancoragem inferiores nos respectivos assentos do veículo, que serão apresentadas na tabela a seguir.

Direção de condução	Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Voltados para trás, contra o sentido de direção	Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	Grupo 0+: até 13 kg	C	X		X
		D ^{a)}	X		X
		E	X		X
	Grupo 1: 9 a 18 kg	C	X		X
		D ^{a)}	X		X
Voltados para frente, no sentido de direção	Grupo 1: 9 a 18 kg	A ^{a)}	X	IL-SU / IUF	X
		B	X		X
		B1 ^{a)}	X		X
	Grupo 2: 15 a 25 kg	–	X	IL-SU	X
	Grupo 3: 22 a 36 kg	–	X		X
	Sistema de retenção i-Size	Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.			

^{a)} Na instalação das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “semiuniversal”. Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

¹⁾ Regulamento ECE: Economic Commission for Europe (Comissão Econômica para Regulação na Europa).

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Ler e atentar para as orientações → Página 52.
- Colocar a cadeira de criança nos olhais de retenção no sentido das setas → [Fig. 44](#). As aberturas de introdução encontram-se perpendicularmente ao lado da inscrição ISOFIX. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível (clique).
- Se necessário, deslocar o apoio para cabeça de tal forma que ele não dificulte a instalação da cadeira de criança → capítulo *Sentar de modo correto e seguro*.
- Fazer um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança para assegurar que ambas as travas estão travadas.

Montar o apoio para cabeça novamente após a desinstalação da cadeira de criança → capítulo *Sentar de forma correta e segura*.

Cadeira de criança com cinto de fixação ajustável (LATCH)

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Ler e atentar para as orientações → Página 52.

- Posicionar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de fixação → [Fig. 44](#), desde que os cintos de fixação tenham sido fornecidos juntamente com a cadeira de criança.
- Puxar os cintos de fixação de forma firme e regular no respectivo mecanismo de ajuste. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Fazer um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança para assegurar que ambas as travas estão travadas.

ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Nos pontos de ancoragem inferiores, fixar somente cadeiras de criança desenvolvidas para este uso.

- Para a fixação com cintos ajustáveis (LATCH) somente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança podem ser utilizados. Cintos adaptados ou reproduzidos não podem ser utilizados para a fixação da cadeira de criança.



Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether, cabine dupla)

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 50.

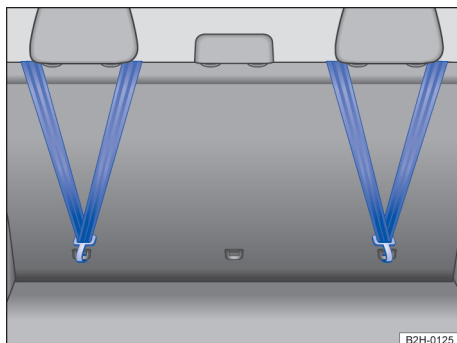


Fig. 45 Na parte traseira do encosto do banco traseiro: cinto de fixação superior preso.

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ⚠️.
- Destruar o encosto do banco e rebater o encosto um pouco para frente → Página 84.
- Deslocar para cima o apoio para cabeça encontrado atrás da cadeira de criança.

- Conduzir o cinto de fixação superior da cadeira de criança **por baixo** ou **em ambos os lados pelo lado** do apoio para cabeça (conforme a versão da cadeira de criança) em direção à parte traseira do encosto do banco.
- Prender o cinto de fixação superior no respectivo olhal de retenção → Fig. 45.
- Rebater o encosto do banco de volta e pressionar o encosto na trava com firmeza.
- Fixar a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores → Página 56.
- Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

⚠️ ATENÇÃO

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cinto de fixação superior devem ser instaladas conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança num olhal de retenção.
- Utilizar sempre os olhais de fixação previstos para o cinto de fixação.
- Nunca fixar o cinto de fixação num olhal de amarração.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 50.

Ao utilizar uma cadeira de criança no veículo, garantir que ela esteja aprovada para esses assentos. As informações necessárias podem ser en-

contradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro ^{a)}		Assentos do banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 0	até 10 kg	x	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	x	u	u
Grupo 1	voltada para trás	de 9 a 18 kg	x	u

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro ^{a)}		Assentos do banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
voltada para frente	de 9 a 18 kg	u	x	u
Grupo 2	de 15 a 25 kg	u	x	u
Grupo 3	de 22 a 36 kg	u	x	u

^{a)} Possível dependendo do país Informe-se se é permitido fixar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro.

u Universal

x assento não adequado para a instalação de uma cadeira de criança deste grupo.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações → Página 52, *Instalação e utilização das cadeiras de criança*.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.
- *No caso de veículos com cintos de segurança traváveis:* puxar o cadarço superior do cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto de segurança enrolar pelo enrolador automático do cinto de segurança. O enrolamento pode ser percebido por um ruído “de clique”.



Para o caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países é obrigatório, por exemplo, ligar as luzes de advertência e vestir um colete de segurança.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ▲:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → ▲.
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  → Página 12.
3. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 154.

4. Colocar a alavanca de troca de marcha ou a alavanca seletora na posição na posição **P**.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 122.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail. Observar a regulamentação nacional específica sobre colete de segurança.
7. Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.



Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Ligar as luzes de advertência:

- Para alertar condutores que vêm atrás, se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou ao chegar no fim de um congestionamento.
- Há uma situação de emergência.
- O veículo não funciona.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações locais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via deverão ser alertados por outros meios - em conformidade com as determinações legais - a respeito do veículo parado.

⚠ ATENÇÃO

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do veículo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo do trânsito.
- Ligar as luzes de advertência.
- Nunca deixar pessoas sozinhas no veículo, principalmente crianças e pessoas com necessidades especiais. Isso vale principalmente quando as portas estiverem travadas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

! NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso.

i A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

i Em alguns veículos, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Equipamento de emergência

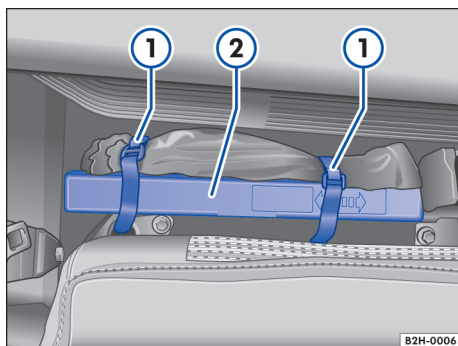


Fig. 46 Atrás do encosto direito do banco traseiro: triângulo de segurança ②.

Kit de primeiros socorros

Um kit de primeiros socorros pode estar localizado no porta-objetos na porta traseira direita ou atrás do encosto do banco traseiro (cabine dupla) ou sob o banco esquerdo (cabine simples).

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observe a data de validade dos conteúdos.

Colete de segurança

Em algumas versões do veículo, há um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se atrás do encosto do banco traseiro direito (cabine dupla) ou do assento esquerdo (cabine simples).

- *Cabine dupla*: rebater o encosto do banco traseiro → Página 84.
- *Cabine simples*: empurrar o banco para frente até o batente → Página 30.
- Soltar os fechos de velcro → Fig. 46 ① e retirar o triângulo de segurança ②.

O triângulo de segurança deve corresponder às determinações legais.

O triângulo de segurança pode estar colocado em diversos compartimentos.

Extintor de incêndio

Um extintor de incêndio pode estar na região dianteira do banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas respectivas, estar sempre pronto para utilização e ser regularmente verificado (ver selo de garantia no extintor de incêndio).

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como num acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o kit de primeiros socorros, o extintor de incêndio e o triângulo de segurança nos devidos compartimentos ou suportes no veículo sempre de maneira segura.
- Guardar o colete de segurança acessivelmente nos porta-objetos.

Abrir e fechar

Chave do veículo

Funções da chave do veículo

Botões da chave do veículo



Travar o veículo.



Destravar o veículo.

Abertura independente da porta

Quando tiver sido programada uma abertura de porta individual numa empresa especializada, uma pressão única no botão  ou um giro da chave mecânica do veículo destravará somente a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão  ou ao girar duas vezes a chave mecânica do veículo todas as portas do veículo serão destravadas.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave não funciona quando não contém um microchip que ainda não está codificado. Isso também é válido para chaves do veículo fresadas sob medida.

Chaves do veículo novas podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou em empresas especializadas e chaveiros autorizados que estão qualificados para a fabricação dessas chaves.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de

cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Nunca desligar a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

❗ NOTA

Toda chave eletrônica do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

Substituir a pilha botão

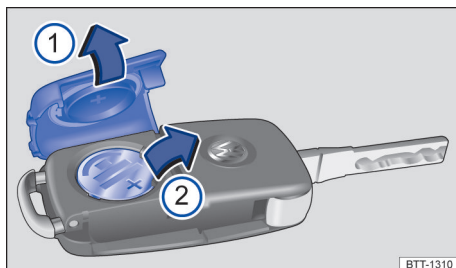


Fig. 47 Chave do veículo: substituir a pilha botão.

Legenda para Fig. 47:

- ① Cobertura.
- ② Pilha botão.

A Volkswagen recomenda mandar substituir a pilha botão numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada → ❶.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Alavancar a cobertura ❶ para fora.
- Elevar a pilha botão do compartimento da pilha.
- Pressionar novas pilhas botão no compartimento da pilha.
- Pressionar a cobertura sobre a carcaça.

⚠ PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias botão, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais num curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo assim como chaveiros com baterias, baterias de reposição, baterias botão e outras baterias que sejam maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido ingerida.

❗ NOTA

- Uma troca de pilhas botão realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

🌿 Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.

Sincronizar a chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, sincronizar a chave do veículo ou trocar a pilha botão → Página 63.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Colocar ao lado do veículo.
- Pressionar o botão ❸ da chave do veículo.
- Abrir o veículo com a haste da chave do veículo.
- Ligar a ignição.

A sincronização está concluída.

Solução de problemas

Veículo não pode ser travado ou destravado

Veículo não pode ser travado ou destravado

- Fechar todas as portas.
- Verificar se o sensor da chave do veículo sofre interferências, por exemplo, devido a obstáculos ou emissores que se encontram nas proximidades do veículo.
- Sincronizar a chave do veículo → Página 63.

OU: O travamento central desligou-se brevemente para proteger o sistema contra sobrecarga.

- Travar ou destravar as portas manualmente → Página 67.
- Se a interferência persistir, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
- Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Luz de controle na chave do veículo não funciona

- Trocar a pilha botão na chave do veículo → Página 63.

Portas e travamento central

Introdução ao tema

As portas podem ser travadas manualmente e destravadas parcialmente, por exemplo, em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

O travamento central possibilita um destravamento e travamento central de todas as portas e da tampa traseira do veículo.

O veículo somente pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada ou se o condutor sair do veículo com o motor desligado e todas as portas estiverem fechadas.

Uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que uma ou diversas portas ou tampas não estão fechadas corretamente.  **Não prosseguir!** Fechar a porta ou tampa respectiva → .

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas e tampas fechadas.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e não supervisionado das portas pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento das portas, verificar se elas estão fechadas de maneira correta para que não possam se abrir sozinhas durante a condução. As portas fechadas devem estar alinhadas com as peças adjacentes da carroceria.
- Fechar e travar as portas quando o veículo não for utilizado. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Num veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar pessoas retidas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Nunca fechar as portas com a mão no vidro. O vidro poderia se estilhaçar e causar ferimentos.
- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

⚠️ ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar sozinha em condições de vento forte e em acíves, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

📌 NOTA

Ao fechar e abrir manualmente, as peças devem ser desinstaladas com cuidado e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Travamento central

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 64.

A luz de controle do travamento central, em forma de diodo emissor de luz (Light Emitting Diode) vermelho, encontra-se na porta do condutor. Quando o veículo está travado, o LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida mais lentamente.

Botões do travamento central



Travar o veículo.



Destravar o veículo.

Os botões do travamento central funcionam somente quando todas as portas estão fechadas.

Se o veículo for travado por fora com a chave do veículo, os botões do travamento central são desativados.

Travar e destravar o veículo por dentro

Se o veículo tiver sido travado por dentro com o botão do travamento central , então:

- Uma porta aberta não é travada junta.
- Quando todas as portas estiverem fechadas e travadas, a luz de controle amarela  se acende no botão.
- As portas não podem mais ser abertas por fora.

- Portas podem ser abertas por dentro ao puxar a maçaneta da porta. A luz de controle amarela  se apaga no botão. As portas que não foram abertas permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado → Página 68.

Veículo sem travamento central

Cada porta do veículo é travada e destravada por um botão de segurança perto do vidro da porta da respectiva porta.

Travar a porta empurrando o botão de segurança para baixo.

Se o veículo tiver sido travado por dentro, então:

- Uma porta aberta não pode ser travada.
- As portas não podem mais ser abertas por fora.
- Para destravar, levantar a maçaneta da porta por dentro.

Travamento SAFE

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 64.

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um travamento SAFE.

Dependendo da versão, o travamento SAFE desativa a função da maçaneta da porta e do botão do travamento central se o veículo estiver travado, para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → ⚠️.

Ativar o travamento SAFE

- Pressionar *uma vez* o botão  na chave do veículo.

O veículo está travado. O travamento SAFE foi ativado.

Desativar o travamento SAFE

- Pressionar *duas vezes* o botão  na chave do veículo.
- **ODER:** Antes de destravar o veículo, pressionar *uma vez* o botão  para desligar o monitoramento do interior do veículo e do alarme antirrebocagem → Página 69.
- **OU:** pressionar *uma vez* o botão do travamento central  na porta do condutor.

O veículo está travado. O travamento SAFE não foi ativado.

O travamento SAFE ativado pode ser indicado no display do instrumento combinado (Travamento SAFE ou SAFELOCK).

Se o travamento SAFE estiver desativado, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

Pressionando o botão  novamente, o monitoramento do interior e o alarme antirrebocagem são reativados → Página 69.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do travamento SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar pessoas retidas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com o travamento SAFE ativado, as portas não podem mais ser abertas por dentro!

Trava de segurança para crianças

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 64.

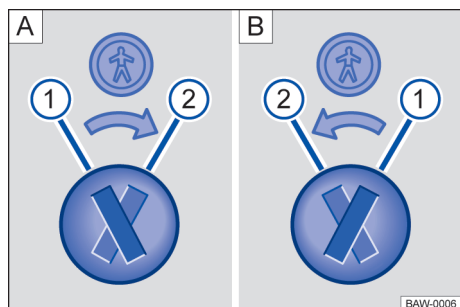


Fig. 48 Representação esquemática: trava de segurança para crianças nas portas **A** à esquerda e **B** à direita.

Legenda para Fig. 48:

- ① Trava de segurança para crianças desativada.
- ② Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças evita a abertura por dentro das portas traseiras. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta respectiva somente pode ser aberta pelo lado de fora.

-  Identificação da trava de segurança para crianças.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a porta respectiva.
- Colocar a fenda na posição desejada com a chave do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isso poderá fazer com que pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Travar e destravar portas automaticamente

Observe  e  no início desse capítulo na página 64.

Travamento automático (Auto Lock)

A partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph) o veículo é travado automaticamente. Se o veículo estiver travado, a luz de controle amarela  se acende no botão do travamento central.

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta for aberta, o veículo se trava novamente após alguns segundos automaticamente. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Destravamento automático (Auto Unlock)

Quando uma das seguintes condições for dada, todas as portas serão destravadas automaticamente:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- *Veículos com transmissão automática:* a alavanca seletora está na posição **P** e a ignição foi desligada.
- **OU:** o veículo está parado e o botão  foi pressionado → Página 65.
- **OU:** a maçaneta de abertura da porta foi acionada.
- **OU:** os airbags foram acionados num acidente → Página 68.

O destravamento automático possibilita o acesso de socorrista ao interior do veículo.

 Dependendo da configuração do travamento central, ao pressionar duas vezes o botão , todas as portas do veículo serão destravadas.

Travar e destravar portas manualmente

Observe  e  no início desse capítulo na página 64.

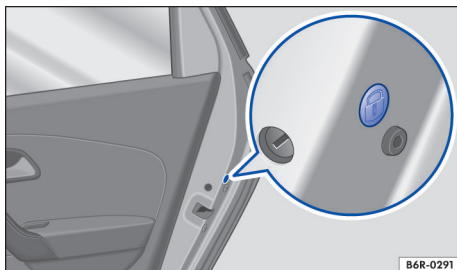


Fig. 49 Debaixo da vedação de borracha : destravamento de emergência.

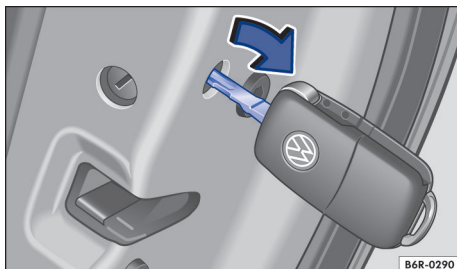


Fig. 50 Travamento manual com a chave do veículo.

Em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central, as portas podem ser travadas manualmente e destravadas manualmente.

Travar portas manualmente

- *Portas com cilindro da fechadura:* colocar a haste da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta fechada.
- Girar a chave do veículo **no sentido horário**.
- Verificar se a porta está travada.
- *Veículos sem cilindro da fechadura:* abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da porta. A tampinha é identificada por um cadeado  → Fig. 49.
- Portas com cilindro da fechadura: colocar a haste da chave do veículo na fenda da abertura → Fig. 50.
- Girar a chave do veículo **no sentido horário** até o batente.

- Colocar novamente a vedação de borracha no revestimento da porta e fechar a porta totalmente.
- Verificar se a porta está travada.

Mandar verificar o veículo imediatamente numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Por meio do destravamento do veículo ou abertura da porta por dentro, a porta travada é destravada novamente.

Destravar portas manualmente

- *Por dentro:* puxar a maçaneta de abertura.
- *Por fora:* colocar a haste da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor.
- Girar a chave do veículo **no sentido anti-horário**.

Mandar verificar o veículo impreterivelmente, de forma imediata, numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

A abertura e fechamento inadvertidos das portas podem causar ferimentos graves.

- Num veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

⚠ ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas do veículo é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

❗ NOTA

Ao fechar e abrir manualmente, as peças devem ser desinstaladas com cuidado e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Solução de problemas

📖 Observe ⚠ e ❗ no início desse capítulo na página 64.

LED vermelho na porta do condutor aceso permanentemente

O LED vermelho do travamento central na porta do condutor pisca em curtos intervalos e acende permanentemente a seguir.

Há um mal funcionamento do sistema de travamento.

- Procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
- Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Lanternas dos indicadores de direção não piscam ao travar

Se as lanternas dos indicadores de direção não piscarem como confirmação ao travar o veículo:

- Fechar todas as portas e janelas.
- Se as lanternas dos indicadores de direção ainda não piscarem, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
- Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados num acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

- Desligar a ignição.
- Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Travar o veículo com a chave do veículo.
- **OU:** Pressionar o botão do travamento central → Página 65 na porta do condutor.

Sistema de alarme antifurto

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um sistema de alarme antifurto.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente ao travar o veículo com a chave do veículo.

O sistema de alarme antifurto emite até cinco minutos de sinais de advertência sonoros e visuais.

Quando o alarme é disparado?

- Ao abrir uma porta destravada manualmente, sem ligar a ignição.
- Na abertura da tampa do compartimento do motor.
- Na ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Ao desconectar a bateria do veículo 12 V.

Veículos com monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem:

- Em caso de movimento no veículo.
- Ao levantar ou rebocar o veículo.
- Ao transportar o veículo num navio ou trem porta-veículos.
- Em caso de desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto.

Desligar o alarme

- Destruvar o veículo com o botão de destravamento (🔓) da chave do veículo.
- **OU:** ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Pode ocorrer um breve alarme com duração de um segundo aproximadamente.

i Com a bateria do veículo 12 V fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 51 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Quando forem reconhecidos movimentos no interior de um veículo travado, o monitoramento do interior do veículo disparará o alarme.

Quando for reconhecida uma suspensão do veículo, o alarme antirrebocagem disparará o alarme.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

- Fechar os porta-objetos no console do teto para garantir o funcionamento dos sensores.
- Travar o veículo.
- Com o sistema de alarme antifurto ativado, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem também são ativados.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e abrir a porta do condutor.
- Pressionar o botão (🔓 OFF) → Fig. 51.
- Fechar todas as portas.
- Travar o veículo com a chave do veículo.

No botão (🔓 OFF) a luz de controle se acende em amarelo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desativados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se animais ou pessoas encontrarem-se no interior do veículo.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado numa garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado num sistema de lavagem de veículos automático.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nas seguintes situações:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente permanecerem no veículo, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho.
- Se for ligado o alarme de vibração de um telefone móvel.

i Uma desativação permanente do monitoramento do interior do veículo e do alarme antirrebocagem não é possível.

i Se, ao ativar o sistema de alarme antifurto, ainda houver portas abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas estarão ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

i Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, o travamento SAFE também será desativado. <

Tampa do compartimento de carga

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga



Fig. 52 Alça para abrir a tampa do compartimento de carga.

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga

- Acionar a alça e virar a tampa do compartimento de carga para baixo.
- Virar a tampa do compartimento de carga para cima, até que ela se encaixe com segurança na fechadura.

Travar a tampa do compartimento de carga

A tampa do compartimento de carga pode, se for o caso, ser travada com a chave do veículo.

A tampa do compartimento de carga travável não está integrada no travamento central e no sistema de alarme antifurto. Ela não será destravada e travada se o veículo for destravado ou travado pelo travamento central.

- Introduzir a chave do veículo no cilindro da fechadura.
- Colocar a fenda do cilindro da fechadura na posição horizontal.
- A tampa do compartimento de carga está travada.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento. ►

- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir sozinha durante a condução.

❶ NOTA

A tampa do compartimento de carga pode ser carregada com no máximo 200 kg quando estiver totalmente aberta. Se o carregamento máximo for excedido, os cabos de sustentação podem romper ou a tampa do compartimento de carga pode ser danificada.

i Não deixar objetos valiosos sobre a tampa do compartimento de carga aberta se o veículo estiver sem supervisão.

Rebater a tampa do compartimento de carga em 180°

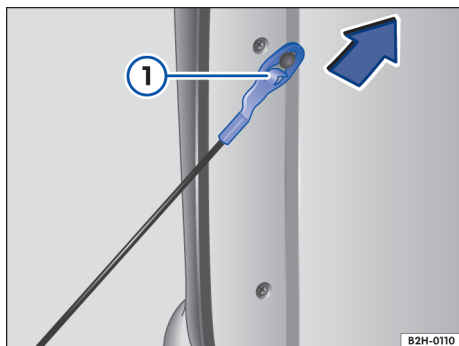


Fig. 53 Desprender os cabos de sustentação da tampa do compartimento de carga.

Dependendo da versão, a tampa do compartimento de carga pode ser rebatida para baixo em 180°. Para isto é necessário que os dois cabos de fixação sejam despendurados. A Volkswagen recomenda que os cabos de sustentação sejam desencaixados e encaixados com ajuda de uma segunda pessoa.

Desprender os cabos de sustentação

- Abrir a tampa do compartimento de carga.
- Segurar a tampa do compartimento de carga de modo que os cabos de sustentação não estejam completamente tensionados.
- Pressionar a tira de proteção no olhal do cabo de sustentação → Fig. 53 ❶.

- Puxar o cabo de sustentação para cima, no sentido da seta, até o batente e desprender.
- Rebater a tampa do compartimento de carga lentamente até o batente.

Prender os cabos de sustentação

- Conduzir a tampa do compartimento de carga para cima até que os cabos de sustentação possam ser presos.
- Manter a tampa do compartimento de carga na posição.
- Prender o cabo de sustentação.
- Puxar o cabo de sustentação ao contrário da direção da seta até o batente → Fig. 53.
- O cabo de sustentação está completamente preso quando a tira de proteção “engata” na sua posição inicial.
- Fechar a tampa do compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir sozinha durante a condução.

Cobertura do compartimento de bagagem

Instalar e desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem

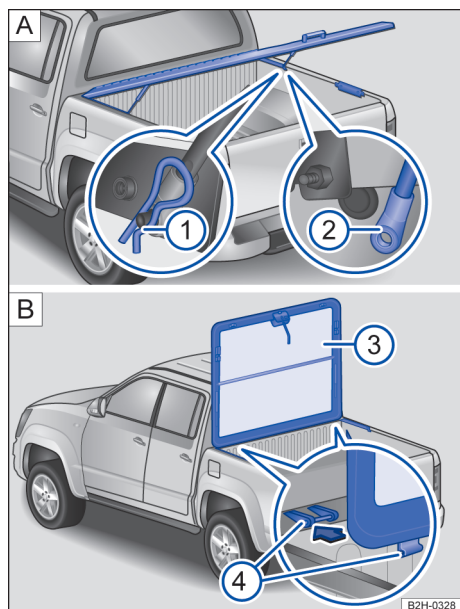


Fig. 54 Instalar e desinstalar a cobertura do compartimento de carga de alumínio.

Legenda para Fig. 54:

- ① Clipe de fixação do amortecedor a gás.
- ② Olhal na extremidade inferior do amortecedor a gás.
- ③ Cobertura do compartimento de carga de alumínio.
- ④ Suporte da cobertura do compartimento de bagagem.

Com a cobertura do compartimento de carga, o compartimento se transforma em um compartimento de guarda fechado.

Na abertura, sempre abrir primeiro a cobertura do compartimento de bagagem, depois a tampa do compartimento de carga.

No fechamento, sempre fechar primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a cobertura do compartimento de bagagem.

A Volkswagen recomenda instalar e desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem **sempre** com ajuda de uma segunda pessoa.

Desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem de alumínio

- Abrir a cobertura do compartimento de bagagem pela alça.
- Remover o clipe de fixação do pino de admissão no amortecedor a gás nos dois lados do veículo.
- Remover os dois olhais dos amortecedores a gás do pino de admissão. Para isso, a cobertura do compartimento de bagagem deve ser mantida na posição.
- Colocar a cobertura do compartimento de bagagem na vertical.
- Puxar com cuidado a cobertura do compartimento de bagagem para trás e removê-la.

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem de alumínio

- Colocar a cobertura do compartimento de bagagem na vertical.
- Introduzir a cobertura do compartimento de bagagem totalmente nos suportes ④ até que encaixe.
- Manter a cobertura do compartimento de bagagem com segurança na posição e introduzir os olhais dos amortecedores nos dois lados do veículo por cima do pino de admissão.
- Colocar o clipe de fixação sobre o pino de admissão para fixar o amortecedor a gás.
- Fechar a tampa do compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da cobertura do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para o posicionamento correto das garras de segurança.
- Sempre fechar e travar a cobertura do compartimento de carga antes do início da condução.
- Para travar as fechaduras da cobertura do compartimento de carga, os cantos devem ser pressionados, já que devido ao aperto e à falta de ventilação forçada, a cobertura do compartimento de carga não pode ser “fechada” com força.

- Abrir ou fechar a cobertura do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Fechar e travar a cobertura do compartimento de carga quando o veículo não for utilizado. Nesse momento, assegurar que ninguém se encontre no compartimento de carga.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga e jamais deixar crianças brincarem sem supervisão no ou dentro do veículo, sobretudo se a cobertura do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga e a cobertura do compartimento de carga e ficarem presas. Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Não transportar substâncias inflamáveis, explosivas ou em recipientes abertos sob a cobertura.

! NOTA

Em veículos com cobertura do compartimento de bagagem, para evitar danos ao veículo, abrir sempre primeiro a cobertura do compartimento de bagagem e depois a tampa do compartimento de carga.

- No fechamento, fechar sempre primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a cobertura do compartimento de carga.

! NOTA

- Antes de abaixar a cobertura do compartimento de carga, verificar se ela foi totalmente empurrada sobre os eixos dos suportes de fixação. Corrigir o posicionamento, se necessário.
- A desinstalação e instalação incorretas da cobertura do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.
- Durante a condução, uma cobertura fechada incorretamente pode se abrir e ser danificada ou danificar o veículo.

Capota marítima do compartimento de carga

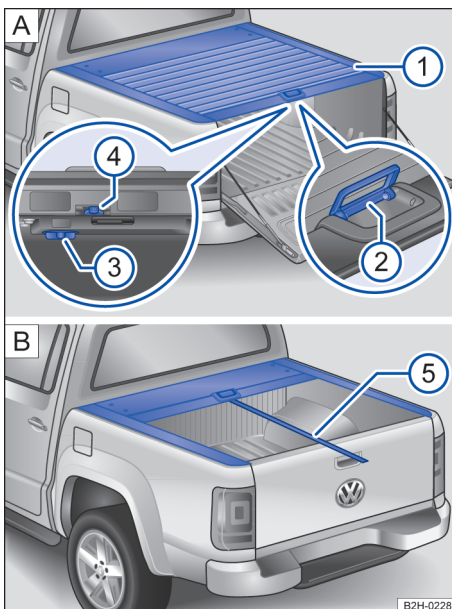


Fig. 55 Capota marítima do compartimento de carga: **A**: vista geral e **B**: cabo.

Legenda para Fig. 55:

- ① Cobertura.
- ② Manípulo na cobertura.
- ③ Botão rotativo para destravar e travar a cobertura.
- ④ Lingueta de travamento.
- ⑤ Cinta de tração.

Com a capota marítima do compartimento de carga, o compartimento se carga se torna um compartimento de guarda fechado.

Capota marítima do compartimento de carga - destravar ou travar

- Abrir a tampa do compartimento de carga
→ Página 70.
- A capota marítima do compartimento de carga é destravada e travada por meio do botão rotativo abaixo da alça na cobertura ③.

- *Destravar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo ao longo do sentido de direção.
- *Travar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo transversal ao sentido de direção.

Capota marítima do compartimento de carga - abrir e fechar

A cobertura da capota marítima do compartimento de carga pode ser aberta totalmente ou levada para uma posição intermediária.

- *Abrir completamente:* puxar a alça da cobertura para cima, até o batente. A cobertura sobe automaticamente e a cinta de tração permanece no meio.
- *Posição intermediária:* puxar a alça da cobertura para cima, até o batente e, durante o processo de abertura, puxar a cinta de tração para a esquerda. A cobertura engata na posição intermediária.
- **OU:** puxar a alça na cobertura levemente para cima. A cobertura engata na posição intermediária.
- *Abrir totalmente a partir da posição intermediária:* puxar a cinta de tração para a direita. A cobertura sobe automaticamente.
- *Abrir brevemente e fechar novamente:* se a capota marítima do compartimento de carga precisar ser aberta apenas brevemente e fechada de novo em seguida, a lingueta de travamento deve ser pressionada para a esquerda ao fechar. A capota marítima do compartimento de carga engata, se for fechada totalmente.
- *Fechar totalmente:* fechar a cobertura totalmente, puxando pela cinta de tração.

⚠️ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da capota marítima do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Somente abrir ou fechar a capota marítima do compartimento de carga, caso ninguém se encontre na área de fechamento.
- Fechar e travar a capota marítima do compartimento de carga, se o veículo não for utilizado. Assegurar assim que ninguém se encontre no compartimento de carga.

- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga e jamais deixar crianças brincarem sem supervisão no ou dentro do veículo, sobretudo se a capota marítima do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga e a capota marítima do compartimento de carga e assim ficarem presas. Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

⚠️ NOTA

A capota marítima do compartimento de carga não pode ser removida e instalada sem conhecimentos técnicos especializados e ferramenta especial.

- A desinstalação e instalação incorretas da capota marítima do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

⚠️ NOTA

Se a capota marítima do compartimento de carga somente puder ser travada, destravada, aberta ou fechada se for aplicada uma força elevada, isso pode ocasionar danos ou defeitos. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

i A capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa a intervalos regulares. Para chegar aos locais a serem limpos, é necessário ferramenta especial. A limpeza somente pode ser executada numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

i Se o veículo for utilizado em condições de muita sujeira, a capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa e receber manutenção em intervalos mais curtos. O trabalho somente pode ser executado numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

i A capota marítima do compartimento de carga protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída.



Capota rígida

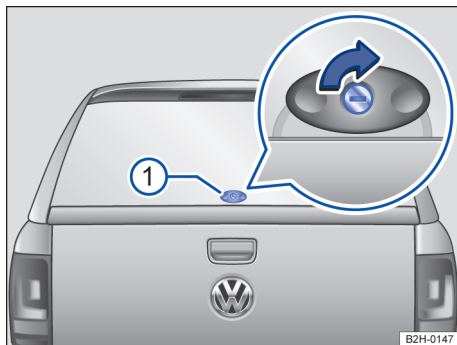


Fig. 56 Abrir a tampa da capota rígida.

Com a capota rígida do compartimento de carga, o compartimento se torna um compartimento de guarda fechado.

Para instalar e remover a capota rígida do compartimento de carga, é necessário remover e instalar algumas peças do veículo. Isso requer conhecimentos técnicos especializados e ferramentas → ❶. A instalação e desinstalação da capota rígida devem ser realizadas por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

A tampa da capota rígida é travada e destravada com uma chave fornecida separadamente → ⚠.

Destravar e abrir a tampa da capota rígida

- Introduzir a chave da capota rígida no cilindro da fechadura do manípulo → Fig. 56 ❶.
- Girar a chave **no sentido horário** até que a fenda do cilindro da fechadura esteja na vertical.
- Girar o manípulo no sentido horário até o batente e rebater a tampa da capota rígida para cima.
- Abrir a tampa do compartimento de carga → Página 70.

A tampa da capota rígida está destravada e aberta.

Fechar e travar a tampa da capota rígida

- Primeiro fechar sempre a tampa do compartimento de carga → Página 70.
- Rebater a tampa da capota rígida para baixo até que engate com firmeza na fechadura.
- Introduzir a chave da capota rígida no cilindro da fechadura do manípulo ❶.

- Girar o manípulo no sentido anti-horário até o batente.
- Girar a chave **no sentido anti-horário** até que a fenda do cilindro da fechadura esteja na horizontal.

A tampa da capota rígida está fechada e travada.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa da capota rígida pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa da capota rígida somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Nunca fechar a tampa da capota rígida com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode quebrar e provocar lesões.
- Nunca utilizar os amortecedores a gás para fixar o volume de bagagem ou para fins de contenção. Isto pode causar danos e fazer com que não seja possível fechar a tampa da capota rígida.
- Após o fechamento da tampa da capota rígida, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir sozinha durante a condução. A tampa fechada da capota rígida deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa da capota rígida sempre fechada durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Fechar e travar a tampa da capota rígida e todas as portas quando o veículo não for utilizado. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre a tampa da capota rígida para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca permitir a permanência de pessoas sobre o compartimento de carga. No caso de tampa da capota rígida fechada e vidros corrediços fechados, a insuficiência de oxigênio pode causar ferimentos graves e doenças ou a morte.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro ou próximas ao veículo, sobretudo quando a tampa da capota rígida estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa da capota rígida e ficarem presas. Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

! NOTA

A capota rígida do compartimento de carga não pode ser desinstalada e instalada sem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

- A desinstalação e instalação incorretas da capota rígida do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

! NOTA

Fechar sempre primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a tampa da capota rígida. Caso contrário, o veículo pode ser danificado.

 As uniões redutoras da capota rígida do compartimento de carga devem ser controladas periodicamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada; se necessário, solicitar que sejam reapertadas com o torque prescrito.

 Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), os amortecedores a gás nem sempre conseguem levantar automaticamente a tampa da capota rígida parcialmente aberta. Se necessário, abrir bem a tampa da capota rígida manualmente.

 A capota rígida do compartimento de carga protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída.

Janelas

Abrir e fechar as janelas

Os botões para operar as janelas encontram-se na porta do condutor → Página 9.



Abrir a janela: pressionar o botão. **OU:** fechar as janelas: puxar o botão.



Cabine dupla: Pressionar o botão para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras- Quando os botões do vidro elétrico estão desativados, a luz de controle amarela se acende no botão.

Manivela do vidro: Girar a manivela do vidro na porta do condutor ou do passageiro dianteiro para abrir ou fechar o respectivo vidro.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Função automática de fechamento: puxar o botão do respectivo vidro para cima, até o segundo nível.

Função automática de abertura: puxar o botão para a janela correspondente brevemente para baixo até o segundo nível.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.
- **OU:** manter a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor na posição abrir ou fechar até que todos os vidros estejam abertos ou fechados.

Para interromper a função:

- Soltar o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.
- **OU:** girar a chave do veículo na direção contrária.

No fechamento de conforto, as janelas nas portas são fechadas ao mesmo tempo. ►

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando o veículo for travado. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

📌 NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

i No caso de uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

i A abertura de conforto das janelas por meio da chave do veículo na fechadura da porta é possível apenas quando antes o veículo foi des-travado com a chave do veículo.

Limitador de força dos vidros elétricos

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros.

Se o procedimento de fechamento de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será reaberto imediatamente → ⚠️.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se o procedimento de fechamento da janela for novamente interrompido, o limitador de força fica fora de funcionamento por alguns segundos.
- Se mesmo assim não for possível fechar o vidro, a janela para no ponto correspondente → Página 78.

⚠️ ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

i O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo.

Abrir e fechar o vidro correção da capota rígida

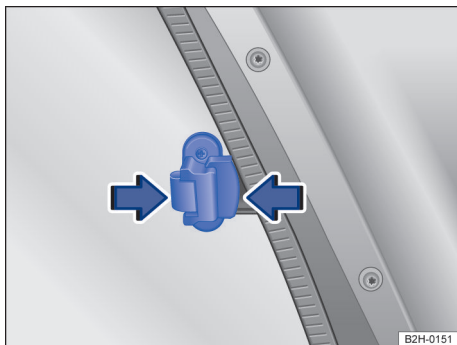


Fig. 57 No painel lateral da capota rígida do compartimento de carga: alça do vidro.

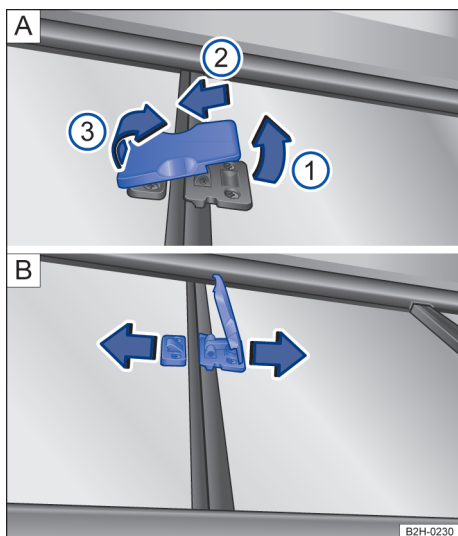


Fig. 58 No painel divisório da capota rígida do compartimento de carga: travamento do vidro corredeiro.

Abrir ou fechar o vidro corredeiro na parede lateral da capota rígida

- Comprimir a alça da janela no sentido da seta → Fig. 57.
- Manter a maçaneta do vidro comprimida.
- Abrir ou fechar o vidro corredeiro.

Abrir o vidro corredeiro no painel divisório da capota rígida do compartimento de carga

- Puxar levemente o travamento para cima → Fig. 58 ①.
- Empurrar o travamento na direção da seta até o batente ②.
- Rebater o travamento para fora ③.
- Abrir o vidro corredeiro no sentido da seta B.

Fechar o vidro corredeiro no painel divisório da capota rígida do compartimento de carga

- Fechar o vidro corredeiro no sentido contrário à seta → Fig. 58 B.
- Rebater o travamento para dentro ③.
- Empurrar o travamento no sentido contrário à seta até o batente ②.
- Rebater de volta o travamento no sentido contrário à seta ①.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento do vidro corredeiro pode causar ferimentos graves.

- Feche o vidro corredeiro sempre com cuidado.
- Não deve haver pessoas na área de funcionamento dos vidros corredeiros quando estes forem fechados.

Solução de problemas

Função automática de fechamento e abertura não funciona

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou descarregada com os vidros não fechados por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todas as portas e janelas.
- Puxar e segurar o botão da janela respectiva por alguns segundos.
- Soltar o botão.
- Puxar e segurar o botão novamente.
- A função automática de fechamento e abertura está pronta para uso.

Os vidros elétricos automáticos podem ser restabelecidos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Janelas não fecham

- Verificar se há um obstáculo na área de funcionamento.
- Tentar fechar a janela novamente dentro de alguns segundos puxando e segurando o botão.

Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento! Se o processo de fechamento levar mais do que alguns segundos, o limitador de força está ativo novamente.

O vidro para em caso de dificuldade de movimentação ou por um obstáculo e abre novamente de modo automático.

- Se a interferência persistir, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
- Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Volante

Ajustar a posição do volante

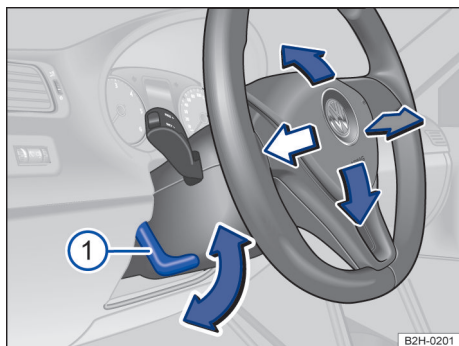


Fig. 59 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

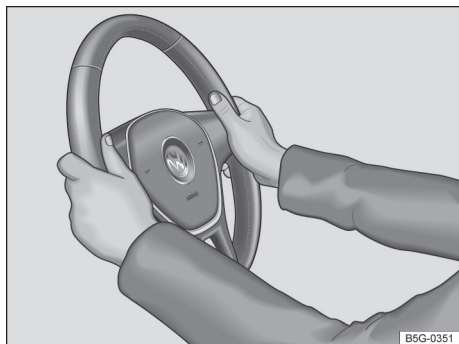


Fig. 60 No volante: posição 9 e 3 horas.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado → ▲.

- Virar a alavanca → Fig. 59 ① para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos, com os braços ligeiramente arqueados, na borda externa, na posição das nove e três horas.
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção → ▲.

⚠ ATENÇÃO

O uso incorreto da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca ① sempre com firmeza para cima após o ajuste, para que o volante não mude de posição involuntariamente durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h → Fig. 60) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor, isto pode ter como consequência ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Bancos e apoios para cabeça

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste dos bancos dianteiros são descritas a seguir. Sempre observar se a posição do banco está corretamente ajustada
→ Página 30.

Número de assentos

O veículo tem um total de **dois** ou **cinco** lugares sentados.

Veículos com **dois** lugares sentados (cabine simples): o veículo tem dois lugares sentados na frente.

Veículos com **cinco** lugares sentados (cabine dupla): o veículo tem dois lugares sentados na frente e três lugares sentados atrás.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, sempre ajustar corretamente os bancos dianteiros, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos corretamente colocados.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás o quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos causados por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.

- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre em posição ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves será aumentado se eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estarão posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, numa colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isso também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção aprovado e apropriado para a sua estatura e o seu peso
→ Página 50, → Página 43.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca colocá-los para fora do veículo pelas janelas. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos num acidente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, os bancos podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, será adotada uma postura incorreta durante o ajuste.

- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

⚠️ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

⚠️ ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada numa manobra repentina de direção ou frenagem, bem como num acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro numa posição vertical durante o percurso.

📌 NOTA

Arestas afiadas podem danificar os bancos.

- Não tocar os assentos com objetos de arestas afiadas. Objetos afiados, por exemplo, zíperes ou rebites de peças de roupas ou cintos podem danificar superfícies. Velcros abertos também podem ocasionar danos.

Ajustar o banco dianteiro mecanicamente

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 80.

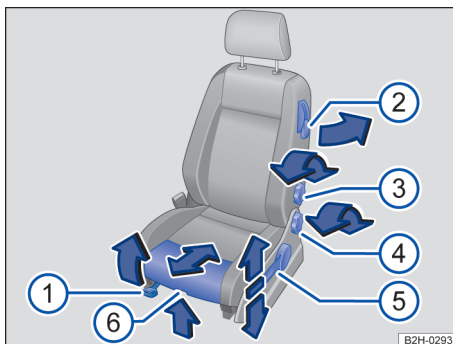


Fig. 61 Comandos no banco dianteiro esquerdo.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

A seguir, estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco, a quantidade dos comandos pode variar.

Regular posição do banco

Legenda para Fig. 61:

- 1) Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- 2) *Rebater para frente*: puxar a alavanca para rebater o encosto do banco para frente.¹⁾
Rebater de volta: rebater o encosto do banco de volta. O encosto do banco deve ser travado na posição vertical.¹⁾
- 3) Girar o manípulo para ajustar o encosto do banco (dependendo da versão).
- 4) Aliviar a pressão no encosto do banco e girar o manípulo, para ajustar o encosto do banco. ▶

¹⁾ Somente na cabine simples.

- 5 Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.
- 6 Puxar a alavanca para ajustar a superfície do banco. Apenas para bancos com ajuste do banco elétrico.

Regular posição do banco

Legenda para Fig. 62:

- A Deslocar o banco para frente ou para trás.
- B Ajustar a inclinação do assento do banco.
- C Ajustar o banco para cima ou para baixo.
- D Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Legenda para Fig. 63:

- 1 oder 2 Ajustar a curvatura do apoio lombar.
- 3 oder 4 Ajustar a altura do apoio lombar.

Ajuste elétrico do apoio lombar

Observe  e  no início desse capítulo na página 80.

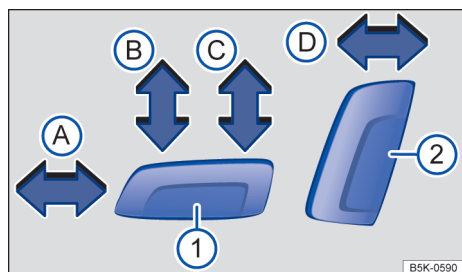


Fig. 62 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

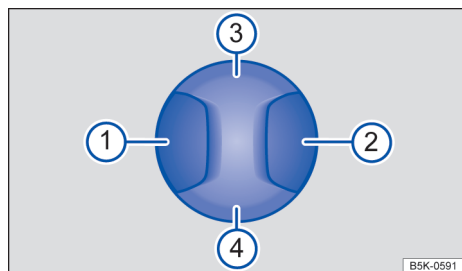


Fig. 63 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

A seguir, estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco, a quantidade dos comandos pode variar.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico, pressionando um outro interruptor.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

 Com a carga da bateria do veículo 12 V muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

 Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Bancos traseiros (cabine dupla)

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste do banco traseiro são descritas a seguir. Sempre observar se a posição do banco está corretamente ajustada
→ Página 31.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma postura correta no banco e não modificá-la durante a condução. Isso também é válido para todos os passageiros.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 83.

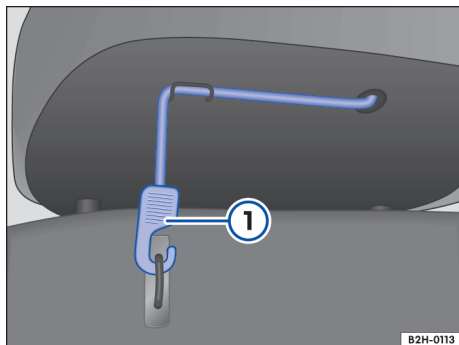


Fig. 64 Banco traseiro: cinta de fixação da superfície do banco.

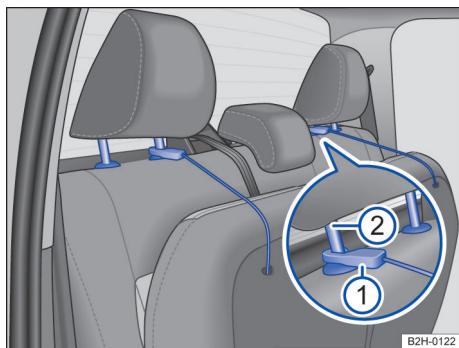


Fig. 65 Banco traseiro: fixar a superfície do banco nos apoios para cabeça.

As duas superfícies do banco traseiro podem ser rebatidas para cima separadamente. Em cada superfície do banco existe uma cinta de fixação.

Rebater a superfície do banco para cima

- Desencaixar a cinta de fixação → Fig. 64 ① da fixação da superfície do banco.
- Rebater a superfície do banco para cima.
- Se necessário, deslocar o apoio da cabeça para cima → Página 30 e encaixar a cinta de fixação → Fig. 65 ① na haste interna do apoio para cabeça ②.

Rebater a superfície do banco para baixo

- Desenganchar a cinta de fixação da barra do apoio para cabeça.
- Rebater a superfície do banco para baixo.
- Colocar a cinta de fixação na admissão superior e enganchá-la no suporte.
- Se necessário, deslocar o apoio para cabeça para baixo → Página 87.

⚠️ ATENÇÃO

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater a superfície do banco traseiro para cima e para baixo com o veículo parado.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre longe da área de funcionamento ao rebater a superfície do banco traseiro para cima e para baixo.
- Se a superfície do banco traseiro estiver rebatido para cima ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o banco traseiro para frente e de volta

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 83.

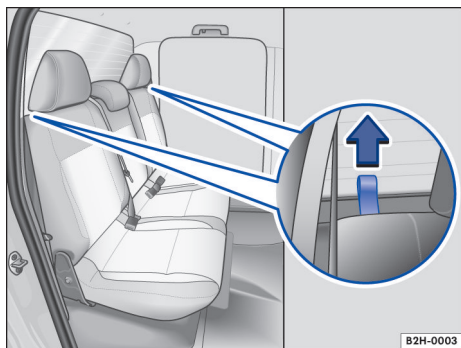


Fig. 66 Banco traseiro: alça para destravar o encosto do banco.

Atrás do encosto do banco podem estar as ferramentas de bordo e o macaco.

Rebater o encosto do banco para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 87.
- Puxar as alças → Fig. 66 em ambos os lados do encosto do banco na direção da seta e, ao mesmo tempo, rebater o encosto para frente.
- O encosto está destravado quando uma marca vermelha nas alças ficar visível.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Para facilitar o destravamento, podem ser utilizados os cabos do assento → Fig. 65. Para isso, puxar o laço → Fig. 66 e, a seguir, prender a cinta de fixação no laço. Ao destravar o segundo laço, cuidar para que o banco traseiro não rebata para frente.

Rebater o encosto do banco de volta

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja preso.
- Rebater encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza no travamento até que encaixe de forma audível → ⚠️.

- A marca vermelha nas alças não pode mais ser visível.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

⚠️ ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Não pressionar ou danificar o cinto de segurança ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes da área de funcionamento ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Se um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante, juntamente com o encosto do banco, será jogado para frente no caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Uma marcação vermelha na alça sinaliza um encosto do banco traseiro não engatado. Verificar sempre se a marcação vermelha não estará visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição vertical.
- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.
- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido para frente ou não encaixado firmemente, nunca devem ser transportadas pessoas, crianças ou objetos nesses assentos.

! NOTA

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Não colocar objetos do encosto do banco rebatido para frente. O cinto de segurança poderia ser danificado.

Apoios para cabeça

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Sempre observar se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 31.

Os bancos dianteiros e os assentos externos do banco traseiro estão providos de apoios para cabeça. Conforme a versão do veículo, o assento central do banco traseiro pode estar provido de um apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Os apoios para cabeça nos assentos laterais dos bancos traseiros foram desenvolvidos somente para os assentos laterais dos bancos traseiros. O apoio para cabeça traseiro central foi desenvolvido somente para o assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas, pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça desinstalados ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

NOTA

Na desinstalação e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 85.

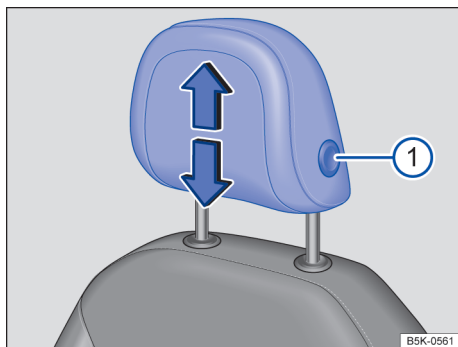


Fig. 67 Apoio para cabeça dianteiro: ajustar (variante 1).

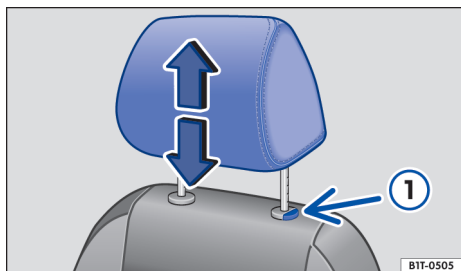


Fig. 68 Apoio para cabeça dianteiro: ajustar (variante 2).

Ajustar a altura do apoio para cabeça dianteiro

Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros podem ser ajustados na altura → em *Introdução ao tema* na página 85.

- Empurrar o apoio para cabeça para cima ou para baixo com o botão → Fig. 67 ① ou → Fig. 68 ① pressionado.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança numa posição.

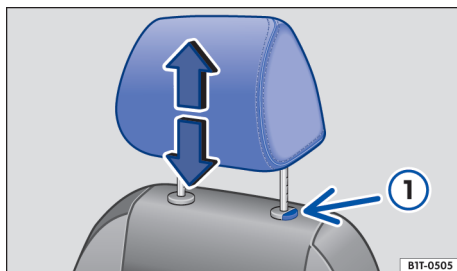


Fig. 70 Apoio para cabeça dianteiro: desinstalar (variante 2).

Os assentos dianteiros são equipados com apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → em *Introdução ao tema* na página 85.
- Variante 1: introduzir objetos planos entre o revestimento do encosto do banco e as capas de cobertura das barras de guia do apoio para cabeça, por exemplo, cartões de plástico → Fig. 69 ①. Retirar completamente o apoio para cabeça.
- Variante 2: Retirar o apoio para cabeça com o botão → Fig. 70 ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 69 ① ou → Fig. 70 ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça dianteiro

Observe e ① no início desse capítulo na página 85.

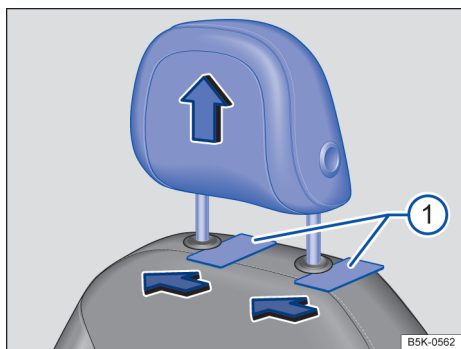


Fig. 69 Apoio para cabeça dianteiro: desinstalar (variante 1).

Ajustar o apoio para cabeça traseiro

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 85.

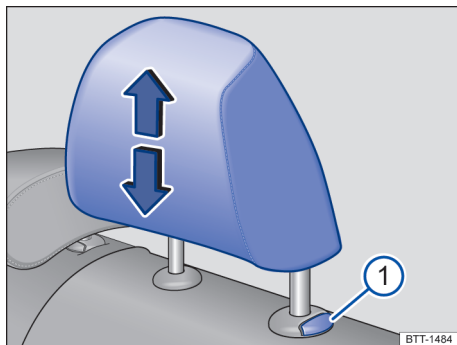


Fig. 71 Assentos traseiros laterais: ajustar o apoio para cabeça.

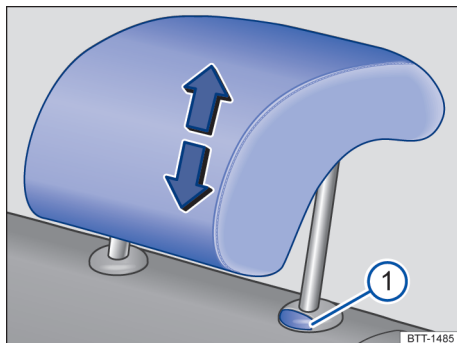


Fig. 72 Assento traseiro central: ajustar o apoio para cabeça.

Ajustar a altura do apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão → Fig. 71 ① ou → Fig. 72 ① pressionado, empurrar para baixo → ▲ em *Introdução ao tema* na página 85.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança numa posição.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça traseiro

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 85.

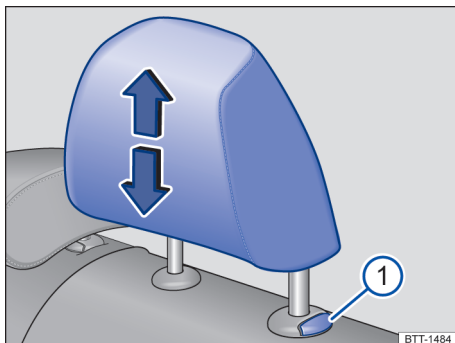


Fig. 73 Assentos traseiros laterais: remover o apoio para cabeça.

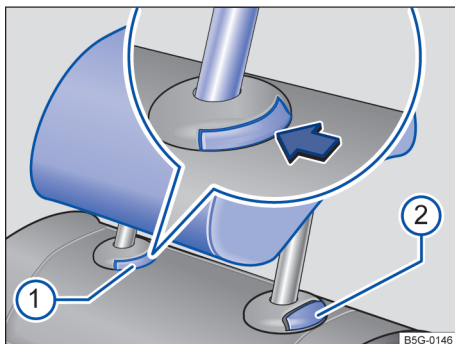


Fig. 74 Assento traseiro central: remover o apoio para cabeça.

Os assentos do banco traseiro estão equipados com apoios para cabeça. Os apoios para cabeça do banco traseiro foram desenvolvidos somente para o banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ▲ em *Introdução ao tema* na página 85.
- Retirar totalmente o apoio para cabeça com o botão → Fig. 73 ① ou → Fig. 74 ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 73 ① ou → Fig. 74 ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.



Luz

Lanterna dos indicadores de direção

Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção

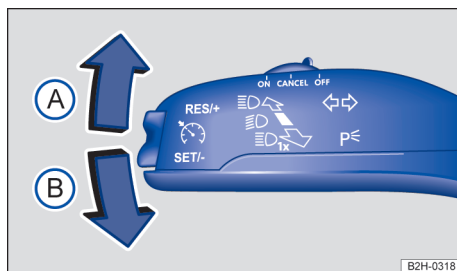


Fig. 75 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligar a ignição.
- Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição → Fig. 75:

- A** Piscar à direita ➡.
- B** Piscar à esquerda ➡.

- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição de base para desligar a respectiva a lanterna dos indicadores de direção.

Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o veículo.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca imediatamente até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser desativados por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ►

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir outros usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e de desvio sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de desvio.



As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 60.

Iluminação de condução

Ligar e desligar a luz

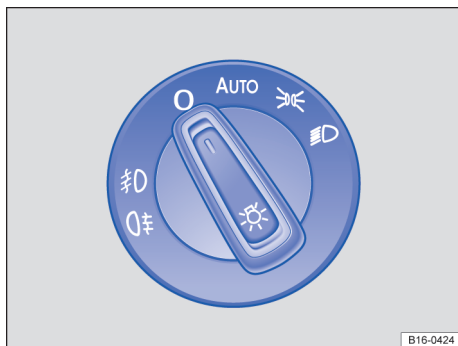


Fig. 76 Ao lado do volante: interruptor de luzes (uma variante).

Ligar a luz

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor de luzes para a posição correspondente:

AUTO Controle automático das luzes: a luz de condução, dependendo da luminosidade e das condições meteorológicas é ligada ou desligada → ⚠️, → Página 90.



Luz de posição e luz de condução diurna ligadas. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.



Farol baixo ligado.

Desligar a luz

- Desligar a ignição.
- Girar o interruptor de luzes para a posição correspondente:

0

A luz está desligada.



AUTO A função “Leaving home” (iluminação de orientação) pode ser ligada → Página 92.



Luz de posição ou luz de estacionamento permanente ligada → Página 91. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.



Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver inserida na ignição ou, em veículos com Keyless Access, a porta do condutor estiver fechada, a luz de posição continua acesa.

Farol de rodagem diurna

O farol de rodagem diurna dependente da versão pode aumentar a visibilidade de seu veículo no tráfego em estradas.

A luz de condução diurna vai se acender cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição 0, ➡️ ou **AUTO** (em caso de detecção de luminosidade).

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

⚠️ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Os assistentes de luz somente auxiliam, o responsável pela ativação correta da iluminação do veículo é o condutor.
- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

⚠️ ATENÇÃO

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

⚠️ ATENÇÃO

O comando automático das luzes (**AUTO**) liga e desliga o farol baixo somente com alterações da luminosidade.

- Ligue o farol baixo manualmente em caso de condições climáticas especiais, por exemplo, neblina.

 Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão se acende nos dois lados do veículo para iluminar melhor os arredores do veículo durante a manobra.

ligar e desligar as lanternas de neblina

Com a ignição ligada, o farol e a lanterna de neblina podem ser ligados com o interruptor das luz nas posições  e farol baixo .

- **Ligar o farol de neblina** : puxe o interruptor das luzes para fora → [Fig. 76](#), até a primeira ranhura. A luz de controle  no interruptor de luz acende na cor verde.
- **Ligar a lanterna de neblina** : puxe o interruptor das luzes totalmente para fora. A luz de controle  no instrumento combinado acende na cor amarela.
- Para desligar as lanternas de neblina, pressionar o interruptor das luzes para dentro ou girar para a posição **0**.

 Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: num reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo não é ligada
→ Página 184.

Funções das luzes

Luz de posição

Se a luz de posição estiver ligada , os dois faróis se acendem com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença e os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Quando o nível de carga da bateria estiver muito baixo, a luz de posição se desliga automaticamente. Isso impede que a bateria do veículo se descarregue ainda mais e não permita que o motor do veículo seja ligado.

Comando automático das luzes **AUTO**

Se o comando automático das luzes estiver ligado **AUTO** a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores ligam e desligam, dependendo das condições de luz. Com a luz ligada, a luz de controle acende em amarelo.

O comando automático das luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende.

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição e a porta do condutor for aberta, os alertas sonoros serão emitidos diante das seguintes condições:

- Com a luz de estacionamento ligada.
- Com a luz de posição ligada  ou a lanterna de neblina ligada .

Com a função “Coming Home” ligada, ao sair do veículo nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada.

Soluções de problemas

↔️ Luz de controle dos indicadores de direção

A luz de controle pisca em verde.

Quando uma lanterna dos indicadores de direção falha no veículo ou no reboque, a luz de controle pisca duas vezes mais rápido.

- Verificar a aceleração e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente
→ Página 205.
- Se a avaria persistir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Iluminação de condução com falha

A luz de controle se acende em amarelo.

Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.

- Verificar a aceleração e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente
→ Página 205.
- Se a avaria persistir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Em caso de condições atmosféricas frias e úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Farol alto

Ligar e desligar o farol alto

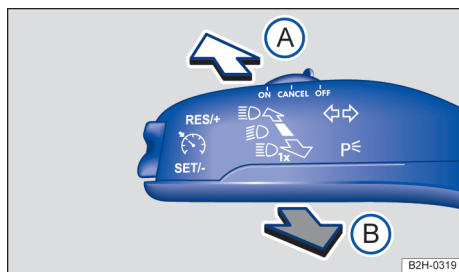


Fig. 77 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligue a ignição e o farol baixo.
- Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição → Fig. 77:

- A** Farol alto ligado.
- B** Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada.

Com o farol alto ou o sinal de luz a luz de controle azul  se acende no instrumento combinado.

Iluminação adicional no teto do veículo

Conforme a versão, pode haver uma iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica. As lanternas se ligam ou se desligam em vez das lâmpadas do farol alto ou no farol dianteiro, se o farol alto for ligado ou desligado pela alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode desviar e ofuscar os demais usuários da via.

Luz de estacionamento

Ligar e desligar a luz de estacionamento

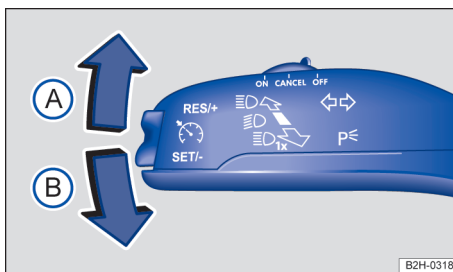


Fig. 78 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Ligar a luz de estacionamento de um lado

Com a luz de estacionamento ligada, o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo.

- Desligar a ignição.
- Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição → Fig. 78:

- (A) Luz de estacionamento ligada à direita.
- (B) Luz de estacionamento ligada à esquerda.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, as luzes de posição em ambos os faróis se acendem, assim como a área traseira da lanterna traseira:

- Ligar a luz de posição ➔.
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo parado não estiver iluminado de modo suficiente, não podendo, por isso, ser visto por outros usuários da via, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Parar o veículo sempre de modo seguro e com iluminação suficiente e observar as determinações legais específicas do país.
- Se a iluminação do veículo for necessária durante várias horas, ligar a luz de estacionamento da direita ou da esquerda, conforme possível. O tempo de iluminação da luz de estacionamento de um lado é, geralmente, o dobro do tempo da luz de estacionamento permanente dos dois lados.

📌 NOTA

Se for utilizada a luz de posição ou a luz de estacionamento, a bateria do veículo se descarrega. Para possibilitar uma nova partida do motor, a luz de posição ou a luz de estacionamento se desliga automaticamente com um determinado nível de carga da bateria do veículo.

- Se não for possível dar partida no motor, recorrer ao auxílio à partida e mandar verificar a bateria do veículo por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de chuva e de luz.

Dependendo da versão, no menu **Ilum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função → Página 19.

Ligar a função “Coming home”

- Desligar a ignição.
- Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo.

A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O *tempo da iluminação temporizada* inicia com o fechamento da última porta do veículo.

Desligar a função “Coming home”

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada.
- **OU:** automaticamente, se uma porta do veículo ainda estiver aberta cerca de 30 segundos após ligar.
- **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

Ligar a função “Leaving home”

- Destravar o veículo se o controle automático das luzes **AUTO** for ligado e o sensor de chuva e de luz detectar *escuridão*.

Desligar a função “Leaving home”

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada.
- **OU:** travar o veículo.
- **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

“Função Coming home” e “Leaving home” (Iluminação de orientação)

As funções “Coming home” e “Leaving home” iluminam-se durante a entrada e saída dos arredores imediatos do veículo em caso de escuridão.

Farol

Regulagem de alcance do farol

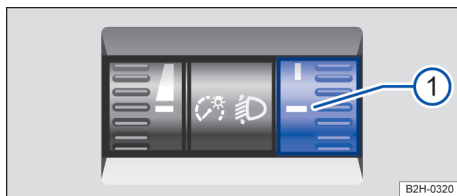


Fig. 79 Ao lado do volante: regulador da regulagem de alcance do farol ①.

Com a regulagem de alcance do farol, o feixe de luz do farol baixo pode ser ajustado para as condições de carga do veículo. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade sem ofuscar o trânsito em sentido contrário → ⚠.

- Girar o regulador **Fig. 79** ①¹⁾ para a posição necessária (no exemplo, estado de carregamento do veículo):

–	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de carga vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de carga vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

Mascarar ou converter o farol

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico dos faróis halogêneos pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isto e se for o caso, mascarar o farol em viagens internacionais.

Em caso de veículos com faróis halogêneos, deve-se colar películas em certas áreas dos vidros dos faróis. Outras informações podem ser obtidas numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

i As películas sobre os faróis podem ser utilizadas apenas por um curto período de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Iluminação interna

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 80 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①.

Dependendo da versão do veículo, a luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores com luz ligada pode ser regulada por meio do giro do regulador → **Fig. 80** ① sem escalas.

Em veículos sem o regulador, a iluminação dos instrumentos e dos interruptores está acesa constantemente.

¹⁾ Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Se o interruptor das luzes se encontrar na posição **AUTO**, um sensor liga e desliga automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores conforme a luminosidade ambiente.

i Com a luz desligada e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) é ligada. Com a diminuição da luminosidade

de ambiente, a iluminação das escalas é automaticamente reduzida e, se necessário, desligada por completo. Esta função deve lembrar o condutor a ligar o farol baixo, por exemplo, ao passar por túneis.



Luzes internas e lanterna de leitura



Fig. 81 No console central: botão da iluminação do compartimento de carga.

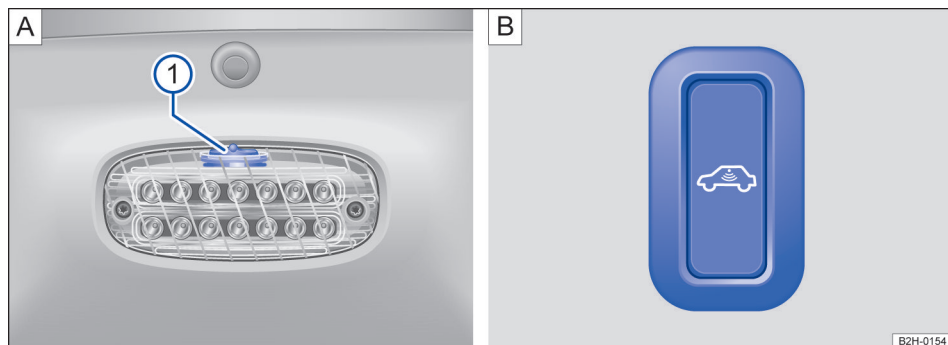


Fig. 82 Interruptor da iluminação da capota rígida do compartimento de carga: **A**: acima da tampa do compartimento de carga e **B**: no lado esquerdo do veículo, perto da tampa do compartimento de carga.

Pressionar o respectivo botão ou a respectiva posição do interruptor:

0

Desligar a lanterna interna.



Ligar a lanterna interna.



As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.



Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Iluminação do porta-luvas

A iluminação do porta-luvas (dependendo da versão do veículo), no console central dianteiro, ilumina de cima o porta-objetos no console central quando a luz de posição ou o farol baixo estiver ligado.



Iluminação do compartimento de carga (em veículos sem capota rígida do compartimento de carga)

A iluminação do compartimento de carga é ligada com a ignição *desligada*, pressionando-se o botão → Fig. 81.

Com a iluminação do compartimento de carga ligada, o compartimento de carga é iluminado.

A iluminação do compartimento de carga se desliga:

- Por pressão no botão → Fig. 81.
- **OU:** automaticamente após 15 minutos.
- **OU:** ao ligar a ignição.

Iluminação da capota rígida do compartimento de carga (em veículos com capota rígida do compartimento de carga)

A iluminação da capota rígida do compartimento de carga não pode ser ligada quando o interruptor → Fig. 82 ① A estiver na posição central.

Ligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga:

- Deslocar o interruptor ① A para a esquerda ou para a direita.
- Pressionar o botão  → Fig. 82 B no lado esquerdo do veículo nas proximidades da tampa do compartimento de carga.
- **OU:** pressionar o botão → Fig. 81.

Desligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga:

- pressionar o botão  → Fig. 82 B.
- **OU:** pressionar o botão → Fig. 81.
- **OU:** pressionar o interruptor → Fig. 82 ① B na posição central.
- **OU:** automaticamente após 15 minutos.

 A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

 Se a tensão de bateria for muito baixa, não será possível ligar a iluminação do compartimento de carga ou a iluminação da capota rígida do compartimento de carga ou ela se desliga. <

Visão

Limpadores do para-brisa

Alavanca dos limpadores do para-brisa

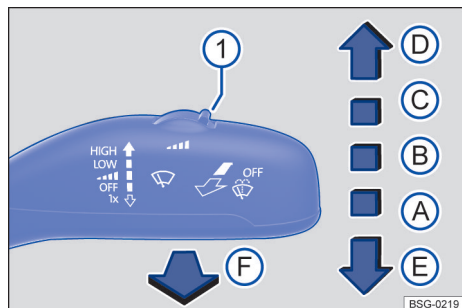


Fig. 83 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → **1**:

- A** **OFF** Limpadores do para-brisa desligados.
- B** Temporizador dos limpadores do para-brisa ou operação do sensor de chuva e de luz. O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.
- C** **LOW** Limpeza lenta.
- D** **HIGH** Limpeza rápida.
- E** **tx** Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
- F** Sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do para-brisa com a alavanca puxada. O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo

de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.

- 1** Ajustar o interruptor para níveis de intervalo (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.

⚠ ATENÇÃO

A água dos lavadores do para-brisa sem proteção anticongelante suficiente pode congelar sobre o vidro e limitar a visibilidade.

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o vidro de forma satisfatória → Página 203.

⚠ NOTA

Verificar o seguinte antes de iniciar a condução e **antes de ligar a ignição** para evitar danos no vidro da porta, bem como nas palhetas dos limpadores do para-brisa e no motor dos limpadores do para-brisa:

- A alavanca dos limpadores do para-brisa encontra-se na posição de base.
- Gelo e neve foram removidos dos limpadores do para-brisa e do vidro da porta.
- As palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas foram cuidadosamente soltas do vidro. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

⚠ NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

i Com o veículo parado, o nível do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o nível imediatamente anterior.

i Quando o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil para poder soltar mais facilmente as palhetas dos limpadores dos vidros do para-brisa → Página 203.

Função dos limpadores do para-brisa

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O desembaçamento degela os bicos dos lavadores dos vidros. A potência de aquecimento é regulada automaticamente ao ligar a ignição, dependendo da temperatura ambiente. O aquecimento ocorre apenas nos bicos dos lavadores do para-brisa, mas não nas mangueiras que levam a água dos lavadores do para-brisa.

Posição elevada dos limpadores do para-brisa

Durante a limpeza em intervalos e em temperaturas abaixo de +4 °C (+39 °F), os braços dos limpadores do para-brisa não ficam totalmente em sua posição mais baixa, permanecendo numa posição ligeiramente mais alta até o próximo ciclo de limpeza para maior conforto.

Ao sair da limpeza em intervalos, é realizado um ciclo de limpeza e os limpadores do para-brisa são colocados em sua posição inferior.

A partir de +4 °C (+39 °F), durante a limpeza em intervalos, os braços dos limpadores do para-brisa são mantidos totalmente em sua posição inferior.

Sensor de chuva e de luz

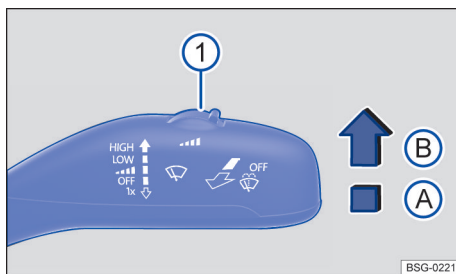


Fig. 84 À direita da coluna de direção: alavanca dos limpadores do para-brisa.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva.

Ativar e desativar o sensor de chuva e de luz

Pressionar a alavanca para a posição desejada → Fig. 84:

- Posição (A) - sensor de chuva e de luz desativado.
- Posição (B) - sensor de chuva e de luz ativado, limpeza automática se necessário.

Quando o sensor de chuva e de luz é desativado, o intervalo de tempo é ajustado em níveis fixos.

Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz

A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser ajustada manualmente com o interruptor na alavanca dos limpadores do para-brisa ① → ⚠.

- Regular o interruptor para a direita - alta sensibilidade.
- Regular o interruptor para a esquerda - baixa sensibilidade.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligar os limpadores do para-brisa manualmente e em tempo hábil se a água sobre o para-brisa estiver limitando a visibilidade.

Soluções de problemas

Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo

A luz de controle se acende em amarelo.

Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível → Página 228.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível do sensor de chuva → Página 6, entre outros:

- **Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas:** uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- **Insetos:** a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- **Estrias de sal:** no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma limpeza posterior extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- **Sujeira:** poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (sistema de lavagem) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação. Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva → Página 278 e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.
- **Fissura no vidro:** um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição das superfícies sensíveis e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um limpa-vidros contendo álcool.



Caso haja um obstáculo no vidro, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Espelhos retrovisores



Introdução ao tema

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de direção próprio em relação ao trânsito que o segue.

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes do início da condução → .

Ao olhar através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, não podem ser vistos todos os arredores do veículo nas laterais e na traseira. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego, pode-se encontrar os demais usuários da via e objetos.



ATENÇÃO

O ajuste dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre os arredores do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.



ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.

- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar com mais exatidão a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Se o fluido eletrolítico entrar em contato com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância no mínimo durante 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos, no mínimo. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito se isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

📌 NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar pelo vidro de um espelho quebrado. Este fluido ataca as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 98.

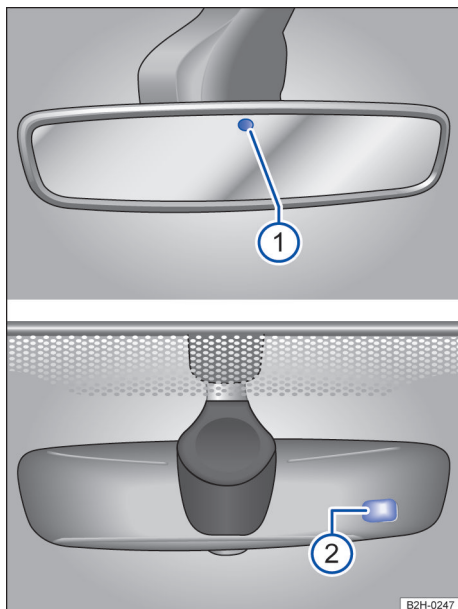


Fig. 85 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

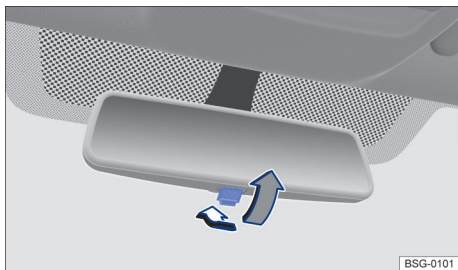


Fig. 86 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

- ◀ Com a ignição ligada, os sensores medem a incidência traseira → Fig. 85 ① e dianteira ② da luz. Dependendo dos valores medidos, o espelho interno tem efeito ofusca-
ntemente. ▶

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar ou objetos pendurados, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas. Do mesmo modo, aparelhos de navegação móveis no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático podem influenciar os sensores → ⚠.

Em algumas situações, o antiofuscamento automático é desativado, por exemplo, quando a marcha a ré é engatada.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 86.

⚠ ATENÇÃO

O display iluminado de um aparelho de navegação móvel pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar exatamente a distância do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 98.

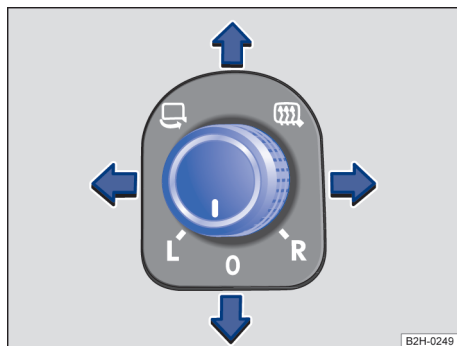


Fig. 87 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Espelhos retrovisores externos elétricos



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → ⚠.



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. Aquece apenas a temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F) e de início na potência máxima. Após aproximadamente dois minutos, é aquecido dependendo da temperatura ambiente.

◀ L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, movendo o botão giratório para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda, movendo o botão giratório.

0

Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçador dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Depois de desligar a ignição, o espelho retrovisor externo ainda pode ser rebatido para dentro ou para fora por um curto período através do botão rotativo.

Dependendo do modelo, os comandos elétricos podem ser combinados com espelhos retrovisores externos rebatíveis mecanicamente. ▶

⚠️ ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro e para fora somente quando não houver ninguém na área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando os espelhos retrovisores externos forem movidos.

⚠️ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar com mais exatidão a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

📌 NOTA

- Num sistema de lavagem de veículos automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



Se houver uma avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos poderão ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.



As antenas do veículo se encontram nos espelhos retrovisores externos. No caso de cromação metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cromadas, deve-se contar com fortes interferências ou com a perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação.

Proteção solar

Para-sol

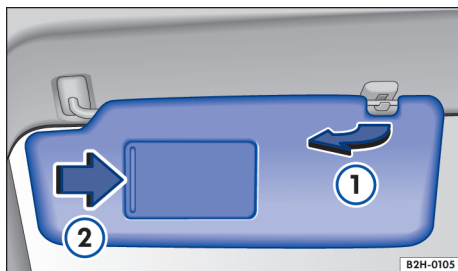


Fig. 88 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Desencaixar do suporte e rebater na direção das portas → Fig. 88 ①.

Espelho de cortesia

No para-sol rebatido para baixo, encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura.

Para abrir, empurrar a cobertura no sentido da seta ②.

⚠️ ATENÇÃO

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Aquecimento e ar-condicionado

sistema de ventilação e aquecimento e ar-condicionado

Introdução ao tema

Os seguintes equipamentos podem estar instalados no veículo:

O **sistema de ventilação e aquecimento** aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O **Climatic** ou **Climatronic** refrigera e desumidifica o ar. Trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

Exibição das funções ativadas

Os LEDs que se acendem nos elementos dos comandos indicam se a respectiva função está ativa.

Dependendo da versão, são exibidas brevemente informações sobre o Climatronic na tela do sistema Infotainment instalado de fábrica.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no sistema Infotainment instalado de fábrica e configuradas conforme a versão do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

ATENÇÃO

Uma visibilidade ruim em todos os vidros aumenta o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Manter todos os vidros livres de gelo, neve e orvalho, para que se tenha uma boa visibilidade.
- Para isso, ligar o aquecimento, o ar-condicionado e o aquecimento do vidro traseiro, para que os vidros não embacem.
- Só arrancar com o veículo quando os vidros estiverem desobstruídos.

- Utilizar o modo de recirculação do ar apenas por um curto período. Do contrário, os vidros podem embaçar muito rápido e limitar de modo muito intenso as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação de ar, quando não for mais necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

O manuseio inadequado do ar-condicionado pode causar danos.

- Se houver suspeita de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado e mandar verificar por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.
- Os serviços de reparo do ar-condicionado devem ser executados apenas por uma empresa especializada, porque exigem conhecimentos técnicos especiais e ferramentas especiais.
- Não introduzir objetos nas fendas dos difusores de ar, para não danificar os difusores de ar.

NOTA

Alimentos, medicamentos e outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

- Não colocar objetos termicamente sensíveis diante dos difusores de ar.

 Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo aspirado não será desumidificado. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i Em alta umidade do ar externo e altas temperaturas externas, pode gotejar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração, formando uma poça sob o veículo. Isto é normal e não é sinal de vazamento!

i Para não limitar a potência de aquecimento e de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa deve estar isenta de gelo, neve ou folhas.

i O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não devem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Comando do Climatic e do Climatronic

Observe **▲** e **⌚** no início desse capítulo na página 102.

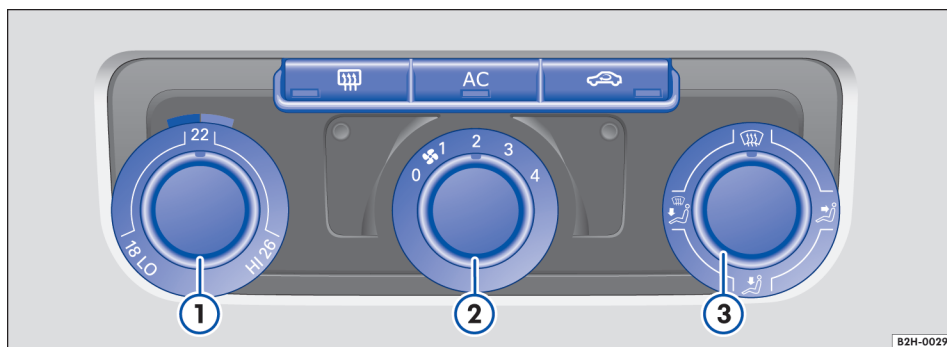


Fig. 89 No painel de instrumentos: elementos de comando do Climatic.

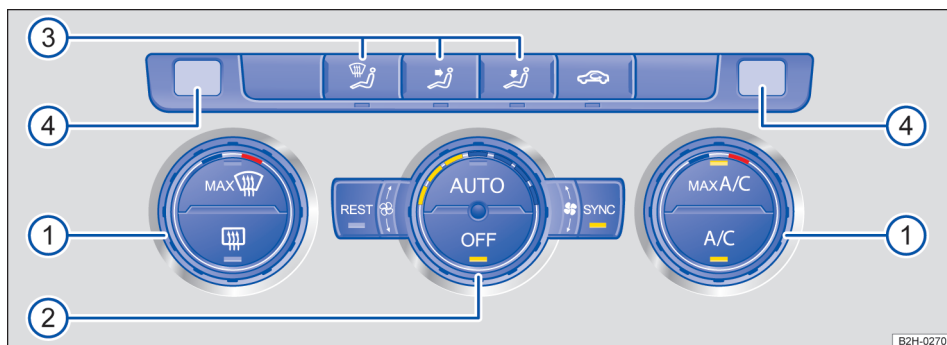


Fig. 90 No painel de instrumentos: elementos de comando do Climatronic.

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Uma luz de controle no botão se acende se a função estiver ativa. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Desligar

Os equipamentos são desligados conforme a seguir:

- Pressionar o botão **OFF** (veículos sem aquecimento estacionário).
- **OU**: girar o regulador central → Fig. 89 ② no nível 0.
- **OU**: girar o regulador → Fig. 90 ② para a esquerda até o batente.

A/Ce AC – Modo de refrigeração

Com o botão **A/C** ou **AC** o modo de refrigeração do Climatic ou do Climatronic poderá ser ligado e desligado.

AUTO – Modo automático

Com o botão **AUTO** é possível ligar e desligar o modo automático do Climatronic.

O modo automático providencia temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume do ar e a distribuição de ar são regulados automaticamente. Se você alterar a ventilação manualmente, o modo automático será desativado.

MAX A/C – Máxima potência de refrigeração com o botão **A/C** ativado

Ao girar o regulador esquerdo para a posição **MAX A/C** ou pressionar o botão **MAX A/C** ativa a potência de refrigeração máxima. O modo de recirculação de ar é ligado automaticamente.

Climatronic: ao girar o regulador de temperatura para a potência máxima de refrigeração **MAX A/C**, a posição das válvulas do distribuidor de ar não é alterada.

Climatronic: na seleção do **MAX A/C** são ativados a temperatura (máxima potência de refrigeração), recirculação de ar e distribuidor de ar (difusor de ar). Após retirar a seleção **MAX A/C** a temperatura permanece orientada à parte superior do corpo.

■ / ■ – Temperatura

Sistema de ventilação e aquecimento ou Climatic: com o regulador esquerdo → Fig. 89 ①, regular a temperatura.

Climatronic: com os reguladores externos → Fig. 90 ①, ajustar as temperaturas para o lado do condutor e do passageiro dianteiro. Os displays acima dos reguladores externos indicam as temperaturas ajustadas.

🌀 – Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Climatronic: na regulação automática, não ocorre nenhuma exibição dos níveis de ventilação no regulador.

Distribuição de ar

Com os botões , , ou com o regulador direito → Fig. 89 ③, é regulada a distribuição de ar:



distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.



distribuição de ar para a área para os pés.



distribuição de ar para a parte superior do corpo e para a área para os pés.



distribuição de ar para a para-brisa e para a área para os pés.



distribuição de ar para a para-brisa.

🌀 – Descongelo dos vidros

Com o regulador direito ③ ou com o botão **MAX ③** → Fig. 90, é possível descongelar o para-brisa rapidamente e eliminar o embaçamento (função de desembaçamento):

Climatic: o modo de recirculação de ar é desligado na função de desembaçamento. O ar é desumidificado com o auxílio do ventilador.

Com a função de desembaçamento ligada, o modo de recirculação de ar não pode ser ligado e o compressor do ar-condicionado não pode ser desligado ¹⁾.

Climatronic: em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é seco e o ventilador é ajustado num nível alto de ventilação.

🌀 – Modo de recirculação de ar

Com o botão é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 107.

Climatic: se o regulador de ventilação estiver na posição → Fig. 89 ③, não é possível o modo de recirculação de ar.

¹⁾ Conforme o país, o compressor do ar-condicionado pode ser desligado.

Climatronic: se o botão estiver em , o modo de recirculação de ar **A/C** ou **AC** é ligado.

Climatronic: se o botão  for pressionado, o modo de recirculação de ar **A/C** ou **AC** é ligado.

SYNC – Admitir regulagens de temperatura

Com o botão , sincronizar as regulagens de temperatura.

Quando a luz de controle estiver acesa no botão , as regulagens de temperatura do banco do condutor também são aplicadas a todos os assentos.

REST – Calor residual

No Climatronic, é possível ligar e desligar a função de aquecimento residual com o botão .

Com o motor quente e a ignição desligada, o aquecimento residual é utilizado para manter o interior do veículo quente. A função é desligada depois de 30 minutos ou em caso de baixo nível de carga da bateria do veículo.

– Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão  é possível ligar e desligar a função de aquecimento imediato do aquecimento estacionário → Página 111.

– Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão  é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

Configurações recomendadas no Climatronic

- Desligar o modo de recirculação de ar.
- Colocar o ventilador no nível **1** ou **2**.
- Colocar o regulador de temperatura na posição intermediária.
- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- Pressionar o botão  na unidade de comando, para ligar o sistema de refrigeração. Na operação de refrigeração, retira-se a umidade do ar.

Configurações recomendadas no Climatronic

- Pressionar o botão  no painel de comando.
- Ajustar a temperatura em +22 °C (+72 °F).
- Abrir os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Comando do sistema de ventilação e aquecimento

Observe  e  no início desse capítulo na página 102.

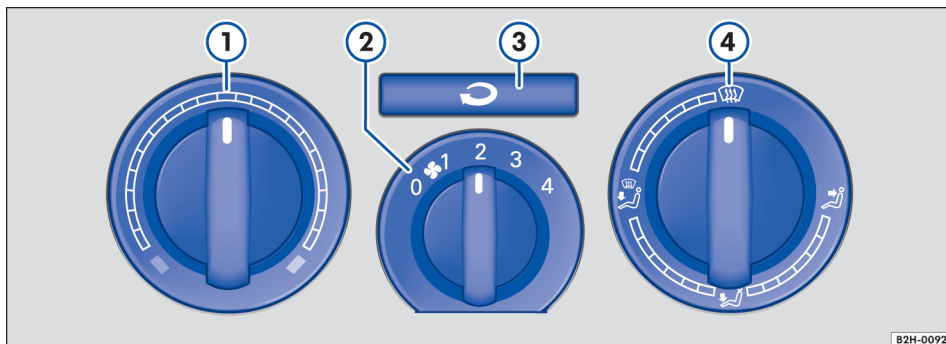


Fig. 91 No painel de instrumentos: elementos de comando do sistema de ventilação e aquecimento.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Girar o regulador central para o nível 0
→ Fig. 91 ②.

/ – Temperatura

Com o regulador esquerdo ① é regulada a temperatura.

– Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Distribuição de ar

Com o regulador direito ④ é regulada a distribuição de ar:

: distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.

: distribuição de ar para a área para os pés.

: distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

– Descongelo dos vidros

Com o regulador direito  ④ é possível descongelar o para-brisa rapidamente e eliminar o embaçamento (função de desembaçamento).

– Modo de recirculação de ar

Com o botão  ③ é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 107.

Desembaçador do vidro traseiro

Em veículos com equipamento de aquecimento pode haver um botão  para o desembaçador do vidro traseiro no painel de instrumentos.

Com o botão  é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

Configurações recomendadas do sistema de ventilação e aquecimento

- Desligar o modo de recirculação de ar.
- Colocar o ventilador no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador de temperatura na posição intermediária.
- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.

Modo de recirculação de ar

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 102.

No modo de recirculação de ar, não pene-
tra ar externo no interior do veículo.

Modo de recirculação de ar manual

Pressionar o botão  no painel de comando para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar manual.

Quando o modo de recirculação de ar é desligado?

O modo de recirculação de ar é desligado nas seguintes situações → ⚠️:

- O botão  no painel de comando é pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição de ar é girado para a posição  (no ar-condicionado manual).

⚠️ ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação de ar, quando não for mais necessário.

📘 NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

📘 Se a temperatura externa estiver muito alta, deve-se selecionar o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Aquecimento do banco

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 102.

As superfícies dos bancos dianteiros podem ser aquecidas eletricamente com o motor ligado. Em algumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

- **Ligar:** pressionar o botão  ou  na parte inferior do console central. O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.
- **Ajustar:** pressionar novamente o botão  ou , até que o nível desejado esteja ajustado.
- **Desligar:** pressionar o botão  ou  várias vezes, até que não haja mais nenhuma luz de controle acesa.

Quando o aquecimento dos bancos não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (77 °F).

⚠️ ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura nunca devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠ ATENÇÃO

Um estofamento molhado pode causar falha no funcionamento do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

❗ NOTA

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhar sobre os bancos nem sobrecarregar a superfície dos bancos e os encostos dos bancos em pontos isolados.

- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores: o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma empresa especializada.



Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



No caso de tensão de bateria muito baixa, não é possível ligar o aquecimento dos bancos ou ele desliga.

Difusores de ar

📖 Observe ⚠ e ❗ no início desse capítulo na página 102.

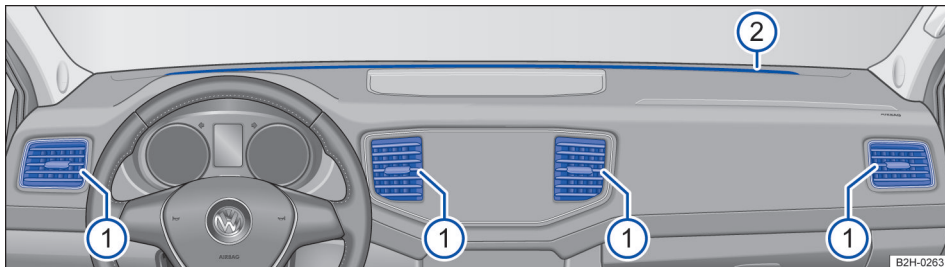


Fig. 92 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar → Fig. 92 ① devem permanecer abertos.

Legenda para Fig. 92:

- ① Difusores de ar reguláveis: por meio da alça da grade de ventilação, ajustar a direção da corrente de ar. Para fechar os difusores de ar, deslocar a alça da grade de ventilação até o centro do veículo.
- ② Difusores de ar não reguláveis.

Outras aberturas de saída de ar não reguláveis se encontram na área para os pés, assim como no lado superior do painel de instrumentos.

❗ NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

❗ NOTA

Não introduzir objetos nas fendas dos difusores de ar. Isso pode danificar os difusores de ar.

Sistemas de filtros

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 102.

Dependendo da versão, diferentes sistemas de filtro podem estar instalados:

- *Filtro de poeira e pólen*: veículos com sistema de ventilação e aquecimento, Climatic e Climatronic.
- *Air Care Climatronic*: veículos com Climatronic e filtro antialérgico.

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes contidos no ar externo para o interior do veículo. O filtro anti-alérgico do Climatronic Air Care pode reduzir a penetração de poluentes e até mesmo alérgenos.

Os filtros precisam ser trocados regularmente para não limitar a eficiência do ar-condicionado.

Se o veículo for conduzido frequentemente em local com ar externo muito poluído, se necessário, o filtro deverá ser substituído entre os intervalos de manutenção.

Resoluções de problemas

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 102.

Sistema de refrigeração não liga ou funciona com limitações

O sistema de refrigeração funciona apenas com o motor funcionando e em temperaturas ambientes acima de +3 °C (+38 °F). Com o motor muito quente, o sistema de refrigeração é desligado automaticamente.

- Ligar o ventilador.
- Verificar o fusível do ar-condicionado → Página 214.
- Se a avaria persistir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Sistema de ventilação e aquecimento não liga ou funciona com limitações

- O aquecimento e a função de descongelamento funcionam da melhor maneira possível se o motor está quente.
- Se a avaria persistir, inclusive com o motor quente, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Vidros da porta embaçados

Os vidros embaçam se estiverem mais frios que a temperatura ambiente e o ar estiver muito úmido. O ar frio absorve menos umidade que o ar quente.

- Liberar a entrada de ar havendo gelo, neve ou folhas, para melhorar a potência de aquecimento e de refrigeração → Página 275.
- Manter a fenda de ar do habitáculo livre para que o ar possa circular da frente para trás, pelo veículo.

Água ou vapor de água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, pode pingar água condensada no evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isso é normal e não um sinal de vazamento.

 O ar-condicionado sempre necessita de alguns minutos até que a temperatura regulada no interior seja alcançada.

 O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado.

Aquecimento estacionário

Introdução ao tema

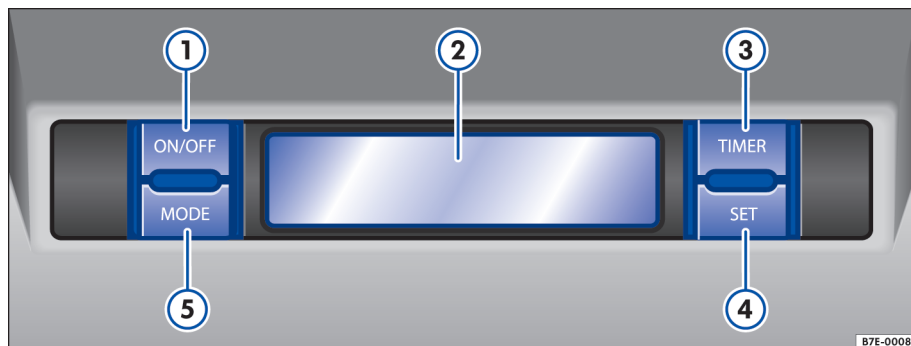


Fig. 93 No revestimento do teto: elementos de comando do aquecimento estacionário.

Legenda para Fig. 93:

- ① **ON/OFF** Botão para ligar e desligar o aquecimento estacionário → Página 111.
- ② Display para diversas exibições.
- ③ **TIMER** Botão de ajuste do horário de início → Página 112.
- ④ **SET** Botão de ajuste da trava de segurança para crianças ⑧.
- ⑤ **MODE** Botão de ajuste do aquecimento estacionário.

Todos os botões têm uma função atribuída fixa (gravação) e além disso uma função condicionada ao menu (símbolo no display ao lado do botão).

O combustível do tanque de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado. A alimentação de corrente é realizada pela bateria do veículo.

O aquecimento estacionário aquece o circuito de água quente. O calor é conduzido ao interior do veículo por meio do ventilador do ar-condicionado ou do equipamento de aquecimento. Pode ser selecionado entre aquecimento e ventilação.

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo. O tubo do escapamento não deve ficar bloqueado por neve, lama ou outros materiais.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

📌 NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar. ➤

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de

conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada. 

Ligar e desligar o aquecimento estacionário

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 110.

Ligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário se liga dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato  no painel de comando → Página 103.
- Manual com o controle remoto → Página 113.
- Automaticamente, com um horário de partida programado e ativado → Página 112.

O aquecimento estacionário não pode ser ligado se o nível de carga da bateria do veículo estiver baixo ou se o tanque de combustível estiver vazio.

Desligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário desliga-se dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato  no painel de comando → Página 103.
- Manual com o controle remoto → Página 113.
- Manualmente, tocando na superfície de função do sistema Infotainment.
- Automaticamente, ao atingir o horário de partida programado ou após o término do tempo de funcionamento programado.
- Automaticamente, com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível) → Página 21.
- Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa → Página 240.

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escapamento se dissipem.

Ajustar a duração de operação (com a ignição desligada)

O ajuste de fábrica para a duração de operação é de 30 minutos. A duração de operação pode ser regulada entre 10 e 120 minutos.

- Pressionar o botão **MODE** para ajustar o modo de operação.
- Pressionar o botão **ON**.
- Pressionar o botão **SET** para ajustar a duração de operação.
- Apertar o botão de função  ou  até que a duração de operação desejada seja exibida.
- Pressionar novamente o botão **SET** para confirmar a duração de operação.

O aquecimento de água adicional está ligado. A contagem da duração de operação é decrescente. Pressionar o botão **OFF** para desligar o aquecimento adicional antecipadamente, se for o caso.

 É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.

 Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de funcionamento anterior é igual ao tempo de viagem necessário.

 Com baixo nível de abastecimento (um pouco acima do volume de reserva), estacionar em ladeiras ou declives pode ocasionar limitações de funcionamento do aquecimento estacionário.

 Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar a partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga automaticamente depois de um tempo.

 No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de 

ventilação e aquecimento através do aquecimento estacionário. Neste caso, pode sair vapor d'água por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.



Programar o aquecimento estacionário

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 110.

Ajustar a data

Ajustar a data antes da primeira operação e depois de desconectar e reconectar a bateria do veículo.

- Pressionar o botão **SET** até que a data seja exibida.
- Pressionar novamente o botão **SET**. O dia está piscando.
- Apertar o botão de função **▲** ou **▼** até que o dia desejado seja exibido.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar o dia. O mês está piscando.
- Proceder igualmente com o mês e, em seguida, com o ano.

Horário

O horário é ajustado automaticamente de acordo com o instrumento combinado.

Ajustar o horário de início

Podem ser programados 3 horários de início diferentes, dos quais somente **um** pode ser ativado por vez.

Não esperar mais do que 10 segundos para executar os próximos passos, pois do contrário o procedimento pode ser interrompido.

- Pressionar o botão **TIMER** até que seja exibido **DESL** no display do teto.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.
- Pressionar o botão de função **▲** ou **▼** tantas vezes, até que seja exibido **LIG**.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.
- Pressionar o botão **SET** até que o modo de operação seja exibido.
- Apertar repetidas vezes o botão de função **▲** ou **▼** até que seja exibido o modo de operação a ser ajustado.

- Pressionar o botão **SET** para confirmar.
- Apertar o botão de função **▲** ou **▼** até que seja exibido o dia da semana desejado. Quando não for exibido nenhum dia da semana, nenhum dia está programado, somente um horário. O aquecimento estacionário se inicia, então, nesse horário programado.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar o dia de semana selecionado. O menu de horas é exibido.
- Para as horas e, em seguida, para os minutos assim como para a duração de operação, proceder da mesma maneira.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar os ajustes. Em seguida, é exibido um resumo dos ajustes.
- O horário de início, para o qual foram feitas alterações, está ativado.

Para ativar outros horários de início, pressionar o botão **TIMER** por um tempo, selecionar a memória com o botão de função **▲** ou **▼** e proceder como descrito anteriormente.

Desativar o horário de início

Se tiverem sido feitas alterações num horário de início, então esse horário também estará sempre ativado. Para desativar o horário de início, proceder da seguinte forma:

- Pressionar o botão **TIMER** até que seja exibido o horário de início no display do teto.
- Pressionar o botão **SET** até piscar **LIGADO** no display do teto.
- Pressionar o botão de função **▲** ou **▼** tantas vezes, até que seja exibido **DESLIGADO**.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.

O horário de início está desativado e não é mais exibido no display do teto.

⚠️ ATENÇÃO

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.



Ativar e desativar a trava de segurança para crianças

Observe e no início desse capítulo na página 110.



Fig. 94 No display do teto: símbolo de trava de segurança para crianças ativada.

Quando a trava de segurança para crianças está ativada e a ignição desligada, a ativação manual do aquecimento estacionário **não** é possível.

O desligamento manual do aquecimento estacionário continua sendo possível.

Ativar a trava de segurança para crianças

- Pressionar o botão por um tempo.
- Pressionar o botão de função ou até que seja exibido **PROT. PARA CRIANÇAS**.
- Pressionar o botão .
- Pressionar repetidamente o botão de função até que seja exibido **LIGADO** para ligar a trava de segurança para crianças. No display é exibido o símbolo → **Fig. 94**.
- Pressionar o botão para confirmar.

Desativar a trava de segurança para crianças

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão por um tempo.
- Pressionar o botão de função ou até que seja exibido **PROT. PARA CRIANÇAS**.
- Pressionar o botão .
- Pressionar o botão de função ou até que seja exibido **DESLIGADO** para desativar a trava de segurança para crianças.
- Pressionar o botão para confirmar.
- O símbolo → **Fig. 94** no display se apaga.

Comandar o aquecimento estacionário com o controle remoto

Observe e no início desse capítulo na página 110.

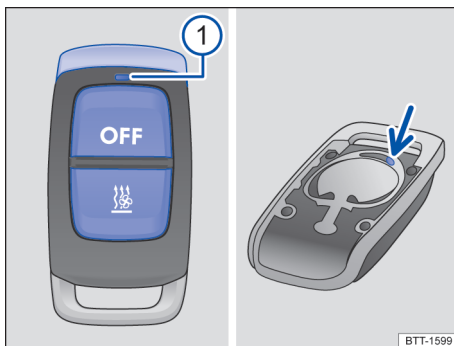


Fig. 95 Aquecimento estacionário: controle remoto

Ligar e desligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário inicia sempre com o último modo operacional regulado.

- **Ligar:** pressionar o botão → **Fig. 95**. Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente dois segundos na cor verde, o aquecimento estacionário estará ligado.
- **Desligar:** pressionar o botão . Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente 2 segundos na cor vermelha, o aquecimento estacionário estará desligado.

Luz de controle no controle remoto

A luz de controle fornece diferentes informações ao usuário após pressionar o botão.

Se a luz de controle verde se acender rapidamente por aproximadamente 4 segundos *irregularmente*, isto indica que o aquecimento estacionário está bloqueado. O tanque de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria. Abastecer e conduzir o veículo por um trajeto longo o suficiente para carregar a bateria do veículo ou dirigir-se a uma empresa especializada.

Se a luz de controle vermelha ou verde piscar lentamente por aproximadamente 4 segundos *regularmente*, o sinal não foi recebido. Diminuir a distância até o veículo.

Se a pilha botão (também conhecida como bateria) do controle remoto estiver fraca, a luz de controle se acende em laranja por aproximadamente 2 segundos e a seguir se acende em verde (caso o sinal de ligar ou desligar seja recebido) ou pisca em vermelho (caso o sinal de ligar ou desligar não seja recebido). A pilha botão deve ser substituída, pois isso pode diminuir o alcance.

Autonomia

A autonomia do controle remoto é de algumas centenas de metros com a pilha botão cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma pilha botão fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de *no mínimo* 2 metros.

Você obtém um alcance ideal, se mantiver o controle remoto com a antena ① verticalmente para cima. Não cobrir a antena.

Substituir a pilha botão do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto não se acender ao pressionar o botão ou piscar rapidamente na cor laranja, é necessário substituir a pilha botão do controle remoto.

A Volkswagen recomenda mandar substituir a pilha botão numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Se possível, utilizar baterias de marca para obter uma vida útil ideal.

- Inserir um objeto apropriado, por exemplo, uma chave de fenda, na fenda (seta) → Fig. 95 do compartimento da bateria.
- Abrir a tampa do compartimento da bateria, alavancando-o para cima.
- Afastar a tampa do compartimento da bateria da chave.
- Inserir um objeto apropriado, por exemplo, uma chave de fenda, na fenda do compartimento da bateria → Fig. 95.
- Remover a pilha botão do compartimento da bateria.
- Inserir uma nova pilha botão do mesmo modo. Observar a polaridade correta.
- Inserir a tampa do compartimento da bateria na carcaça do controle remoto.
- Colocar a tampa do compartimento da bateria sobre a chave do veículo e empurrar até encaixar.

⚠ PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias botão, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais num curto espaço de tempo.

- Conservar sempre o controle remoto assim como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias que sejam maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido ingerida.

📌 NOTA

- Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.
- Baterias inadequadas podem danificar o comando remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

🍃 Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.

🍃 A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Orientações de funcionamento

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 110.

Não bloquear ou entupir o sistema de escape do aquecimento estacionário, localizado sob o veículo, com neve, lama ou outros objetos. Os gases de escape devem ter condições de sair livremente. Os gases do escapamento gerados pelo aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.

📌 É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.

📌 Em caso de alta umidade do ar e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode evaporar pelo sistema de escape por meio do ▶

aquecimento estacionário em funcionamento. Neste caso, pode sair vapor d'água por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.

Conduzir

Orientações para condução

Pedais

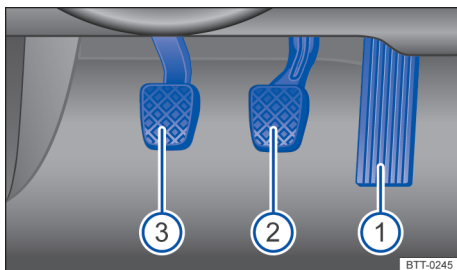


Fig. 96 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão manual.

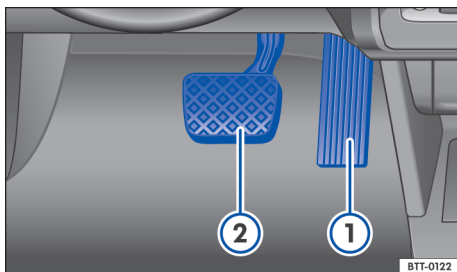


Fig. 97 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão automática.

Legenda para Fig. 96 e Fig. 97:

- ① Pedal do acelerador
- ② Pedal do freio
- ③ Pedal da embreagem *para veículos com transmissão manual*

O comando e a liberdade de movimento do conjunto de pedais nunca devem ser prejudicados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

⚠ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover os objetos que se encontram na área para os pés.

! NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

! CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque → Página 184.



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



Em veículos com transmissão manual, a exibição da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado e, em veículos com transmissão automática, ao sair da posição Tiptronic.

Recomendação de marcha

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Veículos com transmissão manual: a **marcha recomendada** é representada em forma de número. Uma seta indica uma recomendação para acelerar ↑ ou reduzir a marcha ↓ na marcha indicada.

A marcha ideal selecionada é representada pela indicação ●.

Veículos com transmissão automática: a alavanca seletora deve estar na posição Tiptronic → Página 130. A **marcha atual** é representada em forma de número. Uma seta indica uma recomendação para acelerar ↑ ou reduzir a marcha ↓.

Informações sobre a “limpeza” do filtro de partículas

O controle do motor reconhece um filtro de partículas entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica a regeneração do filtro de partículas. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada → Página 200.

Forma de condução econômica

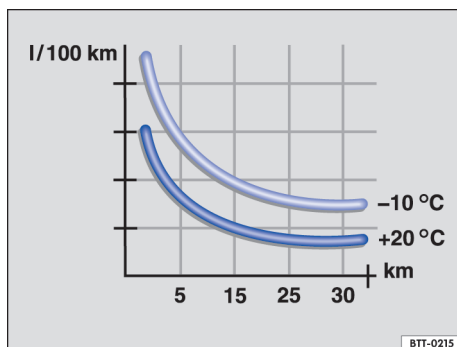


Fig. 98 Consumo de combustível em l/100 km em duas temperaturas ambiente diferentes.

Com a forma correta de condução, reduz-se o consumo de combustível, os danos ambientais e o desgaste do motor, freios e pneus. Abaixo estão algumas dicas para ajudar a aliviar o meio ambiente e seu bolso.

Conduzir preventivamente

O consumo de combustível eleva-se com uma forma de condução irregular. Se o tráfego for observado com atenção, é possível evitar acelerações e frenagens frequentes. Manter uma distância suficiente do veículo adiante ajuda a conduzir de forma preventiva.

Permitir que o veículo rode livremente com a marcha engatada para poder utilizar o efeito de frenagem do motor, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo.

Usar roda-livre

Veículos com transmissão automática: caso, com a alavanca seletora na posição **D**, nem o pedal do acelerador nem o pedal do freio forem acionados, o veículo rola ("desliza") praticamente sem consumir energia.

Ligar com economia de energia

Aumentar a marcha antecipadamente com uma rotação de motor de 2000 rpm economiza energia. Não estender as marchas e evitar altas velocidades.

Veículos com transmissão manual: imediatamente após a partida, trocar da primeira para a segunda marcha.

Veículos com transmissão automática: acelerar lentamente e evitar "kick-down".

Recomendação de marcha → Página 116.

Evitar aceleração máxima

Nunca explorar completamente a velocidade máxima do veículo. Em velocidades excessivamente altas, a resistência do ar aumenta, e com isso, a força necessária para mover o veículo.

Reduzir a marcha lenta

Partir imediatamente e com baixa rotação. Em caso de um tempo de parada mais longo, por exemplo, em congestionamento ou passagem de nível, desligar o motor em vez de passar para a marcha lenta.

Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor pode desligar automaticamente em manobras de parada e em fases de estacionamento do veículo → Página 125.

Abastecer de forma comedida

Um tanque de combustível cheio até a borda aumenta o peso do veículo. Um tanque cheio pela metade ou três-quartos é suficiente, especialmente para percursos no tráfego urbano.

Evitar trajetos curtos

Um motor frio tem um consumo muito elevado. A temperatura de funcionamento ideal é alcançada depois de alguns quilômetros. Em caso de temperatura ambiente muito baixa, por exemplo, no inverno, o consumo é acima da média → Fig. 98. Planejar economicamente os trajetos e combinar trechos curtos.

Realizar regularmente trabalhos de manutenção

A manutenção periódica é premissa para uma condução econômica e aumenta o tempo de vida útil do veículo.

Observar a pressão dos pneus

Uma pressão dos pneus muito baixa não só promove o desgaste, mas também aumenta a resistência à rotação do pneu e, portanto, o consumo. Utilizar pneu com resistência à rotação otimizada

Adequar a pressão dos pneus à carga. Observar as indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Página 248.

Sistema de controle da pressão dos pneus → Página 245.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos e de baixa viscosidade diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor.

Remover lastro desnecessário

Se, antes da condução, o compartimento de bagagem for arrumado, por exemplo, retirando caixas vazias ou cadeiras de criança desnecessárias, o consumo pode ser reduzido.

Para manter a resistência ao ar do veículo o mais baixo possível, remover anexos e acoplamentos, como suporte de bicicletas ou de carga, após a utilização. ►

Economizar energia

O alternador, que é impulsionado pelo motor, gera eletricidade para os consumidores de conforto, como ar-condicionado, aquecedor de vidro ou ventilação. Economizar eletricidade é fácil, por exemplo:

- Em caso de altas temperaturas exteriores, ventilar o veículo antes de entrar e conduzir um trajeto curto com os vidros abertos. Somente então ligar o ar-condicionado.
- Desligar consumidores de conforto quando sua finalidade tiver sido cumprida.

⚠️ ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

 Informar-se sobre mais maneiras de como proteger o meio ambiente. Think Blue. é a marca mundial da Volkswagen para sustentabilidade e compatibilidade ambiental.

 Sua Concessionária Volkswagen oferece mais informações sobre a manutenção correta e peças de reposição que são particularmente eficientes energeticamente, por exemplo, pneus novos.

Informações sobre os freios

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” → ⚠️. Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. **No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência** se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento devem ser evitadas frenagens totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios, por exemplo, conduzir muito próximo ao veículo da frente.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma empresa especializada periodicamente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → ⚠️.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → ⚠️.

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. No caso de pouca demanda das pastilhas de freio assim como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → ⚠️.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Quando a luz de advertência  acender-se de modo isolado ou junto com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma empresa especializada para que as pastilhas de freio sejam verificadas e as pastilhas gastas sejam trocadas.

ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e primeiro precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, o efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem numa demanda elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade e mudar para uma marcha mais baixa (na transmissão manual ou no modo Tiptronic da transmissão automática). Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ATENÇÃO

Freios molhados ou freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar o freio com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cuidadosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito o permitirem.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.



Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, simultaneamente também devem ser verificadas as pastilhas de freio traseiras. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Conduzir com o veículo carregado

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar a carga de maneira segura → Página 176.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se for o caso, observar as informações sobre o suporte de carga → Página 183.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 184.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.

- Encaixar os encostos do banco traseiro de forma segura.



Conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta

A condução com a tampa do compartimento de carga aberta representa um grande perigo. Fixar de maneira correta todos os objetos e a tampa aberta do compartimento de carga.

Durante a condução com a tampa do compartimento de carga aberta, devem ser observadas as respectivas determinações legais.

⚠ ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de carga destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de carga fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de carga de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de carga e ferir usuários da via que estão vindo atrás.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Garantir que os objetos que sobressaem do compartimento de carga estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Se houver objetos que sobressaíam do compartimento de carga, nunca utilizar a tampa do compartimento de carga “prensar” ou “fixar” estes objetos.

📌 NOTA

O comprimento do veículo se altera quando a tampa do compartimento de carga está aberta.



- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas “, frear para que os freios sequem e fiquem sem gelo”. Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem abruptas e súbitas imediatamente após a travessia de trechos alagados.

📌 NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Não conduzir por água salgada, o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.



Amaciar o motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. Todas as partes móveis devem ser capazes de se alinhar. Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor tem um maior atrito interno do que posteriormente.



Até 1.000 quilômetros:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque → Página 184.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros:

- aumentar *gradualmente* a velocidade e a rotação do motor.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível.

Não conduzir com rotação excessivamente baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.

Pneus → Página 244 e pastilhas de freio → Página 115 novos devem ser amaciados cuidadosamente.



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, sua vida útil será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido.

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de aprovação vigentes no país na data de fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes → Página 32.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se for o caso, poderá ser necessário instalar ou desinstalar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado numa região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

! NOTA

- A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Soluções de problemas

(!) Sistema de freio avariado

A luz de advertência se acende em vermelho.

Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

STOP Não prosseguir!

- Informar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema de freio.

☼ Indicação de desgaste da pastilha de freio

A luz de controle se acende em amarelo.

Pastilhas de freio são desgastadas.

- Procurar imediatamente uma empresa especializada.
- Verificar **todas** as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las.

Ligar e desligar o motor

Cilindro da ignição

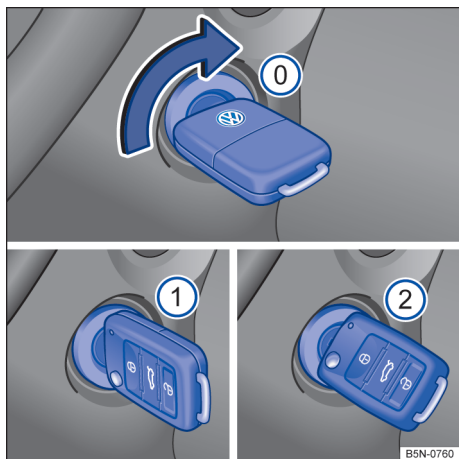


Fig. 99 Ao lado do volante à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o travamento da coluna da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo → **Fig. 99**:

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado. O motor a diesel é pré-aquecido e a luz de controle se acende na cor amarela.
- ② Pisar no pedal do freio quando a lâmpada de controle verde acender. Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Alerta sobre a ignição ligada

Se a ignição estiver ligada e a porta do condutor for aberta, aparecerá no display do instrumento combinado uma mensagem de alerta correspondente **IGNITION ON** . Além disso, pode soar um alerta sonoro.

O alerta tem a função de lembrar de desligar a ignição antes de sair do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levantar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando o veículo for travado. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Num veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos e doenças graves, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.
- A haste da chave do veículo deve estar totalmente virada para fora e fixada.
- Fixar somente objetos leves de até 100 g na chave do veículo.



Veículos com transmissão automática: Se a chave do veículo for retirada com a posição de marcha engatada, o motor é desligado. Se não for possível retirar a chave, colocar a posição da alavanca seletora em **P**. Se necessário, pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e soltá-lo novamente.

Ligar o motor

- Girar a chave do veículo para a posição → **Fig. 99** ①. A ignição está ligada.
- **Veículos com motor a diesel:** quando o motor a diesel é pré-incandescente, a luz de controle está acesa se acende no instrumento combinado.
- Pisar no pedal do freio e manter até o freio de estacionamento ser liberado.

- *Veículos com transmissão manual*: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado. Colocar alavanca de troca de marcha na posição neutra.
- *Veículos com transmissão automática*: colocar a alavanca seletora na posição **N** ou engatar o bloqueio de estacionamento.
- Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 99 ② – não acelerar.
- Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição.
- Soltar o freio de estacionamento quando tiver de ser dada partida → Página 154.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vaziar do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou com posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento inco-mum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir e causar um súbito aumento da rotação do motor.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados quando se tentar dar partida no motor durante a condução, ou quando o motor é acionado novamente logo após ser desligado.
- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

NOTA

Se o motor não der partida, nunca utilizar o motor de partida com a marcha engatada e com a chave do veículo na posição → Fig. 99 ② para conduzir ou puxar, por exemplo, se o tanque de combustível estiver vazio. O motor de partida pode ser danificado.

- Se necessário, reabastecer combustível → Página 194 ou utilizar o auxílio à partida → Página 215.
- Se o motor continuar não funcionando, procurar auxílio técnico especializado.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

 Ao dar a partida no motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor auxiliar de combustível estiver ligado.

Desligar o motor

- Parar o veículo → .
- Estacionar o veículo → Página 153.
- Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 99 ①.
- Observar as instruções no instrumento combinado → Página 17.

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força para manobrar o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas.

NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos, antes de desligá-lo.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição **P**.

 Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor poderá continuar funcionando durante alguns minutos, mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não autorizada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com esta ajuda, o imobilizador é desativado automaticamente, se houver uma chave do veículo válida no interior do veículo.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada de modo correspondente. Chaves codificadas de veículos podem ser adquiridas numa Concessionária Volkswagen.



O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. ◀

Solução de problemas

Controle do motor avariado

A luz de controle se acende em amarelo.

O controle do motor está avariado.

- Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada.



Rotação do motor limitada

A luz de controle se acende em amarelo.

A rotação do motor foi limitada para evitar o superaquecimento do motor.

A rotação é exibida no display do instrumento combinado.

Nos seguintes casos, a limitação da rotação é suprimida:

- O motor não está mais numa faixa crítica de temperatura.
- Tirar o pé do acelerador.



juntamente com EPC Limitação da rotação do motor devida a avaria do controle do motor

As luzes de controle se acendem em amarelo.

◀ A limitação da rotação é acionada por um problema no controle do motor. ▶

- Cuidar para que a rotação indicada não seja ultrapassada.
- Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada.

Sistema de pré-incandescência ou controle do motor

Veículos com motor a diesel:

A luz de controle **se acende** em amarelo.

Quando o motor a diesel é pré-aquecido, a luz de controle se acende no instrumento combinado por alguns segundos.

A luz de controle **pisca** em amarelo.

O controle do motor está avariado.

- Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada.

Não é possível dar a partida no motor

Se for utilizada uma chave do veículo não habilitada ou se o sistema estiver avariado, aparecerá uma indicação correspondente no display do instrumento combinado.

- Utilizar uma chave do veículo habilitada.
- Se o problema persistir, procurar auxílio técnico especializado.

Sistema Start-Stop

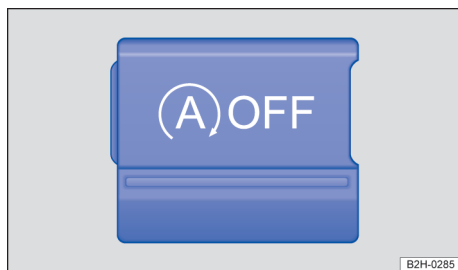


Fig. 100 No console central: botão do sistema Start-Stop.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor dá partida novamente de modo automático.

Ligar o Start-Stop

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Luzes de controle

Quando a luz de controle

 acender-se, isto indica que o sistema Start-Stop está disponível e o desligamento automático do motor ativo.

Quando a luz de controle  está acesa, o sistema Start-Stop não está disponível ou o sistema Start-Stop deu partida automática no motor → Página 126.

O status do sistema Start-Stop pode ser exibido no display do instrumento combinado.

Adicionalmente, se necessário, no sistema Infotainment com função de navegação pode ser exibida uma informação Start-Stop sobre o status atual do sistema Start-Stop. Nas informações Start-Stop, toque no **i**, para obter mais informações sobre o status

Veículo com transmissão manual

- Ao rolar livremente ou na parada do veículo, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Para parar o veículo, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Um pouco antes ou ao atingir a parada do veículo, o motor se desliga.
- Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.

- Em veículos com Climatronic: a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos e a umidade do ar não é muito alta.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- A carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo 12 V não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra numa subida ou num declive muito acentuados.
- Veículos com transmissão automática: o volante não está virado intensamente.
- A marcha a ré não está engatada.
- O assistente de direção para estacionamento (Park Assist) não está ativado.

Se as condições para o desligamento automático do motor só forem alcançadas durante uma fase de parada, se for o caso, o motor também pode desligar posteriormente, por exemplo, ao desligar a função de desembaçamento.

Condições para uma nova partida automática

O motor pode ligar automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão elétrica na bateria do veículo 12 V tiver se reduzido.
- Quando o volante é movimentado.

Basicamente, vale: o motor sempre se ligará novamente de forma automática, se isso for necessário para o veículo e para a situação reconhecida.

Condições que exigem uma partida manual do motor

O motor deve ser ligado manualmente sob as seguintes condições:

- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central para desativar o sistema manualmente. Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão → Fig. 100.
- Pressionar mais uma vez o botão  no console central para ativar outra vez manualmente o sistema → Fig. 100.

Sempre que o botão  for pressionado, o display no instrumento combinado exibe o status do sistema Start-Stop.

Se o sistema Start-Stop tiver desligado o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado com o botão .

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna de direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.
- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desativado.

! NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo 12 V pode ser danificada.



Quando a temperatura estiver acima de cerca de 38 °C (100 °F), a função de parada do motor pode ser desativada automaticamente. ►

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

 Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente. <

Transmissão manual: engatar a marcha

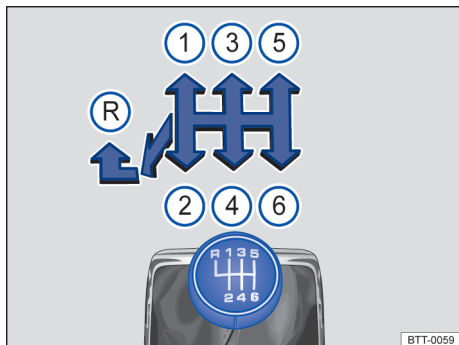


Fig. 101 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 velocidades.

Dependendo da versão, o veículo pode ter uma transmissão manual de 5 velocidades.

Engatar a marcha à frente

As posições de cada uma das marchas estão representadas na alavanca de troca de marcha → **Fig. 101**.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada → .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.
- Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.

- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução deve ser efetuada sempre em etapas, ou seja, para a próxima marcha inferior e com a rotação do motor não muito alta → . Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → .

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Aplicar apenas acelerações rápidas, se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pelo comportamento de aceleração do veículo e a forma de condução.
- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Se o ASR estiver desligado, as rodas de tração poderão patinar, principalmente em pistas molhadas, escorregadias ou sujas. Isso pode fazer com que não seja mais possível conduzir, manobrar ou controlar o veículo.

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isso também é válido com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

Se a redução de marcha para marchas muito baixas for realizada de modo incorreto, as consequências podem ser a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves. ►

❗ NOTA

Se em velocidades ou em rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for engatada numa marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isso também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

❗ NOTA

Para evitar danos e um desgaste precoce, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão descansar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Cuidar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a troca de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em subidas, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

Transmissão automática

Transmissão automática: selecionar a posição da alavanca seletora



Fig. 102 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

< Com a ignição ligada, o display do instrumento combinado exibe a posição selecionada da alavanca seletora.

P – Bloqueio de estacionamento

As rodas motrizes estão bloqueadas. Engatar somente com o veículo *parado*.

Para desengatar a posição da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora.

R – Marcha a ré

A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo *parado*.

N – Neutra

A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

D/S – Posição permanente para condução para frente

Posição da marcha **D**: programa normal. ▶

Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Posição da marcha **S**: programa Sport.

As marchas são aumentadas *mais tarde* e reduzidas *mais cedo* do que na posição de marcha **D**. para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Para trocar entre a posição de marcha **D** e **S**, leve a alavanca seletora para trás ▽ → [Fig. 102](#).

Nisto, a alavanca seletora sempre voltará elasticamente à posição **D/S**. Isso funciona também no curso seletor do Tiptronic → Página 130.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que seja engatada uma posição de marcha por descuido e, com isso, o veículo se coloque em movimento involuntário:

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora, ligar a ignição e pisar no pedal do freio. Em seguida, pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora na direção da seta → [Fig. 102](#).

Ao saltar da posição **N**, por exemplo, da marcha a ré para **D/S**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” o veículo atolado para fora do atoleiro. Se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer por mais de aproximadamente um segundo e, a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph), na posição **N**, o bloqueio da alavanca seletora será acionado.

⚠ ATENÇÃO

O engate de uma marcha incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca acionar a marcha a ré **R** ou o bloqueio de estacionamento **P** durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Quando com o motor funcionando for preciso deixar o interior do veículo, sempre puxar totalmente o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Com o motor em funcionamento e a marcha **D** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca trocar para a marcha a ré **R** ou engatar o bloqueio de estacionamento **P** quando o veículo estiver em movimento.
- Nunca sair do veículo com a posição da alavanca seletora **N**. O veículo pode descer um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.



Caso, durante a condução, a posição **N** seja selecionada acidentalmente, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.



Se a alavanca seletora, com o motor desligado por um longo período de tempo, não se encontrar no bloqueio de estacionamento **P**, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

Trocar a marcha com Tiptronic

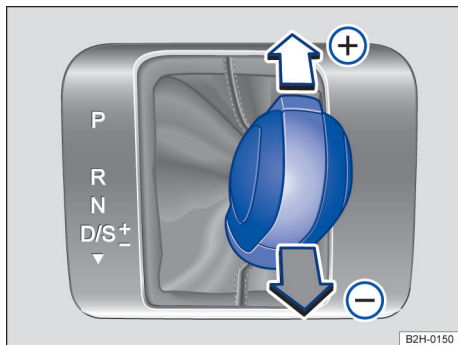


Fig. 103 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.



Fig. 104 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.

Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual engatada é mantida. Isso vale até que o sistema execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** para a direita na direção do curso seletor do Tiptronic.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 103.

Ao tocar a alavanca seletora no curso seletor do Tiptronic, o botão bloqueador na alavanca seletora não deve estar pressionado.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- Puxar o seletor basculante direito na direção do volante para aumentar a marcha → Fig. 104.
- Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o programa do Tiptronic, puxar o seletor basculante direito na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O modo Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

! NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução manual da marcha, a transmissão muda a marcha somente se não for mais possível uma rotação mais alta do motor.

Condução com transmissão automática

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais baixas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 130.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 130.

Parar e arrancar em subidas

Quanto maior o aclave, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

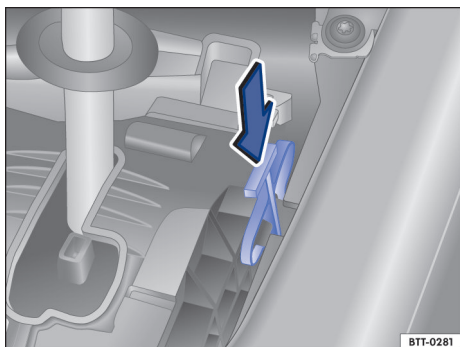


Fig. 106 destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora.

Motor não dá a partida

A luz de controle se acende em verde.

Pedal do freio não foi pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra posição de marcha com a alavanca seletora.

- Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio → Página 115.

Arranque é impedido pelo botão bloqueador

A luz de controle pisca em verde.

O botão bloqueador da alavanca seletora não está encaixado.

- Engatar o bloqueio da alavanca seletora.

Arranque é impedido pelo bloqueio da alavanca seletora

A luz de controle pisca em verde. Além disso, é mostrado um texto informativo.

Em casos raros, em veículos com transmissão automática, pode ocorrer que o bloqueio da alavanca seletora não engate.

Nesse caso, o acionamento será desativado para impedir um arranque sem supervisão.

- Colocar a alavanca seletora para a posição **P** ou **N**.
- Acionar o pedal do freio e soltar o pedal novamente.

Transmissão superaquecida

A luz de advertência se acende em vermelho.

Além disso, pode soar um alerta sonoro. Se for o caso, no display do instrumento combinado é exibida uma mensagem de texto.

A transmissão automática pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” longo ou trânsito intenso.

– **Não prosseguir!**

- Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora **P** → .
- Se a luz de advertência não se apagar, não continuar conduzindo.
- Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão.

Luz de controle pisca alternadamente na exibição da posição de marcha

A luz de controle pisca alternadamente em branco com a exibição da posição de marcha, por exemplo, **D**.

A transmissão automática está avariada.

- Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora

Se o veículo tiver que ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo 12 V descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Para isso, procurar auxílio técnico especializado.

O destravamento de emergência encontra-se abaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora.

Remover a cobertura do quadro da alavanca seletora:

- Puxar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deverá ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.
- Remover com cuidado a cobertura do quadro da alavanca seletora → Fig. 105 (setas), por exemplo, com uma chave de fenda.
- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da coifa da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados → Fig. 105.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora. ▶

Destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora:

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 106 e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador dianteiro na manopla da alavanca seletora → Fig. 105 ① e levar a alavanca seletora para a posição **N**.
- Após o destravamento de emergência, pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona num programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode rodar, porém com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Neste caso, na transmissão automática, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré**.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Veículo não se movimenta, mesmo com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema.

- Pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.
- Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

① NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

① NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, prosseguir somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Sistema de assistência em subidas

O sistema de assistência em subidas auxilia no arranque em aclives, segurando o veículo.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas

Veículos com transmissão manual:

As seguintes condições devem estar **simultaneamente** satisfeitas:

- O veículo **parado** é segurado num aclave com o pedal do freio até arrancar.
- O motor funciona “de maneira regular”.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e colocar a alavanca de transmissão na posição **1ª marcha** para conduzir para frente ladeira acima ou ao conduzir em marcha a ré ladeira acima.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio, soltar simultaneamente o pedal da embreagem (engatar a marcha) e pisar no acelerador. **Ao engatar a marcha, soltar cuidadosamente o freio.** Se o pedal do acelerador não for pressionado imediatamente, o freio soltará automaticamente após alguns segundos.

Veículos com transmissão automática:

As seguintes condições devem estar **simultaneamente** satisfeitas:

- O veículo **parado** é segurado num aclave com o pedal do freio até arrancar.
- O motor funciona “de maneira regular”.
- A posição de marcha **D** ou **ré** está engatada.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio e acelerar imediatamente. **Ao partir, soltar cuidadosamente o freio.**

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

- Assim que uma das condições mencionadas abaixo Página 133, *O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas* não for mais atendida.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Com o motor funcionando de maneira irregular ou em caso de avarias do motor.
- Se o motor for desligado ou morrer.
- *Veículos com transmissão automática:* quando a alavanca seletora se encontra na posição neutra N.

⚠ CUIDADO

- Se o veículo não for acelerado imediatamente após a soltura do pedal do freio, pode ocorrer do veículo rolar para trás. Nesse caso pise imediatamente no pedal do freio ou puxe o freio de estacionamento.
- Numa subida com trânsito denso para evitar que o veículo role para trás ao arrancar, acione por alguns segundos o pedal do freio antes de arrancar.

Sistema de assistência em descidas



Fig. 107 No console central: botão para ligar e desligar a função off-road manualmente.

O sistema de assistência em descidas auxilia o condutor por meio da frenagem ativa do veículo em descidas íngremes → ⚠.

A premissa é que o solo apresente aderência suficiente. No terreno, ativar o quanto possível a tração nas quatro rodas com nível de rotação intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 135, engatar uma marcha baixa e, de preferência, dispensar a utilização do bloqueio do diferencial. Na condução em descidas com gelo na pista ou em descidas com solo oleoso, por exemplo, o sistema de assistência em descidas **não** consegue cumprir sua função.

Ligar o sistema de assistência em descidas

Com o sistema de assistência em descidas ligado, a velocidade pode ser variada, desde que não seja ultrapassada a velocidade de 30 km/h (18 mph).

- O sistema de assistência em descidas é ligado manualmente, pressionando-se o botão  → Fig. 107 no console central.
- **OU:** o sistema de assistência em descidas é ligado automaticamente se a tração nas quatro rodas estiver selecionada no nível de rotação intensamente reduzido (4X4 LOW) → Página 135.

⏪ A intervenção do sistema de assistência em descidas ocorre

- A uma velocidade abaixo de 30 km/h (18 mph).
- **E:** em declives superiores a 10 % (na marcha a ré, 8 %).
- **E:** quando não for acelerado e, mesmo assim, o veículo se acelerar.

Desligar o sistema de assistência em descidas:

O sistema de assistência em descidas é desligado

- Quando o declive está terminando (menor do que 5 %).
- **OU:** ao conduzir em velocidade superior a 30 km/h (18 mph).
- **OU:** quando o botão  → Fig. 107 é pressionado.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de assistência em descidas não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Não se pode permitir ➤

nunca que o maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque incentive a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- O sistema de assistência em descidas não pode substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- O sistema de assistência em descidas não consegue manter um veículo parado na subida ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as situações.

⚠️ ATENÇÃO

Estar sempre pronto para frear. Se não for assim, a consequência podem ser acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é meramente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos com descidas em todas as situações.
- O veículo pode acelerar apesar do sistema de assistência em descidas.

Tração nas quatro rodas

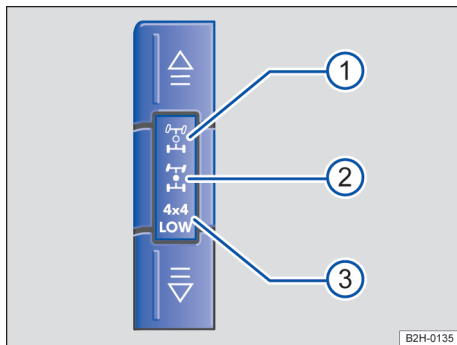


Fig. 108 No console central: botões para ligar e desligar a tração nas quatro rodas.

Tração nas quatro rodas permanente

Em veículos com tração nas quatro rodas permanente, a distribuição da força de propulsão se realiza permanentemente nas 4 rodas. A tração nas quatro rodas não pode ser ligada nem desligada.

Tração nas quatro rodas selecionável

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, na condição inicial, a tração traseira sempre está ativa. A tração nas quatro rodas é acionada manualmente em 2 etapas pelos botões no console central → **Fig. 108**.

A tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) somente pode ser acionada com a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) ativada.

Na tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), é possível acionar o bloqueio do diferencial
→ Página 143.

Utilizar a tração traseira em ruas secas com solo firme. Com a tração traseira acionada, acende-se o símbolo → **Fig. 108 ①** no console central.

A tração nas quatro rodas ou a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido está prevista exclusivamente para condução off-road e para pistas com solo solto → .

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH)

- Pressionar o botão  uma vez.  pisca por alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) estará ativada se no instrumento combinado e no console central  → [Fig. 108](#)  estiver acesa de modo permanente.
- Pressionar novamente o botão  até a respectiva luz de controle () se apagar. Se nenhuma luz de controle estiver acesa, a tração nas quatro rodas está desativada.

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

- Parar o veículo para acionar.
- Pressionar novamente o botão  com o motor em funcionamento e a tração nas quatro rodas acionada (4X4 HIGH). 4X4 LOW pisca durante alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas com nível de rotação intensamente reduzido (4X4 LOW) estará ativada se no instrumento combinado e no console central 4X4 LOW → [Fig. 108](#)  estiver acesa de modo permanente.
- Parar o veículo para desativar.
- Pressionar o botão  com o motor em funcionamento, até a respectiva luz de controle (4X4 LOW) se apagar. A tração nas quatro

rodas (4X4 HIGH) estará ativada se no instrumento combinado e no console central **I-I** estiver acesa de modo permanente.

Situações nas quais o bloqueio do diferencial não pode estar engatado

- Se a roda sobressalente se diferenciar dos pneus do veículo → Página 248.

Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

4x4 LOW é um nível de rodagem intensamente reduzido para propulsão máxima.

A marcha pode ser engatada nas seguintes situações:

- Em terreno normal com reboque.
- Em terreno irregular.
- Ao rodar numa subida com rampa máxima de até 45 graus.

O nível de rodagem 4x4 LOW *não* deve ser utilizado em condições de inverno na pista.

Com o nível de rodagem 4x4 LOW acionado, o ESC e EDS se comportam de forma diferente do que na condução na rua:

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC interfere um pouco mais tarde quando o veículo sobresterça.

Na maioria das situações, essas funções *não* precisam ser desligadas pelo botão ESC.

Indicador no display e luz de controle da tração nas quatro rodas

Indicador no display: **4X4 LOW**

Luz de controle: **I-I**

O indicador do display amarelo **4X4 LOW** ou a luz de controle **I-I** pisca.

- Aguardar até que a luz de controle se acenda permanentemente ou se apague.
- Se a luz continuar piscando, solicitar auxílio técnico especializado.

OU: O indicador do display amarelo **4X4 LOW** ou a luz de controle **I-I** **se acende**.

- A tração nas quatro rodas está ativada → Página 135.

! NOTA

O acionamento e o funcionamento da tração nas quatro rodas em ruas secas pavimentadas pode danificar a unidade motriz e, se for o caso, outros componentes, produzindo um desgaste maior dos pneus e aumentando o consumo de combustível.



Com a tração nas quatro rodas acionada, o ASR está desligado.



A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) pode ser acionada em qualquer velocidade.



Direção

Informações sobre a direção

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada antes de deixar o veículo.

A direção

A servoassistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão do óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

Travamento mecânico da coluna de direção (bloqueio da direção)

Nos veículos com cilindro da ignição, a coluna de direção é travada mecanicamente.

- Parar o veículo, se necessário, levar a alavanca seletora na posição **P**.
- Retirar a chave do veículo.
- Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível.

Direção eletromecânica

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.



Quando a servoassistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

ATENÇÃO

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca desligar a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Não deixar a direção por mais de segundos totalmente virado por mais de 15 segundos, para não danificar a direção assistida.

NOTA

Em caso de reboque do veículo, a ignição deverá estar ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.

Soluções de problemas

Direção avariada

A luz de controle está acesa ou pisca em amarelo.

Se a luz de controle se **acende permanentemente**, o motor dá a partida novamente e um curto percurso é conduzido lentamente. Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma empresa especializada.

A luz de controle **pisca**

- Girar o volante um pouco de um lado para outro.
- Desligar e ligar novamente a ignição.
- Observar mensagens no display do instrumento combinado.
- Se após ligar a ignição, a luz de controle continuar a piscar, não prosseguir a condução. Procurar auxílio técnico especializado.

Situações de condução off-road

Introdução ao tema

Os exemplos mencionados neste capítulo devem ser entendidos como ajuda para a condução off-road segura. Não é possível prever se estes auxílios são válidos para todas as situações que ocorrerem.

A multiplicidade de tipos de terreno com seus diversos riscos e perigos tornam impossível entrar em detalhes sobre todas as situações de condução possíveis. Os exemplos são somente diretrizes gerais que visam auxiliar a conduzir de modo seguro em terrenos. Antes de conduzir em terreno desconhecido, é importante saber como se constitui o terreno que se encontra à frente. Assim, podem ser avaliados previamente possíveis perigos.

Caso necessário, utilizar somente sistemas de assistência de arranque em terrenos.

Veículos com tração nas quatro rodas também podem ser conduzidos em ruas não asfaltadas, além das ruas normais. É muito importante ler o conteúdo deste capítulo antes da condução off-road.

O veículo não está projetado para viagens com “caráter de expedição”.

Lista de controle

Antes da primeira condução, devem ser executados os seguintes passos para poder comandar e conduzir o veículo em estradas não asfaltadas:

- ✓ Observar as orientações básicas de segurança  → Página 138.
- ✓ Familiarizar-se com o comando do veículo.
- ✓ Verificar a posição do banco, se necessário, ajustar → Página 30 e colocar os cintos de segurança → Página 32.
- ✓ Verificar a distância do volante e, se necessário, ajustar → Página 136.
- ✓ Usar sempre calçado firme e confortável, que proporcione aos pés um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Situações de condução off-road.

⚠️ ATENÇÃO

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser muito perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos movediços e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. A condução através de tais partes de terreno pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e a quebra do veículo.

- Antes de conduzir por partes desconhecidas de terreno, estudar cuidadosamente a rota a pé.
- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução à carga, às condições de visibilidade, do terreno, do clima, da pista e do tráfego.



Indicações de segurança para condução off-road

📖 Observe ⚠️ e 🕒 na página 138 e ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do veículo não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Sob condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio de rodas, apesar do ABS, por exemplo, uma frenagem total em pista de cascalho solto. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.

⚠️ ATENÇÃO

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos ao veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Nunca escolher uma rota perigosa ou assumir um risco que coloque em perigo o veículo e os ocupantes do veículo. Quando não for

possível prosseguir ou em caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.

- Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, poderá ser difícil e perigoso e poderá causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. O melhor é explorar o terreno a pé antes.
- Conduzir off-road de maneira especialmente atenta e preventiva. Conduzir muito rápido ou efetuar uma manobra falha podem ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.
- Nunca conduzir mais velozmente do que for adequado para o terreno à frente, as condições da estrada, o trânsito e o tempo.
- Nunca passar por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. Isto poderá ocasionar o levantamento do veículo, de forma que não possa mais ser manobrado e o controle sobre o veículo é perdido.
- Caso o veículo seja erguido, alinhar sempre as rodas dianteiras em linha reta para frente. Se as rodas estiverem esterçadas ao contatar o solo, o veículo poderá capotar.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos movediços e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. Explorar o terreno a pé, caso necessário.

⚠️ ATENÇÃO

Os veículos multiuso esportivos estão sujeitos a um risco de capotamento mais elevado do que veículos de rua convencionais → Página 140.

- Se houver um acidente com capotamento, uma pessoa sem o cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.
- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a condução do que um carro de passeio "normal" que não é adequado para condução off-road.
- Nunca conduzir em velocidade muito alta, principalmente em curvas nem realizar manobras de condução extremas.



- Adequar a velocidade e o estilo de condução sempre às condições do terreno predominantes.
- Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam a altura do centro de gravidade e o perigo de capotamento.

ATENÇÃO

- Evitar sempre a condução em diagonal em ladeiras → Página 148.
- Se o veículo parar com uma inclinação lateral numa ladeira, nunca desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas para a descida da ladeira. O centro de gravidade do veículo combinado com o seu carregamento (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e ocasionar o tombamento do veículo que pode então rolar ladeira abaixo. Desembarcar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima → Página 148.

ATENÇÃO

O sistema regulador de velocidade foi desenvolvido para o uso em ruas. O GRA é totalmente inadequado e pode ser perigoso se utilizado em terrenos.

- Para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves, nunca utilizar o sistema regulador de velocidade no modo off-road.

ATENÇÃO

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) foi desenvolvido para o uso em ruas. Ele é completamente inadequado e pode até haver perigo se ele for utilizado em terreno.

- Para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves, nunca utilizar o sistema de monitoramento periférico em terreno.

ATENÇÃO

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.

- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

Se os vidros e o teto de vidro estiverem abertos e chover, a chuva poderá encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo. Em conduções off-road, os vidros e o teto de vidro devem ser mantidos sempre fechados. <

Esclarecimento de alguns termos técnicos

📖 Observe ▲ e ⓘ na página 138 e ▲ no início desse capítulo na página 138.

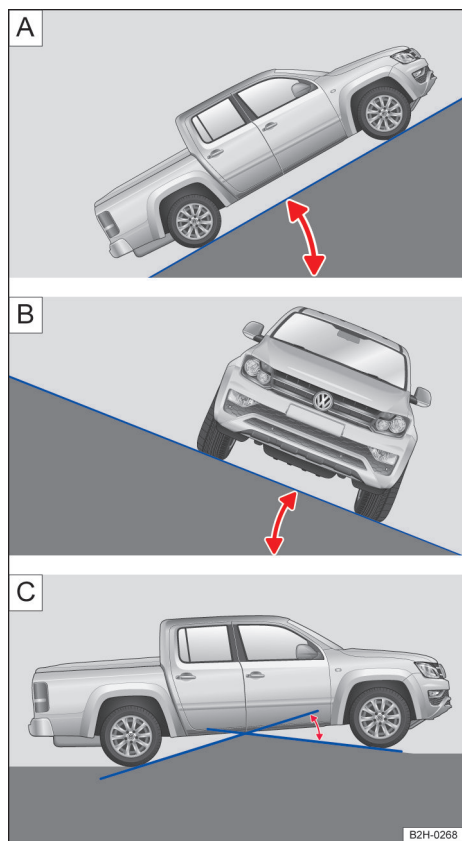


Fig. 109 Representação da rampa máxima [A], ângulo de inclinação [B] e ângulo de rampa [C].

Centro de gravidade O centro de gravidade de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura livre do solo maior para conduções off-road e, assim, um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua “normais”. Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de que o veículo possa capotar durante a condução. Observar sempre deste fato durante a condução e atentar para as dicas de segurança e alertas deste Manual de instruções.

Altura livre do solo Distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.

Rampa máxima A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em porcentagem ou em graus → Fig. 109 [A]. Indicação do ponto, até o qual o veículo pode subir uma inclinação com força própria. Isto depende, entre outras coisas, do pavimento da rodovia e da potência do motor.

Ângulo de inclinação lateral Indicação do ângulo até o qual o veículo pode ser conduzido obliquamente ou transversalmente à linha de inclinação de uma encosta, sem que o mesmo tombe lateralmente (condicionado pelo centro de gravidade) → Fig. 109 [B].

Ângulo de rampa Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma rampa em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior → Fig. 109 [C].

Ângulos de ataque e de saída Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo, no qual o veículo irá encostar na rampa com a parte inferior do veículo.

Linha de inclinação A faixa de rodagem vertical na descida da ladeira → Página 148.

Torção Capacidade de torção do veículo numa passagem unilateral sobre um obstáculo.

Bloqueio do diferencial *Desligado:* equilibra as diferenças de rotação das rodas. *Ligado:* une as rodas de um eixo e o eixo dianteiro e traseiro firmemente entre si de forma que não haja mais diferenças de rotações. ◀

Lista de controle antes da condução off-road

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 138 e ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

Lista de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução em terreno para a própria segurança e a segurança dos passageiros:

- ✓ Informar-se corretamente antes de explorar a natureza e o terreno com o veículo.
- ✓ Não planejar etapas diárias muito longas. Levantar em consideração o consumo de combustível em conduções off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em modo off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se os pneus são suficientes para a condução off-road planejada. Recomendação para terreno difícil: mandar equipar o veículo com pneus especiais para off-road.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus em todos os pneus e, se necessário, corrigir, inclusive da roda de emergência – desde que disponível.
- ✓ Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer. O motor será abastecido com óleo do motor também em posições inclinadas somente se o nível de óleo for suficiente.
- ✓ Reabastecer o reservatório de água dos lavadores do para-brisa com água e limpa-vidros.
- ✓ Montar a argola de reboque na parte dianteira ou traseira. Caso o veículo esteja atolado, a montagem da argola de reboque nem sempre é possível.
- ✓ Verificar as ferramentas de bordo e complementar conforme as necessidades individuais → Página 202.
- ✓ Guardar o carregamento sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Antes da primeira condução off-road

A Volkswagen recomenda, antes da condução off-road, participar de um “treinamento de off-road para condutores”. Especialmente se tiver nenhuma ou somente pouca experiência em condução off-road. Mesmo condutores experientes off-road podem tirar proveito de um “treinamento de off-road para condutores”.

Num bom treinamento de condução, é ensinado como se manobra o veículo em muitas situações de terrenos diferentes e como é possível conduzir com segurança por terrenos difíceis. A condução off-road exige habilidades e modos de comportamento diferentes dos exigidos se comparado com a condução na rua. A segurança do condutor e dos ocupantes depende do condutor, que é co-nhecedor, hábil e cuidadoso.

Regras gerais e orientações para condução

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 138 e ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

Regras de conduta durante a condução off-road

Um condutor responsável protege a natureza também na condução off-road. A condução sobre vegetação rasteira ou campos de pastagem pode destruir habitats de animais e plantas.

- Permanecer sempre sobre as trilhas e os caminhos indicados.
- Não provocar ruídos e poeira desnecessários.
- Deixar a natureza como a encontrou.
- Evitar habitats selvagens sensíveis.
- Dar a preferência a condutores que estão conduzindo ladeira acima ou ultrapassando.

Orientações para condução

Para a condução off-road, valem regras especiais:

- Não conduzir off-road sozinho. Pelo menos dois veículos devem ser conduzidos juntos na condução fora da estrada. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do trajeto a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não perder o contato com o solo, pois isso poderia danificá-lo e torná-lo difícil de manobrar.
- Conduzir lentamente nas seções difíceis do percurso. No solo escorregadio, engatar marchas mais altas e manter o veículo sempre em movimento.

- Dar preferência sempre para solos planos e firmes. Em terrenos existem predominantemente solos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura livre do solo e a profundidade do vau.
- Mesmo em baixas velocidades, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte ainda conseguirá parar a tempo, sem que também atole.

❗ NOTA

- Assegurar sempre que a altura livre do solo sob o veículo seja suficiente. Se o veículo encostar no solo, podem resultar danos graves na parte inferior do veículo. O dano pode ocasionar a parada do veículo e impossibilitar que a condução seja prosseguida.
- Não deixar a embreagem arrastar durante a condução off-road ou deixar o pé sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados, o acoplamento pode engatar inadvertidamente, podendo causar a perda de controle sobre o veículo. Além disso, é perdida a conexão de força entre o motor e a transmissão. Adicionalmente, a condução com a embreagem patinando produz o desgaste rápido das pastilhas da embreagem.

- ✓ Compressor de ar elétrico para conexão nas tomadas 12 V do veículo para encher as rodas.
- ✓ Uma prancha de madeira de aproximadamente 4 cm de espessura e aproximadamente 1 m de comprimento ou armação de alumínio similar para dar auxílio à partida para um veículo atolado ou para usar como suporte para o macaco.
- ✓ Correntes para neve, pneus de reserva adicionais e kit de reparo dos pneus, bem como macaco e chave de roda.

Trocar a marcha corretamente

📖 Observe ⚠ e ⓘ na página 138 e ⚠ no início desse capítulo na página 138.

A escolha da marcha correta orienta-se pelo terreno.

Antes de conduzir numa parte difícil do trecho, pode ser proveitoso parar e pensar sobre qual marcha deve ser escolhida ou engatada. Após algumas conduções off-road, adquire-se experiência sobre qual marcha é mais adequada para determinados trechos do terreno.

Informações básicas

- Se a marcha ou a posição de marcha for corretamente selecionada, normalmente o veículo precisa ser freado menos com o freio em descidas, pois a ação de freio do motor é suficiente na maioria dos casos.
- Acelerar somente na medida do necessário. Uma aceleração muito intensa pode fazer as rodas patinarem, ocasionando, desse modo, a perda do controle do veículo.

Transmissão manual

- Em terrenos difíceis **jamais** pisar na embreagem ou trocar a marcha. Devido à maior aderência de todos os pneus, o veículo pode parar, por exemplo, na lama, em areia profunda ou numa subida. A partida saindo do estado parado sob estas condições pode ser difícil ou até impossível.
- No caso de descida acentuada ou numa subida longa, engatar a 1ª ou a 2ª marcha e utilizar o sistema de assistência em subidas ou o sistema de assistência em descidas em veículos

Itens úteis off-road

📖 Observe ⚠ e ⓘ na página 138 e ⚠ no início desse capítulo na página 138.

A lista de controle cita apenas alguns objetos da versão, que podem ser muito úteis em conduções em terreno. Se houver um manual de instruções ou de montagem dos equipamentos adicionais citados, levá-los e observá-los em conduções off-road.

Lista de controle

Objetos úteis para a condução off-road:

- ✓ Água, bússola, mapas e lanterna com baterias de reserva.
- ✓ Guincho, barra de reboque ou cabo de reboque de alta resistência à ruptura.
- ✓ Telefone móvel, pá, cobertores e botas de borracha.

com ESC. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial somente ao arranque e não colocar em trechos de campo aberto.

- No caso de terrenos macios conduzir com velocidade adequada e na marcha mais alta possível, utilizando o sistema de assistência em subidas ou, em veículos com ESC, o sistema de assistência em descidas. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial o máximo possível ao arranque e não colocar em trechos de campo aberto.

Transmissão automática

- Utilizar a posição da alavanca seletora **D** em percursos de terreno normais planos.
- No caso de lama, areia, água ou trechos de terreno ondulado, conduzir com o Tiptronic → Página 130.
- Em declives acentuados ou em subidas longas, conduzir com o Tiptronic na marcha **1**, engatar o bloqueio do diferencial e utilizar o sistema de assistência em subidas.
- Em solos macios e escorregadios, conduzir com a velocidade adequada e na posição de marcha mais alta possível para isso do Tiptronic.

Bloqueio do diferencial

Observe  e  na página 138 e  no início desse capítulo na página 138.



Fig. 110 No console central: botão do bloqueio do diferencial.

O eixo diferencial iguala as diferenças de rotação entre as rodas. O bloqueio do diferencial melhora a condução off-road em terrenos acidentados ou acíives.

Em terrenos, o bloqueio do diferencial engatado melhora a propulsão sobre solos adversos, especialmente na partida em subidas.

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, o bloqueio do diferencial somente pode ser engatado quando estiver acionado o nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW). No instrumento combinado, as luzes de controle se acendem. . Uma vez que com o bloqueio do diferencial colocado todos os sistemas de apoio ao freio são desativados, o bloqueio do diferencial somente pode ser colocado na partida em campo aberto difícil ou em pistas de rodagem que cedam facilmente como, por exemplo, areia → .

O bloqueio do diferencial pode ser engatado manualmente. Na maioria das situações de condução, entretanto, isto não é necessário, pois o sistema inteligente de freio proporciona automaticamente uma boa tração e consegue manter as funções off-road ativas.

Engatar bloqueio do diferencial manualmente

Com o motor em funcionamento, tração nas quatro rodas engatada com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) e a uma velocidade abaixo de 30 km/h (18 mph), pressionar botão  → Fig. 110 → .

Situações nas quais o bloqueio do diferencial não pode estar engatado

- Na condução em ruas pavimentadas → .
- Quando o veículo é rebocado.
- Na verificação dos freios no dinamômetro
- Na condução em trechos com descidas íngremes.
- Se a roda sobressalente se diferenciar dos pneus do veículo → Página 248.

Luz de controle do bloqueio do diferencial

Luz de controle: 

A luz de controle amarela  pisca.

- Aguardar até que a luz de controle se acenda permanentemente ou se apague.
- Se a luz continuar piscando, solicitar auxílio técnico especializado.

OU: a luz de controle amarela **I-I se acende.**

- O bloqueio do diferencial está engatado
→ Página 143.

⚠ ATENÇÃO

Nunca engatar o bloqueio do diferencial ao conduzir por ruas calçadas ou se o veículo for rebocado.

- A manobrabilidade do veículo está muito limitada com o bloqueio do diferencial engatado. Isso pode causar a perda do controle do veículo e ferimentos graves.
- Limitar a operação do bloqueio do diferencial ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções Off-road, são desligados.

📌 NOTA

Engatar o bloqueio do diferencial durante o reboque pode danificar o conjunto motriz.

 Com o bloqueio do diferencial colocado, os pneus “atritam” com o revestimento do piso ao rodar por uma curva. Isto também pode ser percebido por ruídos. O “atrito” dos pneus ocasiona um desgaste maior dos pneus, especialmente sobre uma base firme.

Conduzir sobre galhos e pedras

 **Observe** ⚠ e 📌 na página 138 e ⚠ no início desse capítulo na página 138.

Situações padrão

- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road.
- Conduzir no máximo com velocidade de passo sobre passagens pedregosas.

📌 NOTA

- Jamais transpassar no centro nem de um só lado objetos muito grandes com o veículo, por exemplo, pedaços de rocha ou tocos de madeira. Objetos mais altos do que a altura livre do solo danificam os componentes do veículo ao transpassar e podem ocasionar a quebra do veículo.
- Da mesma forma, objetos menores do que a altura livre do solo existente podem entrar em contato com a parte inferior do veículo e oca-

sionar danos ou falha no veículo. Isso é válido principalmente quando, na frente ou atrás do objeto, houver uma depressão ou um solo mo-vedicho. Válido também em casos nos quais conduza-se em velocidade muito alta sobre o objeto e o veículo fica suspenso.



O vazamento do óleo do motor ou do fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Conduzir através da água

 **Observe** ⚠ e 📌 na página 138 e ⚠ no início desse capítulo na página 138.

Fatores importantes para decidir se é possível atravessar o trecho com água:

- Profundidade da água.
- Velocidade da corrente de água.
- Constituição do terreno e das margens.
- Forma da margem.
- Obstáculos na água.

Antes de uma passagem por água

Parar, sair do veículo e examinar a situação → 📌:

- Medir a profundidade da água até o outro lado. Nesse caso, observar a firmeza do solo, baixios e obstáculos na água → ⚠.
- Verificar se é possível a entrada e a saída da água.
- Verificar os ângulos de ataque e de saída e a consistência do solo na margem.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road.

Condução em águas paradas ou com corrente lenta

O veículo pode passar por águas paradas se o solo for consistente o bastante → ⚠. Observar a profundidade máxima de vadeação
→ Página 292.

- Entrar lentamente no rio na direção da corrente. Nesse caso, nunca exceder o ângulo de ataque e de inclinação.
- Conduzir com velocidade constante até a margem oposta.

Essa forma de condução pode ser útil para evitar danos ao motor pela infiltração de água. Além disso, um bolsão de ar pode formar-se diante do motor que fornece o oxigênio necessário ao motor.

Ao entrar na água ou ao atravessar a água em alta velocidade com o veículo, forma-se uma marola na frente do veículo. Essa marola pode penetrar na abertura de entrada de ar do motor e danificá-lo seriamente.

Conduzir por águas de torrentes

A travessia de águas de torrentes é muito perigosa → .

O veículo pode ser arrastado pelas águas. Mesmo veículos com maior altura livre do solo podem ficar presos se o solo sob os pneus for arrastado pela água. Água corrente se acumula na lateral do veículo, tornando-se assim mais funda. A intensidade, a velocidade da corrente e a profundidade da água podem ser imprevisíveis e perigosas.

Quando houver insegurança quanto à velocidade da corrente de água, procurar um ponto mais raso no qual a água possa ser atravessada com segurança. Se não for possível encontrar um local adequado, retornar.

Após uma travessia por água

- Verificar o óleo do motor → Página 231. Se forem visíveis gotas de água na vareta de medição do óleo do motor ou se o nível do óleo do motor tiver aumentado, **não dar partida no motor**. O óleo do motor deve ser trocado imediatamente. Dependendo da quantidade de água existente no óleo do motor, a partida ou o funcionamento do motor podem causar danos consideráveis ao motor ou a falha do mesmo.
- Secar os freios com manobras de frenagem cuidadosas.
- Desligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road.

ATENÇÃO

Água corrente pode desenvolver forças enormes e arrastar o veículo consigo. Isso pode ocasionar situações muito perigosas que podem causar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Jamais permanecer parado na água.
- A água no compartimento do motor pode ocasionar a falha do veículo na água.

- Solo movediço, obstáculos sob a água e baixios podem causar acidentes e falha do veículo nas águas. Isso pode ocasionar situações críticas.

NOTA

Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.

- Somente atravessar água num local com solo firme, que sejam mais rasas do que a profundidade do vau máxima admissível.
- Jamais conduzir sobre superfícies com sal, trechos com sal ou através de água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Conduzir na areia e na lama

 **Observe**  e  na página 138 e  no início desse capítulo na página 138.

Conduzir sempre com a mesma velocidade através de areia ou lama, não executar nenhum câmbio de marcha manual e não parar.

- Ligar o ESC. As luzes de controle  e  no instrumento combinado não podem se acender.
- Manter o veículo continuamente em movimento.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road  → Página 134.
- Antes do arranque, colocar o bloqueio do diferencial, em seguida desligar o bloqueio do diferencial.
- Selecionar uma posição de marcha adequada e permanecer nesta posição de marcha até chegar em solo firme → Página 142.

Se as rodas não podem mais agarrar, girar o volante rapidamente de um lado para outro. Com isso pode ser atingida rapidamente uma melhor adesão dos pneus das rodas dianteiras para estas condições do solo.

Conduzir na areia

Em nenhuma hipótese reduzir a pressão dos pneus para conduzir na areia → . Se, entretanto, para a condução através de areia, a pressão dos pneus tiver sido reduzida, a pressão correta dos pneus deve ser sempre restaurada, antes de continuar a conduzir. A condução com pressão reduzida dos pneus pode ocasionar a perda do controle sobre o veículo e aumenta o risco de ferimentos sérios e fatais.

Conduzir na lama

Não modificar a velocidade nem a direção. Na lama, os pneus podem perder o seu poder de aderência. Se o veículo escorregar, conduzir para a direção correspondente para recuperar o controle sobre o veículo.

ATENÇÃO

A condução na lama, areia e lodo pode ser perigosa. O veículo pode escorregar descontroladamente, aumentando o perigo de ferimentos. Conduzir sempre cuidadosamente se tiver de conduzir na areia, lama e lodo.

- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. No caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.

ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus incorreta pode causar um acidente grave ou fatal.

- Uma pressão dos pneus incorreta ocasiona um desgaste maior dos pneus e piora o comportamento de condução do veículo.
- Uma pressão incorreta dos pneus pode gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.

Veículo atolado

Observe e na página 138 e no início desse capítulo na página 138.

Para desatolar o veículo, é necessário muito treinamento e tato.

Se houver falha ao embalar para fora, o veículo pode afundar mais ainda e só será possível sair com ajuda de terceiros.

Se não for possível prosseguir

- Desenterrar cuidadosamente todas as rodas e assegurar-se de que nenhuma outra parte do veículo esteja enterrada na areia.
- Engatar a marcha a ré.
- Acelerar com cautela e retornar sobre a sua própria faixa de rodagem.

Se isso não ajudar, colocar vegetação rasteira, esteiras ou um pano de saco diretamente na frente dos pneus para atingir uma melhor adesão ao solo e, com isso, uma melhor propulsão → .

Embarcar o veículo para fora

Jamais deixar os pneus patinarem por longo tempo, pois assim o veículo somente irá afundar ainda mais profundamente → .

- Desligar o ASR → Página 161.
- Engatar o nível de rodagem 4x4 LOW → Página 135.
- Colocar o bloqueio do diferencial.
- Colocar o volante em posição reta.
- Retornar até que os pneus comecem a patinar.
- Engatar imediatamente a primeira marcha e conduzir para a frente até que as rodas comecem a patinar novamente.
- Repetir este ir e vir até que o impulso seja suficiente para sair do local.
- Ligar novamente o ASR → Página 161.

ATENÇÃO

Ninguém deve permanecer na frente ou atrás do veículo, principalmente durante a tentativa de movimentar novamente um veículo atolado.

- Rodas patinando podem arremessar pequenas pedras, vegetação rasteira, pedaços de madeira ou outros objetos que se encontram debaixo das rodas e causar ferimentos fatais.
- Se o veículo atolado se movimentar de repente, pessoas que se encontrarem na frente ou atrás do veículo podem ser atropeladas.

Condução em terreno íngreme

📖 Observe ⚠️ e 📍 na página 138 e ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

Condução em subidas ou declives

Antes de conduzir por uma subida ou um declive, parar, sair do veículo e examinar a situação:

- Caminhar pelo trajeto e verificar o solo quanto à sua consistência firme, obstáculos ou outros perigos ocultos → ⚠️.
- Verificar como o trecho continua depois da subida.
- Se a rota for muito íngreme, muito ondulada ou o solo for muito solto, não transitar no trajeto e selecionar uma outra rota.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road 🛖. Na subida de aclives eventualmente colocar o bloqueio do diferencial. Em seguida, desligar o bloqueio do diferencial novamente.
- Conduzir de modo constante e em baixa velocidade em linha reta ao subir uma subida ou descer num declive.
- Acelerar somente o necessário para superar a subida. Muita aceleração para girar as rodas pode ocasionar a perda do controle do veículo. Pouca aceleração pode aumentar a probabilidade de afogar o motor.
- Nunca parar ou virar numa ladeira.
- Evitar o afogamento do motor.
- Não trocar de marcha ou engatar durante a fase de subida.

Quando não for mais possível prosseguir numa subida

- Jamais fazer um retorno numa subida.
- Se o motor tiver afogado, pisar no freio e dar a partida novamente no motor.
- Engatar a marcha a ré e retornar lentamente em linha reta em marcha a ré.
- Manter a velocidade constante com o freio até que seja atingido um local seguro.

Condução ladeira abaixo

Jamais ultrapassar o ângulo de inclinação lateral do veículo! Se for necessário transpor uma ladeira de forma oblíqua e o veículo correr o risco de tombar, conduzir imediatamente para a linha de inclinação.

Ao descer ladeiras, o risco de capotamento é maior. Concentrar-se na condução do veículo principalmente ladeira abaixo.

Em trechos de declive acentuados, utilizar o sistema de assistência em descidas → Página 134.

- Conduzir em primeira marcha ao descer uma ladeira íngreme.
- Utilizar o freio cuidadosamente, para não perder o controle.
- Se for possível e não for perigoso, conduzir ao longo da linha de inclinação (declive máximo).
- Renunciar à utilização do bloqueio do diferencial.
- Não embrear e não engatar a marcha lenta.

⚠️ ATENÇÃO

Jamais tentar transitar uma rampa ou declive se eles forem muito acentuados para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar ou capotar.

- A rampa máxima ou ângulo de ataque / ângulo de saída não deve ser maior do que o valor permitido para o veículo.
- Percorrer as subidas e os declives sempre somente na linha de inclinação.
- Jamais retornar ou dar a volta numa ladeira ou num declive. O veículo pode tombar ou escorregar.
- Se o motor apagar, ou não continuar funcionando por qualquer motivo: parar e acionar o pedal do freio. Dar a partida novamente no motor. Engatar a marcha a ré, soltar o pedal do freio e aproveitar o efeito do frenagem do motor para retornar cuidadosamente por um percurso reto na linha de inclinação. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.
- Se o motor não der partida, acionar o pedal do freio com pressão constante e deixar o veículo rodar para trás na própria trilha. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.
- Nunca deixar o veículo descer a ladeira de ré em ponto morto. Pode-se perder o controle do veículo.

Condução em diagonal na ladeira

Observe ⚠ e ⓘ na página 138 e ⚠ no início desse capítulo na página 138.



Fig. 111 Dirigir na linha de inclinação.

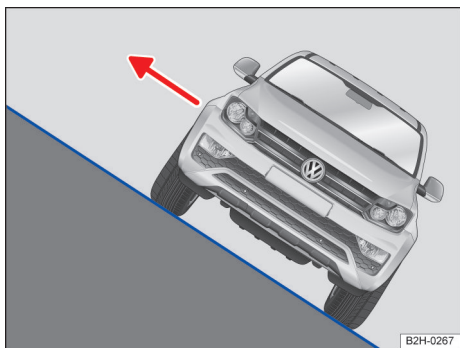


Fig. 112 Em posições inclinadas, desembarcar do lado do veículo voltado para cima da ladeira.

A condução em diagonal na ladeira é uma das posições mais perigosas na condução off-road → ⚠.

Pode parecer inofensivo, porém nunca subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira! Um veículo numa posição lateral à ladeira pode escorregar sem controle, tombar ou capotar. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais em todos os ocupantes do veículo.

Antes da condução verificar sempre se realmente não existe outra rota mais segura.

Se tiver de ser conduzido em diagonal, o solo deve ser firme e plano o máximo possível. Em solos escorregadios ou movediços, o veículo pode escorregar na lateral e tombar. Assegurar-se sem-

pre de que a inclinação não venha a ser muito grande devido a irregularidades no solo. Se for esse o caso, o veículo pode tombar e capotar.

Se o veículo se encontrar numa posição inclinada acentuada, as rodas do lado que se encontra mais baixo jamais devem entrar em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto nunca devem passar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.

Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente para a “direção da queda” e acelerar levemente → Fig. 111. Se não for possível conduzir na linha de inclinação, conduzir ladeira acima e acelerar levemente.

O centro de gravidade do veículo deve se encontrar no ponto mais baixo possível. O peso de todos os ocupantes do veículo deve ser distribuído de maneira uniforme. As pessoas maiores e mais pesadas devem sentar no lado do veículo que se encontra mais alto. A bagagem de teto deve ser retirada e os objetos pesados devem ser fixados, pois um deslizamento súbito dos objetos pode causar o tombamento do veículo → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Jamais tentar conduzir em diagonal numa ladeira. Especialmente se a ladeira for muito acentuada para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar e capotar. Para evitar o risco de acidentes e ferimentos graves, atentar para o seguinte:

- Jamais subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira. Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- Na condução em diagonal na ladeira, o veículo pode perder o apoio, deslizar lateralmente, tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo.
- Jamais entrar com as rodas do lado do veículo que se encontra mais baixo em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto nunca devem rolar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Antes de conduzir em diagonal na ladeira, assegurar que possa ser dirigido na linha de inclinação. Se isso não for possível, escolher um outro percurso. Se o veículo ameaçar

tombar, manobrar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente → Fig. 111.

- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral numa ladeira, devem ser evitados movimentos abruptos e incontrolados no veículo. O veículo pode, neste momento, perder o apoio, escorregar lateralmente, capotar e rolar ladeira abaixo.
- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, uma pessoa jamais deve desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas ladeira abaixo. Isso pode ocasionar um deslocamento lateral do centro de gravidade total. O veículo pode tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo. Para evitar isso, abandonar o veículo somente pelo lado, cuidadosamente, que indica ladeira acima → Fig. 112.
- Ao descer, assegurar-se de que a porta aberta ladeira acima não feche devido ao próprio peso ou devido a desatenção e possa ocasionar ferimentos.

Atravessar valas

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 138 e ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

- Antes da travessia, ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road 🚘.
- Verificar se o ângulo de ataque e de inclinação é pequeno suficiente para atravessar a vala com o veículo.
- Atravessar a vala em ângulo agudo, se possível → ⓘ.
- O ângulo de inclinação não deve aumentar muito durante a travessia.

⚠️ ATENÇÃO

Jamais atravessar valas se o ângulo de rampa e de inclinação for muito acentuado para o veículo e as valas forem muito profundas. O veículo poderia tombar, escorregar ou capotar.

📘 NOTA

Se for conduzido na direção da vala em ângulo reto, as rodas dianteiras caem dentro da vala. O veículo pode ficar preso com a parte inferior do chassi, parar e sofrer danos. Assim, sair de uma

valeta raramente é possível, mesmo com tração nas quatro rodas e bloqueio do diferencial engatado.

Condução em terreno com neve

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 138 e ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

Montar correntes para neve **somente nas rodas traseiras** antes de conduzir em terrenos com neve.

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Isso vale especialmente para trechos em que não são visíveis quaisquer sulcos ou outras faixas de rodagem.

⚠️ ATENÇÃO

A condução em terreno com neve é muito perigosa.

- Tanto pontos esburacados rasos como profundos, depressões, valas, precipícios, camadas de gelo sobre águas ou outros obstáculos são frequentemente total ou parcialmente cobertos pela neve.
- Sob condições climáticas extremas, os perigos ocultos sob a neve podem ocasionar um acidente, sérios ferimentos ou atolamentos.
- Adaptar sempre a velocidade e o modo de conduzir à carga, às condições de visão, do terreno e climáticas.

Após uma condução off-road

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 138 e ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

Lista de controle

- ✓ Limpar as lanternas dos indicadores de direção, o sistema de iluminação, a placa de licença e todos os vidros.
- ✓ Caso necessário, desmontar a argola de reboque e as correntes para neve.
- ✓ Controlar os pneus, amortecedores e eixos quanto a danos e remover sujeira grosseira, pedras e corpos estranhos do perfil dos pneus.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Inspecionar a parte inferior do assoalho do veículo e remover todos os objetos que estiverem presos no sistema de freio, nas rodas, no chassi, no sistema de escape e no motor, como, por exemplo, ramos, folhas ou pedaços de madeira → . Se forem identificados danos ou vazamentos, procurar uma Concessionária Volkswagen, uma empresa especializada ou auxílio técnico especializado.
- ✓ Verificar o sistema de freio, depois de conduzir na lama e, se for o caso, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen para limpar os tambores de freio traseiros.
- ✓ Desobstruir a grade do radiador e a parte inferior do veículo das sujeiras e resíduos → Página 275.
- ✓ Verificar o compartimento do motor para ver se existe alguma sujeira prejudicando o funcionamento do motor  → Página 226.
- ✓ Desligar a função off-road → Página 134 e religar o ASR novamente → Página 161.

ATENÇÃO

Objetos presos no assoalho do veículo representam um perigo. Imediatamente após uma condução off-road, verificar se não têm objetos presos na parte inferior do veículo.

- Jamais conduzir se houver objetos presos na parte inferior do veículo, no sistema de freios, nas rodas, no chassi, no sistema de escape ou no motor.
- Materiais inflamáveis, como folhas ou ramos secos podem se inflamar ao entrar em contato com peças aquecidas do veículo. Um incêndio pode causar ferimentos graves.
- Objetos presos podem danificar as mangueiras de combustível, o sistema de freio, vedações e outras peças do chassi. Isso pode ocasionar acidentes e a perda do controle do veículo.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia para que, na condução para frente, a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph) uma velocidade individual salva possa ser mantida.

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção ativa de frenagem → .

ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, mantendo uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em tráfego intenso, em distâncias muito pequenas em relação a outros veículos, em trechos íngremes cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA na condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade salva se a velocidade for muito alta para as condições momentâneas da rua, do trânsito ou climáticas.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Comandar o sistema regulador de velocidade

Observe no início desse capítulo na página 150.

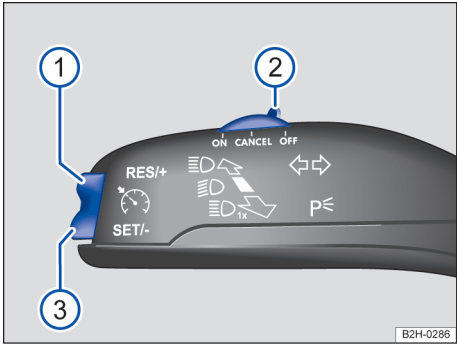


Fig. 113 À esquerda na coluna de direção: botões e interruptor do GRA.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 113	Ação
Ligar o GRA.	Colocar o interruptor ② na posição ON .	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulação.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão ③ SET/- .	A velocidade atual é salva e regulada.
Desligar a regulação do GRA temporariamente.	Colocar o interruptor ② na posição CANCEL . OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulação do GRA.	Pressionar o botão ① RES/+ .	A velocidade salva é retomada e regulada.
Aumentar a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão ① RES/+ brevemente para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
	Manter o botão pressionado ① RES/+ por um longo momento para aumentar a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade.	
Reduzir a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão ③ SET/- brevemente para reduzir a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	A velocidade é reduzida sem intervenção de frenagem pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 113	Ação
	Manter pressionado o botão ③ SET/– <i>demoradamente</i> para reduzir continuamente a velocidade até soltar o botão e salvar.	
Desligar o GRA.	Interruptor ② na posição OFF .	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Condução em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulagem do GRA é desligada automaticamente ou interrompida temporariamente:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar a função do GRA.
- Ao conduzir mais rapidamente do que a velocidade salva, acelerando por um período prolongado.

- Se for acionado o pedal do freio ou da embreagem.
- Quando, na transmissão manual, for realizada a troca de marcha.
- Se o airbag for acionado.
- Se a alavanca seletora for retirada da posição de marcha D.



Solução de problemas

Observe no início desse capítulo na página 150.

Acesa	Causa possível
	O sistema regulador de velocidade regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle e das mensagens de texto acesas pode causar danos ao veículo.



Estacionar e manobrar

Estacionar

Parar o veículo

Executar as atividades **somente na sequência indicada**.

- Parar o veículo sobre um piso adequado → .
- Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
- Puxar o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento. O descanso-braço central é então levantado de fato.
- Na transmissão manual, pisar a embreagem *totalmente* ou desembrear.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção.
- Com transmissão manual no plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Cuidar para que todos os ocupantes desembarquem, principalmente as crianças.
- Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em descidas, esterçar as rodas dianteiras de forma que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo.

lo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

ATENÇÃO

A saída e o estacionamento inadequados do veículo pode ocasionar o movimento das rodas do mesmo. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o freio manual esteja bem puxado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento.
- Levantar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Num veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos e doenças graves, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para impedir movimentos indesejados do veículo ao estacionar o veículo, puxar sempre o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento.
- Objetos sobressaindo do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Sempre conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.

- Peças a pouca distância do solo, como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape, podem ser danificadas durante a passagem. Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos.



Observar as prescrições legais para parar e estacionar um veículo.

Freio de estacionamento

Comandar o freio de estacionamento

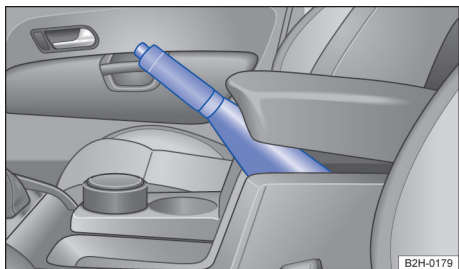


Fig. 114 Entre os bancos dianteiros: freio de estacionamento.

Puxar o freio de estacionamento

Puxar a alavanca do freio de estacionamento com força suficiente para cima e engatar em função do carregamento do veículo ou da carga do reboque. O máximo efeito do freio é alcançado se a alavanca do freio de estacionamento for puxado o máximo possível para cima. O descanso-braço central é então levantado de fato.

Verificar sempre se o máximo efeito do freio de estacionamento for alcançado.

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Puxar a alavanca do freio de estacionamento com firmeza para cima com o botão bloqueador pressionado → Fig. 114.
- Tirar o pé lentamente do pedal do freio e se preparar para frear.
- Caso o veículo ainda se movimente, puxar com mais força o freio de estacionamento e repetir o processo.

O freio de estacionamento está puxado se, com a ignição ligada, a luz de controle vermelha se acende no instrumento combinado.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → Fig. 114.
- Com o botão bloqueador pressionado, empurrar a alavanca do freio de estacionamento para baixo.

ATENÇÃO

O uso incorreto do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois apenas as rodas traseiras são freadas, sob certas circunstâncias. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com o freio de estacionamento levemente puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa o desgaste precoce das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

ATENÇÃO

Um freio de estacionamento não puxado o suficiente pode ocasionar movimentos indesejados do veículo e causar acidentes e graves ferimentos.

- Puxar sempre o freio de estacionamento ao máximo para cima e depois de controlado, tirar o pé do pedal do freio. Caso o veículo ou seu conjunto de tração ainda tenha um movimento indesejado, puxar o freio de estacionamento com mais força.
- Não deixar apenas sob o efeito do freio de estacionamento. Em veículos com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**; em veículos com transmissão manual, desligar o motor e engatar a primeira marcha. Isto vale especialmente em subidas ou em declives.

❗ NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

❗ NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo poderá mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

 Ao conduzir com o freio de estacionamento puxado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), é emitido um sinal de advertência. <

Orientações de segurança para sistemas de estacionamento

Entre outros, os seguintes sistemas são sistemas de estacionamento:

- Auxílio de estacionamento → Página 156.
- Câmera de marcha a ré (Rear View) → Página 157.

Depende da versão, quais sistemas citados estão disponíveis.

Limites dos sistemas de estacionamento

Objetos, por exemplo, hastes finas, cercas, postes, árvores, obstáculos muito baixos ou muito altos e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo podem não ser reconhecidos pelos sensores ou câmeras.

Em alguns casos, sujeira ou gelo sobre os sensores ou câmeras podem ser registrados como obstáculo.

Limites da câmera de marcha à ré

A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.

As linhas de orientação são exibidas pelo sistema para os arredores do veículo independentemente se ocorrer um reconhecimento automático de objetos. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe na vaga de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Não se pode permitir nunca que o maior conforto oferecido pelos sistemas de estacionamento incentive a colocar a segurança em risco. Os sistemas de estacionamento não podem substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo.
- Não deixar-se distrair do acontecimentos do trânsito pelas indicações no display do instrumento combinado e pelas imagens exibidas no sistema Infotainment.
- Observar sempre os arredores do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sistemas de estacionamento em todos os casos.
- As sistemas de estacionamento possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Fontes de som externas e determinadas superfícies de objetos e vestimentas podem influenciar os sinais dos sensores. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos e apenas erroneamente.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- Os sinais e indicações dos sistemas de estacionamento têm tempos de reação que, em caso de uma aproximação rápida, podem não ser suficientes para emitir um alerta.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio dos auxílios de estacionamento num local ou em estacionamento sem trânsito, para familiarizar-se com os sistemas e com as funções. <

Auxílio de estacionamento

Introdução ao tema

O auxílio de estacionamento ajuda o condutor a estacionar e manobrar.

Configurações

Por meio de sensores na área traseira e, se for o caso, dianteira do veículo, o auxílio de estacionamento reconhece a distância de um obstáculo. O sistema indica, no sistema Infotainment e por meio de sinais sonoros, quando existe um obstáculo na área de detecção dos sensores.

Ligar e desligar

Observe na página 155.



Fig. 115 No console central: botão para ligar ou desligar o auxílio de estacionamento (depende da versão).

Ligar o auxílio de estacionamento

– Pressionar o botão

O auxílio ao estacionamento se liga automaticamente ao engatar a marcha a ré.

Desligar o auxílio de estacionamento

– Pressionar o botão

O auxílio de estacionamento desliga-se automaticamente ao conduzir para a frente com uma velocidade maior que 10–15 km/h (6–9 mph).

OU: a alavanca seletora é colocada na posição P. <

Exibição na tela

Observe na página 155.

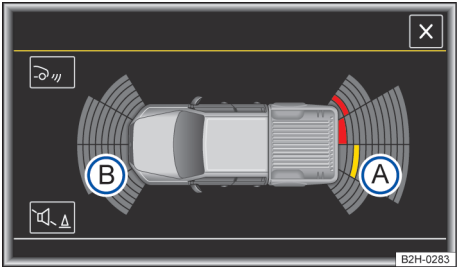


Fig. 116 Indicação no sistema Infotainment: modo de tela cheia no display a cores.

No sistema Infotainment, dependendo da versão, as áreas detectadas atrás e na frente do veículo são representadas em vários segmentos → Fig. 116. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. Simultaneamente soam sinais sonoros.

- (A) Área examinada atrás do veículo.
- (B) Área examinada à frente do veículo.
- Obstáculo próximo.
- Obstáculo no percurso do veículo.
- Trocar para a câmara de marcha a ré (depende da versão).
- Sinais sonoros silenciam (dependendo da versão).

Sinais sonoros

Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um alerta intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo estiver muito próximo, soar um alerta contínuo.

Não prosseguir! <

Resoluções de problemas

📖 Observe ⚠ na página 155.

O sistema se comporta diferentemente do esperado

Isto pode ocorrer devido a diferentes causas:

- Os sensores estão sujos → Página 278. Além de sujeira e neve, a visualização do sensor também pode ser comprometida devido a resíduos de detergente ou revestimentos.
- Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente é exibida somente a região dianteira examinada no display do sistema Infotainment → Página 184.
- O veículo se encontra danificado na região dos sensores, por exemplo, por batidas de estacionamento.
- As áreas de captação dos sensores estão obstruídas por acessórios, por exemplo, sistemas de suporte para bicicletas.
- Foram feitas modificações na pintura na região dos sensores ou modificações construtivas, por exemplo, no chassi.
- Fontes de ruídos, por exemplo, asfalto áspero ou pavimentação com paralelepípedos, interferem no sinal de ultrassom.

Sensor sem visibilidade, aviso de falha, o sistema se desliga

Quando um sensor falha, a área do sensor é desligada permanentemente.

Uma falha de funcionamento do auxílio de estacionamento é sinalizado quando da primeira ligação através de um som contínuo de 3 segundos.

Soluções possíveis

- Desligar o sistema temporariamente.
- Verificar se uma das causas listadas se aplica.
- Limpar os sensores ou remover adesivos ou acessórios dos sensores e das câmeras → Página 278.
- Verificar se danos são detectáveis.
- Após suprimir a fonte de falhas, o sistema pode ser novamente ligado.
- Se o sistema continuar a se comportar de maneira inesperada, mandar verificar o sistema numa Concessionária Volkswagen ou empresa especializada.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

A câmera de marcha a ré na traseira do veículo facilita a visão traseira do condutor e auxilia ao entrar na vaga de estacionamento.

A câmera de marcha a ré mostra no display do sistema Infotainment a área traseira do veículo. Dependendo do modo, as linhas de orientação auxiliam a vista para trás.

⚠ ATENÇÃO

A exibição das câmeras para a avaliação da distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é imprecisa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As lentes das câmeras ampliam e deformam o campo de visão e fazem com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.

Ligar e desligar

📖 Observe ⚠ na página 155 e ⚠ no início desse capítulo na página 157.

Ligar a câmera de marcha a ré

- Engatar a marcha a ré.
- OU: pressionar o botão .

Desligar a câmera de marcha a ré

Conduzir para frente a pelo menos 10 km/h (6 mph).

Representação no display

📖 Observe ⚠ na página 155 e ⚠ no início desse capítulo na página 157.

As funções e representações da imagem da câmera de marcha a ré dependem da versão e podem divergir entre si.

Funções e símbolos da câmera de marcha à ré

Com a câmera de marcha à ré ligada, as seguintes configurações podem ser realizadas por meio das superfícies de função. Algumas possibilidades de ajuste dependem da versão.

- X Sair da representação atual.
- Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
- Mudar para auxílio de estacionamento → Página 156 ¹⁾.
- Exibir o indicador do auxílio de estacionamento ¹⁾.
- Ocultar o indicador do auxílio de estacionamento ¹⁾.
- Ligar e desligar o som do auxílio de estacionamento ¹⁾.

Linhas de orientação

Linha vermelha: distância de segurança para trás.

Linhas verdes laterais: prolongamento do veículo. ◀

Entrar na vaga de estacionamento

Observe na página 155 e no início desse capítulo na página 157.

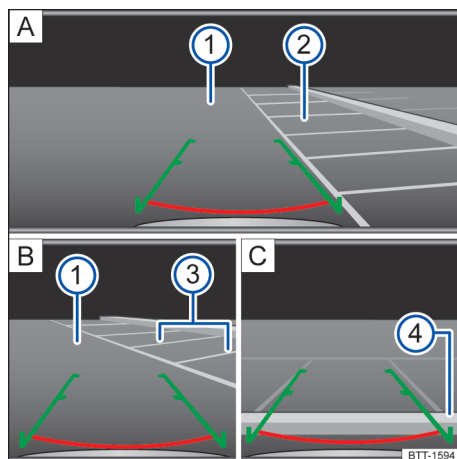


Fig. 117 Exibição do tela do sistema Infotainment: estacionar com a câmera de marcha a ré.

Legenda para Fig. 117:

- Selecionar a vaga de estacionamento.
- Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
- Alinhar veículo dentro da vaga de estacionamento.
- 1 Pista.
- 2 Vaga de estacionamento selecionada.
- 3 Limitação lateral da vaga de estacionamento escolhida.
- 4 Limitação traseira da vaga de estacionamento.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

- ◀ — Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento .
- Engatar a marcha a ré. ▶

Pré-requisitos

Observe na página 155 e no início desse capítulo na página 157.

As seguintes premissas devem ser satisfeitas para estacionar com a câmera de marcha à ré:

- Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente **15 km/h (9 mph)**.

Para a exibição de imagens sem distorção, os seguintes pré-requisitos devem ser atendidos:

- A tampa do compartimento de carga está fechada.
- O ambiente deve corresponder à uma superfície plana.
- O veículo não pode ter carga na traseira.

¹⁾ (dependendo da versão).

- Conduzir para trás devagar e manobrar de modo que as guias verdes laterais conduzam para a vaga de estacionamento selecionada ②. [A]. As linhas devem coincidir com as linhas de delimitação laterais ③ [B].
- Parar quando a linha horizontal atingir a limitação traseira ④ [C].

Resoluções de problemas

📖 Observe ▲ na página 155 e ▲ no início desse capítulo na página 157.

O sistema se comporta diferentemente do esperado

Isto pode ocorrer devido a diferentes causas:

- A câmera está suja → Página 278. Além de sujeira e neve, a visualização da câmera também pode ser comprometida devido a resíduos de detergente ou revestimentos.
- Os pré-requisitos do sistema precisam estar atendidos → Página 158.
- O veículo está danificado na área da câmera, por exemplo, devido a pequenas colisões durante estacionamento.
- As áreas de cobertura da câmera estão bloqueadas por peças agregadas, por exemplo, por sistemas de suporte de bicicletas.
- Foram feitas modificações na pintura na região da câmera ou modificações construtivas, por exemplo, no chassi.

Sem visão da câmera, aviso de avaria, o sistema se desliga

- Limpar a câmera ou remover adesivos ou acessórios da câmera → Página 278.
- Verificar se danos são detectáveis.

Soluções possíveis

- Desligar o sistema temporariamente.
- Verificar se uma das causas listadas se aplica.
- Após suprimir a fonte de falhas, o sistema pode ser novamente ligado.
- Caso o sistema continue a se comportar de maneira inesperada, mandar verificar o sistema numa empresa especializada.

Sistemas de assistência à frenagem

Informações sobre os sistemas de assistência à frenagem

O veículo é equipado com um sistema de assistência à frenagem. Os sistemas podem auxiliar o condutor em situações críticas de condução e frenagem. Os sistemas de assistência à frenagem não podem contrariar as leis da física nem manter o veículo sob controle em todas situações críticas de condução e frenagem. A responsabilidade por uma condução segura é sempre do condutor → ▲.

Conduzir com sistemas de assistência à frenagem

Os sistemas de assistência à frenagem operam com o motor em funcionamento. Não é necessária uma condição especial.

Quando os sistemas de assistência à frenagem regulam, o pedal do freio pode pulsar ou podem ocorrer ruídos. Além disso, frear com a força necessária. Manter a pressão necessária sobre o pedal do freio constantemente. Quando necessário, conduzir o veículo com o pedal do freio acionado.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem em determinadas situações de condução → ▲.

O ESC está sempre ligado.

Adequar o ESC para uso off-road

Por meio do acionamento do botão off-road [A] no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), a função ESC será adequada para uso off-road.

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC interfere um pouco mais tarde quando o veículo sobresterce.

Observar se o ESC é ligado novamente se houver propulsão suficiente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão em caso de patinagem das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rodagem → Página 161. Por meio do ASR, a partida, a aceleração e a subida de aclives são facilitadas.

Dependendo da versão, ASR pode ser desligado em casos excepcionais → Página 161.

Por meio do acionamento do botão off-road  no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), a função ASR será adequada para uso off-road. Nesse caso, em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo → Página 161.

Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)

O ABS off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. Com o ABS off-road acionado, a luz de controle se acende no instrumento combinado . O ABS off-road faz parte da função off-road.

Ligar o ABS off-road

- Pressionar o botão  no console central.
- **OU:** ligar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW).

Desligar o ABS off-road manualmente

- Pressionar o botão  no console central.

Desligar o ABS off-road automaticamente

- O ABS ou ESC reconhece uma situação crítica de condução.

Assistente de frenagem (BAS)

O BAS pode auxiliar a reduzir o trajeto até a parada. O BAS amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagem de emergência.

Em caso de redução da força sobre o pedal do freio, o BAS desliga o servofreio.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)

O EDS freia uma roda que está patinando automaticamente e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração.

O EDS se desliga automaticamente em caso de um esforço elevado fora do normal para que o freio não superaqueça. O EDS se religa automaticamente, assim que o freio tiver resfriado.

No caso de tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), o EDS será ajustado para uso off-road.

Sistema de frenagem automática pós-colisão

No caso de uma colisão, o sistema de frenagem automática pós-colisão pode auxiliar o condutor a reduzir o risco de derrapagem e o risco de outras colisões durante o acidente por meio de uma frenagem iniciada automaticamente.

O sistema de frenagem automática pós-colisão funciona apenas em colisões que foram reconhecidas como colisão pela unidade de controle do airbag.

A frenagem do veículo ocorre automaticamente, desde que os sistemas necessários na colisão não sejam danificados e permaneçam funcionais.

As seguintes atividades sobrepõem numa colisão a frenagem automática:

- Se o condutor pisar no pedal do acelerador.
- Se a pressão do freio produzida por pisar no pedal do freio for mais do que a pressão do freio induzida pelo sistema.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Não se pode permitir nunca que a maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC incentive a colocar a segurança em risco.

- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência de frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Numa pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar com cuidado. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isso se refere também a freios, pneus e outros sistemas citados anteriormente, mas não apenas a eles.

- Observar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar a função de sistemas de assistência à frenagem.
- Modificações na suspensão do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não autorizadas podem influenciar o funcionamento de sistemas de assistência à frenagem e reduzir sua eficiência.
- Pneus adequados suportam a eficácia do ESC.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

Desligar e ligar o ASR



Fig. 118 No controle central: botão para desligar e ligar ASR manualmente.

Se não for atingida propulsão suficiente, desligar o controle de tração (ASR).

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

A seguir ligar novamente o ASR.

Desligar e ligar o ASR

Desligar e ligar a função ASR pressionando o botão → Fig. 118.

Com o ASR desligado, acende-se a luz de controle amarela no display do instrumento combinado.

Enquanto o ASR regula, a luz de controle pisca em amarelo.

Resoluções de problemas

(!) Não prosseguir! Sistema de freio avariado.

A luz de advertência acende em vermelho.

- Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

ABS avariado ou não funciona

A luz de advertência se acende em amarelo.

- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.

Juntamente com a luz de controle do ASR/ESC  com tração nas quatro rodas 4X4 LOW acionada e bloqueio do diferencial: ABS e ASR/ESC desligados.

ASR regula para evitar uma patinagem das rodas

A luz de controle pisca em amarelo.

Juntamente com a luz de controle da tração nas quatro rodas : ASR desativado.

Acende: na transmissão manual junto com a luz de controle do ABS  com tração nas quatro rodas 4X4 LOW acionada e bloqueio do diferencial: ABS e ASR/ESC desligados.

ESC regula para reduzir o risco de derrapagem e melhorar a estabilidade de condução

A luz de controle pisca em amarelo.

ESC desligado condicionado ao sistema.

A luz de controle se acende em amarelo.

- Desligar e ligar a ignição.
- Se necessário, percorrer um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (9-12 mph).
- Quando a luz de controle  continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Os sistemas de assistência à frenagem fazem ruído

Se os sistemas de assistência à frenagem descritos regulam, podem ser ouvidos ruídos.

Redução inesperada da potência do motor

Se as quatro rodas estão com pneus diferentes, pode ocorrer falhas no ESC e ASR.

Diferentes diâmetros de rolamento entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

ABS esteja falhando. Por este motivo, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida numa frenagem. Rodas traseiras produzindo travamentos podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até uma Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.



ATENÇÃO

- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender junto com a luz de controle do ABS , é possível que o funcionamento do

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos no console central, pode estar disponível a **entrada USB** e a **entrada AUX-IN**.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos duros, pesados ou afiados em compartimentos abertos no veículo, sobre o painel de instrumentos, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover os objetos que se encontram na área para os pés.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies de veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-objetos no revestimento do teto (porta-óculos)

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 163.

O porta-objetos no revestimento do teto pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Abrir o porta-óculos:

- Pressionar e soltar o botão.

Fechar o porta-óculos:

- Pressionar a tampa para cima e encaixar.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo.

Porta-objetos no descansa-braço central

Observe  e  no início desse capítulo na página 163.

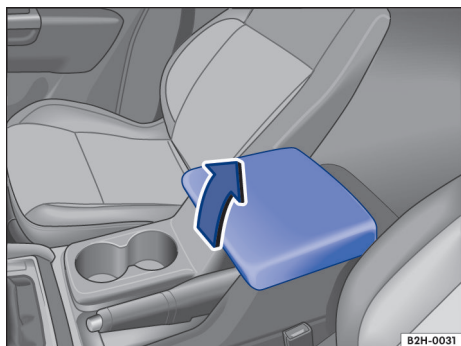


Fig. 119 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

O porta-objetos pode estar equipado com um descansa-braço central.

Abrir descansa-braço central:

- Levantar o descansa-braço totalmente para cima no sentido da seta → [Fig. 119](#).

Fechar o descansa-braço central:

- Conduzir o descansa-braço para baixo contra o sentido da seta → [Fig. 119](#).

ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

ATENÇÃO

O transporte de uma pessoa ou de uma criança no descansa-braço central pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

Porta-objetos na área para os pés

Observe  e  no início desse capítulo na página 163.

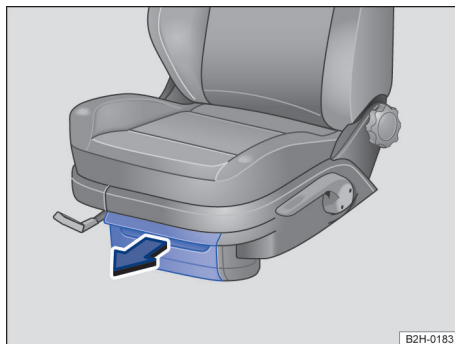


Fig. 120 Porta-objetos sob os bancos dianteiros: porta-objetos com tampa.

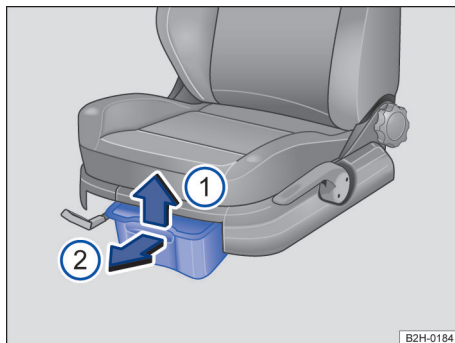


Fig. 121 Porta-objetos sob os bancos dianteiros: porta-objetos com gaveta.

Sob cada banco dianteiro pode haver um porta-objetos. Um kit de primeiros socorros pode ser guardado, por exemplo, nos porta-objetos.

Dependendo da versão, o porta-objetos poderá estar equipado com uma tampa ou com uma gaveta.

Porta-objetos com tampa

Abrir:

- Bascular a tampa.
- Levantar a tampa para frente → [Fig. 120](#).

Fechar:

- Bascular a tampa.
- Pressionar a tampa para trás contra o sentido da seta → Fig. 120.

Porta-objetos com gaveta

Abrir:

- Erguer a gaveta → Fig. 121 ① e levantar para frente ②.

Fechar:

- Empurrar a gaveta contra o sentido da seta sob o banco dianteiro até o batente ②.

Extintor de incêndio

Sob o banco do passageiro dianteiro, no lugar de um porta-objetos, pode haver um extintor de incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Um porta-objetos aberto pode impedir a operação dos pedais. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução. Caso contrário, o porta-objetos e os objetos que caírem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir nos pedais.

📘 NOTA

Os porta-objetos estão previstos para a acomodação de objetos pequenos até um peso de 1,5 kg.

Outros porta-objetos

📘 Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 163.

Outros porta-objetos possíveis:

- No centro do painel de instrumentos na parte superior.
- Se for o caso, na parte superior do painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro.
- No console central dianteiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Gancho para roupas** nas alças de segurança traseiras no teto e, se for o caso, na coluna B.

⚠ ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

📘 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro móvel

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 165.

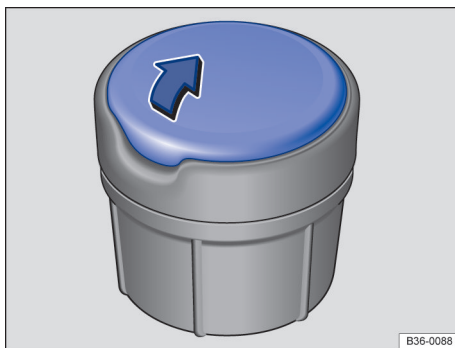


Fig. 122 Cinzeiro móvel.

Para a utilização, colocar o cinzeiro móvel no porta-copos do console central na frente ou atrás.

Abrir o cinzeiro

- Levantar a tampa do cinzeiro no sentido da seta → Fig. 122.

Fechar o cinzeiro

- Pressionar a tampa do cinzeiro para baixo contra o sentido da seta → Fig. 122,

Esvaziar o cinzeiro

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V.



◀ Tomadas



Introdução ao tema

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 165.



Fig. 123 No console central: acendedor de cigarro (veículos com direção à esquerda).

Dependendo da versão, poderá haver um acendedor de cigarro no console central.

Utilizar o acendedor de cigarro

- Pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada → Fig. 123.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente → ⚠.
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

Acessório elétrico pode ser ligado nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de acessório elétrico pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

⚠ NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados para evitar danos por variações de

corrente. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisam ser desligados.

- Nunca conectar consumidores elétricos a uma tomada 12 V que consumam mais do que a potência indicada. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

 Com o motor parado e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.

 Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

Tomadas de 12 V

 Observe  e  no início desse capítulo na página 166.

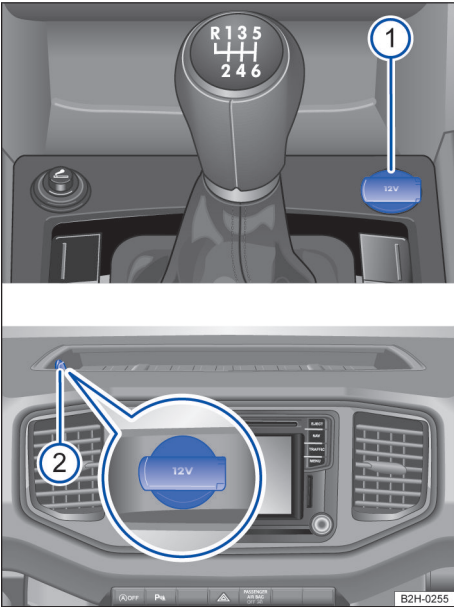


Fig. 124 Tomada 12 V: no console central dianteiro  e no porta-objetos no painel de instrumentos .

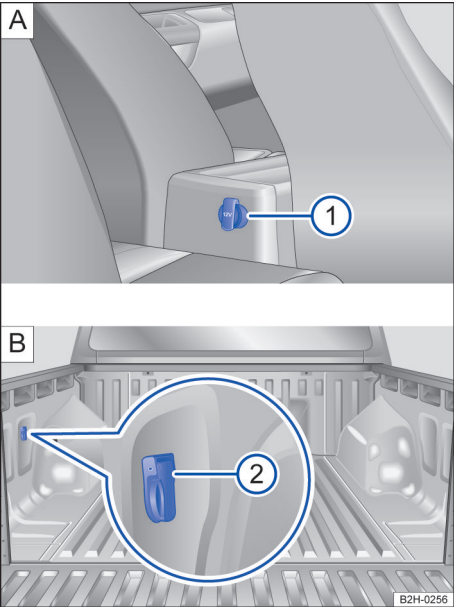


Fig. 125 Tomada 12 V: no console central traseiro  e no compartimento de carga .

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → .

Tomada 12 V

Nas tomadas 12 V do veículo podem ser ligados acessórios elétricos.

Com o motor desligado e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Dependendo da versão, existem tomadas de 12 V nos seguintes locais do veículo:

Legenda para Fig. 124:

- ① No console central dianteiro
- ② No porta-objetos no painel de instrumentos

Legenda para Fig. 125:

- ① No console central traseiro
- ② Eventualmente na parede lateral esquerda da área de carga

❗ NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada 12 V.

 Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

Amplificador de voz eletrônico

Introdução ao tema

O amplificador de voz eletrônico possibilita uma boa compreensão por todos os ocupantes do veículo, inclusive durante altas velocidades. Durante a condução, o condutor pode conversar com os ocupantes do habitáculo, sem precisar se virar ou falar alto.

Os sinais de voz gravados pelo condutor por meio de um microfone no revestimento do teto são amplificados, adicionados à reprodução contínua do rádio ou da mídia e emitidos através dos alto-falantes traseiros do sistema Infotainment. Ruídos de condução não são transmitidos.

Operar o amplificador de voz eletrônico

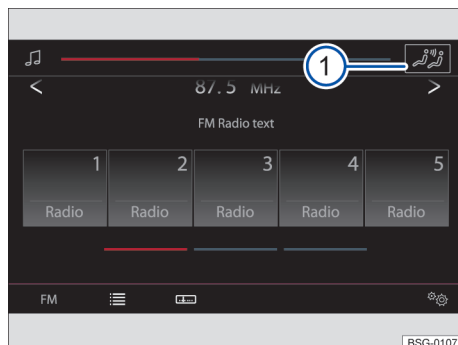


Fig. 126 Exibição do display no console central: superfície de função para acessar o amplificador de voz eletrônico.

Ligar e desligar

- Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado → caderno *Sistema Infotainment*.
- Na parte superior do display, *tocar* na superfície de função com o símbolo do amplificador de voz eletrônico → Fig. 126 ①, para acessar diretamente o menu **Configuração do tom**.
- Para desligar, selecionar o item do menu **Amplificador de voz eletrônico** e empurrar o volume no regulador correção bem para a esquerda.
- Para ligar, regular o regulador correção da posição bem à esquerda para a direita, para o volume desejado.
- A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição.

Regular o volume

- Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado → caderno *Sistema Infotainment*.
- Na parte superior do display, *tocar* na superfície de função com o símbolo do amplificador de voz eletrônico → Fig. 126 ①, para acessar diretamente o menu **Configuração do tom**.
- Selecionar o item do menu **Amplificador de voz eletrônico** e regular o volume de voz desejado no regulador correção.

◀ A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição. ▶

Tacógrafo

Introdução ao tema

As funções e a operação do tacógrafo instalado de fábrica estão descritas no manual de instruções separado que acompanha o veículo.

Quando o veículo tiver de ser equipado posteriormente com um tacógrafo, este deve corresponder às respectivas prescrições legais válidas.

 Observar as determinações legais sobre tacógrafos válidas nos respectivos países. Informações detalhadas sobre isto podem ser obtidas junto às autoridades locais.

 A manipulação do tacógrafo ou do seu controle de sinais assim como a utilização indevida dos discos de tacógrafo podem ser rastreadas pela polícia.

Orientações sobre o tacógrafo

Local de instalação

O tacógrafo instalado de fábrica se encontra no porta-objetos, no descanso-braço central dianteiro.

Horário

Para o ajuste da hora, observar o manual de instruções adicional do tacógrafo.

No caso de tacógrafos com entrada para cartões (tacógrafo digital), a hora indicada deve corresponder ao horário do respectivo país. Os horários nos impressos de controle são sempre indicados em horário UTC.

Bateria

O tacógrafo digital tem uma bateria para impedir uma perda de dados. A bateria pode cobrir um período de tempo de aproximadamente um ano sem abastecimento externo de energia. Este é o caso, por exemplo, quando o tacógrafo digital é desinstalado ou armazenado ou quando permanece no veículo com a bateria com defeito ou descarregada.

Obrigações de uso

A obrigação de uso é válida basicamente para:

- veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, excede 3.500 kg. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.
- Veículos que, conforme seu tipo de construção e versão, sejam adequados e previstos para o transporte de mais do que nove pessoas, incluindo o condutor.

Verificação do tacógrafo

O tacógrafo deve ser verificado pelo fabricante do tacógrafo ou por uma empresa especializada autorizada pelo fabricante, por exemplo, nas seguintes situações, de modo isolado ou em conjunto, quando:

- O tacógrafo tiver sido reparado;
- Erros indicados não podem ser corrigidos por conta própria;
- Após uma troca de pneus;
- No máximo a cada dois anos.

Soluções de problemas

acesa	Causa possível	Solução
	Tacógrafo instalado de fábrica avariado.	Observar o manual de instruções adicional do tacógrafo. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação de funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância de luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as luzes de advertência que se acendem e as mensagens de texto.

- Se necessário, parar o veículo com segurança.
- Executar as ações necessárias.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.



Serviços on-line móveis

Volkswagen Car-Net

Introdução ao tema

Sob o Volkswagen Car-Net, encontram-se reunidos vários serviços on-line móveis que lhe oferecem funções adicionais para o seu veículo. O Volkswagen Car-Net faz a conexão com seu veículo pelo telefone móvel ou seu computador via internet.

Serviços do Volkswagen Car-Net:

- Guide & Inform: os serviços lhe oferecem, durante a viagem informações abrangentes sobre os percursos, estacionamentos, postos de abastecimento e meteorologia. Verificar em casa a pressão dos pneus, os níveis dos líquidos, o grau de desgaste dos freios e os intervalos de serviço.
- App-Connect: com esta função, é possível comandar os apps selecionados do seu telefone móvel durante a condução.
- Volkswagen Car-Net (app): o app faz a conexão do seu veículo com seu telefone móvel ou Smartwatch. É possível acessar os serviços do Car-Net e as configurações do veículo.

As informações detalhadas e as descrições de serviços sobre as funções do Volkswagen Car-Net estão disponíveis na internet e, após configurar uma conta de usuário, também no Portal Volkswagen Car-Net:

- Na Europa: www.volkswagen-car-net.com

ATENÇÃO

Em regiões com recepção de telefone móvel e GPS insatisfatória, não podem ser realizadas chamadas telefônicas, nem transmitidos dados.

- Se possível, procurar outra localidade.

ATENÇÃO

Computadores, unidades de armazenamento de dados e aparelhos de comunicação móvel, que são conectados com a internet ou utilizados em redes públicas ou privadas, podem ser infectados por dados manipulados ou ocupados com malware.

- Além das precauções conhecidas em geral no uso da internet, computadores, unidades de armazenamento de dados e aparelhos de comunicação móvel devem ser protegidos com um programa apropriado de proteção contra vírus e atualizados regularmente com assinaturas respectivas.

NOTA

Danos ao veículo podem ocorrer por fatores fora do controle da Volkswagen AG. Esses incluem, em particular:

- Intensidade de rede insuficiente.
- Mau uso de aparelhos de comunicação móveis.
- Perda de dados durante a transmissão.
- Aplicativos de terceiros inadequados e prejudiciais.
- Vírus em unidades de armazenamento de dados, computadores, tablets e telefones móveis. <

Pré-requisitos

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 171.

Qual sistema Infotainment é compatível com o Volkswagen Car-Net?

O veículo deve ter sido pedido com o Volkswagen Car-Net e estar equipado de fábrica com um sistema Infotainment.

Volkswagen Car-Net	Sistema Infotainment	
	Composition Media	Discover Media / Plus ^{a)}
App-Connect	✓	✓
Guide & Inform	✗	✓

^{a)} Disponível apenas para os modelos Multivan Comfort e Highline/California Ocean e Coast.

O Volkswagen Car-Net não está disponível em todos os países, estando sujeito a uma limitação de tempo de uso específica do país. ►

Conexão de internet

Para executar os serviços on-line, o sistema Infotainment deve estar conectado à internet com o telefone móvel ou por meio de um CarStick Volkswagen. É necessário um cartão SIM com opção de dados.

Volkswagen Car-Net no sistema Infotainment

Observe e no início desse capítulo na página 171.



Fig. 127 Na linha de status superior no sistema Infotainment: símbolos do Volkswagen Car-Net.

Na barra de status na área superior do display, são exibidos os símbolos a seguir, de acordo com a função ativa → Fig. 127:

Símbolo	Funções do Volkswagen Car-Net
WLAN	A conexão à internet está ativa.
WLANe	A conexão à internet está ativa. O Volkswagen Car-Net está ativo e disponível.
	Movo privado: o Volkswagen Car-Net foi desativado.
LTee	Movo privado pessoal: o pacote de serviços do Volkswagen Car-Net foi desativado.

O menu com o pacote de serviços do Volkswagen Car-Net pode ser aberto pressionando a superfície de função no menu principal do sistema Infotainment.

Avisos legais

Observe e no início desse capítulo na página 171.

Com a assinatura de um contrato Volkswagen Car-Net para o seu veículo, como parte contratante, você está obrigado, no sentido da legislação sobre proteção de dados, a transmitir as informações correspondentes para cada condutor de que o veículo pode transmitir ou receber dados on-line. Isso também vale para o caso em que o veículo for vendido ou emprestado.

A inobservância da obrigação de prestar informações pode lesar determinados direitos dos ocupantes do veículo.

Dados pessoais

A Volkswagen recolhe, processa e usa os dados pessoais do usuário no âmbito da prescrição legal. A política de privacidade atual pode ser acessada na homepage da Volkswagen.

Limitações

Observe e no início desse capítulo na página 171.

Mesmo que as premissas para o uso dos serviços sejam atendidos, a execução dos serviços Car-Net pode ser prejudicada ou interrompida por fatores que fogem ao controle da Volkswagen AG. Esses incluem, em particular:

- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação, satélites, servidores e bancos de dados.
- Mudança de padrões de telefonia móvel para a transmissão de dados móveis por provedores de telecomunicações, por exemplo, de UMTS para EDGE ou GPRS.
- Desligamento de um padrão de telefonia móvel existente por parte dos provedores de telecomunicações.
- Avaria, disfunção ou interrupção da recepção da rede móvel ou do GPS devido a altas velocidades, tempestades solares, condições climáticas, características geográficas, dispositivos de interferência e utilização intensiva da rede móvel nas células em questão.

- Disponibilidade limitada, incompletude ou inexistência de informações externas de terceiros, tais como mapas.
- Em países nos quais o Volkswagen Car-Net não é oferecido.

Liberar o Volkswagen Car-Net no veículo

Primeira etapa: cadastrar

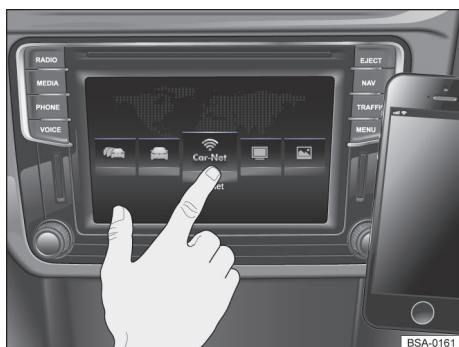


Fig. 128 Cadastrar no Volkswagen Car-Net com o sistema Infotainment e o telefone móvel.

Para poder utilizar as funções do Volkswagen Car-Net, primeiramente é necessário criar uma conta de usuário e cadastrar o veículo. Os serviços do Volkswagen Car-Net são ativados e gerenciados por meio dessa conta de usuário.

Pré-requisitos:

- A ignição está ligada.
- O Sistema Infotainment está ligado.
- Conexão ativa à internet do sistema Infotainment por meio do hotspot do telefone móvel ou do CarStick → Página 174.
- Conectar o telefone móvel à internet para confirmar o cadastramento por e-mail.
- Endereço de e-mail válido para a criação de uma conta de usuário do Volkswagen Car-Net.

Cadastrar

- Tocar na superfície de função  no menu principal do sistema Infotainment → Fig. 173.
- Iniciar os assistentes de configuração ¹⁾.
- Se não houver nenhuma conexão ativa à internet: selecionar a superfície de função **WLAN** ou **CarStick** para estabelecer conexão à internet → Página 174.
- Tocar na superfície de função **Cadastrar** e seguir as instruções para criar uma conta de usuário.
- **OU:** se já tiver uma conta de usuário e um código de cadastramento, tocar na superfície de função **Ativar**.

Após o cadastramento bem-sucedido, receberá um e-mail com um link de ativação.

- Abrir o link de ativação no e-mail.
- Tocar na superfície de função **Fechar** para fechar o contrato com o Volkswagen Car-Net.

O cadastramento está encerrado.

Segunda etapa: ativar

Ativar

- Fazer login com os dados de usuário (endereço de e-mail e senha).
- Ler e confirmar as condições do contrato.

A conta de usuário está ativada e os serviços do Volkswagen Car-Net disponíveis no veículo.

¹⁾ Se necessário, o assistente de configuração terá que ser reiniciado: tocar em **Configuração** no menu principal do sistema Infotainment. A seguir, tocar em **Car-Net** para acessar o menu **Cadastramento**.

Terceira etapa: gerenciar os serviços do Volkswagen Car-Net



Fig. 129 Menu nos serviços do Volkswagen Car-Net.

Após o cadastramento bem-sucedido, é possível ativar e desativar serviços individuais do Volkswagen Car-Net.

- No menu principal, tocar na superfície de função → Fig. 128.
- Tocar na superfície de função **Gerenciamento de serviços**.
- Selecionar Serviços Volkswagen Car-Net → Fig. 129

Conexão à internet no veículo

Variante 1: configurar o Hotspot WLAN

A conexão à internet para os serviços Guide & Inform do Volkswagen Car-Net com o sistema Infotainment pode ser estabelecida por meio de um hotspot WLAN de um dispositivo externo, por exemplo, do telefone móvel.

Pré-requisitos:

- Telefone móvel com conexão à internet e cartão SIM com volume de dados.

Ativação do hotspot móvel do dispositivo externo

- Ativar o hotspot nas configurações do telefone móvel. Observar o Manual de instruções do fabricante!
- Anotar o código de rede para a inserção no sistema Infotainment.

Ativação da WLAN do sistema Infotainment

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão do Infotainment **MENU**.
- Tocar na superfície de função **Setup**.
- Tocar na superfície de função **WLAN** para acessar o menu **Configuração**.
- Colocar um “sinal de visto” ☒ na caixa de verificação **WLAN**.
- Selecionar o dispositivo externo e inserir o código de rede.

O melhor momento para ativar o hotspot do telefone móvel é quando se está dentro do veículo. Se não houver nenhum dispositivo conectado, o hotspot é desativado depois de algum tempo.

Variante 2: utilizar Volkswagen CarStick

A conexão à internet para os serviços Guide & Inform do Volkswagen Car-Net pode ser estabelecida alternativamente por meio de um Volkswagen CarStick.

O CarStick conecta o sistema Infotainment à internet. É necessário um cartão SIM separado com volume de dados.

Quando o CarStick está conectado via USB, este é detectado automaticamente pelo sistema Infotainment. Se for o caso, será necessário inserir um código PIN do cartão SIM.

O CarStick Volkswagen adequado pode ser obtido nas Concessionárias Volkswagen.

Ler e atentar para o Manual de instruções separado do CarStick Volkswagen.

Hotspot móvel do sistema Infotainment

Quando o sistema Infotainment pode acessar um cartão SIM com volume de dados, por exemplo, integrado ou com um CarStick Volkswagen, é possível disponibilizar um hotspot móvel para dispositivo externos.

Configuração do hotspot móvel do sistema Infotainment

- Tocar na superfície de função **Configurar** no menu principal do sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função **WLAN**.
- No menu **Configurações WLAN**, tocar na superfície de função **Hotspot móvel**.
- Colocar um “sinal de visto” ☒ na caixa de verificação **Hotspot móvel**.
- No submenu **Configurações Hotspot (WLAN)** encontra-se o nome do hotspot e o código de rede que deve ser inserido no telefone móvel.
- Abrir as configurações de WLAN do telefone móvel e selecionar o hotspot. A seguir, inserir a senha.

Se for o caso, são necessárias mais inserções no telefone móvel. É possível conectar até oito dispositivos WLAN.

- Válido apenas para Android Auto™ e MirrorLink®: é necessário que um app App apropriado esteja instalado no telefone móvel.
- Antes de utilizar o Apple CarPlay™ pela primeira vez, a detecção de voz no telefone móvel foi ativada.

Permissão de transmissão de dados para apps

Ao utilizar apps pelo MirrorLink®, primeiramente é necessário permitir a transmissão de dados no sistema Infotainment.

- No menu principal do sistema Infotainment, tocar na superfície de função **App-Connect**.
- Tocar na superfície de função **Setup** para abrir as configurações.
- Colocar um “sinal de visto” ☒ na caixa de verificação **Ativar transmissão de dados para apps VW**.

Estabelecer conexão

Quando um telefone móvel é conectado pela primeira vez, seguir as instruções do display do sistema Infotainment e no display do telefone móvel.

- No menu principal do sistema Infotainment, tocar na superfície de função **APP-CONNECT**.
- **OU:** se estiver presente, pressionar o botão do Infotainment **APPE**.

App-Connect

Pelo App-Connect é possível apresentar e comandar funções e conteúdos específicos do telefone móvel no display do sistema Infotainment.

Para obter mais informações, ler: → caderno *Sistema Infotainment*, capítulo *Transmissões de dados*.

Pré-requisitos

- O telefone móvel é compatível com as tecnologias Apple CarPlay™, Android Auto™ e MirrorLink®. Somente são compatíveis certos apps selecionados. Para mais informações, visite os sites da operadora.
- O cabo original do fabricante é utilizado.
- O telefone móvel precisa estar conectado com o sistema Infotainment pela entrada USB.

Transportar

Guardar volumes e bagagens

As unidades e os volumes de bagagem podem ser transportados no compartimento de carga ou de bagagem, , num reboque → Página 184 e num suporte de carga → Página 183. Para tanto, observar as determinações legais.

Guardar os volumes de bagagem e a carga de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
- Bagagem e objetos pesados devem ser guardados no compartimento de carga ou de bagagem e colocado na parte mais dianteira possível → .
- Observar as cargas admissíveis dos eixos e o peso bruto admissível do veículo → Página 289.
- Fixar os objetos no compartimento de bagagem utilizando cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração → Página 178.
- Também guardar pequenos objetos de maneira segura.
- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta da pressão dos pneus → Página 252.
- Se necessário, programar o sistema de controle dos pneus quanto às novas condições de carga → Página 244.

Manuseio de fitas de amarração e cintas tensoras

- Atentar para o manual de instruções das fitas de amarração e cintas tensoras utilizadas.
- Observar as informações sobre as resistências máximas.
- O comprimento das fitas de amarração e cintas tensoras deve ser adequado para o uso.

Fitas de amarração e cintas tensoras danificadas

Nunca utilizar fitas de amarração e cintas tensoras com:

- Fios rompidos e cortados no sentido vertical ou longitudinal do tecido, que comprometam mais de 10% do tecido
- Costuras danificadas.
- Deformações ocasionadas pelo calor decorrente da fricção ou da radiação solar.
- Fissuras, especialmente fissuras transversais ou fendas.
- Quebras ou sinais com suspeita de corrosão.
- Danos nos elementos de fixação e junção.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos por um airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura.
- Guardar os objetos no interior do veículo de maneira que eles não possam se deslocar até a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.
- Não guardar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro ou no painel de instrumentos sem que estes estejam corretamente fixados.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são modificadas pelo deslocamento do centro de gravidade e a distância de frenagem aumenta. Cargas

pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem.
- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo.
- Guardar os objetos pesados no compartimento de carga ou de bagagem de maneira segura sempre o máximo possível na frente do eixo traseiro.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

ATENÇÃO

Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre as portas para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa do compartimento de carga aberta. Crianças poderiam entrar no compartimento de carga e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de carga sozinha. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem dentro do veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

ATENÇÃO

O Styling Bar e o Sports Bar não são adequados para proteger ou fixar volumes de bagagem. O volume de bagagem transportado pode ser lançado e causar acidentes, bem como lesões graves.

- Nunca fixe os objetos na Styling Bar ou na Sports Bar.

ATENÇÃO

Fitas de amarração e cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper numa manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre os olhais de amarração da parede lateral e os olhais de amarração do assoalho do veículo.
- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre as paredes laterais opostas.
- Nunca sobrecarregar fitas de amarração e cintas tensoras além da resistência máxima.
- Atentar para a etiqueta indicativa nos revestimentos laterais.
- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Distribuir a tensão nos olhais de amarração de forma uniforme.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Atentar para que o volume de bagagem protegido mantenha sua forma e posição. Utilizar embalagens estáveis e base antiderrapante.

NOTA

Objetos de atrito nos vidros traseiros pode danificar ou destruir os fios de aquecimento.

NOTA

Em veículos com Styling Bar ou Sports Bar, a fixação de volumes de bagagem na Styling Bar ou na Sports Bar, por exemplo, com cintas de fixação, pode danificar a Styling Bar ou a Sports Bar. Fixar o volume de bagagem transportado exclusivamente nos olhais de amarração.

i Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

i As uniões redutoras da capota rígida do compartimento de carga devem ser controladas periodicamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada; se necessário, solicitar que sejam reapertadas com o torque prescrito.

Compartimento de bagagem

Olhais de amarração

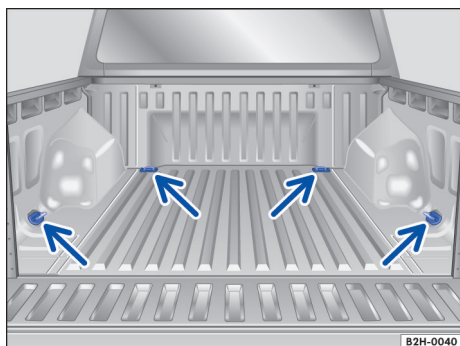


Fig. 130 No compartimento de carga: olhais de amarração.

No compartimento de carga encontram-se diversos olhais de amarração para a fixação de objetos → Fig. 130 (setas).

A força máxima de tração dos olhais de amarração é de 400 daN¹⁾.

Dependendo da versão, podem haver olhais de amarração rebatíveis.

⚠ ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras ou de fixação inadequadas ou danificadas podem se romper numa manobra de frenagem ou em ca-

so de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.
- Apertar em cruz as cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras sobre a carga deitada sobre a superfície do compartimento de bagagem de modo a ficarem firmes, e fixá-las com segurança nos olhais de amarração.
- Dependendo da versão, observar a etiqueta indicativa com instruções sobre o acondicionamento de cargas instalada no compartimento de bagagem.
- Nunca exceder a força máxima de tração dos olhais de amarração ao fixar objetos.

i Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Trilhos para amarração com olhais de amarração

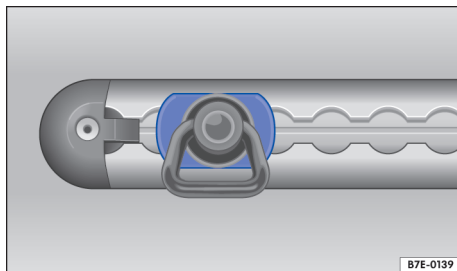


Fig. 131 Representação esquemática: trilho para amarração com olhais de amarração.

¹⁾ 1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton.

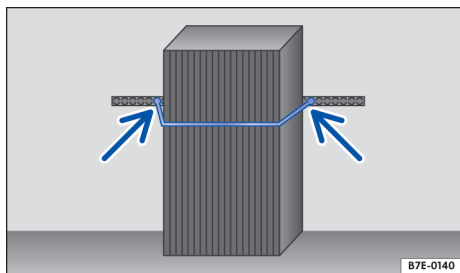


Fig. 132 Representação esquemática: fixar o volume de bagagem.

Dependendo da versão, pode haver trilhos para amarração nas paredes laterais e no piso do compartimento de carga.

Na abrangência de fornecimento estão contidos olhais de amarração (Fittings) para cintos de retenção.

Instalar olhal de amarração no trilho para amarração

- Segurar o olhal de amarração lateralmente.
- Introduzir o olhal de amarração num dos entalhes redondos do trilho para amarração e elevar levemente as laterais do olhal de amarração.
- Deslizar o olhal de amarração com uma leve pressão para dentro do trilho para amarração.
- Atentar para que o olhal de amarração esteja travado com segurança. As laterais do olhal de amarração devem estar numa posição horizontal → Fig. 131.

Remover o olhal de amarração do trilho para amarração

- Segurar o olhal de amarração lateralmente e elevar levemente as laterais.
- Deslizar o olhal de amarração até um dos entalhes redondos do trilho para amarração, para que ele possa ser removido.

Fixar o volume de bagagem nos trilhos para amarração

- Passar o cinto de retenção ao redor do volume de bagagem → Fig. 132 e fixar nos olhais de amarração (setas).

ATENÇÃO

O manuseio incorreto dos trilhos para amarração nas paredes laterais pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

- O peso do volume de bagagem fixado na parede lateral não pode ultrapassar 150 kg.
- Utilizar somente cintos de retenção com uma resistência máxima de 150 daN¹⁾ (150 kg).
- Nunca utilizar cintos com catraca para fixar o volume de bagagem nas paredes laterais.
- Fixar o volume de bagagem nos trilhos para amarração somente com os olhais de amarração correspondentes. Somente estes olhais de amarração podem ser fixados com segurança aos trilhos para amarração.
- Fixar os olhais de amarração nos trilhos para amarração o mais próximo possível do volume de bagagem.
- Nunca fixar cinto de retenção entre as paredes laterais. Entre os trilhos para amarração da direita e da esquerda podem ser fixadas somente barras trava carga. Atentar para o manual de instruções do fabricante das barras trava carga.
- Nunca utilizar trilhos para amarração com olhais de amarração para a amarração transversal de volume de bagagem. Atentar para a etiqueta indicativa nas paredes laterais.
- Nunca utilizar cintos com catraca para fixar o volume de bagagem nas paredes laterais.

NOTA

Antes de mover os olhais de amarração, remover as cintas tensoras dos olhais de amarração. Do contrário, os olhais de amarração podem ser danificados.



Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

¹⁾ 1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton.

Cintos de retenção

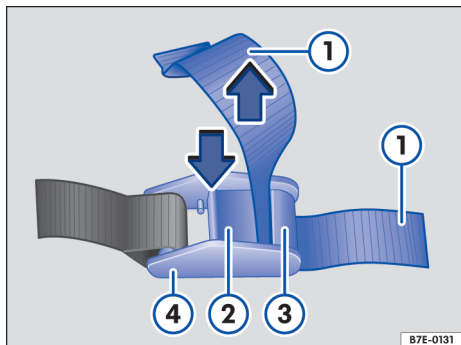


Fig. 133 Apertar o cinto de retenção.

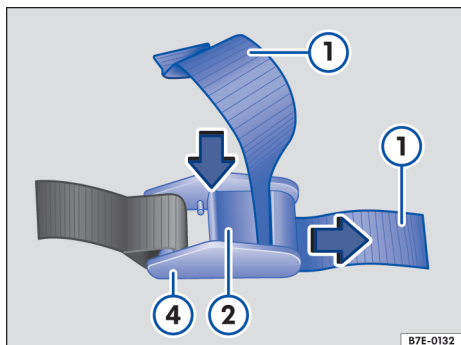


Fig. 134 Soltar o cinto de retenção.

Apertar o cinto de retenção

- Verificar antes de apertar: a alavanca → Fig. 133 (2) não pode ficar posicionada no volume da bagagem, em bordas ou outros objetos salientes.
- Pressionar e manter a alavanca (2) da braçadeira (4) pressionada.
- Passar o cinto de retenção (1) de trás para a frente entre a alavanca (2) e a protuberância (3).
- Apertar o cinto de retenção (1) e soltar a alavanca (2).

Soltar o cinto de retenção

- Antes de soltar o cinto de retenção, proteger o volume de bagagem contra queda.
- Pressionar a alavanca → Fig. 134 (2) e puxar o cinto de retenção (1) para fora da braçadeira (4).
- Passar o cinto de retenção (1) de trás para a frente entre a alavanca (2) e a protuberância (3).
- Apertar o cinto de retenção (1) e soltar a alavanca (2).

Cintos com catraca

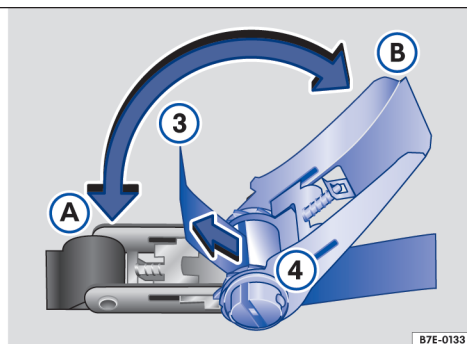
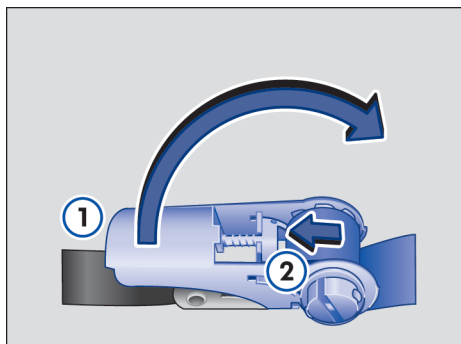


Fig. 135 Soltar e apertar a alavanca no cinto com catraca.

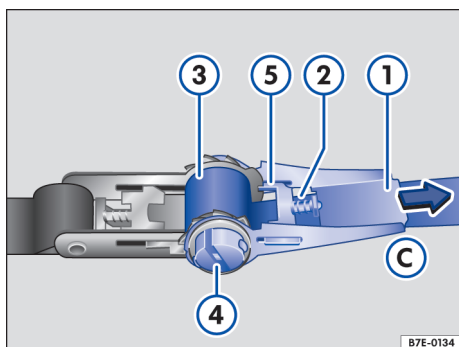


Fig. 136 Apertar o cinto de catraca.

Apertar o cinto de catraca

- Pressionar a válvula → Fig. 135 (2) na direção da seta para fora.
- Girar a alavanca (1) na posição (B).
- Passar o cadarço do cinto de segurança (3) por trás pelo eixo com fenda (4) e apertando o cinto.
- Oscilar a alavanca (1) entre as posições (A) e (B) até que o cadarço do cinto de segurança tenha se enrolado duas a três vezes ao redor do eixo com fenda → ⚠.
- Pressionar a válvula (2) para fora e levar a alavanca (1) na posição (A). A catraca está fechada e travada.

Soltar o cinto de catraca

- Antes de soltar o cinto de catraca, proteger o volume de bagagem contra queda.
- Pressionar a válvula → Fig. 136 (2) para fora.
- Levar a alavanca (1) na posição (C) até que a válvula (2) encaixe no recesso final (5). O eixo com fenda (4) no modo roda livre.
- Retirar o cinto com catraca (3) da catraca.

⚠ ATENÇÃO

Cintos com catraca tensionados de forma incorreta podem se soltar numa manobra de frenagem ou num acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- “Enrolar” o cinto de catraca duas a três vezes ao redor do eixo com fenda
- Nunca utilizar cintos com catraca para fixar o volume de bagagem nas paredes laterais.

Bagageiro do teto

📖 Introdução ao tema

Dependendo do modelo, o veículo pode ser projetado para a instalação de um bagageiro do teto.

Com ajuda do sistema de bagageiro do teto, podem ser transportados objetos grandes no teto do veículo.

Se for inseguro e caso o veículo seja dimensionado para a montagem de um bagageiro do teto, perguntar numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Devem ser utilizados somente os sistemas de bagageiro do teto liberados para o veículo pela Volkswagen.

Se o veículo *não* tiver sido homologado para a instalação de um bagageiro do teto, então *nenhum* bagageiro do teto deve ser utilizado ou posteriormente instalado.

Em veículos com iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica, *não* pode ser montado um sistema de bagageiro do teto.

⚠ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.

- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

⚠ ATENÇÃO

Se um bagageiro do teto *não* homologado para o veículo for instalado ou um bagageiro do teto for instalado num veículo *não* homologado para a instalação de um bagageiro do teto, isto pode causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar somente bagageiros do teto liberados pela Volkswagen para o veículo.
- Nunca montar um bagageiro do teto num veículo que não tenha sido homologado para a instalação de um bagageiro do teto.
- Se, neste caso, o bagageiro do teto for montado, este pode se soltar durante a condução e cair do teto do veículo.

📌 NOTA

A fixação de bagageiros do teto de qualquer tipo num veículo que *não* esteja homologado para a instalação de um bagageiro do teto pode causar danos significativos ao veículo.



Fixar o sistema de bagageiro do teto

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 181.

Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários sistemas de bagageiro do teto especiais. Acessórios adequados podem ser obtidos numa Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e a estrutura do bagageiro

Instalar os suportes de base de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

O veículo possui pontos de aparafusamento no lado direito e esquerdo do teto nos quais são montados os suportes de base. De acordo com a

versão, os pontos de aparafusamento são visíveis ou então ocultos por uma cobertura do canal do teto.

Girar o travamento da cobertura do canal do teto com a chave do veículo em 90° no sentido anti-horário e, a seguir, remover a cobertura cuidadosamente do canal do teto.

Depois de realizada a montagem dos suportes de base, a respectiva estrutura do bagageiro pode ser fixada sobre os suportes de base.

⚠ ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base e da estrutura do bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema de bagageiro do teto se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Usar os suportes de base e a estrutura do bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Instalar os suportes de base e a estrutura do bagageiro sempre de maneira adequada. Observar impreterivelmente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.
- Fixar os suportes de base somente nos pontos previstos para a montagem.
- Montar sempre de modo adequado os bagageiros do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc. Observar impreterivelmente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.
- Verificar as fixações do sistema do bagageiro do teto antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Não consertar nem modificar os suportes de base ou a estrutura do bagageiro.



Carregar o sistema de bagageiro do teto

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 181.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg** (veículos com cabine dupla) ou **50 kg** (cabine simples).

A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema do bagageiro do teto e da carga fixada sobre o teto → ⚠️.

É necessário sempre se informar sobre o peso do sistema de bagageiro do teto e da carga a ser transportada. Se necessário, pesar a carga.

Na utilização de sistemas de bagageiro do teto com menor capacidade de carga não é possível aproveitar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação do fabricante.

Distribuir o volume de bagagem

Distribuir o volume de bagagem de maneira uniforme e proteger corretamente → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga sobre o teto indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do sistema do bagageiro do teto, mesmo se a carga sobre o teto não tiver sido aproveitada.

⚠️ ATENÇÃO

Volume de bagagem solto ou fixado de maneira incorreta pode cair do sistema do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.

📌 NOTA

Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.

Orientações de uso

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 181.

Desmontar o sistema de bagageiro do teto nas seguintes situações

- O sistema de bagageiro do teto não é mais necessário.
- Antes de passar por um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo excede a altura necessária para passagem, por exemplo, numa garagem.

📌 NOTA

- Remover o sistema de bagageiro de teto antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação do sistema de bagageiro do teto e pelo volume de bagagem fixado no mesmo. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, o teto de vidro e a tampa do compartimento de bagagem não podem ser comprometidas pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada nele.

🌿 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um sistema de bagageiro do teto montado, devido ao aumento da resistência do ar.

Suporte de carga

O volume de bagagem apenas poderá ser fixado com segurança se o sistema de suporte de carga estiver montado de modo correto → ⚠️.

Fixar o volume de bagagem com segurança num suporte de carga. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da

carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem →

Fixar sistema de suporte de carga

Instalar o sistema de suporte de carga de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

Carga máxima admissível sobre o suporte

A carga máxima admissível sobre o suporte é de **100 kg**.

Informar-se sempre sobre o peso do volume de bagagem a ser transportado e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o suporte.

Distribuir o volume de bagagem

Distribuir o volume de bagagem de maneira uniforme e proteger corretamente →

Controlar as fixações

Depois que o volume de bagagem tiver sido fixado, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

NOTA

- Desmontar o suporte de carga antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação de um sistema de bagageiro e pelo volume de bagagem fixado no mesmo. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.

O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um suporte de carga devido ao aumento da resistência do ar.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Com os devidos equipamentos técnicos, o veículo poderá ser utilizado para puxar um reboque. A carga de reboque adicional exerce influência sobre o desgaste, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque **não** instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão no console central e permanecer desativado durante toda a condução com reboque →

ATENÇÃO

Se a máxima carga do suporte admissível for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga do suporte indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do suporte de carga, mesmo se a carga do suporte não tiver sido aproveitada.
- Fixar os objetos pesados o mais à frente possível e distribuir todo o volume de bagagem de maneira uniforme.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no suporte de carga, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Tacógrafo

Em veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, ultrapasse 3.500 kg, o uso de um tacógrafo poder estar prescrito por lei. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.

PERIGO

O transporte de passageiros num reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, se possível, sempre remover a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um dispositivo de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga”. O veículo não foi projetado para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes podem alterar as características de condução, aumentar a distância de frenagem e causar acidentes.

- Fixar a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Reboques com um centro de gravidade alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.

- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph), em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph). Em carga de reboque acima de 3.300 kg, nunca conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Isso também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar as velocidades máximas específicas de cada país; em alguns casos, para veículos com reboque, as velocidades podem estar abaixo de velocidades para veículos sem reboque.
- Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Nunca instalar um “distribuidor de peso” ou um “compensador de carga” como dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

Com dispositivo de reboque não instalado posteriormente pela Volkswagen, o sistema Start-Stop sempre deve ser desativado manualmente na operação de reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, podendo causar acidentes e ferimentos graves.

 Desligar sempre o sistema de alarme anti-furto antes de o reboque ser engatado ou desengatado → Página 68. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

 Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque.

 Em algumas versões do modelo, o dispositivo de reboque é necessário para rebocar veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo.

Premissas técnicas

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 185.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações legais devem ser observadas.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro satisfatório.

Instalar um dispositivo de reboque posteriormente

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente a fixação do dispositivo de reboque.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem funcionar corretamente e corresponder às prescrições legais. Atentar para que a potência máxima das lanternas traseiras do reboque não seja excedida.

⚠️ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque incorretamente instalado ou inadequado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio.

⚠️ NOTA

- Se o consumo de energia do reboque for inadmissivelmente alto, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

i Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

Montar a rótula de engate removível

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 185.

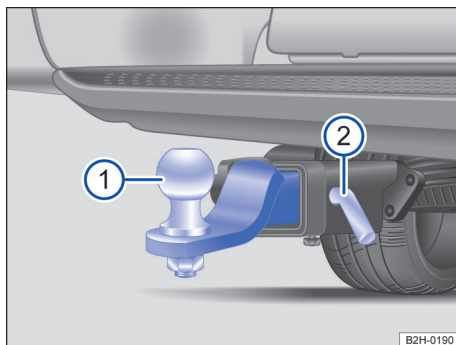


Fig. 137 Sob o para-choque traseiro: montar a rótula de engate.

A rótula de engate removível, o pino de travamento e o pino de bloqueio se encontram atrás do encosto do banco traseiro.

- Se for o caso, retirar a capa de proteção do alojamento.
- Verificar se o alojamento da rótula de engate está limpo e sem danos → ⚠️. Se necessário, limpar.
- Empurrar a rótula de engate → Fig. 137 ① até o batente no alojamento.
- Empurrar o pino de travamento ② no alojamento e travar com o pino de bloqueio → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

A montagem incorreta da rótula de engate pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar a rótula de engate apenas quando ela estiver corretamente colocada.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.
- Se a rótula de engate não puder ser colocada com segurança, verificar o dispositivo de reboque numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

❗ NOTA

- O alojamento deve estar limpo e sem danos no veículo. Caso contrário, a rótula de engate possivelmente poderia não ser fixada com segurança.
- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para o alojamento da rótula de engate. Isso pode fazer com que a graxa necessária para a lubrificação seja removida do alojamento.

Remover a rótula de engate

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 185.

- Desacoplar o reboque.
- Extrair o pino de bloqueio do pino de travamento.
- Puxar o pino de travamento → Fig. 137 ② do batente → ⚠️.
- Remover a cabeça esférica ① do alojamento.
- Se necessário, colocar a capa de proteção no alojamento.
- Guardar com segurança a rótula de engate, os pinos de bloqueio e o clipe de fixação atrás do encosto do banco traseiro → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

A rótula de engate removível é pesada. Ao retirar, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.

- Destruar a rótula de engate apenas com o reboque desacoplado.

⚠️ ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada numa manobra repentina de direção ou frenagem, bem como num acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro numa posição vertical durante o percurso.

Orientações sobre a condução com reboque

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 185.

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque é realizada por meio de uma tomada do reboque de 7 polos.

Cabo de ruptura

Fixar o cabo de ruptura do reboque sempre de modo correto no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. Entretanto, durante a condução o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiver funcionando perfeitamente sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Integração ao sistema de alarme antifurto (reboque com lanternas traseiras de LED)

Reboques com lanternas traseiras com LED não podem ser conectados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

 Se houver uma conexão elétrica através da tomada do reboque com o motor desligado e acessório ligado no reboque, a bateria do veículo 12 V irá se descarregar.

 Se a carga da bateria do veículo 12 V estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida. 

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Quaisquer trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras do veículo de tração ou com outra fonte de corrente.

ATENÇÃO

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curtos-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.
- Reparar os pinos dobrados numa empresa especializada.

NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e abaixa por alterações da carga ou uma avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque, podendo ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

 Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, o veículo deve ser verificado por uma empresa especializada.

Carregar o reboque

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 185.**

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz de puxar → .

A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são meramente valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevalcem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

A carga de apoio *máxima* admissível
→ Página 289 da lança de arraste sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode ser excedida. A carga de reboque máxima admissível pode ser consultada nos documentos do veículo oficiais.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a carga de apoio máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento admissível no veículo.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado → Página 289. 

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga apenas na parte de trás ou apenas na parte da frente:

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou acima dele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Pressão pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque deve orientar-se pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque → Página 252.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque forem excedidas, isso pode ter como consequência acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Com a carga atual, nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo dianteiro e o eixo traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

📖 **Observe** ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 185.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar os feixes de luz de acordo com a regulagem de alcance do farol. Se não estiver disponível uma regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades da condução com um reboque

- Num reboque com **freio inercial**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Desse modo, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha menor ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e, consequentemente, as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em subidas

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás ao ser dado o arranque.

◀ Em subidas, se tiver um reboque engatado, arrancar da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Puxar o freio de estacionamento.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha D. ▶

- Destruar o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente o botão bloqueador que está pressionado, ao mesmo tempo, acelerar com calma e, em caso de transmissão manual, soltar o pedal da embreagem até perceber que o veículo está se movendo para frente. Se necessário, seguir as orientações do sistema de assistência em subidas → Página 133.
- Soltar a alavanca do freio de estacionamento somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.
- Arrancar lentamente.

⚠ ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou de grandes superfícies podem alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações no conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

Controle de estabilidade do conjunto

📖 Observe ⚠ e ⚡ no início desse capítulo na página 185.

Se um reboque conectado começar a balançar, o controle de estabilidade do conjunto poderá reconhecer isso e direcioná-lo.

O controle de estabilidade do conjunto é uma extensão do programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Se for identificado um jogo no movimento do reboque, o controle de estabilidade do conjunto auxilia automaticamente com a servoassistência da direção para reduzir o "balanço" do reboque. Dependendo do país, o controle de estabilidade do conjunto pode ser desativado.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O programa eletrônico de estabilidade (ESC) e o controle de tração (ASR) estão ativos. A luz de controle  ou  no instrumento combinado não se acende.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (37 km/h).
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A segurança aumentada oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve induzir o condutor a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Quando um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são detectados em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e por isso não são estabilizados correspondentemente.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.

- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um suporte de bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

Observe  e  no início desse capítulo na página 185.

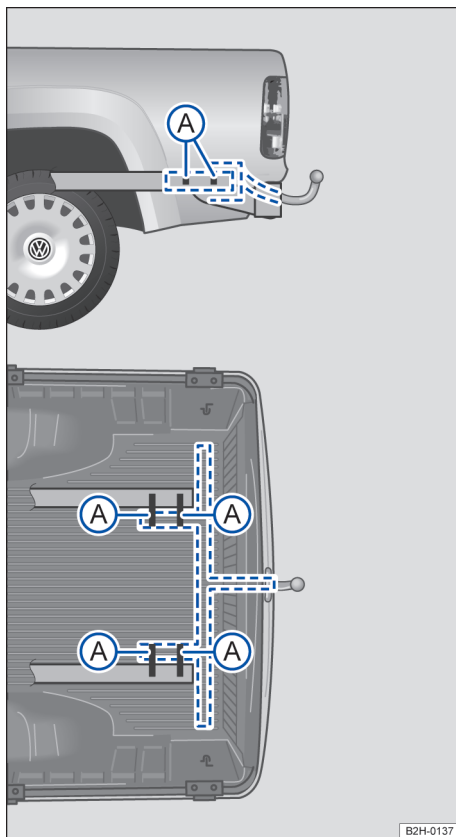


Fig. 138 Veículos sem para-choque: pontos de fixação para instalação posterior de um dispositivo de reboque.

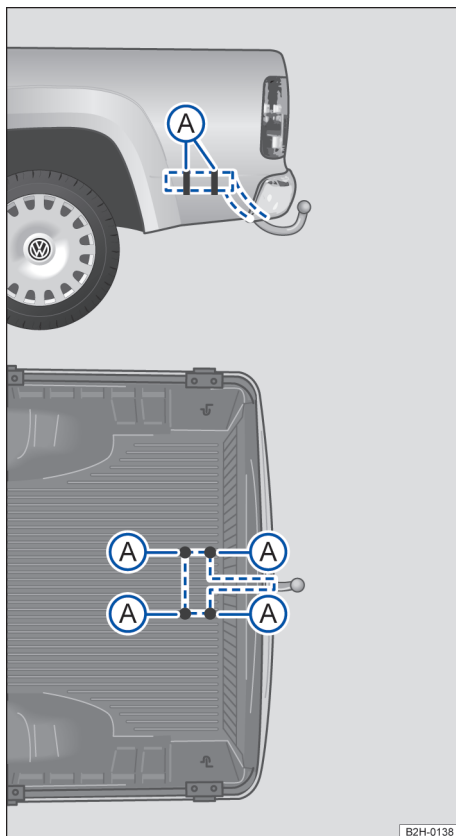


Fig. 139 Veículos com para-choque: pontos de fixação para a instalação posterior de um dispositivo de reboque.

A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser feita conforme as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque deve ser fixado nos pontos indicados → Fig. 138 (A) (veículos sem para-choque), e → Fig. 139 (A) (veículos com para-choque).

A Volkswagen recomenda que a instalação posterior de um dispositivo de reboque seja realizado por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque no veículo deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.



Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Combustível e purificação do gás de escape

Orientações de segurança para o manuseio de combustível

ATENÇÃO

O manuseio inadequado de combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Antes de abastecer, desligar o motor, o aquecimento estacionário, a ignição e o telefone móvel, bem como outros equipamentos de rádio.
- Não entrar no veículo durante o abastecimento, para evitar descargas eletrostáticas.
- Assegurar que a tampa do tanque de combustível está bem fechado e o combustível não está vazando.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustível.

ATENÇÃO

O abastecimento incorreto pode provocar incêndio, ferimentos graves e danos ao veículo.

- Abastecer somente combustíveis autorizados para o veículo.
- Não abastecer com combustíveis contendo metal e utilizar apenas aditivos autorizados pela Volkswagen na dosagem respectivamente liberada.
- Remover imediatamente qualquer combustível derramado de todas as partes do veículo.

CUIDADO

O combustível pode derramar do recipiente de reserva. Isto pode causar incêndios e ferimentos.

- Nunca transportar um recipiente de reserva no veículo.



Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo profissional.



Tipos de combustível e abastecimento

Introdução ao tema

A portinhola do tanque se encontra no lado esquerdo traseiro do veículo.

O tipo de combustível a ser abastecido orienta-se pela motorização do veículo. Na portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com as indicações do tipo de combustível necessário para o veículo.

 Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Procurar auxílio técnico especializado em caso de emergência.

Identificação de combustíveis

 **Observe**  e  na página 192.

Normas de combustíveis

O combustível a ser abastecido deve corresponder a uma das seguintes normas. O veículo não deve ser abastecido com outros combustíveis → .

Se não houver combustível das normas citadas, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas sobre quais combustíveis são adequados para o veículo.

Óleo diesel

– ANP^o 69 /2014 Diesel A S10 ou B S10

Óleo diesel

O óleo diesel deve corresponder à resolução 69218, determinações para controle da poluição do ar, da ANP, a fim de contribuir para melhoria da qualidade do meio ambiente do bem-estar da população.

A Volkswagen recomenda o abastecimento com óleo diesel S10 com teor de enxofre de 10 mg/kg, no máximo. Uma lista dos postos de combustível que oferecem óleo diesel S10 com uma baixa emissão de poluentes poderá ser encontrada na internet na página da web da ANP (www.anp.gov.br).

NOTA

O abastecimento de combustível não compatível com a norma e não liberado pode causar redução do desempenho e danos significativos ao motor e ao sistema de combustível.

- Antes de abastecer, verifique se a identificação dos combustíveis na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente combustíveis da norma e identificação mencionadas para evitar danos no sistema de combustível e falha do motor.

Diesel

 **Observe**  e  na página 192.

◀ Abastecer sempre com óleo diesel com um baixo teor de enxofre ou diesel sem enxofre, a fim de evitar danos ao motor e ao filtro de partículas.

Abastecer veículos com motor a diesel apenas com diesel ou diesel com uma porcentagem máxima de biodiesel de 7% → .

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, aplicam-se intervalos menores de manutenção. Consultar uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para obter informações sobre países onde um alto teor de enxofre é contido no óleo diesel.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de rodagem, a performance e a vida útil do motor. Abasteça com combustível que já contenha aditivos apropriados → .

Óleo diesel de inverno e função de pré-aquecimento do filtro

Durante as estações frias, o óleo diesel deve ser utilizado com a melhoria do processo de fluidez à frio (diesel de inverno). Ao abastecer com diesel de inverno, poderão ser evitadas interrupções de funcionamento. O diesel de inverno é oferecido durante as estações frias nos postos de combustível.

Nas normas de combustível específicas do país, poderão estar definidas diversas classes de temperatura baixa em função do clima e do tempo → Página 193.

Os veículos a diesel estão equipados com um função de pré-aquecimento do filtro. Através da função de pré-aquecimento do filtro é garantido ▶

o processo de fluidez a frio do óleo diesel durante a condução. Informações sobre as propriedades a frio do óleo diesel são dadas pelos postos de combustível do respectivo país, Concessionárias Volkswagen e empresas especializadas.

Para poder dar a partida no veículo, também em baixas temperaturas externas, a Volkswagen recomenda parar o veículo num local protegido da influência climática, por exemplo, numa garagem → Página 124.

Proteção contra abastecimento incorreto

O bocal de abastecimento do reservatório de veículos a diesel pode ser equipado com uma proteção contra abastecimento incorreto, que assim deve dar suporte para que o veículo apenas seja abastecido com bicos de bomba de diesel.

Se o bico de pistola não puder ser inserido no bocal de abastecimento do reservatório, verificar primeiro se foi utilizado um bico de bomba de diesel. Tendo averiguado que foi utilizado o bico de bomba correto, girar um pouco o bico de bomba de diesel com leve pressão para lá e para cá. Com isso pode ser aberta a proteção contra abastecimento errôneo, e o abastecimento é possível. Se a proteção contra abastecimento errôneo permanecer fechada, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Porém, para ainda assim poder abastecer o combustível, reabastecer com **óleo diesel** em quantidades muito pequenas e bem devagar. Utilize um adaptador adequado para o reservatório portátil para facilitar o reabastecimento. Adaptadores adequados podem ser adquiridos de uma Concessionária Volkswagen ou de uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

O abastecimento incorreto pode provocar incêndio, ferimentos graves e danos ao veículo.

- Verificar antes do abastecimento se as informações da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Não abastecer com biodiesel limpo, gasolina, óleo combustível ou outro combustível inadequado.
- Utilize somente aditivos autorizados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

 Em temperaturas de inverno, ruídos altos podem ser emitidos pelo motor a diesel e os gases de escape pode ter aparência azulada. ◀

Abastecer combustível

 Observe  e  na página 192.

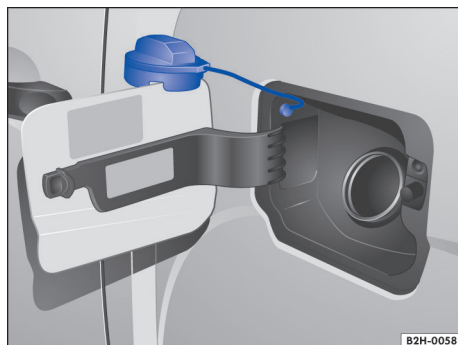


Fig. 140 No lado esquerdo do veículo: portinhola do tanque com tampa do tanque aberta.

Procedimento de abastecimento

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado na placa de indicação de combustível na portinhola do tanque → Página 193.

- *Veículos com travamento central:* destravar as portas → Página 65.
- Abrir a portinhola do reservatório de combustível.
- *Veículos sem travamento central:* segurar a tampa do tanque com firmeza e destravar a tampa do tanque com a chave do veículo.
- Girar a tampa do tanque para fora e introduzi-la na abertura prevista na portinhola do tanque → Fig. 140.
- O tanque de combustível está cheio quando a coluna de abastecimento automática desliga pela primeira vez, como especificado → .
- Enrosque a tampa do tanque no bocal de abastecimento do reservatório até que ela encaixe.
- *Veículos sem travamento central:* segurar a tampa do tanque com firmeza e travar a tampa do tanque com a chave do veículo.
- Fechar a tampa do tanque. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Ao encher demais o tanque, o combustível pode jorrar para fora e derramar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

- Não continuar reabastecimento quando o bico da bomba desligar pela primeira vez.

Decomposição do óleo diesel

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ na página 192.

Em comparação com os outros tipos de combustível, o óleo diesel apresenta maior higroscopicidade (capacidade de absorver água) e biodegradação (decomposição por meio de microorganismos), bem como baixa resistência à oxidação. Água e sujeira favorecem a atividade microbiana e aceleram a degradação do óleo diesel → ①.

Para evitar a condensação a ar no interior do tanque de combustível e danos ao sistema de combustível do veículo:

Na parada do veículo **a partir de duas semanas:**

- Complete o tanque de combustível até o nível máximo.
- Arrancar o veículo pelo menos uma vez por semana por 5 minutos.

Na parada do veículo **a partir de 45 dias:**

- O óleo diesel no tanque de combustível pode estar deteriorado → ①.
- Trocar o diesel no tanque de combustível e o filtro de combustível antes de o motor ser colocado em operação.
- A Volkswagen recomenda que a substituição do óleo diesel e do filtro de combustível sejam executados por uma empresa especializada.

📌 NOTA

Se o óleo diesel contiver água ou estiver deteriorado e for dada partida no motor, podem ocorrer danos graves no sistema de combustível

- Se houver deposição de água no filtro de combustível, este sempre deverá ser secado.
- Abastecer sempre com óleo diesel S10 de alta qualidade e que atenda a especificação determinada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo).

🌿 A água e o óleo diesel nunca podem ser descartados em jardins, matas, no sistema de esgoto, nas ruas ou estradas e em rios ou água corrente. Para evitar a poluição do meio ambiente, o descarte deve ser feito por uma empresa especializada.

📍 Uma lista dos postos de combustível que oferecem óleo diesel S10 com baixa emissão de poluentes pode ser encontrada na internet na página da web da ANP (www.anp.gov.br).

Drenar o filtro de óleo diesel

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ na página 192.

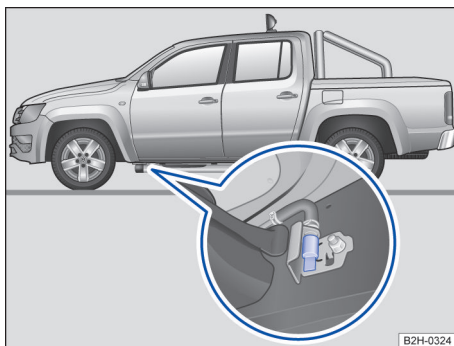


Fig. 141 Parte inferior do veículo na longarina: bujão de drenagem.

Se for abastecido óleo diesel de qualidade insatisfatória, pode entrar água no sistema de combustível, acumulando-se no filtro de diesel. Água acumulada demais causa danos no motor. Observar o indicador no instrumento combinado → Página 21.

A Volkswagen recomenda que a drenagem do filtro de combustível seja realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Lista de controle

- ✓ Desligar o veículo numa superfície plana.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento.
- ✓ Proteger o veículo contra movimentação.
- ✓ Desligar a ignição.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Utilizar um recipiente firme e com tampa com um diâmetro de no mínimo 8 cm e no mínimo 500 ml de capacidade.
- ✓ Colocar o recipiente no centro do bujão de drenagem → Fig. 141.
- ✓ Remover a tampa de proteção.
- ✓ Utilizar a chave de caixa no manípulo da chave de fenda da ferramenta de bordo → Página 202.
- ✓ Soltar o bujão de drenagem aproximadamente 1,5 volta.
- ✓ Arrancar o motor e deixar funcionar aproximadamente dez segundos. A água no filtro de combustível sai automaticamente por causa da pressão do sistema.
- ✓ Desligar o motor e apertar o bujão de drenagem com a chave de caixa com aperto com a mão.
- ✓ Arrancar o motor e verificar estanqueidade do sistema (controle visual).
- ✓ A partida do motor pode atrasar em alguns segundos uma vez, por causa da ventilação automática do sistema.
- ✓ Colocar a tampa de proteção novamente.
- ✓ Se a luz de controle amarela  continuar acesa, repetir o processo e mandar verificar o sistema por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Um manuseio inadequado do óleo diesel pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Drenar o filtro de combustível num local que não tenha materiais inflamáveis.
- A alta pressão da mistura diesel e água pode causar lesões no procedimento de drenagem. Nunca deixar a mão ou outras partes no corpo no jato de drenagem.
- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio da mistura diesel e água.
- Em caso de contato dos olhos com a mistura diesel e água, lavar imediatamente com água. Se necessário, solicitar ajuda médica.
- O óleo diesel é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido drenado, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir a mistura diesel e água armazenada.
- O contato frequente com o óleo diesel pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo diesel, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.

NOTA

Atentar se o óleo diesel não entrou em contato com outros componentes ou com o meio ambiente. Se for o caso, limpar imediatamente.



Observar as prescrições de descarte de acordo com as normas válidas! Se for o caso, descartar a mistura diesel e água no próximo posto de combustível ou numa empresa especializada.



A Volkswagen recomenda atentar para a qualidade suficiente do combustível ao abastecer.



Solução de problemas

 Observe  e  na página 192.

Funcionamento do motor não adequado e falhas

Um funcionamento do motor não adequado ou falhas durante a condução podem indicar uma qualidade ruim do combustível:

- Reduzir imediatamente a velocidade.
- Conduzir com rotações médias e baixa demanda do motor até a empresa especializada mais próxima.
- Se os sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, desligar imediatamente o motor para evitar danos subsequentes.
- Procurar auxílio técnico especializado.



Componentes relevantes para o gás de escape

Introdução ao tema

Os componentes relevantes para emissões de gases reduzem a emissão de poluentes:

- AdBlue® → Página 197
- Catalisador → Página 200
- Filtro de partículas → Página 200

ATENÇÃO

Os gases do escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que pode ocasionar desmaios e morte.

- Não deixar o motor funcionando em ambientes fechados.
- Nunca dar a partida no motor em ambientes fechados.
- Não deixar o veículo sem supervisão com o motor funcionando.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, filtro de partículas ou placas de blindagem térmica.

AdBlue®

 Observe  e  na página 192 e  no início desse capítulo na página 197.

Com o auxílio da solução de ureia AdBlue®, o catalisador SCR converte o óxido nítrico em nitrogênio e água. AdBlue® é uma marca registrada, sendo também conhecido por AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

Indicações legais

Não devem ser feitas modificações técnicas no sistema que tenham influência sobre a purificação do gás de escape pelo AdBlue®. Pode ser penalizável operar o veículo sem o AdBlue® prescrito pela Volkswagen. Com isso, as emissões de poluentes aumentam → .

Consumo de AdBlue®

O consumo de AdBlue® depende da forma de condução, da temperatura de serviço e da temperatura ambiente. A autonomia residual e o volume de reabastecimento podem ser verificados no display do instrumento combinado → Página 20.

O abastecimento de AdBlue® deve ser realizado independentemente dos eventos de serviço. Isso pode ser necessário com mais frequência entre os intervalos de serviço.

O tanque de AdBlue® não deve estar vazio → .

Sistema de advertência e solicitação com o nível muito baixo

 Reabasteça AdBlue® sempre que aparecer uma solicitação de reabastecimento no display do instrumento combinado → Página 200.



AdBlue® na faixa operacional normal. Autonomia residual acima de 2.400 km. Reabastecer AdBlue® é possível, porém não necessário.

A partir de uma **autonomia residual de 2.400 km** aparece uma solicitação de reabastecimento de AdBlue® no display do instrumento combinado.

Se a solicitação for desconsiderada, então, a partir de uma **autonomia residual de 1.000 km** indicada, a luz de controle amarela se acende . No .

display do instrumento combinado aparece a indicação de que em XXX km uma nova partida do motor não será mais possível.

Se esta solicitação continuar a ser ignorada e se a **autonomia residual for de 0 km**, uma nova partida do motor não será mais possível. A luz de advertência vermelha  se acende.

Sistema de advertência e de solicitação em caso falha de funcionamento

Se o sistema de purificação do gás de escape estiver avariado ou abastecido com AdBlue® diferente de acordo com a norma ISO-2241-1, as luzes de controle amarelas se acendem . Existe uma **autonomia residual de 1.000 km**.

Se as luzes de controle amarelas forem ignoradas, acendem-se as luzes de advertência vermelhas . Existe uma **autonomia residual de 0 km** e uma nova partida do motor não é possível → Página 200.

! CUIDADO

O AdBlue® é um líquido corrosivo que causa irritações e que, em contato com a pele, com os olhos e com os órgãos respiratórios pode causar lesões.

- Ao utilizar AdBlue®, observar as instruções de uso. Com o uso de acordo com as instruções, não é esperado que um usuário entre em contato com AdBlue®.
- Conservar o AdBlue® somente em recipientes originais fechados. Nunca utilizar latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes.
- Sempre guardar o AdBlue® num lugar seguro, fora do alcance das crianças.
- Caso o AdBlue® entre em contato com os olhos, enxaguar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico.
- Caso o AdBlue® entre em contato com a pele, enxaguar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico havendo irritações da pele.
- Em caso de ingestão do AdBlue®, enxaguar a boca imediatamente com bastante água por 15 minutos. Não induzir o vômito caso isto não tenha sido prescrito por um médico. Procurar imediatamente auxílio médico.

! NOTA

Se o nível de enchimento de AdBlue® estiver muito baixo, o veículo não pode ser ligado após se desligar a ignição. Também não é possível dar partida com o auxílio à partida!

- Reabastecer com AdBlue® em quantidade suficiente o mais tardar com uma autonomia residual de cerca de 1.000 km.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de AdBlue®.

! NOTA

O manuseio inadequado de AdBlue® podem causar danos ao veículo, que estão excluídos da cobertura em garantia.

- Utilize e abasteça somente AdBlue® correspondente à norma ISO 2241-1.
- Nunca misturar o AdBlue® com água, combustível ou aditivos.
- Nunca adicionar AdBlue® no tanque de diesel.
- Não levar o frasco de reabastecimento permanentemente no veículo. Com oscilações de temperatura ou danos, o AdBlue® pode vazar do frasco e danificar o interior do veículo.

Abastecer AdBlue

 Observe  e  na página 192 e  no início desse capítulo na página 197.

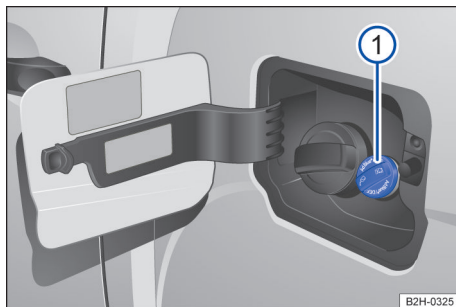


Fig. 142 Atrás da portinhola do tanque: tampa do tanque para AdBlue.

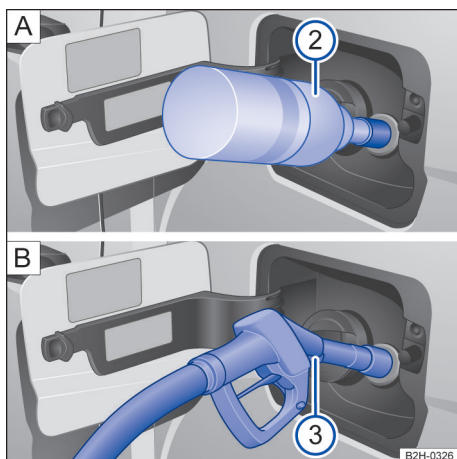


Fig. 143 Atrás da portinhola do tanque: abastecer AdBlue com o frasco de reabastecimento ou [A] com a bomba de combustível [B].

Legenda para Fig. 142 e Fig. 143:

- ① Tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®.
- ② Frasco de reabastecimento.
- ③ Bomba de AdBlue®.

Preparar o tanque

O bocal de abastecimento de AdBlue® encontra-se atrás da portinhola do tanque, ao lado do bocal de abastecimento de combustível → Fig. 142.

- Colocar o veículo numa superfície plana e desligar a ignição.
- Abrir a portinhola do reservatório de combustível.
- Girar para fora a tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®.
- Utilizar **somente** AdBlue® correspondente à **norma ISO 22241-1**.

Abastecer com o frasco de abastecimento

Observar as indicações de validade, orientações e informações do fabricante no frasco de reabastecimento.

- Girar para fora a tampa do frasco de reabastecimento.
- Colocar o frasco de reabastecimento no bocal de abastecimento de AdBlue® e apertar o frasco de reabastecimento.

- Manter pressionado o frasco de abastecimento.
- O reservatório de AdBlue® está completo quando não fluir mais AdBlue® do frasco de reabastecimento → ①.
- Desenroscar o frasco de reabastecimento.

Abastecer com a bomba de combustível

O tanque de AdBlue® pode ser abastecido em todas as bombas de combustível de AdBlue®.

Não abasteça o veículo ao mesmo tempo com combustível e AdBlue®.

- O bico de bomba de AdBlue® funciona como um bico de bomba para combustível.
- Segure o manipulador da bomba de AdBlue® para baixo para garantir o abastecimento ideal.
- O tanque de AdBlue® está cheio assim que a bomba de combustível se desliga pela primeira vez → ①.

Ao abastecer numa bomba de combustível de caminhões, pode ocorrer um desligamento antecipado. Há o risco de vazamento de AdBlue® devido a uma velocidade de enchimento significativamente mais alta → ①.

Abastecer com o reservatório portátil

- Remover a tampa do reservatório portátil.
- Utilize o bico de abastecimento integrado para abastecer o tanque de AdBlue®.
- O tanque de AdBlue® está cheio quando tiver sido abastecido AdBlue® até a altura do bocal de abastecimento do AdBlue®. Não encher excessivamente o tanque de AdBlue® → ①.

Preparar para continuar a condução

- Gire para dentro a tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®, até ela estar encaixada.
- Fechar a tampa do tanque.
- Ligar **apenas** a ignição por pelo menos 30 segundos para que o reabastecimento do sistema possa ser reconhecido.
- Só depois, dar a partida no motor.

① NOTA

O excesso de abastecimento de AdBlue® pode ocasionar danos no sistema do tanque e ao veículo.

- Não abasteça mais do que a capacidade de reabastecimento máxima indicada no display do instrumento combinado.

- Remover o AdBlue® derramado com um pano úmido e muita água limpa o mais rápido possível.
- Remover o AdBlue® cristalizado com água morna e uma esponja.

 Descartar o frasco de reabastecimento de modo ambientalmente correto.

 Frascos de reabastecimento de AdBlue® adequados podem ser adquiridos numa Concessionária Volkswagen.

Catalisador

 **Observe**  e  na página 192 e  no início desse capítulo na página 197.

Para que o sistema de escape e o catalisador funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com combustíveis apropriados ao veículo → Página 193.
- Nunca conduza com o tanque de combustível bem vazio → Página 194.
- Nunca encher demais com óleo de motor → Página 231.
- Não empurrar o veículo, mas sim utilizar auxílio à partida → Página 215.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada → Página 200. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape.

Filtro de partículas

 **Observe**  e  na página 192 e  no início desse capítulo na página 197.

Função

O filtro de partículas filtra a fuligem do gás de escape. Para que o tratamento posterior dos gases do escapamento funcione por mais tempo:

- Abastecer apenas com combustíveis apropriados ao veículo → Página 193.
- Nunca conduza com o tanque de combustível bem vazio → Página 194.
- Utilizar apenas óleo de motor apropriado ao veículo e não encher em excesso → Página 230.
- Não empurrar o veículo, mas sim utilizar auxílio à partida → Página 215.

Regeneração periódica

A fuligem no filtro de partículas é periodicamente queimada sob altas temperaturas.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas, a Volkswagen recomenda evitar conduções de curta distância constantes.

Durante a regeneração, podem ocorrer ruídos, leves formação de odores e rotações maiores. Durante a condução e depois de desligado o motor, é possível que ocorra um acionamento por inércia do ventilador do radiador.

 Durante a regeneração periódica, a luz de controle amarela  não acende.

Solução de problemas

 **Observe**  e  na página 192 e  no início desse capítulo na página 197.

Sistema SCR avariado

- As luzes de advertência vermelhas  se acendem.

Não é possível dar uma nova partida!

- Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada sem desligar o motor.
- Mandar verificar o sistema.



Nível baixo demais de AdBlue®

A luz de advertência vermelha  se acende.

Não é possível dar uma nova partida!

- Desligar o veículo.
- Reabastecer com a quantidade mínima de enchimento de AdBlue® → Página 198.



Sistema SCR avariado

A luzes de controle amarelas  se acendem.

Redução catalítica seletiva avariada ou abastecida com AdBlue® inadequado.

- Ir imediatamente a uma empresa especializada.
- Mandar verificar o sistema.



Nível baixo de AdBlue®

A luz de controle amarela  se acende.

- Reabastecer o AdBlue® dentro da quilometragem indicada → Página 198.



Filtro de partículas adicionado com fuligem

A luz de controle amarela  se acende.

Filtro de partículas com acúmulo de fuligem e uma regeneração é necessária. A luz de controle apaga-se automaticamente quando o filtro de partículas tiver se regenerado.

- Conduções com velocidades entre 50 - 120 km/h (31 - 75 mph) auxiliam na regeneração.
- Observar os limites de velocidades válidos, bem como a recomendação de marcha → Página 116.
- Se a luz de controle continuar acesa após uns 30 minutos, procure imediatamente uma oficina especializada.



Avaria relevante ao gás de escape

A luz de controle amarela  se acende.

Avaria num componente relevante ao gás de escape, que pode danificar o veículo.

- Dirija-se à empresa especializada mais próxima.
- Mandar verificar o motor e o sistema de gás de escape.



Falhas de combustão

A luz de controle amarela  pisca.

Falhas de combustão que podem danificar o veículo.

- Dirija-se à empresa especializada mais próxima.
- Mandar verificar o motor e o sistema de gás de escape.



Se as luzes de controle estiverem acesas ou piscando, deve se contar com avarias e com um aumento de consumo de combustível do motor.



Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Ao sinalizar o veículo no caso de uma pane, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas ou num acidente e causar ferimentos graves.

- Guardar as ferramentas de bordo de modo seguro atrás do encosto do banco traseiro. Fixar a roda sobressalente firmemente sob o veículo.

ATENÇÃO

Ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas podem ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas.

Acomodação

 Observe  no início desse capítulo na página 202.

Acomodação das ferramentas de bordo, macaco e rótula de engate removível do dispositivo de reboque (cabine simples)

Acomodação debaixo dos bancos

Ferramentas de bordo numa bolsa embaixo do banco esquerdo.

Empurrar o banco para frente até o batente → Página 30. Soltar os fechos de velcro e retirar a bolsa.

Macaco embaixo do banco direito (em veículos com roda sobressalente).

Empurrar o banco para frente até o batente → Página 30. Soltar os fechos de velcro e retirar o macaco.

Rótula de engate removível do dispositivo de reboque atrás do banco direito.

Empurrar o banco para frente até o batente → Página 30. Soltar a cinta tensora e extrair a rótula de engate do suporte.

Acomodação das ferramentas de bordo, macaco e rótula de engate removível do dispositivo de reboque (cabine dupla)

Acomodação atrás do encosto do banco traseiro

Ferramentas de bordo numa bolsa atrás do encosto do banco traseiro.

Empurrar o banco para frente até o batente → Página 30. Soltar os fechos de velcro e retirar a bolsa.

Macaco (em veículos com roda sobressalente).

Rebater o encosto do banco traseiro → Página 84. Soltar totalmente o parafuso de fixação e retirar o macaco do suporte.

Rótula de engate removível do dispositivo de reboque.

Rebater o encosto do banco traseiro → Página 84. Retirar a fixação de espuma do suporte e soltar a cinta tensora. Extrair a rótula de engate da fixação de espuma.

ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada numa manobra repentina de direção ou frenagem, bem como num acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro numa posição vertical durante o percurso.

i Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes das ferramentas de bordo

Observe **▲** no início desse capítulo na página 202.

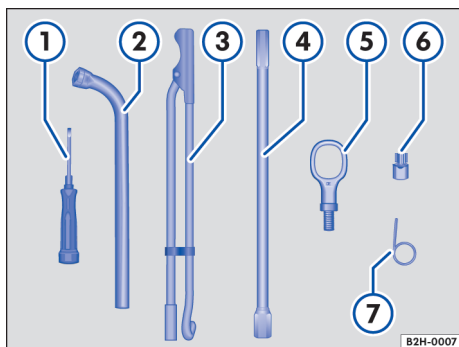


Fig. 144 Componentes das ferramentas de bordo.

O escopo de ferramentas de bordo se orienta pela versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo **Fig. 144**:

- ① Chave de fenda. A lâmina da chave de fenda é reversível.
- ② Chave de roda para desaparafusar e aparafusar os parafusos soltos das rodas.
- ③ Alavanca de extensão para alavancar o macaco para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).
- ④ Chave de caixa para girar a roda sobressalente para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).
- ⑤ Argola de reboque rosqueável.
- ⑥ Adaptador para o parafuso de roda antifurto (em veículos com roda sobressalente). A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador para os parafusos das rodas no veículo

junto com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos da roda. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.

- ⑦ Gancho extrator para remover as calotas centrais ou as proteções dos parafusos das rodas.

Macaco - manutenção

O macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.

i Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo, pode haver uma chave como componente das ferramentas de bordo.

Palhetas dos limpadores do para-brisa

Posição de serviço

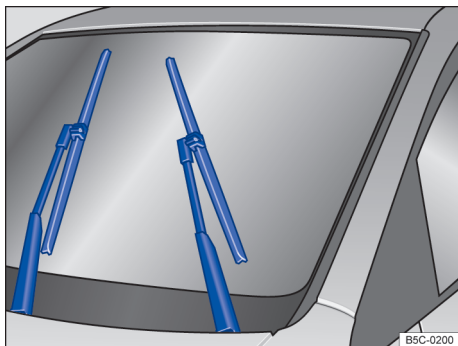


Fig. 145 No para-brisa: limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa → **Fig. 145**. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- Estacionar o veículo.
- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 226.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo dentro de dez segundos após desligar a ignição.
- Os limpadores do para-brisa se movimentam para a posição de serviço.

Suspender as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → ❶.
- Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

❶ NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, suspender os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, posicionar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.



O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem suavemente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas → ❶.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 203.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → ❶.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 203.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 146 ❶ pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.



Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

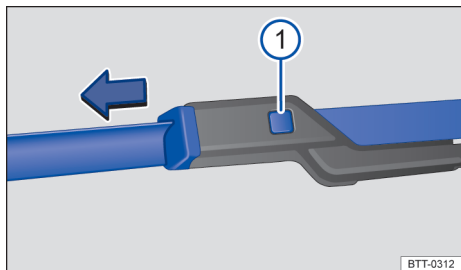


Fig. 146 No para-brisa: substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma satisfatória.

NOTA

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.

- Não utilizar nenhum produto de limpeza contendo solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos, porque o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa pode ser danificado durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Troca de lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

A troca de uma lâmpada incandescente requer determinada aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Basicamente é necessária a ajuda de um técnico se, além das respectivas lâmpadas, for necessário desinstalar outras peças do veículo.

É recomendável levar sempre a bordo do veículo uma caixinha com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança no trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo está prescrito por lei.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

As seguintes lâmpadas incandescentes podem ser trocadas pelo usuário:

- Lâmpadas incandescentes do farol halógeno dianteiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro: farol baixo, farol alto, farol de rodagem diurna, luz de posição, indicadores de direção dianteiros, farol de neblina.
- Lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio: indicador de direção dianteiro.
- Lâmpadas incandescentes da lanterna traseira: lanterna traseira, lanterna de neblina, lanterna de freio, indicadores de direção traseiros, lanterna de marcha a ré.
- Se for o caso, lâmpada incandescente da iluminação da placa de licença.

Todas as demais lâmpadas incandescentes e meios de iluminação no veículo devem ser substituídos por um técnico especializado.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva denominação consta no suporte da lâmpada ou no bulbo de vidro.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 226. O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- As lâmpadas incandescentes H7 e as lâmpadas com descarga de gás se encontram sob pressão e podem estourar durante a substituição.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente quando ela estiver totalmente fria.

- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos ao substituir uma lâmpada incandescente.

⚠ NOTA

Se, após uma troca de lâmpada incandescente, as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.



Informações sobre a troca de lâmpada incandescente

📖 **Observe** ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 205.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ⚠:

1. Estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, num piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 154.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição 0 → Página 89.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 88.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição P → Página 128.

6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 122.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 127.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 92.
9. Deixar a respectiva lâmpada incandescente esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 213.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → ⓘ. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo. A respectiva denominação consta no suporte da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ⓘ NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.



Substituir as lâmpadas incandescentes no farol halógeno dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 205.

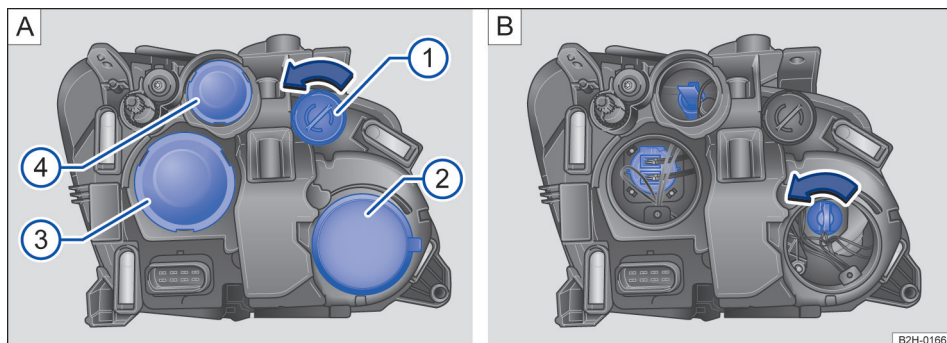


Fig. 147 No compartimento do motor: coberturas no farol esquerdo frontal. **1** Indicadores de direção, **2** farol alto e farol de rodagem diurna, **3** farol baixo, **4** luz de posição.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 147

- 1** Observar e executar a lista de controle
→ Página 206.
- 2** Abrir a tampa do compartimento do motor
 → Página 226.
- 3** **Farol alto e de rodagem diurna, farol baixo, luz de posição** Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.
- 4** **Indicadores de direção, farol alto e de rodagem diurna** Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.
Farol baixo, luz de posição Puxar para trás o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente.
- 5** Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.

- 6** Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.

- 7** **Indicadores de direção, farol alto e de rodagem diurna** Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.

Farol baixo, luz de posição encaixar o suporte da lâmpada no farol.

- 8** **Farol alto e de rodagem diurna, farol baixo, luz de posição** Colocar a cobertura de borracha da parte traseira do farol.

 As figuras mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

 Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

 Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Substituir as lâmpadas de xenônio do farol dianteiro

Observe ⚠ e ! no início desse capítulo na página 205.

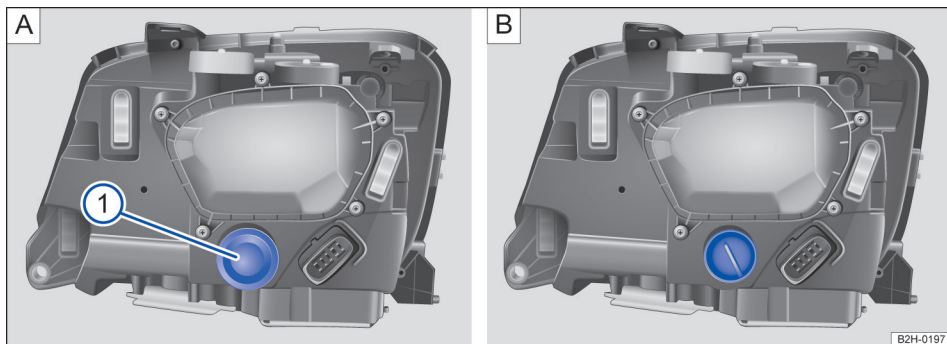


Fig. 148 No compartimento do motor: cobertura no farol de xenônio dianteiro direito: ① indicador de direção.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 148 ① Indicadores de direção

- ① Observar e executar a lista de controle → Página 206.
- ② Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 226.
- ③ Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.
- ④ Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.
- ⑤ Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.

- ⑥ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑦ Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
- ⑧ Colocar a cobertura de borracha da parte traseira do farol.

i As figuras mostram o farol direito por trás. O farol esquerdo é montado em posição invertida.

i Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Trocar a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 205.

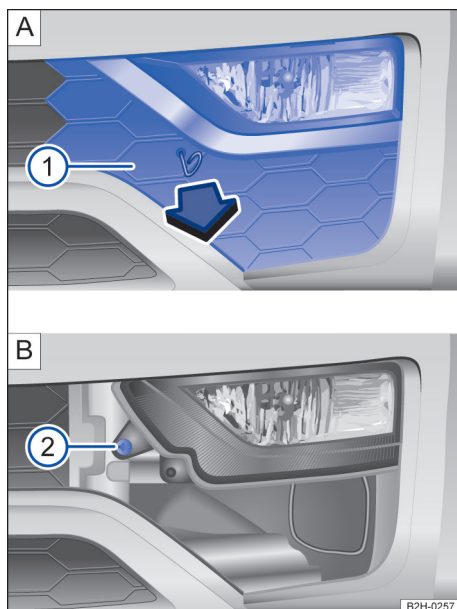


Fig. 149 No para-choque dianteiro à direita: desinstalar o farol.

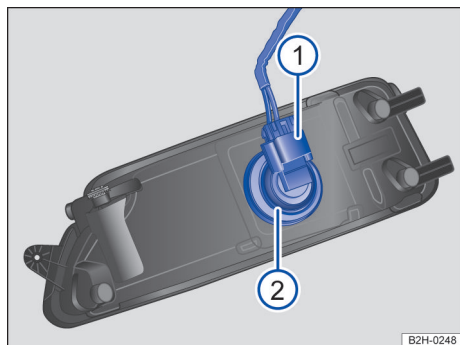


Fig. 150 Substituir a lâmpada incandescente do farol.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 149 e → Fig. 150

- ① Observar e executar a lista de controle → Página 206.
- ② Retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixar na abertura da cobertura → Fig. 149 . Remover a cobertura  para frente no sentido da seta e, se for o caso, deixá-la suspensa cuidadosamente no cabo do sensor do auxílio de estacionamento.
- ③ Remover o parafuso de fixação → Fig. 149  com a chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 202.
- ④ Rebater o farol um pouco para frente e retirá-lo dos apoios laterais.
- ⑤ Destravar e retirar o conector → Fig. 150 .
- ⑥ Girar o suporte de lâmpadas na direção da seta até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente → Fig. 150 .
- ⑦ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑧ Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
- ⑨ Encaixar o conector → Fig. 150  no suporte da lâmpada . O conector deve encaixar audivelmente.
- ⑩ Encaixar o farol nos alojamentos e rebater para trás.
- ⑪ Apertar o parafuso de fixação → Fig. 149  com a chave de fenda.
- ⑫ Encaixar a cobertura no para-choque → Fig. 149  .

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira

Observe  e  no início desse capítulo na página 205.

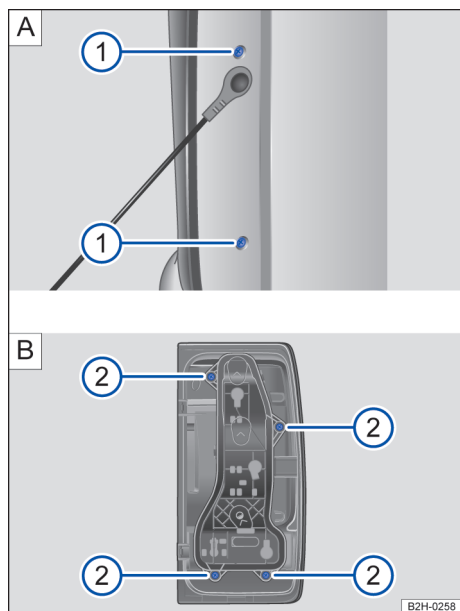


Fig. 151 [A]: lateralmente no compartimento de carga: remover a lanterna traseira. [B]: soltar o suporte da lâmpada.

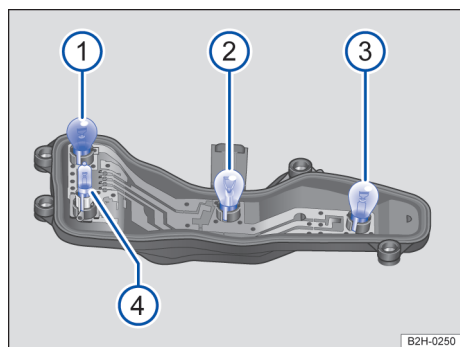


Fig. 152 Suporte da lâmpada: ① indicadores de direção, ②, lanterna traseira, ③ lanterna de freio, ④ Dependendo da versão, lanterna de marcha a ré ou suporte da lâmpada à direita lanterna de marcha a ré e suporte da lâmpada à esquerda lanterna de neblina.

Executar as ações somente na sequência indicada.

→ Fig. 151 e → Fig. 152

- ① Observar e executar a lista de controle → Página 206.
- ② Abrir a tampa do compartimento de carga → Página 70.
- ③ Remover dois parafusos de cabeça philips/Torx com a chave de fenda da ferramenta de bordo → Fig. 151 ① [A].
- ④ Pressionar a lanterna traseira para fora e retirá-la cuidadosamente da carroceria puxando-a para trás.
- ⑤ Desbloquear o conector, puxá-lo para fora e colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.
- ⑥ Desrosquear quatro parafusos de cabeça philips com a chave de fenda da ferramenta de bordo → Fig. 151 ② [B].
- ⑦ Retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
- ⑧ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑨ Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e rosquear firmemente.
- ⑩ Segurar a lanterna traseira na posição de instalação com uma das mãos e apertar os parafusos de fixação com a outra mão → Fig. 151 ② [B].
- ⑪ Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar cuidadosamente a lanterna traseira na carroceria.
- ⑫ Controlar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
- ⑬ Apertar dois parafusos de cabeça philips/Torx com a chave de fenda da ferramenta de bordo → Fig. 151 ① [A].

 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.

Trocar a lâmpada incandescente da lanterna lateral dos indicadores de direção

Observe  e  no início desse capítulo na página 205.

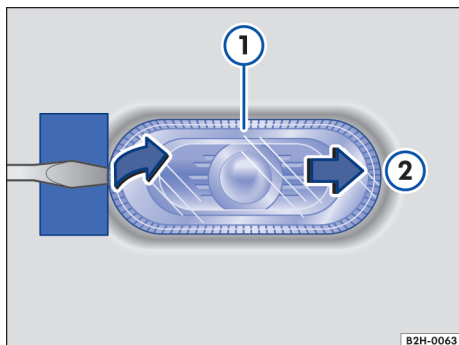


Fig. 153 Lado esquerdo do veículo: remover a lanterna lateral dos indicadores de direção

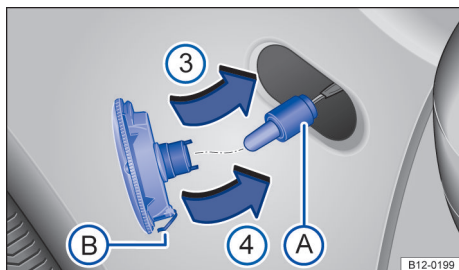


Fig. 154 Lanterna lateral dos indicadores de direção: substituir a lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 153 e → Fig. 154

- ① Observar e executar a lista de controle → Página 206.
- ② Posicionar a chave de fenda das ferramentas de bordo com a lâmina plana no lado da lanterna lateral do indicador de direção que aponta para a traseira do veículo → ①. Deslocar a lanterna lateral dos indicadores de direção para trás, em sentido oposto ao da força de mola → Fig. 153 ②.
- ③ Remover a lanterna lateral dos indicadores de direção manualmente da carroceria.

- ④ Remover o suporte da lâmpada incandescente com a lâmpada em linha reta → Fig. 154 A.
- ⑤ Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
- ⑥ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑦ Recolocar o suporte da lâmpada.
- ⑧ Instalar a lanterna lateral dos indicadores de direção com o lado que aponta para a parte frontal do veículo na carroceria ③ e fazer pressão sobre a carroceria ④, até a mola B encaixar de modo audível.

NOTA

Antes de posicionar a chave de fenda, colocar um pedaço de papelão entre a chave de fenda e a carroceria para evitar danos à pintura.

Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

Observe  e  no início desse capítulo na página 205.

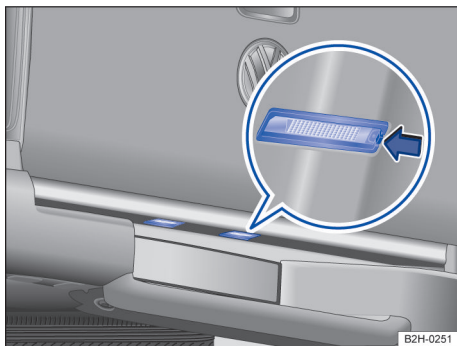


Fig. 155 Na chapa terminal traseira embaixo da tampa do compartimento de carga: lanternas da placa de licença.

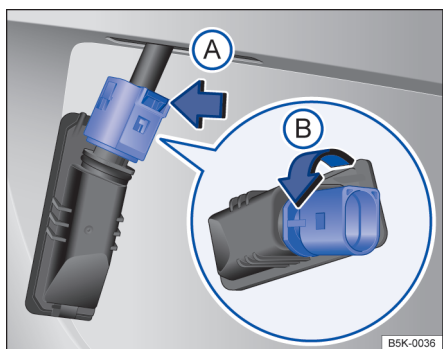


Fig. 156 Lanterna da placa de licença: desinstalar o suporte da lâmpada.

Legenda para Fig. 155 e Fig. 156:

- ① Observar e executar a lista de controle → Página 206.
- ② Pressionar com uma chave de fenda no entalhe da lanterna da placa de licença na direção da seta → Fig. 155 (seta).
- ③ Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.
- ④ Pressionar sobre o travamento do conector no sentido da seta e remover o conector → Fig. 156 A.
- ⑤ Girar o suporte da lâmpada no sentido da seta e retirar com a lâmpada incandescente → Fig. 156 B.
- ⑥ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑦ Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna da placa de licença e pressionar no sentido contrário ao da seta até o batente → Fig. 156 B.
- ⑧ Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
- ⑨ Introduzir a lanterna da placa de licença cuidadosamente na abertura do para-choque. Atentar para a correta direção de instalação da lanterna da placa de licença.
- ⑩ Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.



Utilizar sempre uma lâmpada incandescente da versão C5W / 10 W.



Nas lanternas da placa de licença com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Trocar a lâmpada incandescente da iluminação adicional no teto do veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 205.

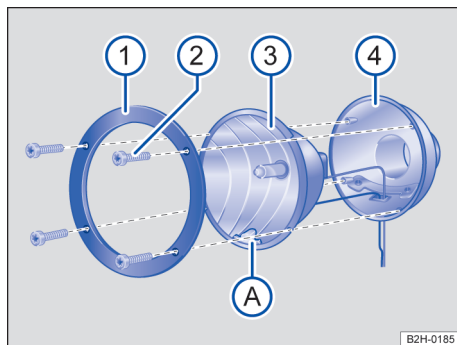


Fig. 157 Iluminação adicional no teto do veículo: desinstalar o vidro da lâmpada.

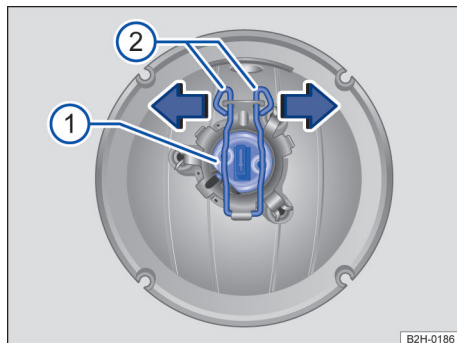


Fig. 158 Iluminação adicional no teto do veículo: trocar a lâmpada incandescente.

No teto do veículo pode haver uma iluminação adicional montada de fábrica. A iluminação adicional é composta de quatro faróis adicionais (farol ►

alto). Para trocar uma lâmpada adicional poderá ser necessário, devido à altura do veículo, abrir a respectiva porta traseira do veículo para chegar até a lâmpada adicional. Atentar para estar sempre em posição segura.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 157 e → Fig. 158

- ① Observar e executar a lista de controle → Página 206.
- ② Soltar os parafusos com a chave das ferramentas de bordo → Fig. 157 ②.
- ③ Retirar o anel de suporte → Fig. 157 ① da carcaça do refletor ③.
- ④ Retirar a carcaça do refletor → Fig. 157 ③ com cuidado da carcaça do farol ④.
- ⑤ Tirar o cabo do suporte da lâmpada.
- ⑥ Pressionar as travas para baixo e desprender no sentido da seta → Fig. 158 ②.
- ⑦ Retirar o suporte da lâmpada da carcaça do refletor → Fig. 158 ①.
- ⑧ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑨ Recolocar o suporte da lâmpada.
- ⑩ Pressionar as travas para baixo e prender no sentido contrário da seta → Fig. 158 ②.
- ⑪ Encaixar o cabo no suporte das lâmpadas.
- ⑫ Colocar a carcaça do refletor → Fig. 157 ③ na carcaça do farol ④. A marca A deve apontar para baixo → ①.
- ⑬ Colocar o anel de suporte na carcaça do refletor → Fig. 157 ①.
- ⑭ Apertar os parafusos com a chave → Fig. 157 ②.

❗ NOTA

Instalar a carcaça do refletor sempre com a marca → Fig. 157 A para baixo. Caso contrário, a umidade não pode sair da carcaça do refletor e o farol pode ser danificado.

Trocar os fusíveis

Introdução ao tema

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis de acordo com os equipamentos instalados e da proteção comparilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, não é possível fornecer uma vista geral atualizada da localização de fusíveis de um consumidor elétrico na data da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

❗ NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro fusível de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.



Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos

- Para destravar a caixa de fusíveis, puxar a alavanca de travamento para baixo, na direção da seta → Fig. 159.
- Puxar a caixa de fusíveis para baixo.
- Para **travar**, rebater a caixa de fusíveis para cima e pressionar a alavanca de travamento na direção contrária à seta.

Caixa de fusíveis debaixo do volante

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra atrás do revestimento do painel de instrumentos, no lado direito do veículo.

- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Virar a alavanca para baixo para ajustar o volante → Fig. 160 ②.
- Puxar a cobertura → Fig. 160 ① para frente à esquerda e à direita ao lado da coluna de direção no sentido da seta.
- Para **instalação**: pressionar o porta-objetos de volta no alojamento do painel de instrumentos, até que trave de forma audível nos dois lados.
- Para regular o volante, pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção → Página 79.

❗ NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e remontar corretamente para evitar danos ao veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.



No veículo ainda há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Fusíveis no veículo

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 213.

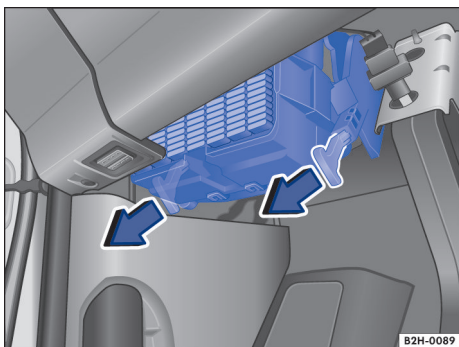


Fig. 159 Caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos.

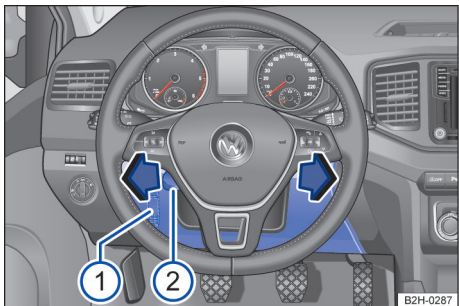


Fig. 160 Abaixo do volante: cobertura da caixa de fusíveis ① (veículo com direção à direita em posição invertida).

Substituir os fusíveis queimados

Observe  e  no início desse capítulo na página 213.

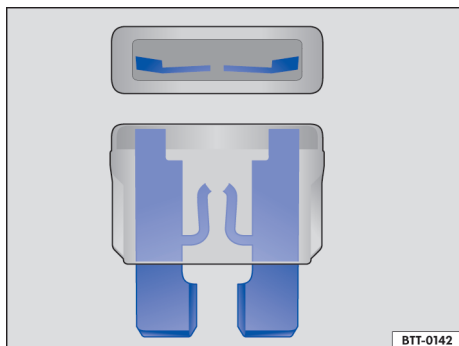


Fig. 161 Representação de um fusível queimado.

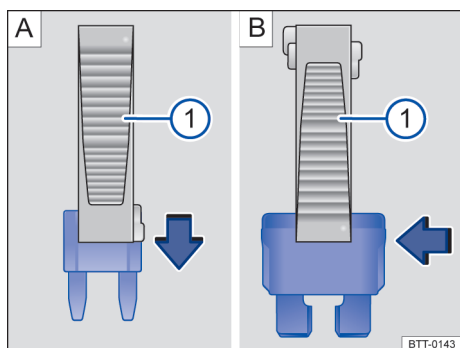


Fig. 162 Remover ou instalar um fusível usando a garra da pinça de plástico 1.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO®).
- Fusível plano pequeno (MINI®).
- Fusíveis plano grande (MAXI®).

Identificação da cor dos fusíveis

Fusíveis (ATO / MINI / MAXI)

Cor Amperagem

Preto 1 A

Lilás 3 A

Laranja 5 A

Marrom 7,5 A

Vermelho 10 A

Azul 15 A

Amarelo 20 A

Branco ou claro 25 A

Verde 30 A

verde claro 40 A

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
→ Página 214.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida → Fig. 161.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, tirar a pinça de plástico da cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 162 .
- No caso de *fusíveis pequenos*, encaixar o clipe  por cima → Fig. 162  A.
- No caso de *fusíveis maiores*, posicionar o clipe  lateralmente sobre o fusível → Fig. 162  B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → .
- Recolocar a cobertura.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Para auxílio à partida, é necessário um cabo auxiliar de partida.

As duas baterias devem ter tensão nominal de 12 V. A capacidade (Ah) da bateria fornecedora de energia não pode situar-se muito abaixo da capacidade da bateria descarregada.

Executar as ações somente na sequência indicada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 240, *Bateria do veículo 12 V*.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida estão sendo conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois, no auxílio à partida, é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

Ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento)

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 216.

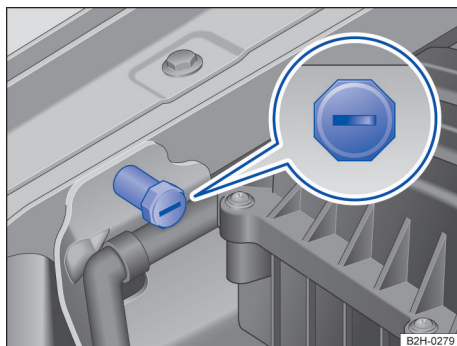


Fig. 163 No compartimento do motor: ponto negativo do ponto de auxílio à partida.

Dependendo da versão, um polo negativo do ponto de auxílio à partida está localizado no compartimento do motor → Fig. 163. Se houver um polo negativo (-) do ponto de auxílio à partida no veículo, o auxílio à partida somente pode ser transmitido e recebido por meio deste ponto de auxílio à partida.

Ponto de auxílio à partida (polo positivo)

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 216.

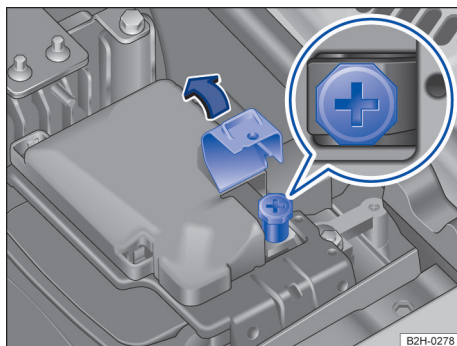


Fig. 164 No compartimento do motor: polo positivo do ponto de auxílio à partida.

O polo positivo (+) do ponto de auxílio à partida → Fig. 164 encontra-se no compartimento do motor sobre a bateria. O ponto de auxílio à partida somente pode ser dado ou recebido por intermédio deste polo positivo (+) do ponto de auxílio à partida.

Executar o auxílio à partida

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 216.

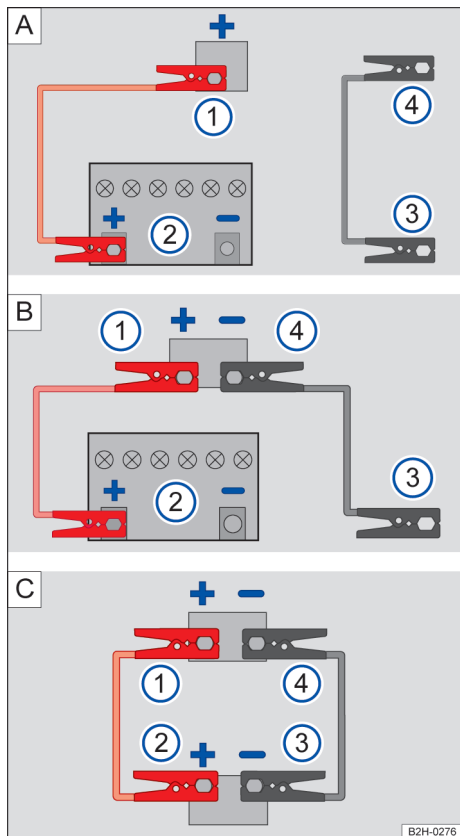


Fig. 165 No compartimento do motor: conexões para o cabo auxiliar de partida (representação esquemática).

Legenda para Página 217:

- ① Veículo com bateria do veículo descarregada.
- ② Veículo com bateria do veículo fornecedor de energia.
- ③ Ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) do veículo com bateria do veículo fornecedor de energia.
- ④ Ponto de aterramento do veículo com bateria do veículo descarregada.

Dependendo da versão do veículo, podem estar disponíveis diferentes variantes de conexões de auxiliares de partida [A], [B] ou [C].

- Fig. 165 [A]: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia ② e ③ e o ponto de auxílio à partida do veículo com bateria do veículo descarregado ① e ④.
- Fig. 165 [B]: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia ② e ③ e os dois pontos de auxílio à partida do veículo com bateria do veículo descarregado ① e ④.
- Fig. 165 [C]: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia ② e ③ e os dois pontos de auxílio à partida do veículo com bateria do veículo descarregado ① e ④.

Preparação

- Abrir as tampas do compartimento do motor dos dois veículos → ①.
- Se for o caso, remover a cobertura do compartimento do motor para cima.
- Antes do auxílio à partida, verificar o visor da bateria do veículo → Página 240.
- Verificar se a bateria do veículo descarregado está conectada corretamente com a rede elétrica do veículo.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria e rebater para fora a cobertura do ponto de auxílio à partida → Página 216.

Cabo auxiliar de partida

Utilizar somente cabos auxiliares de partida de seção transversal suficientemente grande e alicates terminais isolados, por exemplo, conforme DIN 72553 (ver dados do fabricante do cabo). A seção transversal do fio em veículos com motor a diesel deve ser de no mínimo 35 mm² (0,054 pol.²).

- Cabo positivo – identificação da cor, na maioria dos casos **vermelho**.
- Cabo negativo – identificação da cor, na maioria dos casos **preto**.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

- Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada → Fig. 165 ①.
- Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria fornecedora de energia → Fig. 165 ②.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 165 ③, de preferência, num ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) (-), ou então, na argola de reboque dianteira roscada, conectar uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 165 ④ no veículo com a bateria do veículo descarregada, de preferência, a um ponto de ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) (-), uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor → ⚠.

Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Dar partida no motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione de maneira regular”.

Caso o motor não funcionar, interromper o procedimento de partida após 10 segundos e repetir após aproximadamente um minuto.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- No veículo com a bateria do veículo descarregada, ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o

desembaçador do vidro traseiro para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.

- Em motores em funcionamento, desconectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência → Fig. 165 ④ ③ ② ①.
- Se necessário, fechar a cobertura da bateria ou rebater a cobertura do ponto de auxílio à partida (+) → Página 216.

⚠ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 240, *Bateria do veículo 12 V*.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre as baterias do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas manguueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente já no momento de conectar os polos positivos.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Condutores sem prática não devem rebocar.

Atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas causadas por solavancos. Fora de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Puxar

É como se denomina o arranque de um veículo, colocando-o em movimento com ajuda de um veículo atrelado à frente.

O veículo pode ser puxado com uma barra de reboque ou um cabo de reboque.

Rebocar

Rebocar é como se denomina o puxamento de um veículo que não está em condições de ser conduzido, necessitando da ajuda de outro veículo.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque ou um cabo de reboque. Com o motor parado, a transmissão não é lubrificada o suficiente em velocidades mais altas e maiores distâncias:

- A máxima velocidade de reboque admissível é de 50 km/h (30 mph).
- A distância de reboque máxima admissível é de 50 km.

Cabo de reboque, barra de reboque

A forma que mais preserva e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, pode ser utilizado um cabo de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Rebocar com um veículo de reboque

Se o veículo tiver que ser levantado num eixo para a rebocagem, isto deverá ocorrer, dependendo da combinação transmissão/acionamento, somente nos seguintes eixos:

Tração dianteira

Transmissão manual Eixo dianteiro ou traseiro

Transmissão automática Eixo dianteiro

Tração nas quatro rodas (4Motion)

Transmissão manual Eixo dianteiro

Transmissão automática Eixo dianteiro

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante.

ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo que esteja sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida durante a rebocagem. O travamento mecânico da coluna de direção (bloqueio da direção) ou o travamento eletrônico da coluna de direção podem ser acionados subitamente. Nesse caso, não seria mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Se o veículo ficar sem corrente no processo de rebocagem, interromper imediatamente o processo de rebocagem e procurar auxílio técnico especializado.

❗ NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, nos spoilers laterais no vidro traseiro, no spoiler traseiro ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o aerofólio traseiro pode se soltar.

❗ NOTA

Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.

Orientações para puxar e rebocar

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 219.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção estão sendo utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Quando o próprio veículo não pode ser puxado ou rebocado?

Nas seguintes situações, o veículo não deve ser rebocado:

- A transmissão do veículo está avariada ou não contém nenhum lubrificante.
- O percurso de reboque é mais longo que 50 km.
- A livre movimentação das rodas ou o funcionamento da direção não podem mais ser assegurados depois de um acidente.

Se o veículo não puder ser rebocado sobre as próprias rodas devido às condições mencionadas acima, procurar auxílio técnico especializado e, se for o necessário, chamar um guincho para transportar o veículo.

Puxar

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 219.

Preparações para puxar

Veículos com transmissão automática:

O veículo não deve ser puxado por razões técnicas. Tentar dar partida no motor com auxílio à partida → Página 215.

◀ *Veículos com transmissão manual:*

O puxamento não é recomendado em geral. Se o motor não arrancar, tentar dar a partida no motor primeiro com auxílio à partida → Página 215.

- Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque apenas nas argolas de reboque previstos para isto ou no engate de reboque → Página 221 → Página 222 → Página 222.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Com o veículo parado, engatar a segunda ou a terceira marcha.
- Pisar e segurar o pedal da embreagem.
- Se ambos os veículos estiverem em movimento, soltar o pedal da embreagem.
- Assim que o motor arranque, pisar no pedal da embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

❗ NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.



Rebocar

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 219.

Preparações

- Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque apenas nas argolas de reboque previstos para isto ou no engate de reboque → Página 221 → Página 222 → Página 222.
- Atentar para que o cabo de reboque não esteja torcido. Do contrário, uma argola de reboque pode girar para fora ao rebocar.



- Ligar a ignição e as luzes de advertência em ambos os veículos. No entanto e se for o caso, observar as diferentes prescrições denominadas.
- Observar as orientações para rebocar na literatura de bordo do veículo distanciado.

Veículo que puxa (dianteiro)

- Só dar a partida corretamente, se o cabo de reboque estiver rígida.
- Especialmente, acelerar com cuidado.
- Evitar manobras repentinas de frenagem e condução.

Veículos com transmissão manual:

- Especialmente engatar ao dar a partida.

Veículo puxado (atrás)

- Assegurar que a ignição esteja ligada para que o volante não seja bloqueado e havendo necessidade, é possível piscar, buzinar e ligar os limpadores do para-brisa.
- A servofreio funciona apenas com o motor em funcionamento. A servoassistência de direção apenas funciona com a ignição ligada e o veículo rodando. Do contrário, deve se pisado o pedal do freio de modo essencialmente mais forte e empregar mais força para dirigir.
- Soltar o freio de estacionamento.
- Atentar para que o cabo de reboque esteja sempre rígido.
- Desengatar a marcha, ou escolher a posição de transmissão N.

! NOTA

Somente é possível rebocar o veículo quando a carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.

Argola de reboque traseira

📖 Observe ⚠️ e ! no início desse capítulo na página 219.

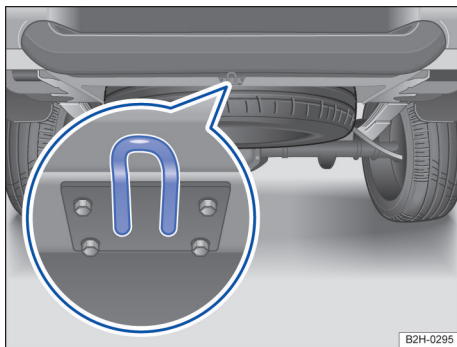


Fig. 166 Abaixo do para-choque: argola de reboque em veículos sem dispositivo de reboque de fábrica.

Observar as orientações para a rebocagem
→ Página 220.

Veículos sem dispositivo de reboque de fábrica

Veículos com para-choque traseiro: a argola de reboque fixa se encontra atrás, centralizada abaixo do para-choque → Fig. 166.

Veículos sem para-choque traseiro: a argola de reboque está instalada firmemente no quadro-guia, atrás, à direita.

Veículos com dispositivo de reboque de fábrica

Se o veículo estiver equipado com dispositivo de reboque de fábrica, este será utilizado para rebocar veículos → Página 184, → !.

! NOTA

- A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação numa rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Montar a argola de reboque dianteira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 219.

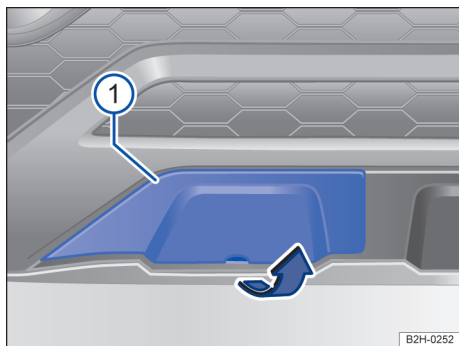


Fig. 167 No para-choque dianteiro à direita: cobertura.

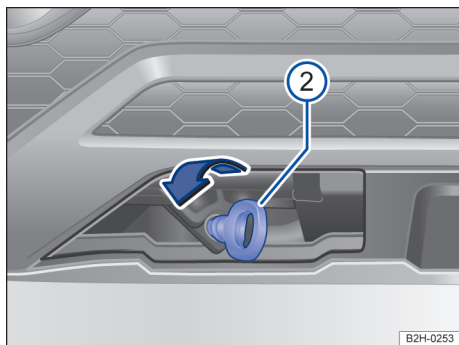


Fig. 168 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento da argola de reboque rosqueável se encontra na parte dianteira direita do para-choque sob uma cobertura → Fig. 167 ⓘ.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 220.

- Tirar a argola de reboque das ferramentas de bordo → Página 202.
- Segurar no entalhe da cobertura e remover a cobertura no sentido da seta → Fig. 167.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 168 ⓘ.
- Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento → ⓘ.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

Montar a argola de reboque dianteira com proteção inferior

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 219.

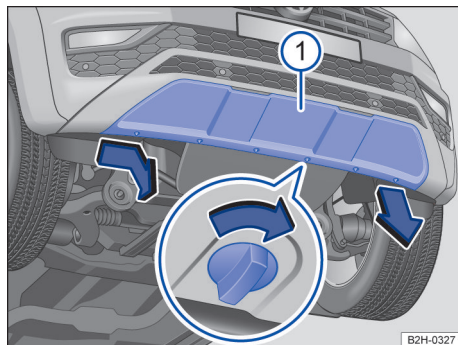


Fig. 169 No para-choque dianteiro à direita: cobertura.

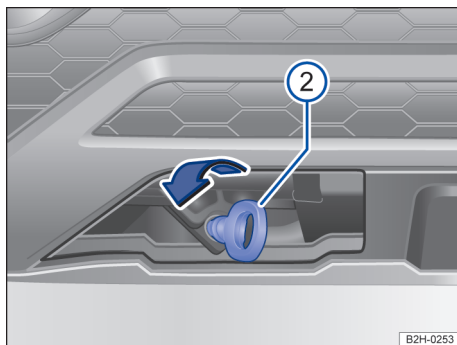


Fig. 170 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento da argola de reboque rosqueável se encontra na parte dianteira direita do para-choque sob uma cobertura → Fig. 169 ①.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 220.

- Tirar a argola de reboque das ferramentas de bordo → Página 202.
- Girar os parafusos de travamento aproximadamente 90 graus no sentido da seta → Fig. 169.
- Virar a tampa levemente para baixo e retirar uma lingueta de travamento do para-choque no lado direito do veículo.
- No lado esquerdo do veículo: retirar uma lingueta de travamento do para-choque.
- Retirar as linguetas de travamento restantes do para-choque e colocar a cobertura com segurança no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 170 ②.
- Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento → ①.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente na sequência inversa.

❗ NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser ar-

rancada do seu alojamento durante a rebocagem. A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

Verificar e reabastecer

No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → ⚠. Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente a qruas.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos indesejados do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado numa superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a ignição deve estar desligada.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar e a consequência podem ser ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado manualmente.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança de validade geral. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados de modo incorreto.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até não ouvir nem ver mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar o motor esfriar sempre antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- O contato com peças quentes do motor ou do sistema de escape pode causar queimaduras na pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte, antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento do motor pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor lentamente e com muito cuidado, no sentido anti-horário e, ao mesmo tempo, pressionar a cobertura levemente para baixo.

- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo 12 V poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida, nunca tocar nos cabos elétricos do sistema de ignição.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar no ventilador do radiador ou na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. O ventilador é controlado por temperatura e pode ligar por conta própria – mesmo com a ignição desligada.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
- Cuidar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam chegar às peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas, no compartimento do motor. Objetos esquecidos podem causar falhas de funcionamento, danos ao motor e incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar no contato com as peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo 12 V. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo 12 V for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de água ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio inspecionado e pronto para funcionamento.

NOTA

Ao reabastecer ou trocar os fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor. ►

 Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, verificar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Descartar corretamente os fluidos derramados.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

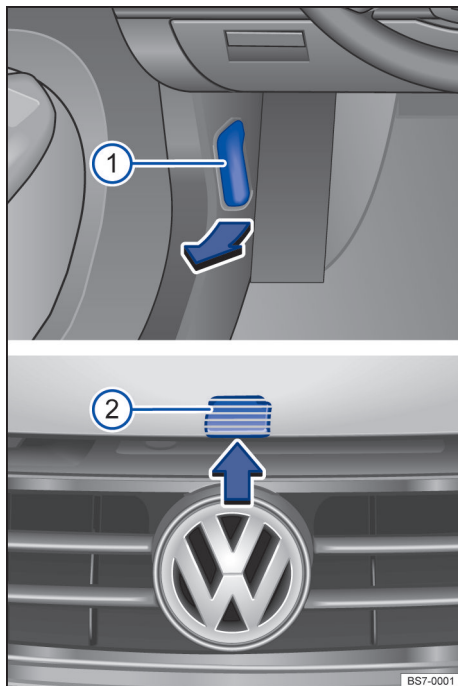


Fig. 171 ① Na área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor. ② Alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor na grade do radiador.

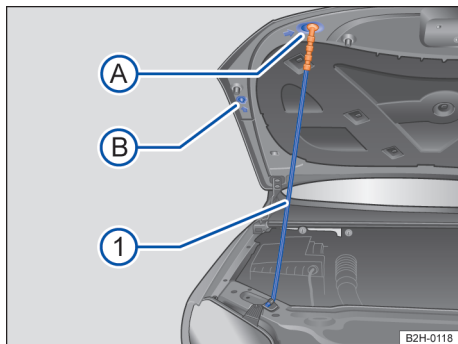


Fig. 172 Fixar a tampa do compartimento do motor com a haste de sustentação.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

- ✓ Parar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter a pressão até que a ignição seja desligada.
- ✓ Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 128.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 154.
- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição → Página 122.
- ✓ Transmissão manual: colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 127.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ❶.
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 171 ❶. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → ▲.
- Erguer a tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento (seta) e abrir totalmente → Fig. 171 ❷.
- Manter a tampa do compartimento do motor aberta.
- Desencaixar a haste de sustentação no punho de cor contrastante, no lado direito do painel dianteiro → Fig. 172 ❶ → ▲.
- Introduzir a haste de sustentação no punho, na fixação → Fig. 172 ❷ A ou ❷ B.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Erguer um pouco a tampa do compartimento do motor até que a haste de sustentação possa ser retirada da fixação da tampa do compartimento do motor, segurando-a pelo punho → ▲.
- Manter a tampa do compartimento do motor aberta e rebater a haste de sustentação de volta no suporte do fecho.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair numa distância de aproximadamente 30 cm sobre a trava do fecho – *não* exercer mais pressão sobre ela!

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, abri-la novamente e fechar de maneira correta.

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada de maneira incorreta pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a visibilidade para frente. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Depois de fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se o travamento encaixou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- A haste de sustentação pode estar quente se for acionada logo ao final da condução. Segurar a haste de sustentação sempre pelo punho.

❗ NOTA

- Para evitar danos na tampa do compartimento do motor e nos braços dos limpadores do para-brisa, abrir a tampa do compartimento do motor somente quando os limpadores não estiverem funcionando e os limpadores do para-brisa estiverem rebatidos para dentro.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Indicador do display

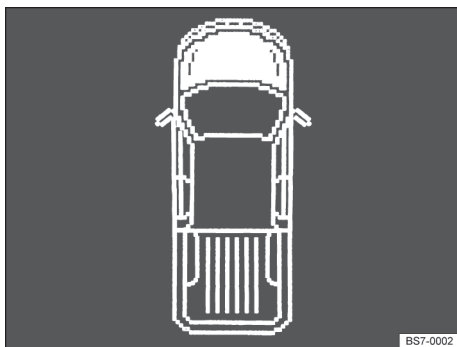


Fig. 173 No display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente.

Uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento de motor está aberta ou não fechada corretamente → Fig. 173.

STOP Não prosseguir! Se necessário, levantar novamente a tampa do compartimento do motor e fechar.

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas fechadas.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das indicações de advertência pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as indicações de advertência.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

i De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são constantemente desenvolvidos, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen são mantidas sempre atualizadas sobre quaisquer modificações.

⚠ ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.

- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

⚠ NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessório e peças instaladas na frente da entrada do ar de refrigeração limitam o efeito do líquido de arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

◀  Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ambientalmente correta. ▶

Água da lavagem dos vidros



Fig. 174 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira retém as partículas de sujeira maiores ao abastecer, de modo que estas não cheguem aos bicos do jato. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não tiver ▶

uma peneira instalada, tais partículas de sujeira podem entrar no sistema ao reabastecer e ocasionar o entupimento dos bicos do jato.

- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 226.
- O reservatório de água dos lavadores dos vidros é identificado pelo símbolo  na tampa → Fig. 174.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destilada) com um limpa-vidros recomendado pela Volkswagen → . Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele → .
- Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 226.

Informações sobre a capacidade do reservatório de água dos lavadores dos vidros: → Página 292.

ATENÇÃO

Nunca misturar anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso poderá produzir a formação de uma película oleosa sobre o vidro que restringirá consideravelmente a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um limpa-vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso poderá ocasionar uma flocculação dos componentes e, conseqüentemente, um entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor! 

Óleo do motor

Introdução ao tema

Os óleo de motor não são adaptados às demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim quanto à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor. O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multivisco de baixa fricção que, geralmente, pode ser utilizado ao longo de todo o ano.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen são mantidas sempre atualizadas sobre quaisquer modificações. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas por uma Concessionária Volkswagen.

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que se acendem se encontram em Soluções de problemas no fim do capítulo → Página 233.

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. As regiões da pele que entrarem em contato com o óleo do motor devem ser bem lavadas com água e sabão. 

- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.



Normas do óleo do motor

 Observe  e  na página 224 e  no início desse capítulo na página 229.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen → . Para manter o serviço de troca de óleo flexível, reabastecer somente com óleo do motor liberado para manutenção flexível de acordo com a norma VW correspondente.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

Os óleos do motor liberados estão listados na internet, na página da web da Volkswagen: www.volkswagen.com.br, na área **Serviços, Serviços e Manutenção**, sob o item **Óleos e Fluidos**.

Normas do óleo do motor permitidas

Motor a diesel 103 kW MKB CNFB ¹⁾
com filtro de partículas VW 507 00
sem filtro de partículas VW 509 99

Motor a diesel 120 kW MKB CDCA ¹⁾
com filtro de partículas VW 507 00
sem filtro de partículas VW 509 99

Motor a diesel 132 kW MKB CNEA ¹⁾
com filtro de partículas VW 507 00
sem filtro de partículas VW 509 99

Motor a diesel 165 kW MKB DDXC ¹⁾
com filtro de partículas VW 507 00
sem filtro de partículas —²⁾

¹⁾ Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

²⁾ Os dados ainda não estavam disponíveis no momento da impressão.

NOTA

- Nenhum aditivo lubrificante pode ser misturado ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.
- Utilizar somente a especificação do óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos do motor pode ocasionar danos no motor!
- Se o óleo do motor informado não estiver disponível, pode ser abastecido, em caso de emergência, com outro óleo de motor. Para não danificar o motor, pode ser reabastecido até a próxima troca de óleo **somente uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:
 - De acordo com a norma ACEA C3 ou API CJ-4.



Troca do óleo do motor

 Observe  e  na página 224 e  no início desse capítulo na página 229.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Aditivos no óleo do motor produzem um escurecimento do novo óleo do motor após um curto período de funcionamento do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.



Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** numa superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor → .
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 224.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. O bocal de abastecimento do óleo do motor é identificado pelo símbolo  reconhecível na tampa, e a vareta de medição do óleo, pela alça colorida → Fig. 176. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia quando a vareta é introduzida.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição da seguinte maneira → Fig. 175:
 -  **A**: nível do óleo do motor muito alto. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado e **informar uma empresa especializada**.
 -  **B**: nível de óleo do motor OK. Por exemplo, em alta demanda do motor, o nível de óleo do motor → Página 231 pode ser completado até o **limite superior desta faixa**. Continuar com a etapa 8 ou 15.
 -  **C**: nível do óleo do motor muito baixo. **Reabastecer o óleo do motor sem falta**. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor → Fig. 176.

10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer com mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → .
13. No final do processo de reabastecimento, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da faixa → Fig. 175 , mas nunca acima disso → .
14. Se tiver sido reabastecido muito óleo do motor acidentalmente e depois o nível de óleo do motor estiver na faixa → Fig. 175 , **não ligar o motor** e notificar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
15. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.
16. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
17. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  → Página 224.

ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se for derramando o óleo do motor sobre as peças frias do motor, o óleo poderá se aquecer com o motor em funcionamento e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja recolocada de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes com o motor em funcionamento pode ser evitado.

❗ NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver na faixa → Fig. 175 A, notificar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

❗ NOTA

Acoplamentos adicionais no veículo com peso elevado podem influenciar na inclinação do veículo. A indicação do nível de óleo na vareta de medição do óleo pode divergir do nível de óleo real.

 O nível do óleo do motor não deve, em nenhuma hipótese, estar acima da faixa → Fig. 175 B. Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pelo dispositivo de ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Resoluções de problemas

 Observe  e  na página 224 e  no início desse capítulo na página 229.

 **Pressão de óleo do motor muito baixa**
A luz de controle pisca em vermelho.

 **Não prosseguir!**

Desligar o motor e verificar o nível do óleo do motor → Página 231. Se a luz de advertência estiver piscando, embora o nível do óleo esteja em ordem, *não* prosseguir nem deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.

 **Nível de óleo do motor muito baixo**
A luz de controle se acende em amarelo.

Verificar o nível do óleo do motor → Página 231.

 **Sistema de óleo do motor avariado**
A luz de controle pisca em amarelo.

Sistema de óleo do motor avariado. Procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema do óleo do motor.

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

O circuito de arrefecimento do veículo é formado por um circuito de arrefecimento do motor e um circuito de alta tensão, cada um com o próprio reservatório de expansão do líquido de arrefecimento no compartimento do motor.

Por esse motivo, trabalhos no **sistema do líquido de arrefecimento do motor** somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido de arrefecimento armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona

mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

 Líquidos de arrefecimento e aditivos podem poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.



- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe**  e  na página 224 e  no início desse capítulo na página 233.

A porcentagem de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve ser *sempre* no mínimo 40 % para a proteção do sistema de arrefecimento do motor. Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento oferece uma proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), protege as partes de liga leve no sistema de arrefecimento contra corrosão, impede o depósito de cálcio e aumenta o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento nitidamente.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção anticorrosiva → .

Uma mistura de G 13 com o líquido de arrefecimento do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (cor vermelha) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção anticorrosiva e, por este motivo, deve ser evitada → .

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Do contrário, podem ter como consequência graves deficiências de funcionamento ou um dano no motor e no sistema de arrefecimento!

 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.



ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

Observe  e  na página 224 e  no início desse capítulo na página 233.



Fig. 177 No compartimento do motor: marcações no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento (representação esquemática).

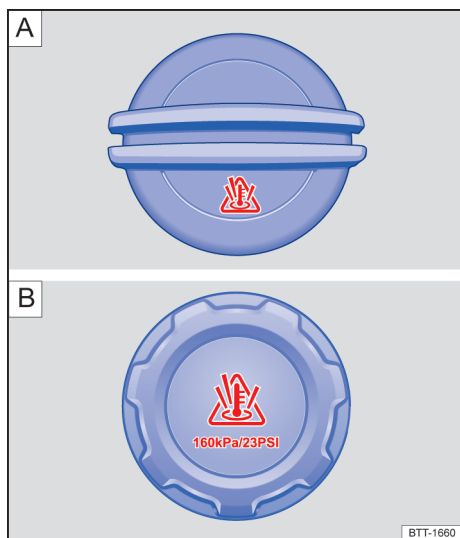


Fig. 178 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento (variante (A) ou (B)).

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor irá se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo numa superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 226.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor é identificado pelo símbolo  na tampa → Fig. 178.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 177. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor estiver abaixo da marcação mínima ("min"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada ("max").

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa → .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen → Página 234 → .
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório, do contrário pode ocorrer um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no reservatório, **não prosseguir**, buscar ajuda especializada.
- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor, reabastecer o líquido de arrefecimento até que o nível do líquido permaneça estável. ►

- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → [Fig. 177](#). **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → ❶.
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida → Página 234, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** → ❶. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 234 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠ ATENÇÃO

Vapor quente e líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando puder ser visto ou ouvido vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Aguardar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca de troca de marcha ou a alavanca seletora na posição na posição **P**.
 - Desligar a ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.

– Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.

- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etileno-glicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

❗ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Se for reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada → [Fig. 177](#). Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido de arrefecimento excedente será jogado para fora do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente frio*. Perdas maiores de líquido de arrefecimento indicam possíveis vazamentos no sistema de arrefecimento do motor. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma empresa especializada ou auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização ►

de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

Abastecimento de emergência sistema de arrefecimento Amarok V6 TDI

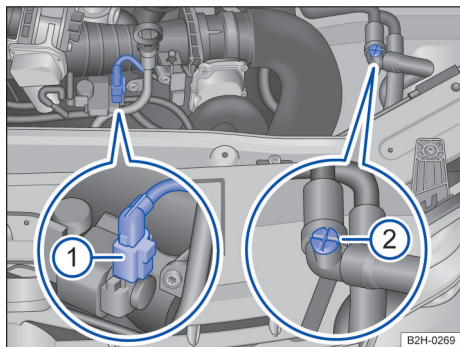


Fig. 179 No compartimento do motor: conector ① e válvula de ventilação manual ②.

Caso tiverem saído grandes volumes de líquido de arrefecimento do motor, o veículo não pode mais ser movimentado. Caso contrário, podem ocorrer mais danos ao motor.

Os trabalhos no sistema de arrefecimento **sempre** devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Se não for possível procurar uma empresa especializada, o sistema de arrefecimento do motor pode ser abastecido **como emergência**.

Premissas para abastecer o sistema de arrefecimento

- ✓ O veículo está estacionado numa superfície plana e firme.
- ✓ O motor está resfriado → Página 235.
- ✓ O sistema de arrefecimento do motor não está avariado (perda de água).
- ✓ Está disponível uma quantidade suficiente de líquido de arrefecimento do motor → Página 234, em caso de emergência, água filtrada num pano limpo.

Verificar a lista e executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Abrir a tampa do compartimento do motor
⚠ → Página 226.
- ② Remover a cobertura do motor para cima e guardar de modo seguro.
- ③ Abrir a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento do motor → Página 235.
- ④ Abrir a válvula de ventilação manual
→ Fig. 179 ② em cerca de 3 voltas em sentido antihorário.
- ⑤ Durante o abastecimento do sistema de arrefecimento do motor, observar a válvula de ventilação manual e fechá-la se sair líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual.
- ⑥ Remover o conector ao lado da vareta de medição do óleo → Fig. 179 ① e fixar. Não conectar o conector novamente até a visita à oficina.
- ⑦ Abastecer o sistema de arrefecimento do motor até a borda superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor com líquido de arrefecimento do motor até que o nível de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
- ⑧ Aguardar durante cerca de 5 minutos.
- ⑨ Dar partida ao motor e, dependendo da versão, regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura máxima.
- ⑩ Aumentar a rotação do motor parado em 2.500/min e manter a rotação do motor durante cerca de 2 minutos.
- ⑪ Desligar o motor.
- ⑫ Aguardar cerca de 2 minutos e então abastecer o sistema de arrefecimento do motor mais uma vez até o canto superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor.
- ⑬ Repetir as etapas de trabalho 10 a 12 até que o nível de líquido de arrefecimento do motor no reservatório de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
- ⑭ Se até agora ainda não tiver saído nenhum líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual, fechar a válvula de ventilação manual, girando-a em sentido horário.

- 15 Conduzir o veículo durante aproximadamente 5 minutos com rotação do motor acima de 3.500/min. Em seguida, conduzir o veículo durante aproximadamente 30 minutos com rotação do motor acima de 2.000/min. A velocidade de condução não deve exceder 100 Km/h.
- 16 Desligar o veículo, deixar esfriar e, depois de resfriado, ajustar o nível de líquido de arrefecimento do motor para cerca de 3 cm acima da marcação "máx" → Página 235. Regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura desejada.

Mandar verificar imediatamente o sistema de arrefecimento do motor por uma empresa especializada e substituir a água adicionado por líquido de arrefecimento do motor de especificação correta → Página 234. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento somente em seu recipiente original, fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

Fluido de freio



Fig. 180 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Se o teor de água for muito alto e a demanda do freio for elevada, bem como na frenagem total, poderão se formar bolhas de vapor no sistema de freio. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do respectivo veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio conforme a **norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma VW 501 14 pode ser obtido numa Concessionária Volkswagen.

Se não estiver disponível um fluido de freio desse tipo e, por esse motivo, tiver de ser utilizado outro fluido de freio de boa qualidade, pode ser utilizado um fluido de freio que atenda aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 6 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 6 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 6 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX ou acima da marca MÍN do reservatório do fluido de freio → [Fig. 180](#).

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão, pois uma tampa impede a visão do nível do fluido no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

Durante a condução, o nível do fluido de freio diminui levemente, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Nível do fluido de freio

A luz de controle se acende em vermelho

Nível do fluido de freio muito baixo.

 **Não prosseguir!** Verificar o nível do fluido de freio.

Se o nível do fluido de freio estiver baixo demais, a empresa especializada deve ser informada. O sistema de freio deve ser verificado.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Solicitar a troca regular do fluido de freio.
- Um freio submetido a altos esforços devido a um fluido de freio velho pode causar a formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Cuidar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 6 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

❗ NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Bateria do veículo 12 V



Introdução ao tema

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança de validade geral e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ⚠! Se for o caso, todos os trabalhos devem ser realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que se acendem se encontram em Soluções de problemas no fim do capítulo → Página 243.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Esclarecimento dos alertas na bateria do veículo



Usar sempre óculos de proteção!



O eletrólito da bateria é altamente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!



Fogo, faíscas, luz exposta e fumar são proibidos!



Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!



Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!



Observar sempre o Manual de instruções!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca deixar os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

❗ NOTA

- Nunca desconectar ou conectar a bateria com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, pois o sistema elétrico e componentes eletrônicos serão danificados.
- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Se o veículo permanecer parado por um longo período, proteger a bateria do veículo contra o frio, de modo que não “congele”, pois ela poderá ser destruída devido a isso.

- Veículos com sistema Start-Stop são equipados com uma bateria especial para veículos. A instalação de outra bateria pode causar problemas nos componentes eletrônicos do veículo. Na troca da bateria do veículo, utilizar somente uma bateria cujas especificações correspondam exatamente às da bateria original.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo (12 V)

Observe  e  na página 224 e  e  no início desse capítulo na página 240.

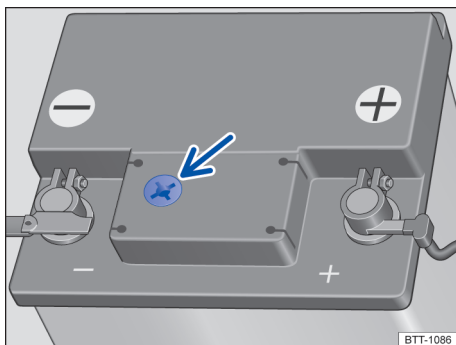


Fig. 181 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo.

A bateria do veículo está dispensa manutenção. Se houver um visor de inspeção da bateria no lado de cima da bateria → **Fig. 181**, é possível verificar o nível de eletrólito da bateria.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria quando forem percorridas altas quilômetros, em países de clima quente e numa bateria do veículo velha. No restante, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com aquecimento estacionário são equipados com baterias de veículo especiais → **Página 110**. O nível de eletrólito destas baterias do veículo não pode ser controlado por motivos técnicos.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → **Página 226**.
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → **Página 226**.

Verificar o nível de eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido no visor redondo no lado superior da bateria do veículo → **Fig. 181** (seta). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- A indicação de cor no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo.

Amarelo claro ou incolor Nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V muito baixo. A bateria do veículo 12 V deve ser verificada por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.

Preto O nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V está em ordem.

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar e conectar a bateria do veículo

Carregar, substituir, desconectar e conectar a bateria do veículo (12 V)

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 224 e ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 240.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita exclusivamente por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → ⚠️. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Se não for possível uma carga da bateria numa empresa especializada, os cabos de carga de um aparelho de carga de bateria apropriado devem ser conectados nos veículos com sistema Start-Stop, conforme descrito em → Página 215.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra numa Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A abertura de desgaseificação da bateria do veículo deve encontrar-se sempre no lado do polo negativo, a abertura de desgaseificação no lado do polo positivo deve sempre estar fechada.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de outubro de 2014 ou mais recentes.

A bateria do veículo 12 V deve sempre ser substituída por uma empresa especializada qualificada porque é preciso realizar uma adaptação dos componentes eletrônicos do veículo na substituição. Somente uma empresa especializada qualificada possui a tecnologia correspondente para poder realizar uma adaptação corretamente. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo 12 V seja substituída numa Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário, o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → ⚠️.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → ⚠️.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (10 a 12 mph). Se as luzes de controle continuarem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 17. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos → Página 272.

Desligamento automático dos consumidores

Se a demanda da bateria do veículo for muito alta, diversas medidas serão tomadas automaticamente pela gestão inteligente da rede elétrica do veículo, visando evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, a capacidade dos maiores consumidores de energia é reduzida, ou, em caso de emergência, eles são totalmente desligados.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que a gestão da rede elétrica do veículo pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer, por exemplo, ►

quando a ignição permanece ligada por um período mais longo com o motor desligado ou quando a luz de posição ou de estacionamento fica acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos tempos de parada sem deixar o motor funcionar, principalmente se a ignição estiver ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado
→ Página 110.

ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em ambientes bem ventilados.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Igualmente nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e

os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.

- Nunca conectar acessório que libera corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo conforme prescrito. Baterias de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.

Resoluções de problemas

 Observe  e  na página 224 e  e  no início desse capítulo na página 240.

Gerador

A luz de controle se acende em vermelho.

Alternador avariado. A bateria do veículo 12 V não é carregada pelo alternador durante a condução.

Desligar os consumidores elétricos desnecessários. Informar a Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico.

O sistema Start-Stop não consegue dar partida no motor → Página 125.

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, a soltura da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estouram.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus → Página 252. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 252.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro → Página 252.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

NOTA

A falta de tampas das válvulas pode ocasionar danos à válvula. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que os pneus não apresentam indícios de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.



Sistema de controle da pressão dos pneus

Observe  e  no início desse capítulo na página 244.

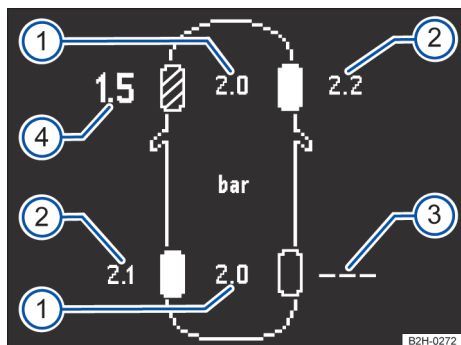


Fig. 182 Representação esquemática do indicador do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

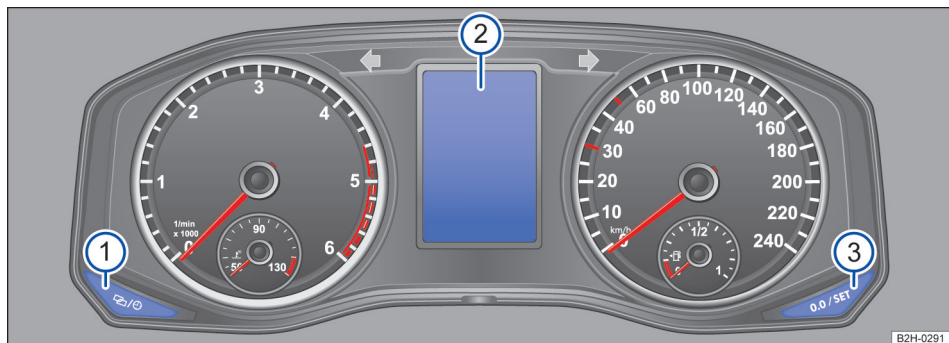


Fig. 183 Botões no instrumento combinado no painel de instrumentos.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das 4 rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de pressão dos pneus nas rodas. Em caso de perda de pressão, o sistema alerta o condutor por meio de uma mensagem de advertência visual ou sonora.

Calibrar sistema de controle da pressão dos pneus em veículos sem indicador do display no instrumento combinado

Em veículos sem indicador do display no instrumento combinado → Fig. 182, o sistema de controle da pressão dos pneus deve ser calibrado quando forem feitas alterações nos pneus, por exemplo, substituição de sensores da pressão dos pneus ou troca do conjunto de pneus.

- Pressionar o botão  → Fig. 183  no instrumento combinado tantas vezes, até que seja exibida a indicação RDK Calibração da pressão dos pneus no display .
- Pressionar o botão   durante mais de 3 segundos, até soar um sinal sonoro.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

Acessar o menu Status do veículo no display do instrumento combinado. O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas → Fig. 182. A esquematização gráfica pode ser diferente, dependendo da versão.

Legenda para Fig. 182:

Número de posição	Significado
①	Pressão especificada em bar.
②	Pressão real em bar.
③	Avaria do sistema da roda traseira direita.
④	Perda de pressão dianteira esquerda.

Após ligar a ignição, a última indicação dos valores de pressão dos pneus recebida é exibida em seguida. Com o começo da condução, esta indicação é atualizada, exibindo os atuais valores de pressão dos pneus reais. Com a pressão dos pneus baixa demais, o valor da respectiva pressão real é representado marcado → Fig. 182.

Se não foi enviada nenhuma pressão dos pneus, serão exibidos em cinza os últimos valores de pressão real recebidos, por exemplo, ao sair de uma vaga de estacionamento.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus¹⁾

Observar as determinações legais específicas de cada país do sistema de controle da pressão dos pneus.

Para países que aplicam o regulamento ECE: se for montado um conjunto de pneus no veículo que não possui sensores ou possui sensores de roda inadequados do sistema de controle da pressão dos pneus, por exemplo, pneus de inverno, a luz de controle pisca (L) por aproximadamente um minuto e depois se acende permanentemente. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada. **Não é possível desligar o sistema.**

Para países que não aplicam o regulamento ECE: se estiver montado um conjunto de pneus no veículo que não possui ou possui sensores de roda inadequados do sistema de controle da pressão dos pneus, por exemplo, pneus de inverno, é realizado um desligamento automático do sistema alguns minutos após o início da condução. A pressão dos pneus não será monitorada. Assim que o sistema de controle da pressão dos pneus voltar a receber sinais de sensor adequados durante a condução, o sistema de religa automaticamente.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão do pneu recomendada para o veículo encontra-se numa etiqueta adesiva na parte interna da porta do condutor → Página 252.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada num pneu quente, calibrar o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) além do valor que consta na etiqueta adesiva para a pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

Selecionar a pressão dos pneus especificada para condição de carga parcial ou carga total

Independente das condições de carga do veículo, o condutor precisa selecionar a pressão especificada respectiva para o veículo com carga parcial ou total.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado.

- Acessar o menu principal.
- Acessar **Configurações**.
- Acessar **Pressão dos pneus**.
- Após selecionar o item de menu **Pressão dos pneus**, é possível escolher entre os estados de carga **Padrão** ou **Carga total**.

Selecionar os tipos de pneu

Na troca para outra dimensão dos pneus, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado nas configurações do veículo e do sistema.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado.

- Acessar o menu principal.
- Acessar **Configurações**.
- Acessar **Tipo de pneu**.
- Depois de selecionar o item de menu **Tipo de pneu**, é possível selecionar a dimensão de pneus adequada.

¹⁾ Dependente do veículo.

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser informada posteriormente pela Concessionária Volkswagen.

Programação de sensores de pressão de pneu

Não é necessária uma reprogramação manual depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos de pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e os programa imediatamente dentro de alguns minutos após o início da condução.

Roda sobressalente ou roda de emergência

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Assim, as baterias dos sensores são poupadas.

Solução de problemas

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 244.

Pressão dos pneus baixa

A luz de controle se acende em amarelo.

Mensagem de texto: **Pneu furado!** A pressão de um ou mais pneus é inferior a 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou há uma perda crítica de pressão dos pneus → .

-  **Não prosseguir!**
- Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos.
- também verificar a pressão de todos os pneus → Página 252.
- Trocar a roda ou conduzir em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima.

Mensagem de texto: **Pressão dos pneus muito baixa!** O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão crítica → .

- Verificar e adequar a pressão de todos os pneus → Página 252.
- Trocar a roda ou conduzir em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima.

NOTA

- Os sensores de pressão dos pneus estão na roda, presos em válvulas de alumínio especiais. Estas válvulas estão parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las “na posição”.
- A falta de tampas das válvulas pode ocasionar danos à válvula. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.
- Não utilizar “capas de válvula de conforto”, pois estas não tem efeito de vedação.
- Não danificar as válvulas e os sensores ao trocar os pneus por outros.

Mensagem de texto **Verificar as pressões dos pneus.** O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão reduzida → .

- Evitar trechos longos e altas velocidades enquanto o alerta for exibido.
- Verificar → Página 252 e adequar a pressão de todos os pneus.

Avaria do sistema de pressão dos pneus

A luz de controle pisca cerca de 60 segundos e se ilumina a seguir permanentemente.

Foram montadas uma ou mais rodas com sensor de pressão dos pneus, mas ainda não reconhecido.

- Conduzir alguns minutos até a luz de controle se apagar.

Foram montadas uma ou mais rodas sem o sensor de pressão dos pneus ou um sensor de pressão dos pneus está com defeito.

- Montar rodas com sensores de pressão dos pneus funcionando.

O sistema está avariado.

- Desligar e ligar a ignição novamente. Se o problema persistir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ▶

Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O funcionamento do sistema pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores na mesma faixa de frequência.

- Desligar ou evitar as fontes de perturbação, por exemplo, equipamentos de rádio, controles remotos ou brinquedos.

ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar danos nos pneus, colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (L) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 248.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível numa etiqueta adesiva → Página 252.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga → Página 252.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 252.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 252.



Fatos sobre as rodas e os pneus

Introdução ao tema

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nos pneus ou rodas sejam realizados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Verificar a pressão dos pneus sempre com os pneus "frios". Os pneus estão "frios" se o veículo for conduzido a baixa velocidade somente por poucos quilômetros (milhas) nas 3 horas que antecedem a verificação da pressão dos pneus.

ATENÇÃO

Pressões diferentes nos pneus ou pressão muito baixa do pneu, especialmente se associado a altas velocidades ou sobrecarga, podem ocasionar um forte aquecimento dos pneus e a banda de rodagem dos pneus pode se soltar e causar um repentino mal funcionamento dos pneus, o estouro dos pneus, prejuízo à estabilidade de condução, prolongamento da distância de frenagem e perda do controle do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais. Rodas novas ou rodas velhas que estiverem gastas ou danificadas não permitem o controle total do veículo e o efeito de frenagem.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.



- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível numa etiqueta adesiva. Manter sempre o valor indicado da pressão dos pneus. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Verificar sempre a pressão dos pneus em todos os 4 pneus quando eles estiverem frios. Nunca reduzir a pressão em pneus quentes para alcançar o valor da pressão dos pneus recomendado para os pneus frios.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga. Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.
- Nunca conduzir com pneus danificados (furos, cortes, rachaduras e bolhas) e/ou pneus gastos. A condução com esses pneus pode causar o estouro de pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se forem constatadas vibrações estranhas durante a condução ou se o veículo puxar por um dos lados, parar imediatamente e verificar se as rodas e os pneus não estão danificados.
- Para diminuir o risco de perda de controle do veículo, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar as uniões redutoras dos aros com o anel do aro aparafusado.

- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos de idade só podem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e com forma de condução igualmente cuidadosa.

❗ NOTA

Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa, bem como pressões diferentes nos pneus, encurtam a vida útil dos pneus e pioram o comportamento de direção do veículo.

 Por razões técnicas, normalmente não podem ser utilizados os aros de outros veículos. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 248.

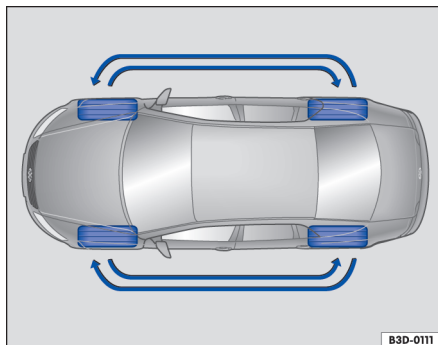


Fig. 184 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são desconhecidas. Os pneus são muito importantes, uma vez que as estreitas áreas de apoio dos pneus são o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo modelo de veículo e, assim, contribuem de forma significativa para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar sobre meios-fios e similares somente de modo lento e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas → Página 254.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu**.
- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 247.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a capacidade de carga e a velocidade máxima permitidas para os pneus montados → Página 258.
- Proteger os pneus, inclusive a roda sobressalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → .
- Repor as capas de proteção das válvulas contra poeira imediatamente em caso de perda.

Rodízio das rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável realizar o rodízio das rodas conforme o esquema → Fig. 184. Com isto, os pneus adquirem aproximadamente a mesma vida útil.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem limitar sua função. Pneus armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfrelam mais rápido do que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isso também é válido para pneus, inclusive a roda sobressalente, que externamente parecem utilizáveis e cuja profundidade do perfil ainda não alcançou o valor mínimo legalmente prescrito → .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) → Página 258.

Armazenar os pneus

Marcar as rodas antes de serem desinstaladas para que possa ser mantida a mesma direção de rotação ao serem instaladas novamente (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rotação.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos de idade só podem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e com forma de condução igualmente cuidadosa.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneu, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros. ►

 Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as prescrições.

Aros e parafusos das rodas

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 248.

Aros e parafusos de roda são projetados de modo a combinarem entre si. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 264.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo modelo de veículo e contribuem significativamente para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto → Página 264.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são aparafusadas entre si com parafusos específicos e por meio de um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar providos de elementos decorativos substituíveis, montados no aro com parafusos autotravantes. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Aros de identificação

◀ Devido a determinações legais em alguns países, os aros novos devem possuir dados sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ATENÇÃO

O desaparafusamento ou o aperto incorreto das uniões redutoras em aros com anéis do aro aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
 - Todos os trabalhos em aros com anéis do aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.
- ▶

Pressão dos pneus

Observe  e  no início desse capítulo na página 248.

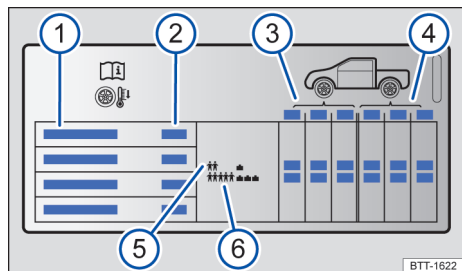


Fig. 185 Indicações na etiqueta de pressão dos pneus.

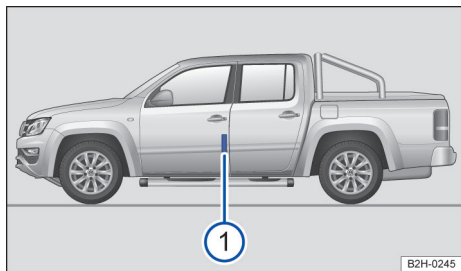


Fig. 186 Na porta do condutor: etiqueta de pressão dos pneus.

Indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Fig. 185:

- ① Tamanho do pneu
- ② Tamanho do aro
- ③ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- ④ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ⑤ Pressão do pneu no carregamento parcial.
- ⑥ Pressão dos pneus no carregamento total.

A etiqueta de pressão dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta de pressão dos pneus está no lado interno da porta do condutor → Fig. 186.

Dependendo do veículo, a aparência da etiqueta de pressão dos pneus pode ser diferente. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus → Página 258.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo → . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **altas velocidades**.

Pressão de conforto dos pneus

Dependendo do veículo, a etiqueta de pressão dos pneus pode conter uma pressão conforto dos pneus → Fig. 185 ③. A pressão de conforto dos pneus possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão de conforto dos pneus, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão do pneu

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente ④.

- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus → Página 244.
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus ⑤ prevista para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- A velocidade excessiva e a sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, porém, uma vez por mês e adicionalmente antes de cada condução longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão aumentada de pneus quentes.

📌 NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

🌿 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível.

📌 Se o sistema de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.

📌 Ao verificar as pressões dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus → Página 244.

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 248.

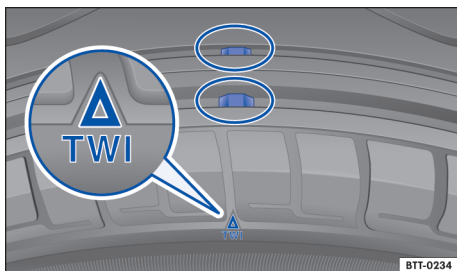


Fig. 187 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem a maior profundidade do perfil possível e a aproximadamente a mesma profundidade do perfil nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → ⚠.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura → Fig. 187. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais sobre a banda de rodagem. Marcas nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠️ ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar) mais cedo.
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 248.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas e **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → ⚠️.

- Se houver suspeita de que uma roda possa estar danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.

- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que estiverem presos entre os perfis do pneu podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente ou roda de emergência:* se for o caso, substituir a roda danificada → Página 264. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade:* da mesma forma, não remover os corpos estranhos e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.
- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Desbalanceamento das rodas.
- Regulagens do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, mandar verificar a regulagem do chassi numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. Entretanto, durante a condução e motivado por diversas influências, pode ocorrer um desbalanceamento que se torna perceptível por uma trepidação da direção. O desbalanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação. ▶

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança de condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, mandar verificar a regulagem do chassi numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou o puxamento por um dos lados durante a condução podem indicar danos nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente, atendendo as regras de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
- Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. No lugar disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Roda sobressalente (pneus sobressalentes)

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 248.

O seu veículo é vendido no Brasil com uma roda sobressalente (pneus reservas), de acordo com a liberação. Por este motivo, não é necessário o fornecimento de um **kit de reparo dos pneus** para o veículo.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 248.

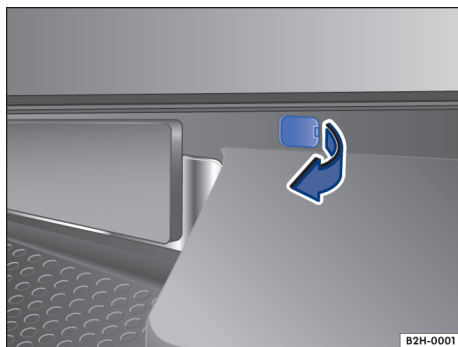


Fig. 188 Capa de cobertura no para-choque.

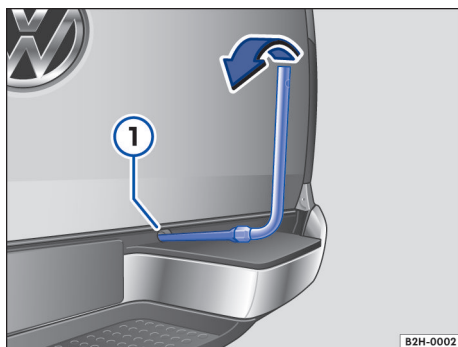


Fig. 189 Girar a roda sobressalente para baixo pelo guincho.

Conforme a versão do modelo, o parafuso para girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência se encontra sob uma capa de cobertura → Fig. 188 no para-choque ou à direita ao lado do suporte da placa de licença.

Retirar a capa de cobertura do guincho

- Alavancar para fora a capa de cobertura com o lado plano da chave de fenda das ferramentas de bordo, na direção da seta → Fig. 188.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

- Empurrar a chave de caixa das ferramentas de bordo sobre o parafuso de cabeça quadrada → Fig. 189 ① → ②.
- Encaixar a chave de roda das ferramentas de bordo na chave de caixa.
- Girar a roda sobressalente ou a roda de emergência para fora do suporte na direção da seta → Fig. 189 até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência estará vencida quando soar um ruído “de estalo”.
- Retirar a chave de caixa do parafuso.

❗ NOTA

Enquanto a chave de caixa estiver sobre o parafuso de cabeça quadrada, a tampa do compartimento de carga não deve ser aberta.



Remover a roda sobressalente ou a roda de emergência

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 248.

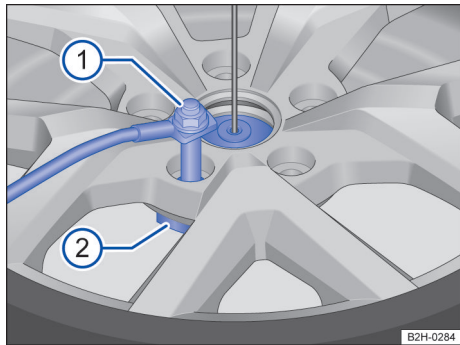


Fig. 190 Roda sobressalente ou roda de emergência: soltar o parafuso de segurança.

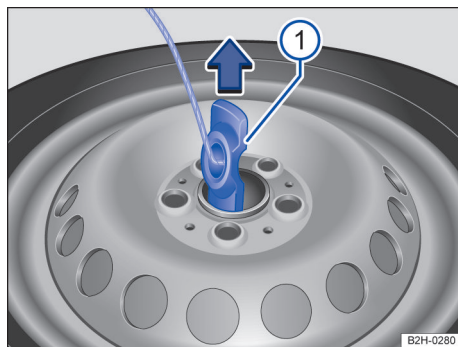


Fig. 191 Roda sobressalente ou roda de emergência: soltar o suporte dos aros.

Legenda para Fig. 190:

- ① Parafuso de segurança
- ② Suporte do aro

Legenda para Fig. 191:

- ① Suporte do aro

A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar presa no chassi do veículo por um limitador.

Soltar o parafuso de segurança

- Retirar a roda sobressalente ou a roda de emergência por baixo do veículo.
- Retirar a chave da roda da caixa de ferramentas → Página 202.
- Girar a chave de segurança com a chave da roda no sentido anti-horário e remover para fora do suporte do aro → Fig. 190.

A roda sobressalente ou a roda de emergência está ligada adicionalmente com o cabo por meio de um suporte do aro.

Soltar o suporte do aro

- Girar e remover o parafuso de segurança para fora do suporte do aro → Fig. 190.
- Encostar o suporte do aro → Fig. 191.
- Remover o suporte do aro do sentido da seta do orifício do aro.



Guardar a roda sobressalente ou a roda de emergência

Observe  e  no início desse capítulo na página 248.

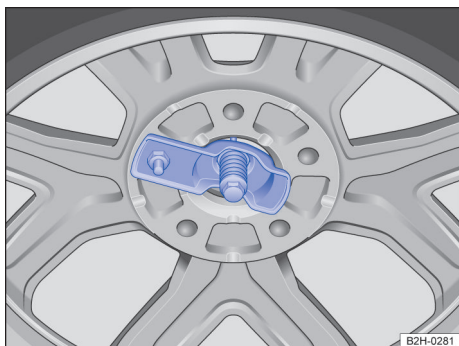


Fig. 192 Roda sobressalente ou de emergência: colocação correta do suporte do aro no orifício do aro.

Fixar o suporte do aro

- Encostar o suporte do aro.
- Introduzir o suporte do aro no sentido contrário à seta no orifício do aro → [Fig. 191](#).
- Assegurar-se de que o suporte do aro esteja centralizado no orifício do aro e que não esteja empenado → [Fig. 192](#) → .

Fixar parafuso de segurança

- Girar o parafuso de segurança → [Fig. 190](#)  no sentido horário no suporte do aro.
- Apertar o parafuso de segurança com a chave da roda.
- Mandar verificar o torque de aperto do parafusos de segurança imediatamente com um torquímetro de funcionamento perfeito.
- O torque de aperto prescrito do parafuso de segurança é de **55 Nm**.

Girar para cima a roda sobressalente ou a roda de emergência

- Introduzir a chave de caixa no parafuso de cabeça quadrada → [Fig. 189](#) .
- Encaixar a chave de roda na chave de caixa.
- Girar a chave de roda levemente no sentido contrário à seta → [Fig. 189](#).
- Girar a chave da roda até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência estará vencida quando soar um ruído “de estalo”.
- Remover a chave de caixa do parafuso de cabeça quadrada.
- Pressionar a capa de cobertura no guincho (dependendo da versão).

ATENÇÃO

A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar firmemente guardada no suporte da roda sobressalente para impedir que roda sobressalente ou a roda de emergência caia para fora durante a condução.

- O suporte do aro deve estar centralizado no orifício do aro e não deve estar empenado.
- A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar girada para cima no suporte da roda sobressalente até encostar no batente.

 Se for necessário guardar uma roda sobressalente ou uma roda de emergência que seja de tamanho diferente do da roda sobressalente ou da roda de emergência montada de fábrica, é possível que o suporte do aro e a roda sobressalente ou a roda de emergência não caiba no espaço. 

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

Observe  e  no início desse capítulo na página 248.

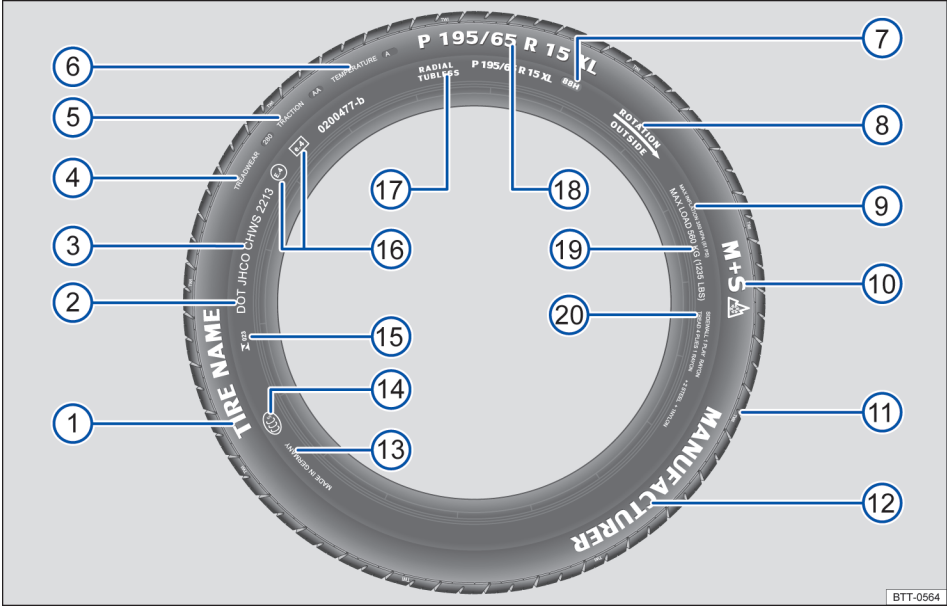


Fig. 193 Inscrição internacional dos pneus.

→ Fig. 193	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
①	Nome do produto	Denominação individual dos pneus do fabricante.	
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.
Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) → Página 285:			
④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base num teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o	

→ Fig. 193	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
		pneu normal que tem o índice Treadwear de 100. O desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normatizados devido ao comportamento de direção, manutenção, diferentes particularidades da pista e às condições climáticas.	
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida sob condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.	
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam as exigências legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar, de modo isolado ou em conjunto, um aquecimento ou danos nos pneus.	
⑦	88 H	Índice de carga → Página 260 e código de velocidade → Página 261.	
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 260.	
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 260.	
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.	
⑩	M+S ou M/S ou 	Identificação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 261. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.	
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 254.	
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.	
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.	
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).	
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.	
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com o número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento CE, com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.	
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.	
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:	
		P	Identificação para veículos de passeio.
		195	Largura do pneu de lado a lado, em mm.
		65	Proporção altura e largura em %.
		R	Código do tipo de construção para radial.

→ Fig. 193	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
		15	Diâmetro do aro em polegadas.
		XL	Pneu de modelo mais robusto ("Reinforced").
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação do carregamento máximo por roda nos E.U.A.	
	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica)	
20	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.	

a) TIN é o número de série do pneu.

A inscrição do pneu também se encontra na parte interna. Se for o caso, determinadas marcações se encontram somente num lado do pneu, por exemplo, o número de identificação do pneu e a data de fabricação.

Se eventualmente houver outros números, trata-se de identificações internas do fabricante do pneu ou identificações específicas do respectivo país.

Pneus unidirecionais

Os pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Em pneus assimétricos, é considerado o comportamento das áreas interna e externa do perfil padrão. Em pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus de mobilidade

Para ver se o veículo está equipado com pneus de mobilidade, observar a inscrição "Seal" no lado de fora do pneu.

Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve um corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu isolado (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg
101	825 kg
102	850 kg
103	875 kg
104	900 kg
110	1.060 kg
112	1.120 kg
114	1.180 kg
116	1.250 kg



118	1.320 kg
120	1.400 kg

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode rodar.

P	máx. 150 km/h (93 mph)
Q	máx. 160 km/h (99 mph)
R	máx. 170 km/h (106 mph)
S	máx. 180 km/h (112 mph)
T	máx. 190 km/h (118 mph)
U	máx. 200 km/h (125 mph)
H	máx. 210 km/h (130 mph)
V	máx. 240 km/h (149 mph)
Z	acima de 240 km/h (149 mph)
W	máx. 270 km/h (168 mph)
Y	máx. 300 km/h (186 mph)

Para pneus com velocidade máxima admissível acima de 240 km/h (149 mph), alguns fabricantes de pneus usam a combinação de letras "ZR".

Pneus de inverno

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 248.

Para as condições das ruas durante o inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Os pneus de verão, devido suas características construtivas (largura, composição da borracha, modelagem do perfil), são menos resistentes a derrapagens sobre o gelo e a neve. A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda equipar o veículo com pneus de inverno.

Os pneus de inverno e para o ano inteiro perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e para o ano inteiro perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Indicações específicas do veículo sobre a carga e intervalo de velocidade dos pneus

Os veículos dentro da União Europeia e dos Estados-Membro da União Europeia recebem um certificado de conformidade CE (papel COC). O certificado de conformidade CE contém as indicações sobre o tamanho e o diâmetro e a capacidade de carga e o intervalo de velocidade dos pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

É possível determinar com a plaqueta de identificação se há um certificado de conformidade CE para o veículo. A plaqueta de identificação pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor → Página 289.

- Se a plaqueta de identificação for identificada com a linha "permissão", há um certificado de conformidade CE para o veículo.
- Se na plaqueta de identificação não houver a linha "permissão", não há um certificado de conformidade CE para o veículo.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as determinações legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno admitidos para o veículo.
- Utilizar juntos pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limitador de velocidade segundo o código de velocidade → .

Limitação de velocidade

Os pneus de inverno têm uma limitação de velocidade máxima conforme o código de velocidade → Página 258.

Em algumas versões do veículo, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu **Ind. Multifunc.** do instrumento combinado → Página 20.

Em caso de **pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão necessária dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas

Com a tração nas quatro rodas, o veículo com pneus de série atinge um bom avanço quando as ruas apresentam condições de inverno. Mesmo assim, a Volkswagen recomenda utilizar sempre pneus para inverno ou pneus para todas as estações em *todas* as quatro rodas, pois com isto principalmente o *efeito de frenagem* é melhorado.

Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes → Página 262.

 **ATENÇÃO**

As propriedades de condução melhoradas por pneus de inverno em condições de inverno nas ruas não devem induzir a incorrer um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus de inverno montados.

 Após o inverno, montar novamente pneus de verão em tempo hábil. Em temperaturas acima de +7° C (+45° F), as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os tamanhos de pneus de inverno aprovados.

Correntes para neve

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 248.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida ao conduzir com correntes para neve.

Se as ruas apresentarem condições de inverno, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve podem ser montadas **apenas nas rodas traseiras** – mesmo em **veículos com tração nas quatro rodas** – e **somente nas seguintes combinações de aro e pneu**:

Tamanho do pneu	Aro
205 R16 C 110/108 T	6 1/2 J x 16 ET 52
245/70 R16 111 T	6 1/2 J x 16 ET 62
245/65 R17 111 T	8 J x 17 ET 49

A Volkswagen recomenda consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os respectivos tamanhos de rodas, de pneus e de correntes para neve.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm, incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes→ . Entretanto, nesse caso, por motivos de segurança, os parafusos das rodas devem ser providos de capas de cobertura. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

 **ATENÇÃO**

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve em velocidade superior ao permitido.

 **NOTA**

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve irão limitar as características de condução, danificar os pneus e danificar-se rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve revestidas.

 Correntes para neve podem ser adquiridas em diversos tamanhos para um modelo de veículo.

Calotas

Calota central



Fig. 194 Retirar a calota central.

- *Para remover*, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e prendê-lo no canto da calota → **Fig. 194**.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- *Para colocar*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. A calota central serve para proteger os parafusos das rodas.

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isso também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar numa distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar de modo correto para evitar danos ao veículo.
- É recomendado dirigir utilitários Volkswagen apenas com a capa de cobertura montada. Se as capas de cobertura não forem montadas por muito tempo, os cubos das rodas ou rolamentos podem ser danificados.

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 195 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

- Tirar o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 202.
- Passar o gancho extrator pela abertura no protetor do parafuso → **Fig. 195** e extrair no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.

- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isso também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar numa distância de frenagem consideravelmente maior.

❗ NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar de modo correto para evitar danos ao veículo.

- É recomendado dirigir utilitários Volkswagen apenas com a capa de cobertura montada. Se as capas de cobertura não forem montadas por muito tempo, os cubos das rodas ou rolamentos podem ser danificados.



Troca de roda

📖 Introdução ao tema

Algumas versões de veículo ou modelos de veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de rodas. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é dimensionado somente para a troca de uma roda, na qual um pneu do veículo está danificado, devendo ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, quando as ações e precauções de segurança necessárias forem conhecidas e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

❗ ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento.
- Colocar a alavanca seletora na posição **P** ou engatar uma marcha na transmissão manual, a fim de reduzir o risco de um movimento involuntário do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

⚠️ ATENÇÃO

Limitar a operação do bloqueio do diferencial ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções Offroad, são desligados.



Preparações para a troca de roda

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 264.

A roda sobressalente ou a roda de emergência está fixada com um cabo sob o veículo e deve ser girada para baixo para que possa ser retirada → Página 255.

A roda sobressalente ou a roda de emergência somente pode ser retirada por conta própria quando o veículo estiver estacionado de forma



segura e as ações necessárias forem conhecidas! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparações para a troca de roda e para tirar a roda sobressalente ou a roda de emergência → :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, num piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento → Página 154.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 128.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 122.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 127.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de carga carregado: tirar os volumes de bagagem.
10. Retirar as ferramentas de bordo do veículo → Página 202.
11. Tirar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
12. Remover as calotas → Página 263.
13. Soltar os parafusos de roda a ser trocada → Página 265.
14. Preparar o macaco para o levantamento do veículo → Página 267.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ATENÇÃO

A retirada da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ser perigosa, especialmente quando for efetuada na margem da rua.

- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito e sobre uma base firme e plana.

Parafusos de roda

 **Observe**  no início desse capítulo na página 264.



Fig. 196 Troca de roda: soltar os parafusos de roda.

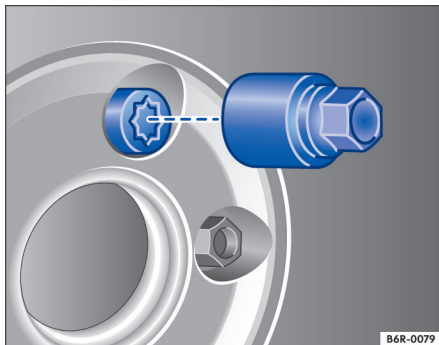


Fig. 197 Troca de roda: parafusos de roda antifurto e adaptador.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.

Se houver dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso de roda até o batente → [Fig. 196](#).
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → .

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso da roda antifurto das ferramentas de bordo → Página 202.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente → [Fig. 197](#).
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → .

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos de roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Em certas circunstâncias, não podem ser utilizados parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado para os parafusos de roda em aros de roda de aço e aros de liga leve é de **180 Nm**. Após a troca de uma roda, mandar verificar imediatamente o torque de aperto com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos **antes da verificação** do torque de aperto e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, sem óleo e graxa e ser de fácil manuseio.
- Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica junto com o veículo.
- Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda e à rosca.



Preparar o macaco

Observe  no início desse capítulo na página 264.

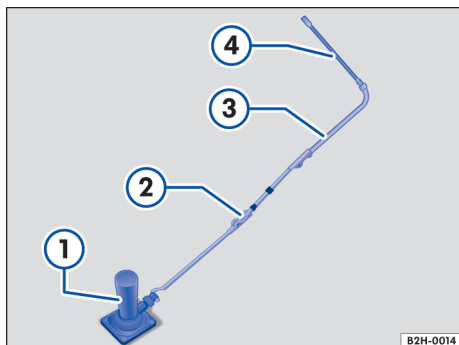


Fig. 198 Macaco com extensor.

O macaco deve ser unido com peças das ferramentas de bordo para que possa ser girado para cima e para baixo embaixo do veículo.

- Rebater a alavanca de extensão → Fig. 198 ② das ferramentas de bordo, desdobrando-a.
- Enganchar a alavanca de extensão no macaco ①.
- Colocar a chave de caixa ③ sobre a alavanca de extensão.
- Colocar a chave de roda ④ sobre a chave de caixa.
- Empurrar o macaco para debaixo do respectivo ponto de apoio.

CUIDADO

O prolongamento incorreto do macaco pode causar ferimentos.

Pontos de apoio dianteiros para o macaco

Observe  no início desse capítulo na página 264.

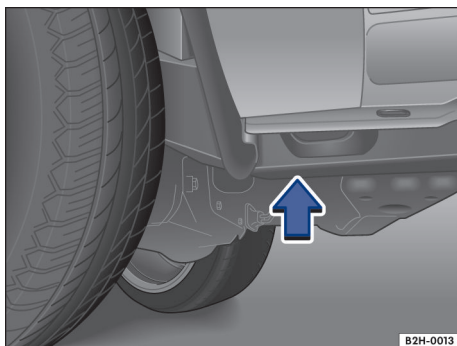


Fig. 199 Pelo lado: ponto de apoio dianteiro do macaco.

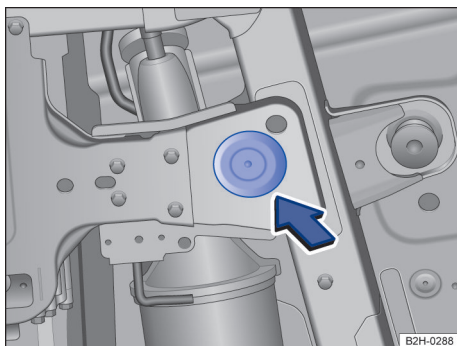


Fig. 200 Por baixo: ponto de apoio dianteiro do macaco.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → Fig. 199 (visto pela lateral) ou → Fig. 200 (visto por baixo).

ATENÇÃO

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.

Pontos de apoio traseiros para o macaco

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.

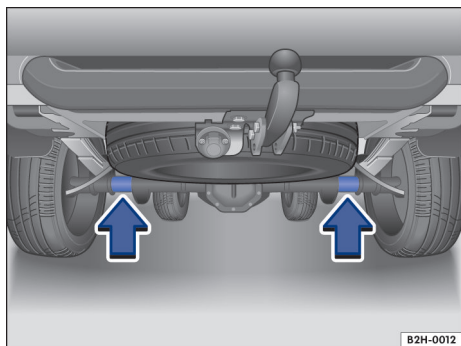


Fig. 201 Pontos de apoio traseiros do macaco.

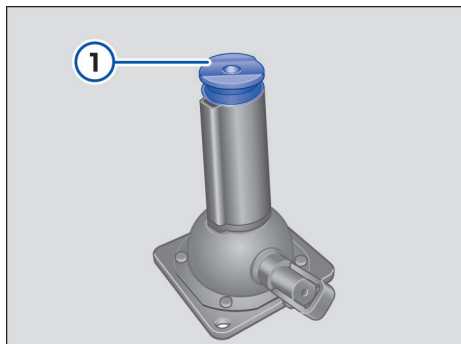
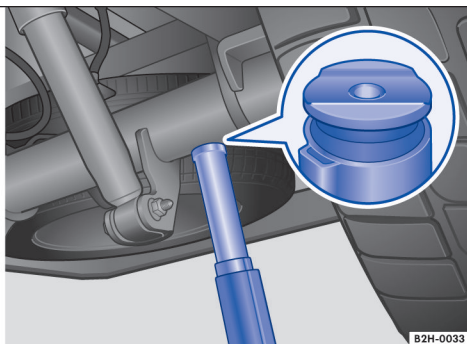


Fig. 202 Posicionar o macaco sob o eixo traseiro.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → Fig. 201 (setas).

O macaco deve ser posicionado sob o ponto de apoio de maneira que uma das depressões → Fig. 202 ① esteja exatamente no centro sob a linha longitudinal do eixo traseiro para impedir que o veículo deslize enquanto estiver sendo suspenso.



⚠ ATENÇÃO

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.

Suspender o veículo com o macaco

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 264.

O macaco pode ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → ⚠️.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ⚠️:

1. Observar a lista de controle → Página 264.
2. Soltar numa volta os parafusos de roda da roda a ser trocada → Página 265.
3. Procurar o ponto de apoio dianteiro → Fig. 199 ou traseiro → Fig. 200 do macaco que se encontrar mais próximo da roda a ser trocada.
4. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.
5. Verificar se a base do macaco está apoiada no solo de modo seguro em toda a sua superfície.
6. Verificar se o macaco se encontra abaixo das áreas marcadas na dianteira → Fig. 199 ou na traseira → Fig. 201.
7. Alinhar o macaco e simultaneamente girar mais para cima até que a área de apoio do macaco encoste no ponto de apoio → Fig. 200 ou numa das depressões → Fig. 202.
8. Continuar alavancando o macaco para cima até que a roda desencoste levemente do solo.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Outros macacos poderiam deslizar, mesmo os destinados para outros modelos Volkswagen.

- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados → Fig. 199 e → Fig. 200.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Trocar a roda

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.



Fig. 203 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 264.
- Soltar os parafusos de roda → Página 265.
- Suspender o veículo → Página 269.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda → Fig. 203 e guardar numa superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda

Se for o caso, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 260.

- Colocar a roda.
- Rosquear todos os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente*.
- No caso do parafuso de roda antifurto usar o adaptador.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura ou a calota central → Página 263.

⚠ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda manuseados de maneira inadequada podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos de roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Substituir os pneus e pneus novos

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 264.

Pneus novos

- Conduzir de forma especialmente cautelosa durante os primeiros 600 km (370 milhas) com pneus novos, pois é necessário primeiro *amacia-los*. Pneus não amaciados têm aderência → ⚠ e efeito de frenagem → ⚠ reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade do perfil de pneus novos pode ser variada devido a características de projeto e à conformação do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → ⚠.
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.

- Nunca utilizar pneus cujo tamanho efetivo exceda as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen. Pneus maiores podem patinar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com pneus de mobilidade (inclusive pneus de inverno e pneus para o ano inteiro), observar o seguinte: na substituição dos pneus, cuidar para que os novos pneus estejam equipados com um sistema de condução de emergência. Caso contrário, é recomendado que um kit de reparo dos pneus seja levado no veículo.

ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km (370 milhas).

ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga construtiva necessária para seu funcionamento. Se não houver folga suficiente, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, pode ocorrer uma falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, por decorrência, o estouro do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem ser maiores do que as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen nem devem entrar em atrito com peças do veículo.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen, é garantido que suas medidas reais são adequadas para o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante, certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Após a troca de roda

 **Observe**  no início desse capítulo na página 264.

- Limpar a roda substituída e acomodá-la firmemente no suporte da roda sobressalente → Página 257.
- Se for o caso, limpar a ferramenta de bordo e guardar → Página 202.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro → Página 266.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

Conduzir com a roda sobressalente

Se a roda sobressalente for diferente dos pneus do veículo, a tração nas quatro rodas selecionável → Página 135 e o bloqueio do diferencial → Página 143 não devem ser ligados.

Manutenção

Serviço

Serviços de manutenção e Manutenção e garantia digital

Pela **etiqueta de dados do veículo** colada no envelope do Manual de instruções, fica garantido que somente as peças originais Volkswagen® corretas serão instaladas em seu veículo. Além disso, por meio deles, define-se qual tipo de serviço é adequado ao seu veículo.

Na etiqueta de dados do veículo são confirmadas a **liberação inicial ou a data da entrega, a inspeção de entrega** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo.

Salvamento dos trabalhos de manutenção executados ("Manutenção e garantia digital")

Os comprovantes de serviço serão armazenados na memória do sistema central pela Volkswagen ou empresa especializada. Por meio desta documentação transparente do histórico de serviço, os trabalhos de manutenção realizados no veículo pode ser acessados a qualquer momento. A Volkswagen recomenda que, depois de cada serviço realizado, seja pedido um comprovante de serviço impresso contendo os dados sobre os trabalhos de manutenção salvos no sistema.

A cada novo serviço, a empresa de serviços deverá substituir o comprovante de serviço anterior por uma impressão atualizada.

Em alguns mercados, o Manutenção e garantia digital não está disponível. Sua Concessionária Volkswagen poderá informá-lo neste caso sobre a documentação do trabalho de manutenção.

Trabalhos de manutenção

Na Manutenção e garantia digital, estão documentadas as seguintes informações de sua Concessionária Volkswagen ou empresa especializada:

- Quando determinado serviço foi realizado.
- Se foi dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.
- Em caso de desejos especiais para ou durante a manutenção. O consultor técnico anotará na ordem de serviço.
- Quais componentes e fluidos foram trocados.
- Quando é seu próximo prazo de serviço.

A garantia de mobilidade LongLife é válida até o próximo serviço. A documentação é realizada em cada inspeção vencida.

A natureza e o escopo do trabalho de manutenção pode variar de veículo para veículo. As atividades individuais do veículo podem ser obtidas numa empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção numa Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.

❗ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os trabalhos de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen. <

Serviço fixo ou serviço flexível

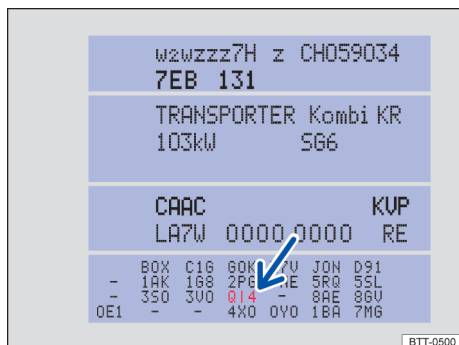


Fig. 204 Etiqueta de dados do veículo com número PR do respectivo serviço (Representação esquemática).

Os eventos de serviço se diferenciam entre **Serviço de troca de óleo** ou **Inspeção**. O indicador do intervalo de serviço no display do instrumento combinado serve como lembrete da data de vencimento do próximo evento de serviço.

Dependendo da versão do veículo, da motorização e das condições operacionais¹⁾, pode ser aplicado ao serviço de troca de óleo o **serviço fixo** ou o **serviço flexível**.

De que forma posso reconhecer que tipo de serviço meu veículo necessita?

- No número PR da etiqueta de dados do veículo → Fig. 204 (seta) → Página 289.
- Nas seguintes tabelas.

Evento de serviço	Número PR	Tipo de manutenção	Serviço fixo
Serviço de troca de óleo ^{a)}	QI1	Fixo	A cada 5.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI2		A cada 7.500 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI3		A cada 10.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI4		A cada 15.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI5		A cada 20.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI7		A cada 10.000 milhas ou 1 ano ^{b)} .
	QI6, QI8	Flexível	Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .
	VI4		Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .
	VI1, VI2 ^{c)}		Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .
Inspeção			Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .

a) Em alguns mercados, os eventos de serviço são executados diferentemente dos intervalos de serviço indicados. Para mais informações, consultar uma empresa especializada.

b) O que ocorrer primeiro.

c) Vale somente para veículos dos Correios.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW → Página 229.

Particularidade do serviço flexível

No **serviço flexível** o serviço de troca de óleo só será necessário quando o seu veículo precisar desta troca. Para determinar a data, são consideradas as condições de funcionamento individuais

e o seu estilo de condução pessoal. Um elemento fixo deste serviço flexível é o uso de óleo do motor LongLife em vez de óleo do motor convencional.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW → Página 229.

¹⁾ Os dados da tabela a seguir se referem a condições operacionais normais.

Caso não desejar o serviço flexível, também pode optar pelo serviço fixo. Um serviço fixo pode, no entanto, afetar os custos do serviço. Seu consultor de manutenção terá prazer em aconselhá-lo.

Indicador do intervalo de serviço

Os prazos de serviço na Volkswagen são exibidos pelo indicador do intervalo de serviço no instrumento combinado → Página 25. O indicador do

intervalo de serviço informa somente sobre os prazos de serviço com troca do óleo do motor ou uma inspeção. No vencimento do respectivo serviço, também podem ser realizados os trabalhos adicionais que vão vencer, por exemplo, troca do fluido de freio e das velas de ignição. ◀

Informações sobre as condições de uso

O escopo e os intervalos de serviço prescritos estão definidos basicamente para as **condições de uso normais**.

No caso de **condições de severidade**, é necessário realizar algumas tarefas já antes do vencimento do próximo serviço ou entre os intervalos de serviço indicados.

Condições de severidade são, entre outras:

- Combustível com enxofre,
- Tráfego frequente em trajetos curtos,
- Marcha lenta prolongada do motor, por exemplo, táxi,
- Condução em terreno irregular,
- Funcionamento em áreas com alta incidência de poeira.
- Condução com reboque frequente (dependendo da versão),
- Condução em trajetos urbanos com paradas frequentes, por exemplo, na cidade, e
- condução predominante no inverno.

Isto aplica-se especialmente para os seguintes componentes (dependendo da versão):

- Filtro de poeira e pólen
- Filtro anti-alérgico Air Care
- Filtro de ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas
- Óleo do motor
- Equipamentos adicionais

O consultor técnico de sua Concessionária Volkswagen ou empresa especializada terá prazer em aconselhá-lo, se nas condições de funcionamento de seu veículo, poderão ser necessários serviços entre os intervalos de manutenção normais.

⚠ ATENÇÃO

Serviço insuficiente ou não realizado e a inobservância dos intervalos de serviço podem ocasionar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção numa Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.

ⓘ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças. ▶

Escopo do serviço

Os escopos de serviço incluem todos os **trabalhos de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (**dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo**, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de conservação*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias para seu veículo:

- Na sua Concessionária Volkswagen.
- Numa empresa especializada.
- No sistema eletrônico de informações de oficina e reparo **erWin** → Página 282

Trabalhos de inspeção

Sistema elétrico ▶

- Bateria do veículo 12 V: verificar e, se necessário, substituir.
- Iluminação: verificar
- Buzina: verificar.
- Regulagem do farol: verificar
- Indicador do intervalo de serviço: reinicializar

Motor e transmissão

- Sistema de escape: verificar
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar
- Sistema de gás: verificar
- Correia poly-V: verificar
- Sistema de arrefecimento: verificar
- Motor e componentes do compartimento do motor: verificar
- Nível do óleo do motor: verificar

Chassi

- Guias de articulação e barras de direção: verificar
- Pneus: verificar
- Sistema de freio: verificar
- Pastilhas e discos de freio: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar
- Rolamentos da barra de acoplamento e da barra estabilizadora: verificar
- Kit de reparo dos pneus: verificar
- Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
- Direção assistida: verificar
- Amortecedores e molas helicoidais: verificar

Carroceria

- Sistemas de teto: verificar
- Para-brisa: verificar
- Carroceria: verificar quanto a corrosão
- Palheta dos limpadores do para-brisa: verificar
- Lavadores dos vidros: verificar.
- Dispositivo de retenção da porta: lubrificar
- Parte inferior do veículo: verificar
- Drenos de água: verificar
- Teste de rodagem: realizar

Trabalhos de manutenção

Complementarmente aos trabalhos de inspeção, **dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo**, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos, devem ser executados outros trabalhos de manutenção em seu veículo. Estes *dependem do tempo e da quilometragem* ou apenas *dependem do tempo* ou da *quilometragem*.

- Aditivos: substituir ou complementar.
- Fluido de freio: trocar.
- Filtro de partículas: verificar.
- Transmissão: trocar o óleo e, se necessário, o filtro.
- Suporte da transmissão: trocar.
- Sistema de acionamento do eixo e diferencial: trocar óleo.
- Filtro do óleo diesel: trocar ou drenar.
- Filtro de ar: trocar.
- Motor: trocar o óleo e, se necessário, o filtro.
- Filtro de poeira e pólen: trocar.
- Filtro anti-alérgico Air Care: trocar.
- Velas de ignição: trocar.
- Correia dentada e tensionador: verificar ou trocar.

Também é possível realizar trabalhos de manutenção fora dos eventos de serviço.

Por razões técnicas, por exemplo, aperfeiçoamento de componentes, pode haver alterações nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen ou as empresas especializadas estão sempre informadas sobre as mudanças atuais. <

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

O cuidado frequente e especializado contribui para a conservação de seu veículo. ►

Quanto mais tempo sujeiras permanecerem na superfície das peças do veículo e estofamentos, tanto mais difícil pode ser a limpeza e a conservação. A longa exposição pode fazer com que sujeiras não possam mais ser removidas.

A Volkswagen recomenda utilizar produtos de conservação originais, que são adequados ao seu veículo.¹⁾ Em caso de dúvidas específicas ou peças do veículo não relacionadas, consultar sua empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, consequentemente, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar sempre os agentes de limpeza autorizados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de limpeza contendo solventes. Solventes podem danificar de modo irreparável os módulos do airbag.
- Proteger as mãos e os braços contra peças afiadas, por exemplo, ao limpar a parte inferior da caixa da roda.

⚠ ATENÇÃO

Vidros sujos, embaçados ou congelados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves. Os equipamentos de segurança do veículo podem ser afetados.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Não tratar o para-brisa com produtos de revestimento de vidro defletores de água. Em caso de más condições de visibilidade, pode ocorrer forte ofuscamento.

⚠ ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados de conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Manter os produtos de conservação longe dos alcances de crianças.
- Utilizar os produtos de conservação somente ao ar livre ou em locais bem ventilados para não respirar vapores tóxicos.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para a conservação do veículo. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

📌 NOTA

A sujeira com componentes agressivos e contendo solvente podem danificar irreparavelmente o equipamento do veículo, mesmo após uma curta exposição, por exemplo, em estofamentos do banco ou peças decorativas.

- Não deixar as sujeiras secarem.
- Mandar uma empresa especializada efetuar a remoção de manchas persistentes.



Lavar o veículo

Lave também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente, para remover resíduos.

Sistema de lavagem automático

Observar sempre todas as prescrições do operador do sistema de lavagem, especialmente se houver peças agregadas em seu veículo → ①.

- Preferir sistemas de lavagem sem escovas.
- Limpar previamente o veículo com água.
- A coluna de direção não deve estar travada em lava-rápidos → Página 136.
- Desligar sempre os limpadores do para-brisa → Página 96 e o sensor de chuva e de luz antes da lavagem do veículo.
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não utilizar programa de lavagem com cera quente em veículos com película decorativa e película protetora.



¹⁾ Acessório adequado pode ser obtido numa Concessionária Volkswagen. Observar as indicações de uso na embalagem.

Lavador de alta pressão

Observar as indicações do fabricante do lavador de alta pressão. Não utilizar bicos rotativos em hipótese alguma → ①.

- Utilizar somente água a uma temperatura máxima de +60 °C (+140 °F).
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.
- Mover o jato de água uniformemente, mantendo o bico ejetor numa distância mínima de 50 cm dos vidros laterais e outras partes do veículo.
- Não direcionar o jato de água por um tempo muito longo no mesmo lugar. Em invés disso, deixar a sujeira persistente amolecer.
- O quanto possível, não direcionar o jato de água sobre vedações de borracha, por exemplo, vidros laterais, frisos brilhantes, pneus, mangueiras, materiais de amortecimento e outras peças sensíveis do veículo, por exemplo, fechaduras da porta.
- Sensores, lentes de câmaras, películas decorativas e películas protetoras só podem ser borrifados diretamente por curto tempo.

Lavagem manual

A lavagem manual é basicamente uma forma menos agressiva de lavar o veículo. Mas aqui também há alguns fatos a serem observados → ①.

- Remover a sujeira antes da lavagem do veículo com água em abundância e, em seguida, lavar.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou com uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo.
- Lavar com cuidado a esponja, a luva de lavagem e a escova com frequência, em intervalos curtos.
- Limpar as rodas, as soleiras e partes similares por último com uma segunda esponja.

Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa cera conservante.

Mesmo quando no sistema de lavagem automático for utilizada regularmente uma cera conservante, a Volkswagen recomenda proteger a pintura do veículo com cera conservante original da Volkswagen duas vezes por ano (000 096 317).

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Superfícies com pintura fosca não devem ser polidas! A superfície é danificada irreparavelmente pelo brilho da pintura.

Lavar veículos com pintura fosca

Limpar manualmente veículos com superfícies com pintura fosca ou num sistema de lavagem com rolos têxteis **sem** aplicação de cera. Numa lavagem manual, primeiro remover a sujeira grossa com bastante água, a seguir lavar a superfície com uma solução de sabão neutro → ①¹⁾.

Leves impurezas como manchas de graxa ou resíduos de insetos são eliminados com um agente de limpeza especial para tinta fosca.

⚠ ATENÇÃO

Após uma lavagem, o efeito de frenagem pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas, “secar os freios e eliminar o gelo”. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco!

📌 NOTA

Uma lavagem inadequada do veículo pode ocasionar graves danos no veículo!

- Ater-se sempre às instruções do fabricante.
- Não lavar o veículo sob a luz solar direta. ►

¹⁾ Solução de sabão neutro: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro num litro de água.

- Em clima frio, nunca direcionar um jato de água diretamente sobre fechaduras, portas ou a tampa do compartimento de bagagem. As fechaduras e as vedações podem congelar!

❗ NOTA

Peças e superfícies com pintura fosca, peças plásticas sem pintura, vidros dos faróis e lanternas traseiras podem ser danificadas por uma lavagem incorreta do veículo.

- Não utilizar escovas duras que arranham.

 Lavar o veículo somente em locais de lavagem especialmente previstos para esse fim. Nesses lugares, é impedido que a água suja eventualmente contaminada com óleo chegue à água residual.

Conservar e limpar o veículo externamente

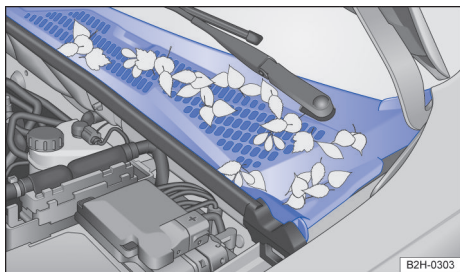


Fig. 205 Entre o compartimento do motor e o para-brisa: caixa coletora de água (representação esquemática).

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo → ⓘ.

Vidros, superfícies de vidro:

remover resíduos de cera, por exemplo, de produtos de conservação, com o pano de limpeza original da Volkswagen (000 096 166 A) ou com um limpa-vidros adequado.

Em caso de neve e gelo, utilizar uma vassoura de mão. Empurrar um esfregão de plástico somente numa direção. Se houver congelamentos, utilizar o descongelante original da Volkswagen (000 096 322).

Palhetas dos limpadores do para-brisa:

→ Página 203.

Pintura:

tratar as superfícies sempre de maneira cuidadosa para não desgastar a camada de tinta. Remover imediatamente as impurezas leves, por exemplo, deposições, restos de insetos e cosméticos com um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro¹⁾ ou com uma massa de limpeza.

Corrigir pequenos danos na pintura com caneta tira-riscos. Obter o número da cor da etiqueta de dados do veículo → Página 289. Em caso de danos em superfícies de pintura fosca, deve-se procurar uma empresa especializada.

Outras orientações:

- ◀ — Combustível ou material operacional derramado: remover imediatamente.
- Deposição de ferrugem: umedecer as deposições com solução de sabão. Em seguida, remover com massa de limpeza.
- Corrosão: mandar remover numa empresa especializada.

Caixa d'água, compartimento do motor:

remover folhagens e outros objetos soltos com um aspirador ou com a mão → Fig. 205 → ⓘ. A limpeza do compartimento do motor deve ser sempre realizada por uma empresa especializada → ⚠.

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água, por exemplo, ao usar um lavador de alta pressão, pode causar danos graves ao veículo.

Sensores, lentes das câmeras:

Limpar a área na frente dos sensores ou da câmera com um pano macio e detergente livre de solvente. Observar os locais de montagem → Página 276.

Limpar as áreas sensíveis do sensor de chuva e de luz e o visor da câmera no para-brisa, como **vidros da porta, superfícies de vidro** (dependendo da versão).

Remover a neve com uma vassourinha. Não utilizar água morna ou quente. Se houver congelamentos, utilizar o descongelante original da Volkswagen (000 096 322).

Películas de decoração, películas de proteção: ▶

¹⁾ Solução de sabão neutro: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro num litro de água.

remover a sujeira do mesmo modo que na **pintura**. Para películas decorativas foscas, utilizar o limpador de plásticos original da Volkswagen (000 096 314).

A cada três meses, tratar o veículo limpo e sem poeira com cera conservante líquida. Para aplicação, utilizar somente panos de microfibra limpos. **Não utilizar cera quente**, também não em sistemas de lavagem automáticos!

Outras orientações:

- Impureza persistente: remover cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxaguar com água morna.

Elementos decorativos, frisos decorativos, tubos de escapamento de cromo, alumínio ou aço inoxidável:

Limpar exclusivamente com um pano macio limpo e solução de sabão neutro¹⁾ num ambiente sem poeira.

Peças cromadas podem ser conservadas com cera original da Volkswagen (000 096 317).

Tratar as superfícies anodizadas com produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Faróis, lanternas traseiras:

utilizar uma esponja macia e molhada com uma solução de sabão neutro¹⁾. Não utilizar produtos de limpeza com álcool e com solventes.

Outras orientações:

- Sujeiras persistentes: remover com o produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Rodas:

remover as impurezas e sal para degelo com muita água.

Em rodas de liga leve: tratar os aros de alumínio sujos com o limpador de aros original da Volkswagen (000 096 304). A Volkswagen recomenda aplicar nos aros a cada três meses a cera original da Volkswagen (000 096 317).

Outras orientações:

- Camada de proteção da pintura danificada: corrigir imediatamente com caneta tira-riscos. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Poeira do freio: utilizar o limpador de aro original da Volkswagen (000 096 304).

Cilindro da fechadura das portas:

A Volkswagen recomenda utilizar descongelante original Volkswagen (000 096 322) para descongelar. Não utilizar produto para descongelamento do cilindro da fechadura da porta que contenha substâncias desengordurantes.

ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Quaisquer trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes de cada trabalho, observar sem falta no compartimento do motor as ações necessárias e as precauções de segurança → Página 224.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Ater-se sempre às instruções do fabricante.
- Não utilizar objetos para limpeza muito duros que causam arranhões.

NOTA

Os drenos do tanque de água pode ficar entupido devido a folhas e sujeira. Água corrente não pode atingir o interior.

- Mandar limpar a área debaixo da cobertura perfurada numa Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 No caso de filmes decorativos e películas de proteção, a durabilidade e a tonalidade da cor são influenciadas por influências climáticas, tais como radiação solar, umidade, impurezas do ►

¹⁾ Solução de sabão neutro: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro num litro de água.

ar, batidas de pedras etc. Filmes decorativos podem apresentar traços de uso e de envelhecimento depois de cerca de um a três anos, películas de proteção, após dois a três anos. Em zonas climáticas muito quentes, os filmes decorativos podem descolorir um pouco dentro de um ano, e películas de proteção, no segundo ano.

Conservar e limpar o interior do veículo

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo → ⓘ.

Vidros:

limpar com limpa-vidros, em seguida secar com um couro para limpeza de vidros limpo ou com um pano que não solta fiapos.

Tecidos, microfibra, couro sintético:

remover a sujeira com produto de limpeza interna original Volkswagen (000 096 301). Nunca tratar os materiais com produtos para conservação de couro, produtos com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Outras orientações:

- Partículas de sujeira grudadas na superfície: remover regularmente com um aspirador de pó, para que o material não seja danificado de modo permanente pelo desgaste por atrito.
- Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo: utilizar um produto para limpeza de superfícies internas original da Volkswagen (000 096 301). Secar as partes de graxa e corantes dissolvidas com um pano absorvente; se necessário, ainda tratar posteriormente com água.
- Impurezas especiais, por exemplo, caneta, esmalte de unha: utilizar um produto para limpeza de superfícies internas original da Volkswagen (000 096 301) e, se necessário, ainda aplicar uma solução de sabão neutro¹⁾.

Couro natural:

remover impurezas recentes com um pano de algodão e uma solução de sabão neutro¹⁾. Não permitir a penetração de líquidos nas costuras.

Tratar manchas secas com um produto para limpeza de couro original da Volkswagen (000 096 323).

Frequentemente e após cada limpeza, aplicar um creme de conservação com fotoproteção e efeito impermeabilizante. Se for o caso, utilizar um creme para tratamento de couro de cor específica. Em tempos de parada mais longos ao ar livre, o couro deve ser coberto para proteção contra a ação da luz solar direta.

Nunca tratar o couro com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Outras orientações:

- Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo: remover as manchas recentes com um pano absorvente.
- Sujeiras específicas, por exemplo, de caneta de tinta, esmalte para unhas e manchas ressecadas: tratar com produto para limpeza de couro original Volkswagen (000 096 323).

Peças de plástico:

utilizar um pano macio e úmido.

Caso não seja possível remover a sujeira persistente com solução de sabão neutro¹⁾, se necessário utilizar um agente de limpeza para plásticos sem solvente, por exemplo, produto de limpeza de plásticos original da Volkswagen (000 096 314).

Elementos decorativos, frisos decorativos, alumínio ou aço inoxidável:

limpar com um pano macio limpo e solução de sabão neutro¹⁾ num ambiente sem poeira.

Tratar as superfícies anodizadas com produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Elementos de comando:

remover sujeiras mais grosseiras e de difícil acesso com um pincel macio. Em seguida, utilizar um pano limpo e macio e um pouco de uma solução de sabão neutro¹⁾. Líquidos não devem penetrar nos comandos.

Displays e telas:

utilizar um pano para limpeza original Volkswagen (000 096 166 A) com um pouco de água, um limpador de vidros ou com um limpador para ▶

¹⁾ Solução de sabão neutro: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro num litro de água.

LCD. Não limpar o display do instrumento combinado ou o display do sistema Infotainment em estado seco. Desligar o sistema Infotainment para limpar temporariamente.

Vedações de borracha:

remover com um pano macio, que não solta fiapos e muita água. Tratar frequentemente com um produto para conservação de borracha original da Volkswagen (000 096 310).

Cintos de segurança:

puxar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado → ⚠. Remover a sujeira grossa com uma escova macia. Limpar o cinto de segurança com solução de sabão neutro. Deixar o tecido do cinto secar completamente, depois enrolar.

Elementos decorativos de madeira:

remover com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro¹⁾.

Limpeza de estofamentos

Quando roupas com estabilidade da cor insuficiente, por exemplo, tecido jeans, se descolorem sobre o estofamento do banco, não se trata de uma falha do estofado. Nos estofamentos do banco podem estar instaladas peças do sistema de airbag e conexões do conector elétrico. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar, além de causar danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag → ⚠ em *Orientações para a conservação do veículo* na página 276.

Dependendo da versão, em bancos equipados com aquecimento dos bancos, estão instalados componentes elétricos e conexões de conectores elétricos que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado → ⓘ. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

- Não utilizar lavador de alta pressão, jato de vapor ou spray frio.
- Não ligar o aquecimento dos bancos para secar os bancos.
- Não utilizar sabão em pasta ou soluções para lavagem.

- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Em caso de dúvidas, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

A limpeza inadequada pode danificar o cinto de segurança, das ancoragens e dos retratores automáticos.

- Nunca tentar modificar ou remover os cintos de segurança para a limpeza.
- Nunca limpar os cintos de segurança e outros componentes com produtos químicos.
- Nunca utilizar líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes.
- Proteger os fechos dos cintos de segurança contra a penetração de líquidos e corpos estranhos.
- Deixar o cinto de segurança lavado secar antes de recolher.

⚠ ATENÇÃO

A limpeza e o tratamento incorretos ou a infiltração de água no assoalho do interior do veículo, além de danos no sistema elétrico do veículo, pode ocasionar também uma avaria do sistema de airbag e, no caso de um acidente, ferimentos graves ou fatais.

- Evitar o uso excessivo de água, por exemplo, com mangueira de água, lavador de alta pressão e jato de vapor.
- Remover sujeiras pesadas ou numa grande área com lavagem manual.

ⓘ NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Em hipótese alguma utilizar higienizadores a vapor, escovas, esponjas duras, etc.
- Mandar uma empresa especializada efetuar a remoção de manchas persistentes.

¹⁾ Solução de sabão neutro: no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro num litro de água.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Acessório e peças de reposição

A Volkswagen recomenda procurar aconselhamento numa Concessionária Volkswagen antes de comprar qualquer acessório, peça de reposição ou equipamento, por exemplo, se o veículo tiver que ser equipado posteriormente com acessórios ou quando peças tiverem que ser substituídas. A Concessionária Volkswagen dará informações sobre determinações legais e recomendações da fábrica sobre acessório, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda utilizar somente **acessórios Volkswagen** liberados e **peças originais Volkswagen®**. Para isso, a Volkswagen estabeleceu a confiabilidade, a segurança e a adequação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Produtos que **não estão liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no que se refere à confiabilidade, segurança e adequação para o veículo, apesar da contínua análise de mercado. Por esse motivo, a Volkswagen também não pode se responsabilizar, mesmo se, em caso isolado, existir uma aprovação emitida por uma associação de testes e inspeção oficialmente reconhecida ou uma autorização emitida por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente, que influenciam diretamente o controle do veículo, devem portar o símbolo **e** (símbolo de autorização da União Europeia) e estar liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não servem para o controle direto do veículo devem portar o símbolo **CE** (Declaração de conformidade do fabricante na União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags acionados, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Nunca fixar ou posicionar objetos, por exemplo, suportes de telefone, na área de expansão dos airbags. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais no acionamento dos airbags.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen
→ ⚠!

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, essas falhas podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode assumir nenhuma garantia por danos decorrentes de reparos e modificações técnicas realizados de maneira inapropriada.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todos os reparos e modificações técnicas sejam realizados por Concessionárias Volkswagen autorizadas e com **Acessórios Originais Volkswagen®**.

Informações sobre reparo Volkswagen

Para manutenção ou reparo necessário no veículo, consulte uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Recomendamos que os reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de anexos e acoplamentos asseguram que, no que diz respeito a anexos e acoplamentos (conversões), a legislação e as prescrições de proteção ao ambiente são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de montagem das modificações de conversão devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de sucateamento do veículo, devem ser entregues à empresa responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, é assegurado o reaproveitamento ambientalmente correto também em caso de veículos modificados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem um sistema elétrico ou eletrônico que, por exemplo, está afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. O reparo de áreas danificadas pelo impacto de pedras pode resultar em falhas de funcionamento dos equipamentos.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma empresa especializada.

Disfunção ou danos em sensores e câmeras

Reparos inadequados, modificações estruturais no veículo, por exemplo, "rebaixado", peças agregadas instaladas posteriormente ou modificações no revestimento podem causar desajustes ou danos aos sensores ou câmeras. Isto pode ser causado por impactos, por exemplo, ao entrar numa vaga de estacionamento, e por pequenos danos, por exemplo, impactos de pedras no para-brisa.

A inobservância pode limitar funções importantes (sistemas de assistência ao condutor) e, eventualmente, danificar o veículo.

A área em frente aos sensores e câmeras não pode estar obstruído por adesivos, faróis adicionais, molduras decorativas para a placa de licença, ou algo semelhante.

Realizar todas os reparos ou modificações estruturais uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Outras orientações:

- Uma nova pintura na área dos sensores pode afetar a função do respectivo sistema.
- Visto que o logo VW influencia a visão do sensor do radar na área frontal, conduzir o veículo somente com o logo VW original.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de maneira inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo e limitar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda enfaticamente utilizar somente acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen®. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar no veículo somente peças cuja versão e características correspondam às peças originais montadas de fábrica.
- Nunca fixar ou posicionar objetos, por exemplo, suportes de telefone, na área de expansão dos airbags. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais no acionamento dos airbags.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen

→ 

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes de sistemas e com sensores do sistema de airbag.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente se houver um acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode limitar o funcionamento do sistema de airbag se houver um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações, por sua vez, poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não devem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Rede móvel no veículo

Radiação eletromagnética

Ao operar um telefone celular ou aparelho de rádio sem conexão com a antena externa, a radiação eletromagnética não é idealmente derivada para fora. Uma radiação aumentada no habitáculo pode ocorrer principalmente em recepção de má qualidade, por exemplo, em regiões do interior. Pode haver um risco para a saúde → .

Telefonar

Em muitos países, telefonar no veículo é permitido somente através de um sistema de viva voz, por exemplo, através de uma conexão Bluetooth® → caderno *Sistema Infotainment*. Antes de utilizar, fixar o telefone móvel num suporte adequado →  ou guardar sem possibilidade de deslocamento nos porta-objetos existentes, por exemplo, no console central.

Transmissões

Para a operação de aparelhos de transmissão, observar as prescrições e o manual de instruções do fabricante. A instalação posterior de aparelhos de transmissão está sujeita a autorização. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Consultar outras informações sobre a instalação de aparelhos de transmissão numa empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Telefones celulares soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados pelo interior do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou frenagem, assim como num acidente, e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar o telefone móvel e os acessórios de modo seguro fora das áreas de expansão dos airbags.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel ou aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Entre a antena do aparelho e um implante médico ativo, por exemplo, um marcapasso, deve ser mantida uma distância mínima de 20 cm.
- Não levar um aparelho pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do aparelho num implante médico ativo ou em outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Informações do cliente

Garantia de garantia de mobilidade LongLife

Cobertura da garantia da Concessionária Volkswagen

As Concessionárias Volkswagen dão garantia de isenção de defeitos aos veículos vendidos por elas.

As Concessionárias Volkswagen dão garantia para isenção de defeitos de utilitários Volkswagen novos de fábrica.

Detalhes sobre as condições de garantia podem ser encontrados no seu contrato de venda.

Para mais informações, dirigir-se à sua Concessionária Volkswagen.

Considerar que o desgaste natural e danos por sobrecarga, manuseio incorreto ou modificações inadmissíveis estão excluídos da garantia.

Se seu veículo ficar fora de ação, informar a Concessionária Volkswagen disponível para serviços mais próxima. <

Cobertura da garantia para pintura e carroceria

As Concessionárias Volkswagen dão garantia de pintura e carroceria dos veículos vendidos por elas.

Complementarmente às condições de garantia para utilitários Volkswagen novos de fábrica – conforme contrato de venda – a Concessionária Volkswagen oferece garantia sobre o veículo vendido para que não ocorram defeitos na pintura ou perfurações por corrosão na carroceria por um determinado período: <

- uma garantia de três anos contra defeitos de pintura, assim como
- uma garantia de doze anos contra oxidação passante. Uma oxidação passante nesse sentido é a perfuração da chapa na carroceria, que progrediu da parte interna (espaço oco) para a parte externa. ▶

Contudo, caso ocorram esses tipos de danos, eles serão eliminados pela manutenção sem faturamento dos custos de mão-de-obra e material por qualquer Concessionária Volkswagen.

Nos casos a seguir, não existem direitos de garantia:

- Danos que foram causados por ação externa ou conservação insuficiente.
- Defeitos na carroceria ou na pintura que não foram eliminados em tempo hábil conforme instrução do fabricante.
- Perfurações por corrosão que estão relacionadas com causas decorrentes de reparos na carroceria não realizados em conformidade com a especificação do fabricante.

Após o reparo realizado na carroceria ou pintura, a Concessionária Volkswagen confirma a garantia contra perfurações por corrosão na área reparada.



A abrangente garantia de mobilidade LongLife lhe assegura principalmente os seguintes serviços:

Caso seu veículo pare por algum defeito técnico ¹⁾, serão prestados os serviços correspondentes no caso de pane ou acidente. A garantia de mobilidade LongLife oferece proteção e mobilidade certificadas.

A inspeção não serve somente para a conservação do veículo, contribui também para a segurança do funcionamento e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser executados regularmente conforme estipulado pelo fabricante.

Seu direito à garantia de mobilidade LongLife é documentado no Manutenção e garantia digital a cada vencimento da inspeção. Uma documentação mantida sem falhas dos serviços de manutenção demonstra que seu veículo é mantido e conservado de forma profissional.



Garantia de mobilidade LongLife

Em muitos mercados europeus, é possível adquirir, na entrega de seu novo veículo, uma garantia de mobilidade LongLife abrangente que se renova a cada inspeção realizada.

Observar que a validade da garantia de mobilidade LongLife Volkswagen pode ser diferente para veículos que foram vendidos em determinados países. Para mais informações, dirigir-se à sua Concessionária Volkswagen para utilizá-los.

Sua Concessionária Volkswagen fornece uma abrangente garantia de mobilidade LongLife para cada veículo novo, válida a partir da entrega até a primeira inspeção. Desde que você adquira seu veículo novo diretamente da Volkswagen AG, a Volkswagen AG dá a garantia de mobilidade LongLife a partir da entrega até a primeira inspeção.

Sua Concessionária Volkswagen renova sempre a garantia de mobilidade LongLife até a próxima inspeção, se a inspeção vencida for realizada na concessionária. Com os custos de manutenção, os custos do pacote total de serviços são amortizados.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um gravador de dados de acidente.



Etiquetas adesivas e plaquetas

No compartimento do motor e em algumas peças do veículo estão afixadas de fábrica etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.

- Nunca remover adesivos e plaquetas ou tornar estas ilegíveis.
- Se forem substituídas peças do veículo que contenham etiquetas adesivas e plaquetas, a empresa especializada deverá afixar, de modo correto e nas mesmas posições nas peças novas do veículo, os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes contendo o mesmo texto.



¹⁾ Um veículo avariado imobilizado é aquele que não consegue mais chegar à oficina ou em que o fabricante, por motivos técnicos, não permite que a condução possa prosseguir.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi. Observar as indicações do Manual de instruções.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o manual de instruções.

📌 NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar serviços de manutenção segundo as prescrições.

Fluidos no ar-condicionado

Líquido de arrefecimento no sistema de ar-condicionado

A etiqueta adesiva no compartimento do motor fornece informações sobre o tipo e a quantidade do líquido de arrefecimento utilizado no sistema de ar-condicionado do veículo. A etiqueta adesiva se encontra na parte dianteira do compartimento do motor, nas proximidades dos bicos de enchimento de líquido de arrefecimento.

Símbolo e descrição:



Advertência: a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.



Tipo de líquido de arrefecimento.



Tipo de lubrificante.



Ver informações da oficina (disponível somente para Concessionárias Volkswagen).



A manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.



Líquido de arrefecimento inflamável.



Observar o descarte correto de todos os componentes e nunca instalar no veículo componentes removidos de veículos usados ou provenientes da reciclagem.

Óleo lubrificante no sistema de ar-condicionado

A quantidade de óleo lubrificante depende do modelo do veículo e do ar-condicionado instalado.

Outras informações poderão ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou determinadas através do sistema de informações de reparo e oficina **erWin** → Página 282.

⚠ ATENÇÃO

Para garantir um funcionamento seguro e sem perigo, a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal técnico qualificado.

📌 NOTA

- Nunca reparar o evaporador do sistema de ar-condicionado com componentes de veículos usados ou provenientes de reciclagem.
- Nunca substituir o evaporador do sistema de ar-condicionado por um evaporador proveniente de veículos usados ou de reciclagem.

Recepção do rádio e antena

Não é válido na Rússia

As antenas do veículo encontram-se nos espelhos retrovisores externos. No caso de cromação metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cromadas, deve-se contar com fortes interferências ou com a perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação.

Proteção dos componentes

Alguns componentes eletrônicos e unidades de controle são equipados de fábrica com uma proteção do componente, por exemplo, o sistema Infotainment.

A proteção de componentes permite a instalação legítima ou a substituição de componentes e unidades de controle por uma empresa especializada.

Nas seguintes situações, a proteção de componentes evita que peças instaladas de fábrica possam ser operadas de maneira ilimitada fora do veículo:

- Instalação em outros veículos, por exemplo, após um furto.
- Operação de componentes fora do veículo.

Quando a proteção de componentes é ativada, a mensagem **SAFE CP** surge no display do instrumento combinado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Se for exibida a mensagem **Proteção dos componentes: sistema Infotainment-System está disponível atualmente apenas de modo limitado. Ligar a ignição.** é exibida no sistema Infotainment e a proteção de componentes puder ser desativada, procurar uma empresa especializada.



Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo será encaminhado para uma reciclagem ambientalmente correta. Estão à disposição, em várias cidades europeias, sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida. Após o devido recolhimento, é fornecido um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ambientalmente correta.

O recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida podem ser obtidas junto a uma Concessionária Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças avulsas, por exemplo, do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.



Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos baseados em radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário
→ Página 110.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.



Dados técnicos

Orientações sobre os dados técnicos

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar em valores diferentes. Prevaecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor

Na etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo, pode-se verificar com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar **sem** o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90 % de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → . Com equipamentos opcionais ou pela instalação posterior de acessório, o peso em ordem de marcha indicado aumenta, ao passo que o carregamento permitido se reduz na mesma proporção.

O carregamento é composto pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Performances

As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, suporte de carga ou para-barro.

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10 %.

Esclarecimento sobre as tabelas

Abreviaturas da transmissão: SG = transmissão manual, AG = . TM6 significa: transmissão manual de 6 marchas.

ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Não ultrapassar os pesos, cargas, dimensões e velocidades máximas admissíveis.
- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

ATENÇÃO

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

NOTA

Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. <

Dados de identificação do veículo

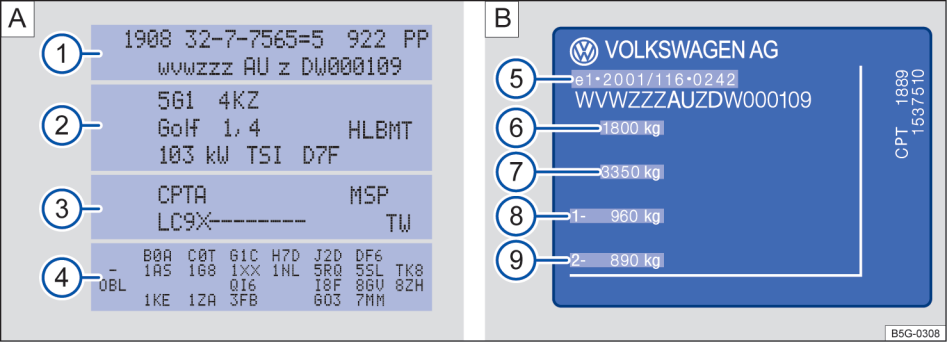


Fig. 206 (A) Etiqueta de dados do veículo: na figura de exemplo com o código do motor CPTA (3). (B): plaqueta de identificação.



Fig. 207 Número de identificação do veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa → Fig. 207. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água localiza-se entre a torre do amortecedor e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 226.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo → Fig. 206 (A) está colada sob o tapete na barra transversal em baixo do banco dianteiro esquerdo e contém os seguintes dados:

- 1 Número de identificação do veículo (número do chassi)
- 2 Modelo de veículo, potência do motor, transmissão
- 3 Código do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CPTA".
- 4 Equipamentos opcionais, números PR

Plaqueta de identificação

A plaqueta de identificação → Fig. 206 (B) pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaqueta de identificação.

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- 5 Permissão
- 6 Peso bruto admissível
- 7 Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- 8 Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- 9 Carga admissível sobre o eixo traseiro

Dependendo da versão podem se exibida o código do motor (CDM) do veículo no Display do instrumento combinado → Página 17.

Dimensões

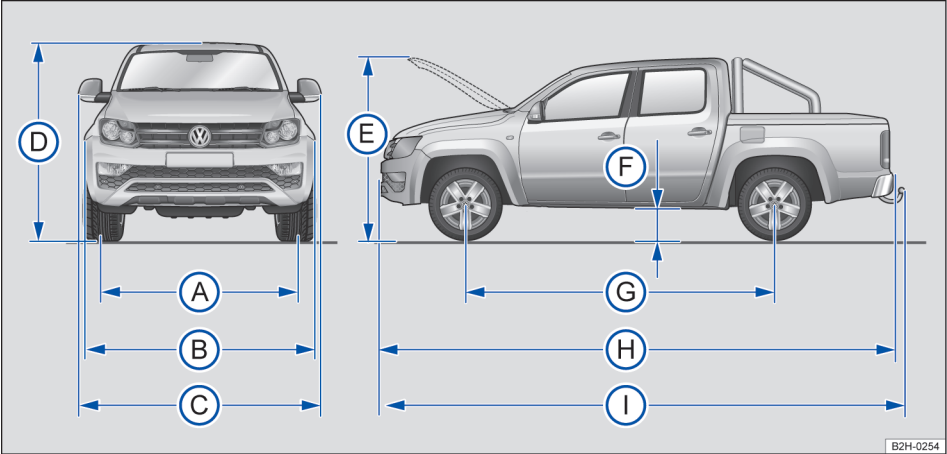


Fig. 208 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de acessórios, bem

como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 208:		Cabine simples		Cabine dupla
A	Bitola dianteira ^{a)}	1628 – 1.666 mm		
	Bitola traseira ^{a)}	1624 – 1.662 mm		
B	Largura	1944 – 1.954 mm		
C	Largura (com espelhos retrovisores externos rebatidos para dentro)	2.034 mm		
	Largura (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo)	Aproximadamente 2.228 mm		
D	Altura com peso em ordem de marcha ^{b)} (sem acessórios montados de fábrica)	1.820 mm	1.834 mm	
	Altura com peso em ordem de marcha ^{b)} (com acessórios montados de fábrica)	1820 – 1.887 mm	1834 – 2.093 mm	
E	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha	1.876 mm		
F	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	173 – 193 mm	226 mm	
G	Distância entre eixos	3.090 mm		
H	Comprimento (de para-choque a para-choque)	4979 – 5.254 mm	5191 – 5.264 mm	

Legenda para Fig. 208:			Cabine simples	Cabine dupla
①	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando fornecido de fábrica)		5.321 mm	
	Diâmetro de giro mínimo do veículo		12,95 m	

a) Dependendo do tamanho dos aros de roda e dos pneus, são possíveis divergências em relação às indicações.

b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

!
 NOTA

- Conduzir cautelosamente em estacionamentos com meios-fios salientes ou delimitadores rígidos. Estes objetos altos que sobressaem do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou ao sair da vaga de estacionamento.

- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Dados do chassi

Termo	Dados técnicos
Altura livre do solo	Máximo 200 mm:
Rampa máxima	Máximo permitido 45 graus (correspondem a 100%).
Ângulo de rampa	No máximo 23 graus.
Ângulos de ataque e de saída	No máximo 23 graus.
Profundidade do vau em águas paradas	Máximo 500 mm:

Capacidades

- Tanque de combustível**
 - aproximadamente 80 l,dos quais aproximadamente 10 l de reserva.
- Tanque AdBlue®**
 - Aproximadamente 13 l
- Reservatório de água do lavador dos vidros**
 - Aproximadamente 3,8 l

Motores a diesel

2,0 l, 4 cilindros TDI®, 103 kW

Potência			103 kW a 3.500 rpm	
Código do motor (CDM)			CNFB	
Cilindrada			1968 cm³	
Tecnologia de injeção			TDI®	
Torque máximo			340 Nm a 1600 – 2250 rpm	
Transmissão			TM6/Tração traseira	TM6/Tração nas quatro rodas
Velocidade máxima sem acessórios montados de	Cabine simples	km/h	168 ^{a)}	166 ^{a)}
	Cabine dupla	km/h	169 ^{a)}	167 ^{a)}

fábrica ou com acessórios de performance neutra				
Velocidade máxima com acessório de performance	Cabine simples	km/h	163 ^{a) b)}	161 ^{a) b)}
relevante montagem de fábrica	Cabine dupla	km/h	164 ^{a) b)} 160 ^{c) d)}	162 ^{a) d)} 158 ^{c) d)}
Peso em ordem de marcha	Cabine simples	kg	1798 – 2022	
	Cabine dupla ^{e)}	kg	1884 – 2275 1901 – 2347 ^{f)}	
Peso bruto admissível	Cabine simples	kg	3040	
	Cabine dupla	kg	2820 3040 ^{f)}	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine simples	kg	1270	1335
	Cabine dupla	kg	1325	1375
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine simples	kg	1860	
	Cabine dupla	kg	1620 1860 ^{f)}	
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	2800 3000 ^{f)}	3000
Carga de reboque sem freio		kg	750	
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5550	

- a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.
- b) sem cobertura do compartimento de carga
- c) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
- d) com iluminação adicional no teto do veículo
- e) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- f) no caso de carga útil mais alta

2,0 l, 4 cilindros TDI®, 132 kW

Potência	132 kW a 4000 rpm			
Código do motor (CDM)	CNEA			
Cilindrada	1968 cm³			
Tecnologia de injeção	TDI®			
Torque máximo	400 Nm a 1500 – 2000 rpm			
Transmissão	TM6/Tração traseira		TM6/Tração nas quatro rodas	
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com	Cabine simples	km/h	183 ^{a)}	182 ^{a)}
	Cabine dupla	km/h	184 ^{a)}	183 ^{a)}

acessórios de performance neu- tra				
Velocidade máxi- ma com acessório de performance relevante monta- do de fábrica	Cabine sim- ples	km/h	178 ^{a)} b)	177 ^{a)} b)
	Cabine dupla	km/h	179 ^{a)} b) 175 ^{a)} c)	178 ^{a)} b) 174 ^{c)} c)
Peso em ordem de marcha	Cabine sim- ples	kg	1818 – 2042	1896 – 2120
	Cabine du- pla ^{d)}	kg	1904 – 2275 1921 – 2367 ^{e)}	1982 – 2275 1999 – 2445 ^{e)}
Peso bruto ad- missível	Cabine sim- ples	kg	3040	
	Cabine dupla	kg	2820 3040 ^{e)}	
Carga admissível sobre o eixo dian- teiro	Cabine sim- ples	kg	1280	1345
	Cabine dupla	kg	1335	1385 1410 ^{f)} e)
Carga admissível sobre o eixo tra- seiro	Cabine sim- ples	kg	1860	
	Cabine dupla	kg	1620 1860 ^{e)}	
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	2800 3000 ^{e)}	3000
Carga de reboque sem freio		kg	750	
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5550	

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
- b) sem cobertura do compartimento de carga
- c) com iluminação adicional no teto do veículo
- d) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- e) no caso de carga útil mais alta
- f) com acessórios montados de fábrica



2,0 l, 4 cilindros TDI[®], 132 kW

Potência			132 kW a 4000 rpm	
Código do motor (CDM)			CSHA	
Cilindrada			1968 cm ³	
Tecnologia de injeção			TDI [®]	
Torque máximo			420 Nm a 1.500 – 2000 rpm	
Transmissão			AG8/Tração traseira	AG8/Tração nas quatro ro- das
Velocidade máxi- ma sem acessó- rios montados de	Cabine sim- ples	km/h	179 ^{a)}	178 ^{a)}



fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	180 ^{a)}	179 ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance	Cabine simples	km/h	174 ^{a) b)}	173 ^{a) b)}
relevante montagem de fábrica	Cabine dupla	km/h	175 ^{a) b)} 171 ^{a) c)}	174 ^{a) c)} 170 ^{c) c)}
Peso em ordem de marcha	Cabine simples	kg	1822 – 2046	1896 – 2120
	Cabine dupla ^{d)}	kg	1908 – 2275 1925 – 2371 ^{e)}	1982 – 2275 1999 – 2445 ^{e)}
Peso bruto admissível	Cabine simples	kg	3040	
	Cabine dupla	kg	2820 3040 ^{e)}	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine simples	kg	1310	1375
	Cabine dupla	kg	1365 1385 ^{f) e)}	1415
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine simples	kg	1860	
	Cabine dupla	kg	1620 1860 ^{e)}	
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	2800 3000 ^{e)}	3200 ^{g)}
Carga de reboque sem freio		kg	750	
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5550	5950 ^{h)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 7ª marcha.
- b) sem cobertura do compartimento de carga
- c) com iluminação adicional no teto do veículo
- d) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- e) no caso de carga útil mais alta
- f) com acessórios montados de fábrica
- g) 3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.
- h) 5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

3,0 l, 6 cilindros TDI®, 120 kW

Potência	120 kW a 2750 – 4500/min	
Código do motor (CDM)	DDXA	
Cilindrada	2.967 cm³	
Tecnologia de injeção	TDI®	
Torque máximo	450 Nm a 1250 – 2500/min	
Transmissão	TM6/Tração traseira	TM6/Tração nas quatro rodas

Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	179 ^{a)}	177 ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine dupla	km/h	180 ^{a)b)} 173 ^{a)}	178 ^{a)b)} 171 ^{a)}
Peso em ordem de marcha	Cabine dupla ^{c)}	kg	1867 – 2440	1945 – 2510 2118 – 2518 ^{d)}
Peso bruto admissível	Cabine dupla	kg	2900 3080 ^{d)}	2920 3200 ^{d)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine dupla	kg	1445	
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine dupla	kg	1630 1860 ^{d)}	1630 1860 ^{d)}
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	2900 3000 ^{d)}	3000 ^{e)}
Carga de reboque sem freio		kg	750	
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5550	5700 ^{f)}

- a)

A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.
- b)

com cobertura do compartimento de carga
- c)

O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- d)

no caso de carga útil mais alta
- e)

3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.
- f)

5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.



3,0 l, 6 cilindros TDI[®], 150 kW

Potência		150 kW a 3000 – 4500/min		
Código do motor (CDM)		DDXB		
Cilindrada		2.967 cm ³		
Tecnologia de injeção		TDI [®]		
Torque máximo		500 Nm a 1250 – 2750/min		
Transmissão		TM6/Tração nas quatro rodas		AG8/Tração nas quatro rodas
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	190 – 192 ^{a)b)}	188 ^{c)}



Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine dupla	km/h	190 – 193 ^{c) d)b)} 186 ^{c) e)}	190 ^{c) d)} 182 ^{c)}
Peso em ordem de marcha	Cabine dupla ^{f)}	kg	1957 – 2522 2131 – 2522 ^{g)}	1971 – 2529 2145 – 2529 ^{g)}
Peso bruto admissível	Cabine dupla	kg	2920 – 3080 3200 ^{g)}	2920 3080 ^{g)} 3290 ^{h)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine dupla	kg	1445	1445
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine dupla	kg	1630 – 1860 1860 ^{g)}	1630 – 1860 1860 – 1930 ^{g)}
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	3000	3500 ^{i) j)} 3100 ^{h)}
Carga de reboque sem freio		kg	750	
Capacidade máxima de tração admissível		kg	5700 ^{k)}	6000 ^{k)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.
- b) dependente da combinação roda-pneu
- c) A velocidade máxima é atingida na 8ª marcha.
- d) com cobertura do compartimento de carga
- e) com iluminação adicional no teto do veículo
- f) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- g) no caso de carga útil mais alta
- h) Válido somente para veículos liberados na Grã-Bretanha.
- i) Se for o caso, a carga de reboque real é menor que o indicado. Os valores definitivos devem ser obtidos na documentação do veículo.
- j) 3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.
- k) 5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

3,0 l, 6 cilindros TDI®, 165 kW

Potência	165 kW a 3000 – 4500/min		
Código do motor (CDM)	DDXC		
Cilindrada	2.967 cm³		
Tecnologia de injeção	TDI®		
Torque máximo	550 Nm a 1400 – 2750/min		
Transmissão	AG8/Tração nas quatro rodas		
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	190 – 195 ^{a)}

Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine dupla	km/h	190 – 197 ^{a) b)c)} 189 ^{a) d)}
Peso em ordem de marcha	Cabine dupla ^{e)}	kg	1922 – 2531 2145 – 2529 ^{f)}
Peso bruto admissível	Cabine dupla	kg	2920 – 3080 3290 ^{g)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine dupla	kg	1445
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine dupla	kg	1630 – 1860 1930 ^{g)}
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	3500 ^{h) i)} 3100 ^{g)}
Carga de reboque sem freio		kg	750
Capacidade máxima de tração admissível		kg	6000 ^{j)}

- a)

A velocidade máxima é atingida na 8ª marcha.
- b)

com cobertura do compartimento de carga
- c)

dependente da combinação roda-pneu
- d)

com iluminação adicional no teto do veículo
- e)

O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- f)

no caso de carga útil mais alta
- g)

Válido somente para veículos liberados na Grã-Bretanha.
- h)

Se for o caso, a carga de reboque real é menor que o indicado. Os valores definitivos devem ser obtidos na documentação do veículo.
- i)

3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.
- j)

5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

3,0 l, 6 cilindros TDI[®], 190 kW

Potência	190 kW a 3250 – 4250/min		
Código do motor (CDM)	DDXE		
Cilindrada	2.967 cm ³		
Tecnologia de injeção	TDI [®]		
Torque máximo	580 Nm a 1250 – 3250/min		
Transmissão	AG8/Tração nas quatro rodas		
Velocidade máxima sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra	Cabine dupla	km/h	— ^{a)}
Velocidade máxima com acessório de performance relevante montado de fábrica	Cabine dupla	km/h	— ^{a)}
Peso em ordem de marcha	Cabine dupla ^{b)}	kg	— ^{a)}
Peso bruto admissível	Cabine dupla	kg	— ^{a)}

Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Cabine dupla	kg	—a)
Carga admissível sobre o eixo traseiro	Cabine dupla	kg	—a)
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %		kg	—a)
Carga de reboque sem freio		kg	—a)
Capacidade máxima de tração admissível		kg	—a)

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

b) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.



Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1/min	Rotações por minuto do motor (rotação).
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AG8	Transmissão automática de 8 velocidades.
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm ³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
dB (A)	Decibel, unidade de medida do ruído.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
ECE	Economic Commission for Europe.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kPA	Quilopascal. indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Newton, tração.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
OBD	Registro de eventos (sistema de diagnóstico de bordo).
psi	Libras por polegada quadrada (Pound-force per Square Inch), unidade de medida anglo-saxônica para pressão.
rpm	Rotações por minuto do motor (rotação).
SCR	Catalisadores SCR (SCR = redução catalítica seletiva).
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turbocompressão (Turbocharged Direct ou Diesel Injection).
TIN	Número de série do pneu.
TM6	Transmissão manual de 6 velocidades.
trip	Hodômetro parcial.
UTC	Horário mundial coordenado (Universal Time Coordinated).

Índice remissivo

A

Abastecer	
indicador de combustível	21
ver Combustível	193
Abastecimento de emergência	
sistema de arrefecimento do motor	237
Abastecimento de emergência do sistema de arrefecimento do motor	
premissas	237
Abertura de conforto	
janelas	76
ABS	
ver Sistemas de assistência à frenagem	160
ABS off-road	160
ver Sistemas de assistência à frenagem	160
Acendedor de cigarro	166
Acessório	282
Ações de preparação	
antes de cada condução	28
bateria do veículo (12 V)	241
reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	235
reabastecer com óleo do motor	231
trabalhar no compartimento do motor	226
troca de roda	264
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	235
verificar o nível do óleo do motor	231
AdBlue	
abastecer	198
ver Purificação do gás de escape	197
Aditivo anticongelante	234
Água da lavagem dos vidros	
completar	228
verificar	228
Airbag frontal do passageiro dianteiro	
desligar com o interruptor acionado pela chave	48
ver Sistema de airbag	43
Airbags frontais	
ver Sistema de airbag	46
Airbags laterais	
ver Sistema de airbag	49
Airbags para cabeça	
ver Sistema de airbag	49
Airbags para cabeça e laterais combinados	
ver Sistema de airbag	49
AirCare-Climatronic	109
Ajustar	
ajuste elétrico do apoio lombar	82
alcance do farol	93
banco dianteiro mecânico	81
encosto do banco traseiro	84
horário	21
postura correta nos bancos	31
superfície do banco traseiro	83
volante	79
Ajustar a hora	21
Ajuste elétrico do apoio lombar	82
Alertas sonoros	
cinto não colocado	33
luzes de advertência e de controle	15
Alterações	282
Altura livre do solo	140, 292
Amaciamento das pastilhas de freio	
ver Freio	118
Amaciar	
motor	120
os primeiros quilômetros	120
pastilhas de freio	118
pneus	270
Amplificador de voz	168
Amplificador de voz eletrônico	168
ligar e desligar	168
regular o volume	168
Anexos e acoplamentos	282
Ângulo de inclinação lateral	140
Ângulo de rampa	140, 292
Ângulos de ataque e de saída	140, 292
Antena	287
Antenas	101
Aparelho de transmissão	284
Apoio para cabeça dianteiro	
ajustar	85
desinstalar e instalar	86
Apoio para cabeça traseiro	
ajustar	87
desinstalar e instalar	87
Após uma condução off-road	149
Aquecimento adicional	
ver Aquecimento estacionário	110
Aquecimento de água adicional	
orientações de funcionamento	114
trava de segurança para crianças	113
Aquecimento do banco	107
Aquecimento estacionário	110
aquecimento imediato	105
autonomia do controle remoto	114
controle remoto	113
ligar e desligar	111
programar	112
Ar-condicionado	
AUTO (modo automático)	104
calor residual	105
Climatic	103
Climatronic	103

desembaçador dos vidros	104	desinstalar e instalar o apoio para cabeça tra-	
desligar	103	seiro	87
difusores de ar	108	número de assentos	30, 80
distribuição de ar	104	posição do banco	30
elementos do comando	103	postura correta nos bancos	31
máxima potência de refrigeração	104	superfície do banco traseiro	83
modo de recirculação de ar	104, 107	Bancos com aquecimento	
modo de refrigeração	104	conservar e limpar	280
particularidades	103	Bancos com componentes do airbag	
regulagens de temperatura	105	conservar e limpar	280
regular a temperatura	104	Banco traseiro	83, 84
ventilação indireta	108	BAS	
ventilador	104	ver Sistemas de assistência à frenagem	160
Ar-condicionado manual		Bateria do veículo	
ver Climatic	103	descarrega	111
Aros	251	desligamento automático dos consumidores	242
anéis do aro aparafusados	251	eletrólito da bateria	241
elementos decorativos aparafusados	251	se descarrega	61, 243
identificação	251	significado do símbolo	240
ASR		Bateria do veículo 12 V	
ligar e desligar	161	carregar	242
ver Sistemas de assistência à frenagem	160, 161	Bateria do veículo (12 V)	240
Assentos	30, 80	ações de preparação	241
Assentos aquecíveis	107	auxílio à partida	217
Assistente de condução em marcha a ré		conectar	242
ver Câmera de marcha a ré	157	descarrega	129
Assistente de frenagem (BAS)	160	desconectar	242
Atividades de preparação		explicação dos símbolos	240
troca de lâmpada incandescente	206	local de instalação	240
Auxílio à partida	215	ponto de auxílio à partida (polo positivo)	216
cabo auxiliar de partida	217	substituir	242
executar	217	verificar o nível de eletrólito	241
polo positivo	216	Bateria do veículo (12 V)	
ponto de aterramento	216	ponto de aterramento para auxílio à partida	216
ponto de auxílio à partida (polo positivo)	216	Bloqueio da alavanca seletora	129
ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento)	216	Bloqueio do diferencial	140, 143
Auxílio de estacionamento		desgaste de pneus	144
exibição na tela	156	ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	160
falha de funcionamento	156	Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	160
menu	156	Buzina	11
operar	156		
resoluções de problemas	157		
B		C	
Bagageiro do teto	181	Cabo de ruptura	187
Banco	84	Cadeira de criança	50
Banco dianteiro		cadeira de criança ISOFIX sobre o banco tra-	
ajustar mecanicamente	81	seiro	54, 56
Bancos		categorias de aprovação	51
ajustar o apoio para cabeça dianteiro	85	classes de peso	51
ajustar o apoio para cabeça traseiro	87	desligar o airbag frontal do passageiro dian-	
ajuste elétrico do apoio lombar	82	teiro	48
banco dianteiro mecânico	81	etiqueta adesiva do airbag	52
desinstalar e instalar o apoio para cabeça di-		fixar com cinto de fixação Top Tether	59
anteiro	86	fixar com cinto de segurança travável	59
		fixar com ISOFIX	57
		fixar com LATCH	57
		norma	51

sistemas de fixação	53	sincronizar	63
sobre o banco traseiro	54, 56	substituir a pilha botão	63
Caixa de primeiros socorros		Cilindro da ignição	122
ver Kit de primeiros socorros	61	bloqueio de extração da chave de ignição	122
Calota da roda		chave do veículo não autorizada	122
calota central	263	Cintas de fixação	
capa de cobertura dos parafusos de roda	263	cintos de retenção	180
Calotas	263	Cintas tensora	
Câmera de marcha a ré	157	cinto com catraca	180
configurações	159	Cinto de segurança	
entrar na vaga de estacionamento	158	indicador de status do cinto de segurança	33
lista de controle	158	luz de advertência	33
orientações de funcionamento	159	Cinto de segurança subabdominal	39
pré-requisitos	159	colocou ou tirar	39
Câmeras		Cintos com catraca	180
acessórios	283	Cintos de retenção	180
danos	283	Cintos de segurança	32
reparos	283	cinto de segurança subabdominal	39
Capacidade de carga dos pneus	259, 260	cinto de segurança torcido	36
Capacidades		cinto de segurança travável	37
reservatório de água dos lavadores dos vi-		colocar	37
dros	292	conservar e limpar	280
tanque de AdBlue	292	enrolador automático do cinto de segurança	42
tanque de combustível	292	limitador de força do cinto de segurança	42
Capota marítima do compartimento de carga	73	lista de controle	36
Capota rígida	75	manuseio	36
vidro correção	77	não colocado	35
Carga de apoio		posição do cadarço do cinto de segurança	40
carregar o reboque	188	pré-tensionador do cinto de segurança	42
Carga de reboque		regulagem de altura do cinto de segurança	41
carregar o reboque	188	tirar	37
máx. admissível	289	Cinzeiro	165
Carga sobre o teto	183	Cobertura da garantia	
dados técnicos	183	geral	285
Cargas sobre o eixo	289	pintura e carroceria	285
Carregar		Cobertura do compartimento de bagagem	72
aviso gerais	176	instalar e desinstalar	72
compartimento de bagagem	176	Cobertura do motor	
compartimento de carga	176	ver Tampa do compartimento do motor	226
conduzir com a tampa do compartimento de		Código	203
carga aberta	120	Código do motor	
olhais de amarração	178	determinar	290
reboque	188	Códigos de velocidade	261
trilhos para amarração	178	Colete de segurança	61, 62
Caso de emergência	60	Comandar os menus	
lista de controle	60	alavanca dos limpadores do para-brisa	27
Caso de pane		volante multifunções	27
proteger o veículo	60	Comando automático das luzes	90
Catalisador		Comandos	
ver Purificação do gás de escape	200	conservar e limpar	280
Celular		Combustível	193
utilização sem antena externa	284	abastecer	194
Centro de gravidade	140	decomposição do óleo diesel	195
Chave do veículo	62	diesel	193
chave do veículo	62	identificação	193
retirar	122	indicador de combustível	21

Compartimento do motor	224	estacionar em subidas	153
ações de preparação	226	parar em ladeiras	130
bateria do veículo (12 V)	240	por água salgada	120
caixa d'água	278	preparações para condução	28
conservar e limpar	278	Conduzir com consciência ecológica	116
óleo do motor	229	Conduzir economicamente	116
orientações de segurança	224	Conduzir ladeira acima	147
Condução		Conservação	
nível de combustível muito baixo	139	ver Conservação do veículo	275
off-road	28	Conservação do veículo	275
protetor do cárter	28	antena	287
travessia de trechos alagados	120	bancos com ajuste elétrico	280
Condução com reboque	184	bancos com componentes do airbag	280
premissas técnicas	186	cintos de segurança	280
Condução em terreno com neve	149	comandos	280
Condução ladeira abaixo	147	compartimento do motor	278
Condução no inverno		condução no inverno	276
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	97	conservar (pintura do veículo)	276
configuração do menu	19	couro natural	280
conservação do veículo	276	couro sintético	280
correntes para neve	262	displays	280
espelhos retrovisores	98	elemento decorativo de madeira	280
estrias de sal	98	elementos decorativos	278
pneus de inverno	261	externa	275, 278
pressão dos pneus	252	farol	278
profundidade do perfil	253	filmes decorativos	278
Condução off-road		filmes de proteção	278
antes da condução off-road	141	frisos	280
antes da primeira condução off-road	141	frisos decorativos	278
após uma condução off-road	149	interna	275
após uma travessia por água	145	lanternas traseiras	278
através da água	144	lavador de alta pressão	276
através de água salgada	145	lavagem do veículo	275
atravessar valas	149	lavagem manual	276
condução ladeira abaixo	147	lentes da câmera	278
conduzir ladeira acima	147	material de microfibra	280
desembarcar na ladeira íngreme	148	palhetas dos limpadores do para-brisa	204, 278
embalar para fora	146	parte interna	280
em diagonal na ladeira	148	peças de decoração	280
em subidas	147	peças de plástico	280
itens úteis	142	pintura do veículo	278
lista de controle	141	polir (pintura do veículo)	276
na areia e na lama	145	posição de serviço dos limpadores do para-brisa	203
orientações para condução	141	revestimento dos bancos	280
regras de conduta	141	rodas	278
sobre galhos e pedras	144	sensores	278
terreno com neve	149	sistemas de lavagem automática	276
terreno íngreme	147	superfícies do banco com aquecimento	280
trocar a marcha corretamente	142	superfícies dos vidros	278
veículo atolado	146	tecidos	280
Conduzir		vedações de borracha	280
arrancar em ladeiras	130	vidros	280
com consciência ecológica	116	Consultar mensagem de serviço	26
com transmissão automática	130	Consumidor elétrico	61, 111
com um reboque	189	Consumidores elétricos	167
economicamente	116		
estacionar em declives	153		

Consumo de combustível		Descongelar o cilindro da fechadura da porta	278
conduzir economicamente	116	Desembaçador do vidro traseiro	105, 106
Controle de distância de estacionamento (PDC)		Desgaste de pneus	144
ver Auxílio de estacionamento	156	Desgaste do pneu	254
Controle de estabilidade do conjunto	190	Desligamento automático dos consumidores	242
Controle de tração (ASR)	160, 161	Desligamento dos consumidores	242
Controle remoto		Diesel	
aquecimento estacionário	113	ver Combustível	193
Controle remoto (aquecimento estacionário)		Difusores de ar	108
substituir a bateria	114	Dimensões	291
Controles ao abastecer		Dinamômetro	143
lista de controle	29	Direção	
Conversões	286	direção assistida	136
Correntes para neve	262	eletromecânica	136
tração nas quatro rodas	262	luz de advertência	137
Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	283	luz de controle	137
Couro natural		seletor basculante (Tiptronic)	130
conservar e limpar	280	tração unilateral	254
Couro sintético		travamento mecânico da coluna de direção	136
conservar e limpar	280	vibração	254
		Direção eletromecânica	136
		Display	17
		Displays	
		conservar e limpar	280
		Dispositivo de reboque	
		falha de funcionamento	188
		instalar posteriormente	191
		montar	186
		remover	187
		Dispositivo móvel	
		utilização sem antena externa	284
D		E	
Dados de identificação do veículo	290	EDS	
Dados do motor	289	ver sistema de assistência de frenagem	160
Dados técnicos		Elementos decorativos	
capacidades	289	conservar e limpar	278
carga de apoio	289	Eletrólito da bateria	241
cargas de reboque	289	Em caso de emergência	
carga sobre o suporte	184	caixa de ataduras	61
carga sobre o teto	183	caso de pane	60
cargas sobre o eixo	289	extintor de incêndio	61
cilindradas	289	luzes de advertência	60
dados do motor	289	pacotinho de ataduras	61
dimensões	291	proteger a si mesmo e ao veículo	60
etiqueta de dados do veículo	290	triângulo de segurança	61
normas do óleo do motor	230	Empurrar	
performances	289	descongelar (ar-condicionado)	104
peso	289	Encosto do banco traseiro	
peso em ordem de marcha	289	rebater de volta	84
peso total	289	Engatar marcha	128
plaqueta de fábrica	290	Engate de reboque	
plaqueta de identificação	290	ver Dispositivo de reboque	186
potência	289	ver Reboque	184
pressão dos pneus	252	Enrolador automático do cinto de segurança	42
velocidade máxima	289		
Danos nos pneus	254		
Declaração de conformidade	288		
Descarte			
pré-tensionador do cinto de segurança	42		
sistema de airbag	288		
veículos em fim de vida	288		
Descongelar			
Climatic	104		
sistema de ventilação e aquecimento	106		

Entrada AUX-IN	163	Fechamento de conforto	
Entrada multimídia AUX-IN	13	janelas	76
Entrada USB	13, 163	Ferramenta	
Entrar na vaga de estacionamento		ver Ferramentas de bordo	202
com a câmera de marcha a ré	158	Ferramentas de bordo	202
Equipamento do compartimento de bagagem	178	acomodação	202
Equipamentos de segurança	45, 46	componentes	203
Erguer o veículo		Filmes decorativos	
pontos de apoio para o macaco	267, 268	conservar e limpar	278
ESC		Filmes de proteção	
off-road	159	conservar e limpar	278
ver Sistemas de assistência à frenagem	161	Filtro de alergênicos	109
Esclarecimento de alguns termos técnicos	140	Filtro de partículas	
Espelho de cortesia	101	recomendação de marcha	116
Espelho retrovisor interno	99	Filtro de partículas de diesel	
Espelhos retrovisores	98, 99	ver Purificação do gás de escape	200
ângulo cego	98	Filtro de poeira	109
área não visível	98	Filtro de pólen	109
espelho retrovisor interno	99	Filtro de poluentes	109
espelhos retrovisores externos	100	Fluido de freio	238
rebater os espelhos para dentro	101	especificação	238
Espelhos retrovisores externos	100	Fluidos	228
antenas	101	Freio	
antiofuscante automático	100	amaciador pastilhas de freio	118
conduzir com um reboque	186	fluido de freio	238
falha de funcionamento	101	freio de estacionamento	154
rebater	100	indicador de frenagem de emergência numa	
Estacionar	153	frenagem total	61
Etiqueta de dados do veículo	290	nível do fluido de freio	239
Etiquetas adesivas	286	pastilhas de freio	118, 121
Exibição na tela		servofreio	118
auxílio de estacionamento	156	troca do fluido de freio	239
Exterior		Freio de estacionamento	154
permanência mais prolongada com o veículo		ver Freio de estacionamento	154
lo	121	Freios	159
venda do veículo	121	sistemas de assistência à frenagem	159
Extintor de incêndio	62, 165	Frenagem total	61
F		Frisos	
Falha de funcionamento		conservar e limpar	280
auxílio de estacionamento	156	Frisos decorativos	
dispositivo de reboque	188	conservar e limpar	278
espelhos retrovisores externos elétricos	101	Função Coming-Home	92
proteção dos componentes	288	Função kick-down	130
sensor de chuva e de luz	98	Função Leaving-Home	92
transmissão automática	133	Funções dos bancos	
Farol		apoios para cabeça	85
conservar e limpar	278	habitáculo	82
viagens internacionais	93	Fusíveis	213
Farol de conversão	90	identificação da cor	215
com marcha a ré engatada	90	no veículo	214
Farol de rodagem diurna	89	preparações para a substituição	215
Farol direcional estático		reconhecer fusíveis queimados	215
ver Farol de conversão	90	substituir	215
		versões	215

G

G 12 plus	234
G 12 plus-plus	234
Gancho para roupas	165
Garantia	286
Garantia de mobilidade LongLife	286
Gravador de dados de acidente	286
Guardar bagagem	
Sports Bar	176
Styling Bar	176
Guardar carga	176
Guardar volume de bagagem	176

H

Habitáculo	10
Hodômetro	17
Hodômetro parcial	17

I

Ignição	
ver Motor e ignição	122
Iluminação adicional	181
luz	91
troca de lâmpada incandescente	212
Iluminação da capota rígida do compartimento de carga	95
Iluminação do compartimento de carga	95
Imobilizador	124
Imobilizador eletrônico	124
Indicação da temperatura	
indicação off-road	22
Indicação off-road	
indicação da temperatura do óleo	22
Indicação off-road	22
bússola	22
indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	22
indicador do ângulo de direção	22
medidor de altura	22
selecionar instrumentos	22
Indicações de segurança	
condução off-road	138
Indicador da temperatura externa	18
Indicador de combustível	21
Indicador de frenagem de emergência	61
Indicador de marcha	
ver Recomendação de marcha	116
Indicador de status do cinto de segurança	
ver Cinto de segurança	33
Indicador de temperatura	
líquido de arrefecimento do motor	25

Indicador do intervalo de serviço	274
inspeção	25
serviço de troca de óleo	25
Indicadores de desgaste	254
Indicadores do display	
horário	21
tampa do compartimento do motor	227
textos de advertência e de informação	21
Informações do cliente	285
Inspeção	273
ver Indicador do intervalo de serviço	25
Instalar um dispositivo de reboque posteriormente	186
Instrumento combinado	
comandar os menus	27
display	17
estrutura do menu	19
exibir	19
indicador do intervalo de serviço	25
instrumentos	17
luz de controle	15
luzes de advertência	15
símbolos	15
Instrumentos	17
Instrumentos adicionais	
indicação off-road	22
Interruptor acionado pela chave	
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	48
ISOFIX	57
ver Cadeira de criança	50

J

Janelas	76
abertura e fechamento de conforto	76
abrir e fechar	76
limitador de força	77
vidro correção da capota rígida	77

K

Kit de primeiros socorros	61
acomodação	61

L

Lâmpadas incandescentes	205
Lanternas traseiras	
conservar e limpar	278
LATCH	57
Lavagem do veículo	
conservação do veículo	275
Lavar o veículo	
rebater os espelhos para dentro	101
sensores	156

Lentes da câmera		Luz	88
conservar e limpar	278	AUTO	90
Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção	88	Coming home	92
Ligar e desligar a luz de estacionamento	91	farol alto	91
Ligar e desligar o farol alto	91	farol de neblina	90
Limitador de força		farol de rodagem diurna	89
vidros elétricos	77	funções	90
Limitador de força do cinto de segurança	42	iluminação adicional	91
Limpadores do para-brisa	96	iluminação da capota rígida do compartimen- to de carga	95
alavanca dos limpadores do para-brisa	96	iluminação de condução	89
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	97	iluminação do compartimento de carga	95
função	97	iluminação dos instrumentos e dos interrup- tores	93
levantar o braço dos limpadores	203	lanterna de neblina	90
posição de serviço	203	lanterna dos indicadores de direção	88
posição elevada dos limpadores do para-brisa	97	Leaving home	92
rebater para fora o braço dos limpadores	203	ligar e desligar	89
sensor de chuva e de luz	97	luz de conversão	90
Limpeza		luz de estacionamento	91
ver Conservação do veículo	275	luz de estacionamento de um lado	91
Linha de inclinação	140	luz de estacionamento permanente em am- bos os lados	92
Líquido de arrefecimento do motor	233	luz de posição	90
abertura para abastecimento	235	luzes internas	94
especificação	234	luzes internas e lanternas de leitura	94
G 11	234	regulagem de alcance do farol	93
G 12	234	Luz de advertência	
G 12 plus	234	cinto de segurança	33
G 12 plus-plus	234	líquido de arrefecimento do motor	25
G 13	234	sistema de freio	161
indicador de temperatura	25	sistemas de assistência à frenagem	161
luz de advertência	25	travamento da coluna da direção	137
luz de controle	25	trocar a marcha	131
reabastecer	235	vista geral	15
verificar o nível do líquido de arrefecimento	235	Luz de controle	
Lista de controle		ABS	161
antes de conduzir off-road	141	cinto de segurança	33
antes de trabalhos no compartimento do mo- tor	226	controle remoto (aquecimento estacionário)	113
antes do primeiro uso	137	ESC	161
após uma condução off-road	149	indicador de desgaste das pastilhas de freio	118
câmera de marcha a ré	158	líquido de arrefecimento do motor	25
caso de pane	60	sistema de airbag	44
cintos de segurança	36	sistemas de assistência à frenagem	161
controles ao abastecer	29	sistema Start-Stop	125
em caso de emergência	60	travamento da coluna da direção	137
itens úteis off-road	142	trocar de marcha	131
manuseio dos cintos de segurança	36	vista geral	15
preparações para a troca de roda	265	Luz de estacionamento	91, 92
preparações para condução	28	Luz de estacionamento permanente	92
reabastecer com óleo do motor	232	Luz de posição	90
segurança de condução	28	Luzes de advertência	60
suspender o veículo com o macaco	269	Luzes de advertência e de controle	
troca de lâmpada incandescente	206	freio	121
verificar o nível do óleo do motor	232		
viagens para o exterior	29		

M

Macaco	264
---------------	-----

Maçaneta da porta			
externa	7	reabastecer	231
interna	9	troca	230
Manobrar	153	vareta de medição	231
Marola	145	verificar o nível do óleo do motor	231
Material de microfibras		Olhais de amarração	178
conservar e limpar	280	Operação	
Memória de dados		auxílio de estacionamento	156
gravador de dados de acidente	286	Operação no inverno	
Modificações	282	aquecimento estacionário	110
Modificações no veículo	282	Orientações gerais	28
etiquetas adesivas	286	Orientações para condução	115
plaquetas	286	Os cintos de segurança protegem	35
Modificações técnicas	282		
etiquetas adesivas	286	P	
plaquetas	286	Pacote de ataduras	
Modo de recirculação de ar	107	ver Kit de primeiros socorros	61
ar-condicionado	104	Painel de instrumentos	10
desligar	107	sistema de airbag	43
desligar temporariamente	107	Palhetas dos limpadores do para-brisa	203
funcionamento	107	conservar e limpar	204, 278
sistema de ventilação e aquecimento	106	substituir	204
Motor		Para-brisa	
amaciar	120	corrigir danos causados por impacto de pe-	
ruidos	123	dras (orientação)	283
Motor e ignição	122, 123	reparar (orientação)	283
alerta com a ignição ligada	122	substituir (orientação)	283
chave do veículo não autorizada	124	ver Para-brisa	283
cilindro da ignição	122	Para-sol	101
imobilizador	124	Parado no trânsito	
ligar o motor	122	proteger o veículo	60
pré-incandescente	122	Parafusos antifurto	265
tomadas 12 V	167	Parafusos de roda	264, 265
Motores a diesel		capa de cobertura	263
dados técnicos	292	torque de aperto	266
Motor novo	120	Parafusos de roda antifurto	264
Multi Collision Brake		Parafusos de rodas antifurto	203
ver Sistema de frenagem automática pós-co-		Park Pilot	
lisão	160	ver Auxílio de estacionamento	156
N		Particularidades	
Número de assentos	30, 80	água sob o veículo	103
Número de identificação	290	aquecimento estacionário	111
Número de identificação do veículo	290	conduzir através de água salgada	145
Número do chassi	290	conduzir com um reboque	189
		desconectar a bateria do veículo	26
O		estacionar	153, 292
Óleo		formação de fumaça	111, 114
ver Óleo do motor	229	lavador de alta pressão	187, 276
Óleo diesel		lavagem manual	276
drenar o filtro de óleo diesel	195	proteção do componente	288
Óleo do motor	229	puxar	220
abertura de enchimento	231	rebater os espelhos retrovisores para dentro	101
consumo	231	rebocar	220
normas	230	recepção do rádio	287
		sistema de lavagem	276

Peças de decoração		Pressão dos pneus	252
conservar e limpar	280	pressão de conforto dos pneus	252
Peças de plástico		roda de emergência	253
conservar e limpar	280	roda sobressalente	253
Peças de reposição	282	verificar	252
Pedais	32, 115	Princípio físico de uma colisão frontal	34
Performances	289	Profundidade do perfil	253
Peso em ordem de marcha	289	Profundidade do vau	292
Peso total	289	Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	159, 161
Pilha botão		Proteção dos componentes	288
na chave do veículo	63	Proteção solar	101
Pintura do veículo		Protetor do cárter	28
conservar e limpar	278	Purificação do gás de escape	
Plaqueta de fábrica	290	AdBlue	197
Plaqueta de identificação	290	catalisador	200
Plaquetas	286	Puxar	220
Pneus assimétricos	260	o próprio veículo	219
Pneus de inverno	261	transmissão	220
alerta de velocidade	19	transmissão automática	220
limitação de velocidade	261	transmissão manual	219
tração nas quatro rodas	262	Puxar e rebocar	219
Pneus de mobilidade	254		
Pneus novos	270	R	
Pneus para o ano inteiro	261	Rampa máxima	140, 292
Pneus unidirecionais	260	Reabastecer	
Pneus velhos	250	orientações de segurança	224
Ponto de aterramento	216	Rear View	
Porta-objetos	163	ver Câmera de marcha a ré	157
área para os pés	164	Rebocar	
descansa-braço central	164	argola de reboque dianteira	222
outros porta-objetos	165	argola de reboque traseira	221
porta-óculos	163	barra de reboque	220
revestimento do teto	163	cabo de reboque	220
Porta-óculos	163	o próprio veículo	219
Portas	64	particularidades	220
trava de segurança para crianças	66	proibição para rebocar	220
travar e destravar automaticamente	67	transmissão	220
travar e destravar manualmente	67	transmissão automática	219
Posição de serviço		transmissão manual	219
limpadores do para-brisa	203	Reboque	
Posição do cadarço do cinto de segurança	40	cabo de ruptura	187
Posição no banco		carga de apoio	188
postura incorreta	31	carga de reboque	188, 289
Pré-incandescer	122	carregar	188
Pré-requisitos		condução com reboque	184
câmera de marcha a ré	158	conduzir	189
Pré-tensionador do cinto de segurança	42	conduzir com um reboque	189
descarte	42	conectar	187
serviço e descarte	42	controle de estabilidade do conjunto	190
Preparações para condução	28	engatar	187
Pressão de ar		espelhos retrovisores externos	186
ver Pressão dos pneus	252	falha de funcionamento	188
Pressão de conforto dos pneus	252	instalar o dispositivo de reboque posterior-	
		mente	191
		lanternas traseiras	186
		lanternas traseiras com LED	186

montar a rótula de engate	186	Rodas	
regulagem do farol	189	conservar e limpar	278
remover a rótula de engate	187	ver Rodas e pneus	248
sistema de alarme antifurto	187, 188	Rodas e pneus	
tomada	187	amaciar	270
Recepção do rádio		armazenar os pneus	250
antena	287	aros	251
Recolhimento de veículos em fim de vida	288	balanceamento das rodas	254
Recomendação de marcha	116	capacidade de carga dos pneus	260
Recursos	228	código de velocidade	259
Redução da potência do motor		códigos de velocidade	261
sistemas de assistência à frenagem	162	correntes para neve	262
Regras de conduta no off-road	141	dados técnicos	258
Regras gerais e orientações para condução		danos nos pneus	254
condução off-road	141	desgaste do pneu	254
Regulagem de alcance do farol	11, 93	evitar danos	250
Regulagem de altura do cinto de segurança	41	falha no alinhamento das rodas	255
Relógio	17	falta de balanceamento	254
Relógio analógico	17	identificação	258
Relógio digital	17	indicadores de desgaste	254
Remover gelo		inscrição dos pneus	258
cilindro da fechadura da porta	278	mais de um pneu danificado	264
Remover neve	278	manuseio de rodas e pneus	249
Remover resíduos de cera	278	número de inscrição dos pneus (TIN)	258
Reparos	282	número de série	258
etiquetas adesivas	286	penetração de corpos estranhos	254
para-brisa	283	pneus assimétricos	260
plaquetas	286	pneus de inverno	261
sistema de airbag	284	pneus de mobilidade	260
Reposição de peças	282	pneus novos	270
Resoluções de problemas		pneus para o ano inteiro	261
acionamento do airbag	68	pneus unidirecionais	260
auxílio de estacionamento	157	pneus velhos	250
controle do motor	124	pressão dos pneus	252
direção	137	profundidade do perfil	253
limitação da rotação do motor	124	rodízio das rodas	250
luz de advertência da bateria do veículo (12 V)	243	substituir os pneus	270
luz de advertência do alternador	243	tampas das válvulas	253
nível de água dos lavadores dos vidros	98	tipo de pneus	258
pressão do óleo do motor	233	trocar a roda	264
reserva de combustível	21	Roda sobressalente	
sensor do óleo do motor	233	girar para baixo	255
sistema de ar-condicionado	109	guardar	257
sistema de freio	121	remover	256
sistemas de assistência à frenagem	161	Roda sobressalente (pneus sobressalentes)	255
verificar o nível do óleo do motor	233	Rotação de marcha lenta	
Revestimentos dos bancos		aumentada	242
conservar e limpar	280	Rótula de engate	
Roda de emergência		montar	186
girar para baixo	255	remover	187
guardar	257	Ruídos	
remover	256	aquecimento adicional de água	114
Roda reserva	255	aquecimento estacionário	111
		motor	123
		pneus	262
		sistemas de assistência à frenagem	162

S

Segurança	28	reparos	284
Segurança de condução	28	utilização de cadeiras de criança	48
Seletor basculante		Sistema de alarme	
Tiptronic	130	alarme antirrebocagem	69
Sensor de chuva e de luz	97	monitoramento do interior do veículo	69
falha de funcionamento	98	sistema de alarme antifurto	68
Sensores		Sistema de alarme antifurto	
acessórios	283	reboque	187, 188
conservar e limpar	278	riscos de falha do alarme	70
danos	283	Sistema de ar-condicionado	
reparos	283	resoluções de problemas	109
Sentar		Sistema de arrefecimento do motor	
ajustar a posição do volante	79	abastecimento de emergência	237
aquecimento do banco	107	Sistema de assistência	
encosto do banco traseiro	84	sistema de controle da pressão dos pneus	245
Serviço		Sistema de assistência em descidas	134
comprovante de serviço	272	Sistema de assistência em subidas	133
condições de uso	274	Sistema de bagageiro	181
escopo do serviço	274	Sistema de bagageiro do teto	181
etiqueta de dados do veículo	272	Carregar	183
eventos de serviço	273	fixar	182
inspeção	273	orientações de uso	183
manutenção e garantia digital	272	Sistema de comunicação do compartimento in-	
serviço de troca de óleo	273	terno	168
serviço fixo	273	Sistema de controle da pressão dos pneus	245
serviço flexível	273	adequar a pressão dos pneus	246
serviços de manutenção	272	indicador da pressão dos pneus	245
Serviço de troca de óleo	273	ligar ou desligar	246
Serviços on-line		roda sobressalente	247
ver Volkswagen Car-Net	171	selecionar a pressão dos pneus especificada	
Serviços on-line móveis		para carga parcial ou carga total	246
ver Volkswagen Car-Net	171	selecionar os tipos de pneu	246
Volkswagen Car-Net	171	sem indicador do display	245
Servofreio	118, 159	Sistema de controle dos pneus	244
Símbolo de chave fixa	26	pressão dos pneus	253
Símbolos		sistema de controle da pressão dos pneus	245
ver Luz de advertência	15	Sistema de freio	
ver Luz de controle	15	falha de funcionamento	121
Sistema antibloqueio do freio para operação off-		Sistema de frenagem automática pós-colisão	160
road (ABS off-road)	160	Sistema de purificação do gás de escape	
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	160	filtro de partículas	200
Sistema de airbag	43	Sistema de ventilação e aquecimento	
airbags frontais	46	desligar	106
airbags para cabeça e laterais combinados	49	distribuição de ar	104, 106
descrição	45	elementos de comando	106
desligar com o interruptor acionado pela cha-		modo de recirculação de ar	106
ve	48	regular a temperatura	106
desligar o airbag frontal do passageiro dian-		ventilador	106
teiro	48	Sistema Infotainment	
diferenças entre os sistemas de airbag frontal		indicação off-road	22
do passageiro dianteiro	44	Sistema regulador de velocidade	
função	45	comandar	151
limitações	284	ver Sistema regulador de velocidade (GRA)	150
luz de controle	44	Sistema regulador de velocidade (GRA)	150

Sistemas			
ABS	160	direção	137
ASR	160	falhas de combustão	201
assistente de frenagem (BAS)	160	filtro de partículas adicionado com fuligem	201
BAS	160	freio: nível do fluido de freio muito baixo	239
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	160	função automática de fechamento e abertura	
controle de tração (ASR)	160	não funciona	78
EDS	160	funcionamento do motor não adequado	196
sistema antibloqueio do freio (ABS)	160	iluminação de condução	91
sistema de assistência em subidas	133	imobilizador	125
Sistemas de assistência		indicações para condução	121
ABS off-road	160	indicadores de direção	90
assistente de frenagem (BAS)	160	janelas não fecham	78
auxílio de estacionamento	156	lanternas dos indicadores de direção não pis-	
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	160	cam ao travar	68
câmera de marcha a ré	157	limitação da rotação	124
controle de tração (ASR)	160, 161	luz	90
programa eletrônico de estabilidade		luz de controle do pedal do freio	132
(ESC)	159, 161	luz de controle na chave do veículo não pisca	64
sistema antibloqueio do freio (ABS)	160	nível baixo de AdBlue	201
sistema de assistência em descidas	134	óleo do motor: pressão de óleo do motor	
sistema de assistência em subidas	133	muito baixa	233
sistema de controle dos pneus	244	óleo do motor: sensor de óleo do motor avariado	233
sistema de frenagem automática pós-colisão	160	óleo do motor: verificar o nível de óleo do motor	233
sistema regulador de velocidade (GRA)	150	programa de emergência	133
Sistemas de assistência à frenagem	159	sistema de airbag	45
Sistemas de assistência à frenagem		sistema de pré-incandescência	125
ABS	159	sistema de refrigeração funciona com limitações	109
ASR	159	sistema de refrigeração não liga	109
BAS	159	sistema de ventilação e aquecimento funciona com limitações	109
EDS	159	sistema de ventilação e aquecimento não liga	109
ESC	159	sistema SCR avariado	200, 201
sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)	160	superaquecimento do motor	124
Sistemas de assistência ao condutor		tampa do compartimento de bagagem	169
ver Sistemas de assistência	160	transmissão automática	131, 132
Sistema Start-Stop	125	vapor de água sob o veículo	109
luz de controle	125	veículo não pode ser travado ou destravado	64
na condução com reboque	184	vidros da porta embaçados	109
Situações de condução off-road	137	visão	98
Solução de problemas		Sucateamento	288
cilindro da ignição	124	Superfície do banco	83
imobilizador	124	Superfície do banco traseiro	
LED vermelho na porta do condutor aceso permanentemente	68	rebater para baixo	83
Soluções de problemas		rebater para cima	83
água sob o veículo	109	Superfícies dos vidros	
avaria relevante ao gás de escape	201	conservar e limpar	278
bateria do veículo (12 V) não é carregada	243	Suporte de carga	183
bloqueio da alavanca seletora	132	Suspender o veículo	
chave fixa na luz de controle	132	com o macaco	269
controle do motor	125	lista de controle	269
destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	132	macaco	269
destravar em caso de emergência a alavanca seletora	132		

T

Tacógrafo	169	Transportar	176
ver Tacógrafo	169	bagageiro do teto	181
Tacômetro	17	carga de reboque	289
Tampa do compartimento de carga	70, 71	carregar o reboque	188
abrir e fechar	70	Carregar o sistema de bagageiro do teto	183
conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	120	cintos com catraca	180
desprender	71	cintos de retenção	180
Tampa do compartimento do motor		condução com reboque	184
abrir	226	conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	120
fechar	226	conduzir com um reboque	189
indicador do display	227	fixar o sistema de bagageiro do teto	182
Luz de advertência	227	guardar carga	176
Tampas das válvulas	253	guardar volume de bagagem	176
Tapetes	115	olhais de amarração	178
Tecidos		orientações para condução	119
conservar e limpar	280	sistema de bagageiro do teto	181
Telefone móvel		trilhos para amarração	178
utilização sem antena externa	284	Trava de segurança para crianças	66
TIN	258	Trava dos aros	
Tiptronic	130	ver Parafusos de roda antifurto	265
Tomadas	166	Travamento central	64
12 V	167	travamento central	65
reboque	187	travamento SAFE	65
Top-Tether		Travessia de trechos alagados	120
ver Cadeira de criança	50	Travessia por água salgada	145
Torção	140	Travessias de águas salgadas	120
Torque de aperto		Treadwear	258
parafusos de roda	266	Triângulo de segurança	61, 62
Tração	259	Trilhos para amarração	178
Tração nas quatro rodas	135	Troca da lâmpada incandescente	
acionar	135	do para-choque dianteiro	209
correntes para neve	262	Troca de lâmpada incandescente	
marcha LOW	135	atividades de preparação	206
permanente	135	iluminação adicional	212
pneus de inverno	262	lanterna da placa de licença	211
redução	135	lanterna lateral dos indicadores de direção	211
Transmissão		lanterna traseira	210
puxar	220	lista de controle	206
Transmissão automática	128, 130	no farol dianteiro	207, 208
arrancar em ladeiras	130	Troca de roda	264
bloqueio de extração da chave de ignição	122	ações de preparação	264
conduzir	130	após a troca de roda	271
falha de funcionamento	133	mais de um pneu danificado	264
função kick-down	130	parafusos de roda	265
parar em ladeiras	130	suspender o veículo	269
superaquecimento	132	trocar a roda	270
trocar a marcha	128	Trocar a marcha	128
trocar a marcha corretamente off-road	142	com o Tiptronic	130
Transmissão manual	127	engatar a marcha	128
trocar a marcha corretamente off-road	142	engatar a marcha (transmissão manual)	127
ver também Trocar a marcha	127	luzes de advertência e de controle	131
		recomendação de marcha	116
		transmissão automática	128
		transmissão manual	127
		Trocar a marcha corretamente	142

V

Vareta de medição do óleo	231	conexão à internet no veículo	174
Vedações de borracha		gerenciamento dos serviços	174
conservar e limpar	280	hotspot móvel do sistema Infotainment	175
Veículo		hotspot WLAN	174
parar em declives	153	liberar no veículo	173
parar em subidas	153	limitações	172
proteção em caso de pane	60	pré-requisitos	171
reciclagem	288	símbolos no sistema Infotainment	172
recolhimento	288	vista geral	171
Veículo atolado	146		
Velocidade máxima	289		
Venda do veículo	4		
em outros países / continentes	121		
Ventilação indireta	108		
Verificar o nível do óleo	231		
viagens internacionais			
lista de controle	29		
Viagens internacionais			
farol	93		
Vidros			
conservar e limpar	280		
descongelar (sistema de ventilação e aqueci- mento)	106		
Vista geral			
console central	12		
estrutura do menu	19		
instrumentos	17		
lado do condutor	10		
lado do passageiro dianteiro	13		
luzes de advertência	15		
luzes de controle	15		
porta do condutor	9		
revestimento do teto	14		
vista frontal	6		
vista lateral	7		
vista traseira	8		
Vista geral do veículo			
lado do condutor	10		
Vistas gerais do veículo			
console central	12		
lado do passageiro dianteiro	13		
porta do condutor	9		
revestimento do teto	14		
vista frontal	6		
vista lateral	7		
vista traseira	8		
Volante			
ajustar	79		
Volante multifunções	11, 27		
Volkswagen Car-Net	171		
App-Connect	175		
ativar	173		
avisos legais	172		
cadastramento	173		
CarStick	174		

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis para fornecimento num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. O veículo retratado na capa está parcialmente equipado com equipamentos opcionais a custos adicionais e possivelmente está disponível apenas em alguns países. Sua Concessionária Volkswagen terá o

prazer em informar sobre as variações específicas dos países. Reservado o direito a modificações. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2018 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Amarok
Data de fechamento: 18.06.2018
Português Brasil: 08.2018
Teile-Nr.: 2H6012766AJ



2H6012766AJ